PRESIDENTE
MIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Avenida Gomes Freire, 471 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1966 | N.º 22.409 — ANO LXV

DOMICÍLIO: GOVÊRNO FECHA QUESTÃO

COSTA E SILVA É CANDIDATO ÚNICO

Costa e Silva é o candidato único do Gabinete Executivo Nacional da ARENA à sucessão do presidente Castelo Branco nas eleições indiretas de outubro. Seu nome foi o mais votado na quase totalidade dos diretórios regionais do partido oficial, devendo ser o único submetido à convenção nacional de maio próximo.

A decisão nesse sentido será formalizada depois de amanhã, quando o Gabinete Executivo se reunirá em Brasília para apurar o resultado das sondagens realizadas junto aos governadores, diretórios regionais e parlamentares. O conhecimento antecipado da grande maioria obtida pelo ministro da Guerra nas prévias afastou a possibilidade da indicação de outro nome juntamente com o seu à convenção (última página).

Juiz lamenta despejo

Ao decretar o despejo de Abeladyo Gonçalves Pereira, de sua residência na rua Brasiléia 133, fundos, onde pagava apenas Cr$ 33 mil mensais, o juiz da 7ª Vara Cível, dr. João Uchoa Cavalcanti Neto afirmou "que o Estado atrasa o pagamento do funcionário, que por isso se atrasa no pagamento do aluguel. Então o senhorio pede ao Estado que despeje o funcionário, e o Estado decreta o despejo daquele que não paga porque não recebe. Esta, a situação dolorosa de um Estado atuando duplamente contra o seu servidor; primeiro não lhe pagando em dia e segundo decretando o seu despejo". O despejo foi solicitado por Gulomar Rêgo da Silva, alegando atraso no pagamento e Abeladyo é funcionário do Serviço de Trânsito.

Nike sobe hoje às 22 horas

NATAL (De Jorge César, enviado especial) — Está confirmado para hoje, às 22h, na *Barreira do Inferno*, o lançamento do foguete *Nike-Cajum*. São favoráveis as condições climáticas no Alasca, Canadá e EUA, o que possibilita a experiência sem outra transferência. A Universidade de São Paulo solicitou acomodações para que seu reitor e 25 professôres possam assistir ao lançamento. Os 40 jornalistas que *cobrem* os preparativos foram convidados a percorrer tôdas as dependências da Base. O cap. Mendonça dará explicações, hoje, sôbre os foguetes que serão lançados de Natal, Point Barrow (Alasca), Fort Churchill (Canadá) e Ilha de Wallope (EUA). O lançamento do *Nike-Cajum 2* deverá ser feito 12 horas depois.

HOJE

☆ **Previsão do tempo: bom com nebulosidade, temperatura estável, no Rio e em Niterói. As condições do tempo devem melhorar nos Estados do Sul, com o deslocamento do centro do anticiclone para o Nordeste. Ontem, no Engenho de Dentro, foi registrada a temperatura máxima, 28 graus, e, em Jacarepaguá, a mínima, 18,7.**

☆ A apreensão de 449 carteiras, aplicação de 813 infrações e recolhimento de 31 veículos foi o resultado do primeiro dia da campanha iniciada, ontem, pelo diretor do Trânsito da Guanabara, general Delarey Gomide (p. 9).

☆ A política sindical do Govêrno brasileiro foi condenada em editorial do boletim de notícias da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes, que afirma que o descontentamento e a intranqüilidade da classe trabalhadora do Brasil vem aumentando (p. 3).

☆ O Conselho Nacional de Economia fixou, ontem, os coeficientes de correção monetária para aplicação no reajustamento dos aluguéis de imóveis residenciais cujos contratos tenham terminado em fevereiro último (p. 2).

☆ Em ofício enviado à Assembléia Legislativa, o sr. Negrão de Lima ampliou para 60 dias o prazo de tramitação do projeto de lei que trata do nôvo Estatuto dos Servidores cariocas (p. [illegible]

INTERNACIONAIS

☆ Cêrca de 75 por-cento dos membros das missões diplomáticas norte-americanas em alguns países são agentes da CIA, que emprega aproximadamente 15.000 pessoas, das quais 2.000 exercem suas atividades no exterior. Esta denúncia foi feita pelo **New York Times** (página 4).

☆ O líder operário e ex-vice-presidente boliviano, Juan Lechin, retornou secretamente à Bolívia e está agora oculto em alguma parte de La Paz, segundo anunciou o jornal boliviano **Presencia** (página 4).

☆ A V Conferência Mundial da Democracia Cristã recomendou ontem que a América Latina procure novos mercados na Europa e no mundo comunista, e concluiu que "o desenvolvimento pede a ruptura do presente esquema de relações econômicas entre a América Latina e os Estados Unidos" (página 4).

☆ O bairro de Tachkent, da cidade de Moscou, sofreu graves danos em conseqüência de movimentos sísmicos que entretanto não afetaram a parte nova do mesmo.

PREÇOS

Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis — Cr$ 100. Domingos — Cr$ 200. Demais Estados: Dias úteis — Cr$ 200. Domingos — Cr$ 300

PEDIDO

Prece de Pelé, ontem, foi feita num orfanato em Baependi (Seção de Esportes)

PROTESTO

As donas de casa resolveram, ontem, protestar em silêncio contra a carestia

A ARENA votará contra a emenda que modifica a inelegibilidade do domicílio eleitoral — informou, ontem, o deputado Teódulo de Albuquerque, vice-presidente do partido governista. Acrescentou que no próximo dia 29, quando se reunir em Brasília a Comissão Diretora Nacional da ARENA, será aprovada uma resolução determinando aos membros do partido, na Câmara e no Senado, que rejeitem a emenda apresentada pelo MDB.

O senador Oscar Passos, presidente do MDB, ouvido a respeito, disse que não se surpreendeu com a decisão da ARENA. "Já esperávamos por isso — afirmou. E acentuou: "Com essa deliberação, a ARENA prejudicará as pretensões políticas de dois autênticos revolucionários, os generais Amauri Kruel e Justino Alves Bastos, candidatos aos governos de São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente".

NÔVO ATO

Um dia após ter declarado, através de seu assessor de imprensa, desconhecer totalmente a existência de estudos sôbre a promulgação do Ato Complementar nº 9, o ministro da Justiça disse, ontem, que examinará, hoje, com o presidente Castelo Branco, "a possibilidade da edição de nôvo Ato Complementar, que não tem nome nem número, para esclarecer o processo de argüição de inelegibilidade de candidatos a governos estaduais". Esclareceu que o nôvo Ato definirá se as impugnações de candidaturas devem ser feitas perante os tribunais ou as mesas das Assembléias Legislativas.

THANT E STEWART DISCUTEM CRISES

LONDRES (Reuters-FP-CM) — O secretário-geral da ONU, Thant, e o ministro do exterior britânico, Michael Stewart, concordaram ontem em que são escassas as possibilidades de negociações de paz no Vietnam em futuro previsível, segundo o **Foreing Office**. Numa conferência de uma hora, os dois estadistas também debateram os problemas da Rodésia e Chipre. O govêrno britânico, como co-presidente, ao lado da URSS, da Conferência de Genebra sôbre a Indochina, viu frustrados até agora seus esforços para a paz no Vietnam. Pouco depois das conversações Thant-Stewart, o **premier** Harold Wilson declarou ao Parlamento que ainda se opõe ao uso da fôrça na Rodésia.

ONU não intervém em Hanói

As Nações Unidas não têm qualquer direito de intervir no problema do Vietnam, segundo afirmou o premier norte-vietnamita, Pham Van Dong, que desta forma afastou qualquer possibilidade de mediação da ONU na guerra do Vietnam.

Dong fêz tais declaração num relatório à Assembléia Nacional, em Hanoi, afirmando ainda que os Estados Unidos deveriam reconhecer a Frente de Libertação Nacional do Vietnam do Sul (vietcong), "se conversações de paz tivessem que ser mantidas".

Ontem, houve nôvo combate entre aviões norte-americanos e *Migs-21*, de Hanoi ou Pequim, e um foguete *ar-ar* derrubou um avião comunista. (Pág. 4).

Paulo VI recebe Gromiko

O Papa Paulo VI receberá hoje em audiência privada o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromiko. Pela primeira vez um Papa receba um homem de Estado Comunista.

O Vaticano manteve reserva sôbre o encontro, assinalando sempre que as audiências privadas nunca são de modo geral anunciadas com antecedência. Enquanto isso ocorria, a especulação sôbre a visita de Gromiko ao Papa crescia.

Paulo VI deverá durante a audiência aludir ao seu desejo de paz e às restrições aos católicos romanos nos países comunistas. Os observadores acham que o encontro poderá ter um efeito de longo alcance na atmosfera geral entre a Santa Sé e o mundo comunista. (Pág. 4).

VISITA

Haile Selassié, imperador da Etiópia, visita presidente vitalício do Haiti (AP)

Marcha será em silêncio

As donas de casa farão sexta-feira, às 16 horas, a Marcha Contra a Carestia, caminhando em silêncio e levando faixas e emblemas da Campanha até o palácio Laranjeiras, onde será entregue um memorial ao presidente Castelo Branco. Mais de 30 ônibus percorrerão a cidade para apanhar e levar de volta os que quiserem participar da Marcha.

O secretário de Finanças se reúne hoje de tarde com representantes do comércio, para discutir os têrmos da mensagem a ser enviada à Assembléia propondo isenção de impostos para os gêneros considerados de primeira necessidade. Esta medida tem causado reações contrárias (página 2).

Conselho da Manesmann demite-se

O Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Mannesmann, integrado pelos srs. Drault Hernani, Avelino Fernandes e João Penido, demitiu-se nas últimas horas. Assim é que as contas da emprêsa não poderão ser aprovadas durante a assembléia marcada para o próximo dia 30. Da diretoria da Mannesmann, o sr. Gustavo Branco pediu demissão e a emprêsa, agora, só conta com dois diretores. Uma campanha de pressão internacional desencadeada pela Mannesmann AG de Dusseldorf, para inocentar-se no caso, as providências adotadas pelo Govêrno brasileiro e as vantagens que a emprêsa passa a obter com o acôrdo Barbosa da Silva, no que se refere ao Impôsto de Renda, foram apuradas durante investigações em tôrno do caso (Página 8).

Senado prorroga renda

As declarações para o Impôsto de Renda poderão ser apresentadas até o próximo dia 15, segundo decisão adotada, ontem, pelo Senado, ao prorrogar o prazo anteriormente fixado para o dia 29 dêste mês. Na Câmara dos Deputados, a matéria havia tido idêntica tramitação, apesar da posição contrária adotada pelo Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, sr. Orlando Travancas (Pág. 11).

CARESTIA: MARCHA SERÁ EM SILÊNCIO

Em silêncio, levando faixas e emblemas da Campanha Contra a Carestia, as donas de casa farão seu protesto contra a alta do custo de vida, na marcha que farão sexta-feira, às 16 horas, indo ao palácio Laranjeiras, onde será entregue memorial ao presidente Castelo Branco.

Mais de 30 ônibus percorrerão os bairros e subúrbios transportando os que desejarem participar da marcha, que já conseguiu a adesão de colégios, faculdades e das freiras da irmandade Nossa Senhora do Cenáculo. Também os funcionários do Banco do Brasil, através do sr. Jaime de Almeida, solidarizaram-se com as donas de casa e prometeram comparecer à manifestação.

Sem provocações

Na reunião de ontem, quando foram acertados os últimos detalhes da Marcha Contra a Carestia, a sra. Maria Antonieta Franklin Leal recomendou às suas companheiras o "máximo silêncio e o maior respeito possível, pois nada se consegue com provocações".

Acrescentou, ainda, que o seu movimento não se encerrará com a realização da Marcha, "pois ainda restará muito que fazer", e marcou reunião para o dia 17 de maio, prometendo discutir plano apresentado pela sra. Maria Siqueira, para a futura formação de uma comissão permanente em defesa dos interêsses da dona de casa.

Telegrama

A sra. Maria Antonieta enviou ao marechal Castelo Branco o seguinte telegrama: "No momento em que a mulher brasileira se vê aflita face ao aumento vertiginoso nos preços das utilidades domésticas, ela se volta para o presidente da República e pede aquiescência para lhe ser entregue, no palácio Laranjeiras, no próximo dia 29, às 19h 30m, memorial em que solicita sua bondade para determinar medidas de proteção contra os preços que já não mais suportamos em sua vertiginosa espiral."

No encontro com o governador Negrão de Lima, anteontem, no palácio Guanabara, êste lhe prometeu tôdas as medidas de segurança necessárias, para evitar tumultos e infiltração de elementos com interêsses diferentes dos da passeata.

Percurso

Saindo às 16h da Praia do Russel, em frente à estátua de São Sebastião, a Marcha percorrerá as ruas do Catete, Largo do Machado, Gago Coutinho e palácio das Laranjeiras.

Os moradores dos bairros e subúrbios terão ônibus que os trarão e levarão de volta. Os ônibus partirão, às 15h, de pontos a serem anunciados hoje pelas coordenadoras, nos bairros: Vila Kennedy, Padre Miguel, Penha, Méier, Vicente de Carvalho, Bonsucesso, Gávea, Vila Aliança, Madureira, Grajaú, Olaria, Piedade, Cidade de Deus, Favela da Catacumba, Praça Saenz Peña, Leopoldina, Central do Brasil, Catumbi, Marechal Hermes, Praça Monte Castelo, Vila Esperança, Rocinha, e Nova Holanda.

Igreja

Em pronunciamento feito ontem, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, disse acreditar que as "autoridades governamentais não fugirão as suas responsabilidades tomando as providências que se fazem necessárias para conter a alta dos preços", tornando-se desnecessário, portanto, o comparecimento das freiras à passeata.

Coordenadoras da Marcha percorreram faculdades e colégios, obtendo a adesão das de Odontologia, Medicina, Engenharia, e dos colégios, São Bento, Sion, e São José.

A sra. Maria Antonieta Franklin Leal fêz ainda um último apelo às suas companheiras, no sentido de que "abandonem", por alguns dias, outros compromissos, dedicando-se, exclusivamente, à divulgação e organização da Marcha.

Isenção

O sr. Márcio Alves, secretário de Finanças, voltará a se reunir na tarde de hoje, com representantes do comércio varejista, oportunidade em que serão discutidos os têrmos da mensagem a ser enviada à Assembléia Legislativa, propondo a isenção do Impôsto de Vendas e Consignações sôbre gêneros considerados de primeira necessidade.

O secretário espera que os comerciantes concordem em vender os gêneros de primeira necessidade por preços menores a partir de 1 de maio, antecipando-se assim à decisão da Assembléia Legislativa, que resolverá o problema tributário.

Segundo cálculos do sr. Climério Veloso, presidente da comissão organizadora das quarenta e duas entidades que compõem o setor atacadista e varejista de gêneros alimentícios na CADEP (Campanha em Defesa da Economia Popular), a arrecadação do Estado, com a retirada do Impôsto de Vendas e Consignações sôbre os produtos considerados básicos, baixará cêrca de Cr$ 600 milhões mensais.

Empreiteiros estranham

A Associação Brasileira dos Empreiteiros em Obras Públicas demonstrou, ontem, estranhar a notícia de que o Estado pretende reduzir ou suprimir o Impôsto sôbre Vendas e Consignações em determinados setores. Segundo os empreiteiros, as medidas de caráter tributário que foram divulgadas pelo secretário de Finanças, sr. Márcio Alves, visavam, apenas, a um melhoramento da máquina de arrecadação de tributos da Guanabara, considerada suficiente para um maior encaminhamento de recursos, já previstos em lei, para enfrentar as despesas do Govêrno estadual, inclusive com empreiteiros.

Também está sendo aguardada reação das entidades que congregam servidores estaduais contra a isenção do impôsto, sob o fundamento de que o Estado está em precária situação financeira, com o pagamento dos funcionários atrasado um mês, sem o pagamento da terceira parcela do aumento dos vencimentos, relativa ao ano de 1965; da mesma forma que as gratificações, por triênio de tempo de serviço, que apesar de constar de lei há dois anos, até hoje não foram pagas.

Liberação

A SUNAB informou que enviará hoje a Brasília, para publicação no **Diário Oficial** da União, a resolução baixada na semana passada pelo Conselho Deliberativo, isentando de tabelamento oficial de preços os tipos de carne bovina de segunda, quando vendidos por açougues que aderirem à CADEP (Campanha em Defesa da Economia Popular). A comercialização de tais tipos passará a ser regida, apenas, pela lista CADEP, que determina um aumento de Cr$ 100 nos tipos acém e capa de filé (de Cr$ 950 para Cr$ 1.050) e de Cr$ 1.390 na chamada pá, que passará dos Cr$ 950 pelos quais está tabelado para Cr$ 2.340.

Legalmente, a resolução só deveria entrar em vigor após a publicação no órgão oficial. Contudo, a maioria dos açougues, pertencentes ou não à campanha, já está cobrando preços superiores aos oficiais, sendo que, no que se refere à pá, a maioria, reconhecendo ser abusiva a majoração estabelecida pela CADEP, a está vendendo por Cr$ 2.200 e importâncias menores que variam até Cr$ 1.400 por kg.

Os setores atacadistas (frigoríficos, marchantes e matadouros) informaram que, de acôrdo com entendimentos mantidos com as autoridades, não farão novos aumentos no preço do alimento, particularmente o de primeira, que já atingiu níveis muito elevados, antes do mês de junho. As cotações, ontem, no mercado atacadista, segundo adiantaram, foram de Cr$ 700 para o quilo dos quartos dianteiros, de onde são extraídos os tipos de segunda, inclusive a pá, e de Cr$ 1.360 pelo quilo dos traseiros, de onde saem os tipos de primeira.

CARTA DE AMARAL OSÓRIO ESCLARECE AS SUAS CRÍTICAS

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, enviou carta ao CORREIO DA MANHÃ ressaltando "o aprêço em que tenho êste jornal, cujas colunas servem de veículo, tradicionalmente, às reivindicações da livre emprêsa".

A carta, referindo-se a noticiário da Sucursal do CORREIO DA MANHÃ, em Belo Horizonte, publicado ontem e também na edição de sábado, é a seguinte:

"O seu prestigioso matutino publicou, hoje, com título na 1a. página e texto na 16a., notícia da sucursal de Belo Horizonte sôbre o Encontro das Associações Comerciais do Sul de Minas, realizado, em São Lourenço, nos dias 23 e 24 do corrente, ao qual tive a honra de comparecer, na qualidade de presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil.

Segundo a notícia, teria eu advertido o presidente da República, naquele conclave, de que o atual Govêrno poderá tomar o mesmo destino de Jango, "caso não atenda aos reclamos das classes produtoras".

Todavia, no discurso que pronunciei, em São Lourenço, e que mereceu publicação, na íntegra, na edição de sábado último dêsse jornal, não consta a referida advertência com aquela condicional entre aspas. Êste esclarecimento visa a evitar interpretações desajustadas com as observações e críticas que tive, então, oportunidade de fazer, de caráter construtivo, pois o atual Govêrno, pela sua probidade, continua a merecer o nosso respeito. Além disso, decorre êle do aprêço em que tenho êsse jornal, cujas colunas servem de veículo, tradicionalmente, às reivindicações da livre emprêsa.

Certo de merecer a publicação desta, valho-me do ensejo para renovar-lhe meus protestos de estima e consideração."

MINISTRO PROMETE APROVEITAR TODOS OS EXCEDENTES

Antes de embarcar para Pôrto Alegre, onde foi presidir as solenidades de instalação da II Conferência Nacional de Educadores, o ministro Pedro Aleixo, da Educação, prometeu aos excedentes de Medicina aproveitar os 330 candidatos aprovados no vestibular único nas diversas Faculdades da Guanabara e do Estado do Rio.

Em carta-aberta que enviaram ao presidente Castelo Branco, os excedentes afirmam que "não importa que, sob pretextos vários, se lhes negue a condição de aprovados, na base de que apenas 514 seriam os classificados, não havendo pois, aprovados ou reprovados e sim classificados. O que importa, e isto não pode ser negado, é que êstes jovens, quaisquer que sejam os nomes que lhes queiram dar, demonstraram pùblicamente estarem aptos a ingressarem nas escolas médicas e isto lhes é negado".

Diz a carta-aberta ao presidente da República que "há cêrca de 60 dias, os jovens excedentes do vestibular de medicina, aprovados com média cinco ou superior, demonstram fibra invulgar, aguardando a solução para o seu caso. Quem estiver atento a êste problema, chegará à conclusão de que a falta de planejamento na esfera técnico-administrativa do ensino superior está decepcionado e prejudicando a mocidade do Brasil".

Após afirmar que de alguns anos a esta data, as características do ensino modificaram-se, evoluindo para o que se chama de ensino integrado, acrescentam que "não houve, entretanto, um planejamento adequado nesse sentido, o que levou a direção das escolas médicas a reduzirem o número de alunos no primeiro ano."

Afirmam os jovens que a falta de planejamento, reformulando, concomitantemente, como se impunha, as necessidades em professôres, auxiliares de ensino, recursos materiais e verbas, fêz com que a mocidade estudiosa ficasse privada daquilo que lhes deveria ser assegurado: o direito de estudar.

Diz o documento que "A comparação de nosso País com a Suécia — prossegue o documento — a fim de provar que lá é menor o número de médicos por habitantes que no Brasil, não resiste a uma análise séria. A Suécia é um país de menor extensão, em sua maioria, hígida, sem estar assolada pelas graves endemias que ainda registramos. O Brasil, com uma população aproximada de 80 milhões de habitantes, onde se registram cêrca de seis milhões de esquitossomáticos, alguns milhões de infestados de ancilostoma, doença de Chagas, etc..." com cem mil leprosos, meio milhão de tuberculosos, afora apresentar uma das mais altas cifras de mortalidade infantil do mundo (2º lugar), necessita de mais médicos. E, enquanto propalamos e divulgamos, através dos órgãos governamentais estas cifras, clamando por socorro médico-assistencial, vemos uma pléiade de jovens candidatos a médicos, marginalizada."

Caixa sem plano para vender carro

A Caixa Econômica do Rio de Janeiro não tem, por enquanto, qualquer plano nôvo de venda de carros populares, mas não exclui essa possibilidade, principalmente agora que foi dada autonomia para que as Caixas dos Estados abram plano próprio para a venda de veículos, segundo informações do Serviço de Divulgação.

No momento, estão sendo entregues os últimos dos 3.808 carros populares (**Pracinha** e **Telmoso**) que foram vendidos há algum tempo, acreditando-se que até o fim do mês de maio todos os carros tenham sido entregues. O maior problema para a venda de carros populares, de acôrdo com a assessoria de relações públicas, é saber se as fábricas terão interêsse em fabricar novamente os carros populares do tipo **Telmoso** e **Pracinha**.

Em relação aos rumôres de que iria reabrir-se a Carteira de Consignações da Caixa Econômica, emprestando até Cr$ 1,5 milhões, o sr. Jorge Roberto Vieira, responsável pela assessoria de relações públicas, informou que não se cogitará disso até que estejam prontos os estudos para a introdução de nova aparelhagem, inclusive um cérebro eletrônico, para funcionar no setor de contabilidade.

BANCO

O presidente do Banco Nacional da Habitação, sr. Luís Gonzaga do Nascimento Silva, contestou as críticas formuladas pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, a propósito da criação de um órgão de orientação e coordenação das Cooperativas Operárias criadas pelo BNH — os Institutos de Orientação às Cooperativas. Enviou ofício ao presidente do IAB, arquiteto Fábio Penteado, em que explica as finalidades do nôvo órgão, afirmando ser infundado o receio dos arquitetos, de que os INOCOOPs representem uma nova forma de estatização e burocratização das Cooperativas Habitacionais Operárias.

Arthur reeleito

Por mais quatro anos, foi reeleito diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, meu velho amigo Arthur Santos.

Há tempos não o via, mas outro dia o encontrei na festa aniversária que o civilizador José Olympio ofereceu a Manuel Bandeira levando para a Casa uma multidão de intelectuais e de môças bonitas.

Arthur Santos lá estava, sorridente e em boa forma. Creio que àquela hora já sabia da sua reeleição. Se fôsse ainda deputado ou senador, já podia ser aposentado com todos os vencimentos, pelo nôvo Instituto de Previdência dos Congressistas. Não sei se no Banco terá êsse direito, mas mesmo que não tenha, resta-lhe a certeza de que outras reeleições virão.

Privei com êsse paranaense, quando de sua passagem pelo Senado, no Monroe, onde fêz nome graças às suas atitudes de independência no exercício do mandato. Não deixava passar gato por lebre. De uma feita, estava em discussão certo projeto meio cabeludo. Foi à tribuna para combater a iniciativa com veemência. O colega que o defendia de boa-fé entreteve-se com êle em acirrado debate e, lá para as tantas, Arthur, irritado, gritou para o contendor: "— Ou todos comem, ou haja moralidade." Foi água na fervura. O plenário votou contra a proposição e não se falou mais nisso.

Noutra ocasião, chefe de polícia do Paraná, mandou que levassem ao seu gabinete um punguista afamado. Deu-lhe vários conselhos, antes de devolvê-lo a São Paulo. Em seguida, ordenou que se retirasse e não mais exercesse a sua atividade em Curitiba.

O punguista humildemente lhe devolveu o relógio e a carteira, que havia abafado enquanto o chefe o aconselhava. Arthur admirou-se da habilidade do gatuno e determinou que o soltassem na fronteira, com a condição de nunca mais voltar ao Paraná.

Anos depois o viu de longe aqui no Rio, entre belas mulheres, dirigindo o seu Cadillac.

All Right

ALUGUEL VOLTA A SER CORRIGIDO

O Conselho Nacional de Economia aprovou, ontem, os coeficientes de correção monetária para aplicação no [illegible] tanto dos alu- gu[illegible]veis residen- cia[illegible]tratos tenham term[illegible] no mês de fevereiro último. Na mesma ocasião, foram fixados os coeficientes de correção monetária para capital de giro das emprêsas, referentes aos balanços encerrados no mês de março passado.

As três tabelas para correção dos alu[illegible], distribuídas pelo C[illegible], são as seguintes:

TABELA I DA RESOLUÇÃO N.º 15/66

COEFICIENTES PARA CORREÇÃO DE ALUGUEIS CUJOS CONTRATOS TENHAM TERMINADO EM FEVEREIRO DE 1966

Anos	Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agôsto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
1966											1,00	1,03
1965	1,11	1,14	1,15	1,17	1,18	1,20	1,23	1,25	1,26	1,28	1,33	1,35
1964	1,42	1,47	1,60	1,68	1,75	1,81	1,93	2,01	2,05	2,14	2,29	2,45
1963	2,74	2,92	3,11	3,31	3,53	3,76	3,97	4,16	4,37	4,57	4,77	4,97
1962	5,16	5,36	5,58	5,78	5,98	6,18	6,41	6,54	6,85	7,08	7,30	7,54
1961	7,80	8,04	8,34	8,61	8,80	9,17	9,45	9,72	10,02	10,32	10,61	10,89
1960	11,18	11,45	11,72	12,00	12,30	12,57	12,90	13,26	13,59	13,93	14,29	14,63
1959	14,99	15,34	15,67	16,05	16,38	16,74	17,08	17,47	17,83	18,22	18,59	18,98
1958	19,38	19,75	20,17	20,54	20,91	21,21	21,64	22,00	22,39	22,76	23,12	23,48
1957	23,84	24,21	24,57	24,92	25,27	25,61	25,99	26,26	26,73	27,10	27,50	27,90
1956	28,31	28,74	29,20	29,61	30,07	30,54	31,04	31,50	31,95	32,42	32,89	33,35
1955	33,81	34,30	34,79	35,28	35,77	36,26	36,76	37,26	37,77	38,27	28,80	39,29
1954	39,80	40,27	40,78	41,32	41,82	42,31	42,83	43,37	43,92	44,47	45,03	45,58
1953	46,12	46,70	47,30	47,91	48,52	49,12	49,73	50,34	50,97	51,57	52,17	52,79
1952	53,39	54,02	54,61	55,21	55,83	56,44	57,03	57,65	58,26	58,89	59,51	60,15
1951	60,78	61,44	62,12	62,78	63,47	64,17	64,84	65,50	66,16	66,85	67,50	68,24
1950	68,97	69,70	70,43	71,20	71,89	72,67	73,48	74,24	75,03	75,82	76,59	77,37
1949	78,14	78,93	79,69	80,49	81,27	82,08	82,76	83,55	84,31	85,11	85,90	86,73
1948	87,70	88,28	89,26	90,14	91,03	91,96	92,89	92,84	94,78	93,63	96,63	97,51
1947	98,47	99,50	100,44	101,40	102,36	103,40	104,43	105,49	106,54	107,57	108,58	109,63
1946	110,61	111,69	112,76	113,83	114,89	115,91	116,98	118,07	119,20	120,28	121,44	122,69

TABELA II DA RESOLUÇÃO Nº 15/66

MULTIPLICADORES ÚNICOS PARA CORREÇÃO DE ALUGUEIS CUJOS CONTRATOS TENHAM TERMINADO EM FEVEREIRO DE 1966.

ANOS	Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agôsto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
1966	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	1.000
1965	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
1964	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
1963	1.000	1.000	1.000	1.039	1.166	1.178	1.245	1.304	1.371	1.434	1.462	1.524
1962	1.581	1.642	1.708	1.760	1.831	1.802	1.963	2.033	2.099	2.169	2.184	2.257
1961	2.334	2.407	2.497	2.578	2.660	2.746	2.827	2.909	2.997	3.089	3.104	3.188
1960	3.272	3.352	3.431	3.511	3.599	3.679	3.775	3.580	3.966	4.007	4.058	4.156
1959	4.258	4.355	4.449	4.559	4.653	4.754	4.852	4.962	5.064	5.174	5.155	5.263
1958	5.374	5.477	5.503	5.696	5.790	5.911	6.002	6.102	6.209	6.312	6.257	6.354
1957	6.451	6.552	6.640	6.746	6.839	6.932	7.033	7.134	7.235	7.336	7.270	7.376
1956	7.482	7.596	7.717	7.827	7.948	8.074	8.206	8.327	8.445	8.570	8.487	8.605
1955	8.723	8.840	8.075	9.097	9.230	9.336	9.489	9.614	9.744	9.873	9.777	9.900
1954	10.030	10.140	10.276	10.413	10.330	10.662	10.792	10.929	11.067	11.208	11.064	11.197
1953	11.331	11.472	11.620	11.771	11.919	12.067	12.318	12.366	12.521	12.688	12.521	12.669
1952	12.813	12.965	13.108	13.250	13.398	13.546	13.687	13.835	13.983	14.134	13.945	14.006
1951	14.224	14.398	14.556	14.711	14.872	15.037	15.194	15.340	15.503	15.664	15.456	15.604
1950	15.771	15.938	16.105	16.282	16.439	16.616	16.803	16.977	17.157	17.337	17.106	17.279
1949	17.513	17.628	17.797	17.977	18.149	18.332	18.469	18.658	18.828	19.007	18.725	18.906
1948	19.119	19.256	19.460	19.650	19.844	20.047	20.250	20.456	20.662	20.847	20.582	20.763
1947	20.973	21.129	21.394	21.800	21.804	22.023	22.243	22.460	22.692	22.912	22.549	22.767
1946	22.980	23.195	23.416	23.630	23.859	24.070	24.294	24.520	24.755	24.978		

TABELA III DA RESOLUÇÃO Nº 15/16

MULTIPLICADORES DIRETOS PARA CORREÇÃO DE ALUGUEIS DEVIDOS A ENTIDADES BENEFICENTES DE RECONHECIDA UTILIDADE PUBLICA, CUJOS CONTRATOS TENHAM TERMINADO EM FEVEREIRO DE 1966

ANOS	Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agôsto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
1966	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	1.000
1965	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
1964	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.024	1.070	1.151
1963	1.288	1.376	1.463	1.558	1.659	1.767	1.868	1.956	2.057	2.151	2.193	2.285
1962	2.371	2.463	2.562	2.654	2.746	2.839	2.945	3.049	3.148	3.253	3.276	3.385
1961	3.500	3.610	3.745	3.863	3.990	4.119	4.241	4.363	4.498	4.633	4.630	4.755
1960	4.880	4.909	5.118	5.236	5.368	5.487	5.630	5.737	5.931	6.081	6.087	6.234
1959	6.387	6.533	6.673	6.838	6.979	7.131	7.278	7.443	7.595	7.760	7.733	7.894
1958	8.061	8.216	8.389	8.544	8.699	8.866	9.003	9.152	9.313	9.468	9.386	9.532
1957	9.677	9.828	9.974	10.119	10.259	10.399	10.550	10.701	10.853	11.004	10.905	11.064
1956	11.224	11.394	11.576	11.741	11.923	12.110	12.309	12.491	12.667	12.855	12.730	12.907
1955	13.085	13.273	13.462	13.643	13.843	14.033	14.233	14.422	14.618	14.810	14.666	14.850
1954	13.045	15.224	15.413	15.619	15.809	15.993	16.188	16.394	16.800	16.811	16.584	16.795
1953	16.906	17.207	17.429	17.656	17.878	18.100	18.327	18.549	18.781	19.002	18.782	19.003
1952	19.220	19.447	19.639	19.875	20.097	20.319	20.531	20.753	20.974	21.201	20.917	21.144
1951	21.366	21.598	21.831	22.066	22.308	22.553	22.792	23.023	23.235	23.497	23.184	23.406
1950	23.656	23.907	24.158	24.423	24.639	24.925	25.203	25.465	25.736	26.006	25.650	25.918
1949	26.177	26.442	26.696	26.963	27.224	27.498	27.733	27.988	28.242	28.511	28.088	28.360
1948	28.638	28.899	29.189	29.475	29.768	30.070	30.375	30.684	30.904	31.270	30.874	31.153
1947	31.460	31.789	32.092	32.393	32.705	33.035	33.363	33.701	34.038	34.368	33.821	31.150
1946	34.151	[illegible]	[illegible]	[illegible]	35.788	36.105	36.410	[illegible]	37.132	37.467	—	—

Correio da Manhã

End. Teleg. "Correomanhã"

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINAS e CIRCULAÇÃO: Av. Gomes Freire, 471 — Tel. 52-2020 (rêde interna)

DEPTO. DE PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 185 — loja e 52-6156 (rêde interna)

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS: Balcão, Assinaturas, Informações, etc.

Agência Central: Av. Rio Branco, 185, esq. Almirante Barroso. Tel.: 52-6156 (rêde interna)

Agência Gomes Freire (Zona Centro): Av. Gomes Freire 421. Tel.: 22-0037.

Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. Sa. de Copacabana, 660-A — Tel. 37-1632

Agência Tijuca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406 — Tel.: 34-9265.

Agência Méier (Subúrbio): Rua Lucídio Lago, 271.

SUCURSAIS

São Paulo: Rua da Consolação 222 — 13.º andar — Tels. 33-3070 e 33-6991.

Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 4-0470

Brasília — DF, Quadra 14 — casa 22 — Tel.: 2-2524.

Recife: Rua Gervásio Pires, 263 — loja 2 — Tel.: 2-3403.

Pôrto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 181

Niterói: Av. Amaral Peixoto 370, loja 5 e Conj. 426 — Ed. Lider — Tels. 2-2431 — 2-3432 e 2-3433.

ASSINATURA DOMICILIAR: Anual .... 39.000; Semestral .... 22.000; Trimestral 12.000

ASSINATURA POSTAL: Semestral .... 14.000; Anual 25.000

PRESIDENTE DA AL DIZ QUE SERVIDORES SERÃO APENAS 653

Em declarações prestadas ao CORREIO DA MANHÃ, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Augusto do Amaral Peixoto, afirmou que o número de servidores daquela Casa não será de 1.478, como foi divulgado, mas de apenas 653, segundo o Projeto de Resolução n.º 70. Esclarece, em seguida, que já existem 373 cargos extintos pela mesma Resolução e, em processo de extinção já programada, vários cargos de direção, de carreira e isolados, a perfazer mais um total de 518 futuras vacâncias. Para tanto, basta ler o Diário Oficial da Assembléia, publicado anteontem e novamente, no dia de ontem, face à necessidade de correções.

Lembra também o sr. Augusto do Amaral Peixoto que, obedecendo a um critério de contenção dos gastos e de racionalidade no tocante à escala de vencimentos, foram alterados para menos os valôres correspondentes aos símbolos dos cargos e funções. Assim é que, enquanto a Resolução n.º 52, de 1963, estabelecia, para a escala ascendente de símbolos — que ia de PL a PL-13 — uma forma permanente de cálculo que ia de 15 salários mínimos (PL) até 3 salários mínimos (PL-13), o atual Projeto de Resolução n.º 70, no parágrafo único do seu artigo 2.º, reduziu o *quantum* correspondente aos valôres, passando a ser, no máximo, de 10 salários mínimos para AL-0 (antigo PL) e, no mínimo, de 1,5 salário mínimo para AL-16.

Os cargos de datilógrafo serão, agora, de carreira, comportando essa modalidade, para onde já também estavam previstos o de taquígrafo, uma simplificação de denominações, obedecendo às séries de oficial legislativo, redator legislativo e auxiliar legislativo. Esta última série, de auxiliares legislativos, explica o presidente da AL, em contraposição à extinção de outras, tem a sua criação agora proposta, com vistas a permitir — através de concurso público de provas — o recrutamento de sangue nôvo para os quadros do funcionalismo, o que permitirá o revigoramento de mentalidade e modo de produção.

Ressaltando ainda que outros cargos ficarão progressivamente extintos, na medida que se processem as aposentadorias de seus ocupantes ou outras formas de vacância e que a realização de concursos será um imperativo de moralização, o sr. Augusto do Amaral Peixoto asseverou que o projeto da Mesa da Assembléia está de acôrdo com as reais necessidades de serviço e que, quanto ao Erário, a nova padronização dos valôres dos símbolos acarretará sensível economia.

Deputado quer eleição adiada

BELO HORIZONTE e BRASÍLIA (Sucursais) — O deputado Guilhermino de Oliveira vai pedir hoje ao marechal Castelo Branco o adiamento das eleições parlamentares para o próximo ano, alegando que o nôvo Congresso "por uma questão de bom senso político", só deve ser eleito durante a gestão do nôvo presidente da República. E o sr. Último de Carvalho, confessando que nenhum político da ARENA "terá cara" para pedir voto em nome do partido revolucionário, anunciou nova fórmula para garantir a sobrevivência dos parlamentares governistas: inscrição direta dos candidatos sem utilização das siglas oficiais.

Defendendo o pedido de adiamento das eleições, o sr. Guilhermino de Oliveira informou que o ideal seria a realização do pleito logo depois da posse do nôvo chefe do Govêrno, ficando o Congresso em recesso até a diplomação dos novos congressistas.

SENSO

Entende o sr. Guilhermino de Oliveira não ser razoável que o futuro presidente da República sôfra as conseqüências de um pleito que não foi efetuado durante sua gestão. "Um govêrno sem maioria no Congresso será fraco" — observa, para em seguida reclamar que a escolha dos novos parlamentares se verifique sòmente em 67, "pois, então, o nôvo presidente poderia influir e alterar a perspectiva eleitoral".

Para os líderes governistas, o sr. Guilhermino de Oliveira evoluiu para a tese do adiamento do pleito diante dos resultados decepcionantes apresentados pela consulta sôbre o voto distrital.

TEMOR

O sr. Último de Carvalho manifestou-se temeroso do julgamento popular de 15 de novembro nas eleições para renovação das casas legislativas. Pela nova fórmula do representante de Rio Pomba excluída a vinculação partidária, seriam considerados eleitos os que obtivessem as maiores votações individuais, tanto para as Assembléias Legislativas quanto para a Câmara Federal.

CONTRÔLE ESTATAL NOS SINDICATOS TEM REAÇÃO NO EXTERIOR

O boletim de notícias da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes, em editorial intitulado "A Liberdade Sindical no Brasil", afirma que "o descontentamento e a intranqüilidade da classe trabalhadora do Brasil vêm aumentando a cada dia em razão das medidas restritivas que o govêrno militar vem impondo ao movimento sindical. O govêrno da revolução deve compreender que não há liberdade sindical quando o govêrno controla os sindicatos".

O Conselho de Representantes da Federação Interamericana das Organizações de Jornalistas Profissionais (FIOPI), em reunião realizada no Panamá, segundo a France Presse, lançou seu protesto contra as restrições à liberdade sindical impostas pelo govêrno brasileiro. Durante o encontro, foi afirmado que os decretos governamentais proíbem no Brasil a livre negociação dos acôrdos salariais e que a Lei que regulou o direito de greve se tornou irrealizável.

DISTANCIA

Prossegue o documento afirmando que "bem certo é que no regime anterior existia a corrupção e o caos sindical porque os oportunistas dominavam muitos sindicatos, com o apoio e o beneplácito das autoridades, mas que nada disto justifica que agora, sob o pretexto de impedir novas corrupções sindicais, se adotem medidas que atentam contra a vida e o desenvolvimento normal dos sindicatos. As medidas de saneamento do Govêrno — salienta — foram aprovadas pelos próprios trabalhadores, mas que daí se adotem medidas de contrôle e de restrição ao sindicalismo há muita distância. Contra essas medidas estão os trabalhadores. Contra estas medidas está a Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes."

CONTRADIÇÃO

— "Porta-vozes do Govêrno da Revolução e o próprio presidente da República, marechal Castelo Branco, declararam em várias oportunidades que os direitos dos trabalhadores seriam respeitados e que a liberdade sindical seria integralmente mantida. Neste momento, os fatos demonstram o contrário e o movimento sindical brasileiro vive em estado de inquietação e descontentamento. Os trabalhadores marítimos e portuários foram despojados de benefícios que por mais de 20 anos vinham recebendo; aos marítimos e portuários das emprêsas estatais foi negado o direito de sindicalização; os trabalhadores ferroviários também sofreram a perda dos benefícios que vinham recebendo há muitos anos, como legítimas conquistas sociais; outros setores da atividade profissional sofreram restrições em suas conquistas. Há resistência por parte do Govêrno em sancionar a lei que garante a contratação coletiva entre a emprêsa e o sindicato, sem imposições do Govêrno, como acontece atualmente. O regulamento das eleições sindicais concebido pelo atual regime e que em pouco tempo sofreu várias modificações, limita mais ainda a liberdade dos trabalhadores em eleger livremente seus dirigentes. Com estas medidas o Govêrno impôs ao seu contrôle todos aquêles que participam de uma eleição sindical." Declara ainda a publicação que várias modificações foram feitas na Consolidação das Leis do Trabalho e que outras estão sendo projetadas, mas estas não significam nenhum avanço na proteção dos trabalhadores, mas pelo contrário, limitações e podêres para o Govêrno e para as emprêsas. O direito de greve foi restringido aos portuários, declarando-se os portos zona de segurança social."

ADVERTÊNCIA

Concluiu o editorial advertindo que "se a revolução foi feita — segundo seus autores — para salvar o País do comunismo e do caos econômico, é preciso que os atuais governantes entendam que com suas atitudes anti-sindicais e impopulares estão jogando o povo ao encontro da demagogia comunista".

FIOPI

Durante a reunião do Conselho de Representantes da FIOPI foi aprovada resolução no sentido de que o Brasil cumpra a Convenção n.º 87 da Organização Internacional do Trabalho, referente à liberdade sindical. Pretende ainda a entidade a garantia de que o Govêrno não volte a intervir nos sindicatos.

Ministro: chanceler foi intranqüilo

O ministro das Relações Exteriores disse, ontem, no Itamarati, lamentar "a falta de serenidade" com que o chanceler do Paraguai, sr. Sapena Pastor, tratou do problema das relações paraguaio-brasileira, ao afirmar, sábado passado, em Assunção, que "o Govêrno do Brasil é o agressor e a Nação paraguaia a agredida".

Referindo-se às declarações do chanceler paraguaio, que denunciou a ocupação militar da zona dos Saltos do Guaíra como ato de agressão ao Govêrno brasileiro, o ministro acrescentou: "Não preciso refutar tal declaração, em nome do Govêrno brasileiro: basta entregá-lo ao julgamento da História."

POLÊMICA

O ministro refutou, a seguir, que tenha sido o autor de uma declaração nas Comissões de Relações Exteriores da Câmara e do Senado, em Brasília, na semana passada, declaração essa que, aparentemente, motivou as violentas afirmações do chanceler Sapena Pastor: "A referência às razões de política local, feita durante a minha visita às Comissões de Relações Exteriores da Câmara e do Senado, para justificar o dissídio artificial que se procura armar entre as duas nações, não foi minha e sim de um ilustre parlamentar... De minha bôca jamais partiria uma frase como a que se contém no arrazoado divulgado pela imprensa e atribuída ao sr. Sapena Pastor: *Tôda a América conhece muito bem a situação dos dois governos e sabe qual dêles pode necessitar de motivações artificiais*." E o ministro concluiu: "Não descerei à polêmica que, parece, Sua Excelência deseja. Nem pretendo comparar os dois ilustres Governos responsáveis pelos destinos das duas grandes nações amigas, as quais não se tornarão inimigas pelos erros porventura cometidos por alguns dos seus dirigentes."

No Itamarati, tem-se como certo que qualquer resposta paraguaia à última nota brasileira não alterará a posição do Govêrno do marechal Castelo Branco quanto ao assunto.

STM JULGA HOJE O HABEAS-CORPUS DE DARCI RIBEIRO

O ex-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, professor Darci Ribeiro, terá o seu pedido de habeas-corpus em julgamento, hoje, no Superior Tribunal Militar, tendo como relator do pedido o ministro Olímpio Mourão Filho.

O professor Darci Ribeiro encontra-se asilado no Uruguai e está sendo processado pela Auditoria da 5a. Região Militar, sediada no Paraná, acusado de exercer atividades subversivas durante o govêrno do sr. João Goulart.

SUMÁRIO

O ministro Romeiro Neto, presidente do Conselho de Instrução do Superior Tribunal Militar, deu prosseguimento, ontem, ao sumário de culpa contra o general Israel Cândido Velho, envolvido no desvio de grande quantidade de cintas de granadas e estojos de artilharia da Fábrica de Realengo, num montante de Cr$ 1.010.920, apreendidos na Fundição Ambaí de Metais S/A, em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, de sua propriedade.

São implicados também no processo o major Aires Silva, o primeiro-tenente Wilson Fraga, o motorista Floriano Fernandes Bragança e o artífice de explosivos Faustino Rodrigues. Prestaram depoimento, como testemunhas informantes, os civis Manuel Joaquim da Silva e Manuel Miguel da Silva.

BRIGADEIRO

Presidido pelo ministro Romeiro Neto, o Superior Tribunal Militar deu prosseguimento, ontem, ao sumário de culpa do brigadeiro Francisco Teixeira, ex-comandante da 3.ª Zona Aérea, juntamente com o coronel Emanuel Nicoll e o major Norival dos Santos, acusados de atividades subversivas, durante o govêrno do sr. João Goulart.

Foi ouvido como testemunha de defesa o coronel Humberto César Martins. Os autos serão encaminhados ao procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, para as alegações finais.

JULGAMENTO

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar absolveu, ontem, os civis Miguel Cordeiro de Souza, Plácido Souza Coelho, Dario Berilo das Chagas e Emílio Francisco Pourbaix, acusados no Inquérito Policial Militar, instaurado pelo delegado Wilson Jardim na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, de organizarem um grupo de onze, na Usina Paraíso, naquela localidade. Os acusados foram absolvidos por maioria de votos e tôdas as testemunhas interrogadas depuseram em favor dos acusados, em contradição com as alegações do Inquérito.

O advogado de defesa dos réus apresentou uma declaração da própria direção da Usina Paraíso, afirmando que os apontados eram pessoas de procedimento exemplar e que nunca tiveram conhecimento de que os mesmos provocassem qualquer agitação no interior da usina.

GUERRILHEIROS

SÃO PAULO (Sucursal) — A 2.ª Auditoria de Guerra enviou ontem para a 9.ª RM, a fim de se prosseguir nas investigações, o processo contra 7 elementos acusados de liderarem o Movimento Revolucionário Paraguaio, cuja sede central seria em São Paulo. Diz o processo que "êsses elementos pertenciam a uma rêde de agentes do movimento paraguaio, que transportavam para Mato Grosso copioso armamento de guerra, munições, documentos subversivos, medicamentos, roupas e dinheiro. Isso tudo era usado por um contingente de guerrilheiros comunistas instalados em Campo Grande, operando conjuntamente com outro grupo sediado em Itapecirica da Serra".

Os sete acusados são Geronimo Daspet Riveros, Juan Maximino Denis, Canuto Gonzales, Odulio Ortega, José Mario Taques Bittencourt, Marcos Antonio Alvarez e Maria Madalena Nunes Ortega.

SOBRINHO DÁ ABRIGO À VELHA ESQUECIDA POR TÔDA A FAMÍLIA

A sra. Maria do Patrocínio, a **Vovó Maria**, que sábado foi encontrada vagando pelas ruas da Tijuca, sendo recolhida por Alberto Corrêa, já está em casa de seu sobrinho Artur de Almeida, após uma série de discussões entre seus parentes, já que nenhum queria ficar com ela. **Vovó Maria fôra abandonada propositalmente por seu sobrinho Antônio de Almeida Filho.**

ENCONTRO

Desde domingo último, Alberto Corrêa vinha procurando localizar os parentes de **Vovó Maria**, já que não podia ficar com ela em sua casa. Na noite de segunda-feira, um ex-vizinho da senhora informou que seu sobrinho Antônio morava na Rua General Severiano 52 C| 5. Tentou-se por todos os meios a localização de Antônio, sendo inclusive solicitada a colaboração das autoridades da 10a. DD. Contudo Antônio não foi achado. Na manhã de ontem uma sobrinha de **Vovó Maria**, de nome Glória e residente na Rua Amaral, 71 fundos, estêve em casa de Alberto.

PARENTES

Além de Glória, Antônio — com quem morava ùltimamente — e Artur, **Vovó Maria** tem também uma sobrinha de nome Alzira, residente numa vila da Rua Humaitá. Sôbre a última, disse Glória que foi criada com a ajuda de **Vovó Maria** quando seu pai morreu. Apesar dela em sua mocidade ter ajudado muito sua família, agora ninguém queria ficar com ela. Quando estêve em casa de Alberto, na manhã de ontem, Glória pediu-lhe a casa para fazer uma reunião a que compareceriam Alzira, Antônio e Artur, a fim de decidirem sôbre quem ficaria com **Vovó Maria**. Alzira e Antônio não compareceram e Artur decidiu levá-la para sua casa na Rua Frei Henrique 76, em Piedade.

ABANDONO

Disse Glória que Antônio, na tarde de sábado ia levar **Vovó Maria** para sua casa na Rua Amaral. Não acertando com o enderêço resolveu soltá-la nas proximidades da Rua Agostinho Menezes. Informou ainda Glória que a mulher de Antônio tem uma procuração de **Vovó Maria** e com ela recebe a pensão deixada por seu marido.

URSS lança nôvo satélite: o Cosmos 116

MOSCOU (FP-CM) — Um nôvo satélite artificial da Terra, da série **Cosmos** — o **Cosmos 116** — foi lançado ontem pela União Soviética. A agência **Tass** precisa que êste lançamento faz parte do plano do **Programa Soviético de Exploração do Espaço de 16 de março de 1962.** Os lançamentos desta série não compreendem naves tripuladas.

Os parâmetros da órbita são os seguintes: perigeu — 294 quilômetros, apogeu — 478, período de revolução — 92 minutos e inclinação de 48 graus e 25 minutos.

Além dos instrumentos científicos normais, o **Cosmos 116** leva a bordo um sistema de medida precisa da sua órbita e um sistema de rádio telemétrico para a transmissão à Terra dos resultados científicos.

DESNUCLEARIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA PODE FRACASSAR

CIDADE DO MÉXICO (Reuters-AP-CM) — A Conferência sôbre a desnuclearização da América Latina, que se realiza na capital do México, reunindo delegados de 21 nações latino-americanas, caminha para o fracasso, admitiam ontem observadores da reunião, enquanto o Brasil e a Venezuela declaravam que, sem a participação de Cuba no tratado, o hemisfério correria riscos suicidas.

O debate na manhã de ontem foi ocupado pelas respostas dos delegados do Brasil, Argentina e Venezuela, a um discurso proferido anteontem pelo delegado mexicano Jorge Castañeda, que acusou os três países de exigirem condições impossíveis para um tratado. Castañeda se opôs ao pedido brasileiro de incluir Cuba, que se recusou a tomar parte no tratado, dizendo que isto daria a êsse país o direito de veto.

O delegado mexicano também recusou o pedido para garantias escritas das potências nucleares de que respeitariam a zona desnuclearizada, por considerar a exigência impossível na atual situação de desarmamento. O México se daria por satisfeito em conseguir a aprovação de uma resolução adequada na Assembléia Geral da ONU, apoiada pelas potências nucleares, o que poderá ser conseguido mais fàcilmente.

O Uruguai, Colômbia e provàvelmente o Peru se alinharam na posição dirigida pelo Brasil, enquanto o Chile, Equador, El Salvador e Haiti estão apoiando o México.

DEMOCRACIA CRISTÃ QUER NOVOS RUMOS NA AMÉRICA LATINA

LIMA (Reuters — FP-CM) — A V Conferência Mundial da Democracia Cristã, que se encerrou ontem à noite na capital do Peru, recomendou à América Latina que procure novos mercados na Europa e no mundo comunista. O comitê que estuda o relatório sôbre **Desenvolvimento e Justiça Social**, concluiu que o "desenvolvimento pede a ruptura do presente esquema de relações econômicas entre a América Latina e os Estados Unidos."

Afirmando que os produtos devem ser vendidos em melhores condições econômicas e morais, o relatório, que foi apresentado pelo presidente da Conferência, o peruano Hector Cornejo, declara que novos mercados deveriam ser abertos na Europa Ocidental e nos países socialistas, sugerindo ainda que se deve aceitar recursos de qualquer fonte. O FMI — Fundo Monetário Internacional — foi criticado no relatório pelas condições que impõe na concessão de empréstimos, e foi recomendado que as relações internacionais respeitem a igualdade de direitos de ambas as partes. Também foi criticada a Aliança Para o Progresso, que visa sòmente à solução de problemas mercantis.

O comitê pediu também decisiva e crescente participação do povo no poder político através da ampliação do direito de voto, pelo plebiscito e pelo reconhecimento legal das organizações representativas de setores populares.

HANÓI: ONU NÃO PODE INTERVIR NO VIETNAM

HONG KONG, SAIGON (FP-REUTERS-CM) — O Vietnam do Norte eliminou a possibilidade da mediação das Nações Unidas na guerra do Vietnam e insistiu em que os Estados Unidos reconheçam os guerrilheiros vietcongs como condição para manter conversações de paz. Segundo foi anunciado ontem, a agência noticiosa do Vietnam do Norte citou o primeiro-ministro norte-vietnamita Pham Van Dong, como tendo dito que as Nações Unidas "não têm qualquer direito de intervir no problema do Vietnam".

O primeiro-ministro fêz a declaração num longo relatório na Assembléia Nacional de Hanói.

Dizendo que os Estados Unidos teriam que reconhecer a frente de libertação nacional comunista — o órgão político do vietcong — se conversações de paz tivessem que ser mantidas, o primeiro-ministro acrescentou:

"Quanto a êsse ponto importante não há compensações".

Frisou que, a despeito da guerra, o govêrno norte-vietnamita tinha mantido o padrão de vida do país e uma moeda estável. E que tinha evitado importantes flutuações de preços.

No lado militar, disse, as fôrças de defesa do Vietnam do Norte estavam sendo amplamente fortalecidas e que os planos dos Estados Unidos para recuperar a iniciativa na guerra tinham sido esmagados.

O primeiro-ministro norte-vietnamita agradeceu os países socialistas pela sua ajuda, e particularmente à China Comunista "pela sua grande e efetiva assistência".

Combate aéreo

Dois aviões *Mig-21*, de fabricação soviética mas a serviço do Vietnam do Norte ou da China Popular foram atacados ontem por 4 *F-4C-Phantons*, da Fôrça Aérea norte-americana, os quais dispararam cêrca de 11 mísseis *ar-ar*, logrando abater um dos aparelhos, segundo afirmou um porta-voz norte-americano.

A batalha ocorreu a 104 km a nordeste de Saigon, tendo começado por volta de meio-dia de ontem. O pilôto do avião atingido, que se espatifou no solo, foi ejetado da cabina minutos antes do choque.

O *Mig-21* é o mais moderno caça das fôrças aéreas comunistas. O *Phanton* é o jato mais veloz dos norte-americanos em serviço no Vietnam.

Os *Mig-21* foram pela primeira vez observados pelos pilotos norte-americanos no último domingo (depois de 14 meses de guerra aérea), quando então se registraram três batalhas nos céus do Vietnam do Norte nas quais quatro aviões — dois de cada lado — foram derrubados.

O porta-voz declarou que os pilotos envolvidos na escaramuça de ontem não conseguiram se aproximar o suficiente para identificar as marcas na fuselagem dos *Migs*. "Não foi possível saber a quem pertenciam os *Migs*", disse.

Os *Migs-21* são equipados com mísseis *ar-ar*, mas, segundo os pilotos, nenhum foi disparado.

A Fôrça Aérea norte-vietnamita recebeu recentemente 15 *Migs-21*, que se encontram na base aérea de Phuc Yen, a 28 quilômetros ao norte de Hanói. Sabe-se que a aviação chinesa obteve *Migs-21* na União Soviética há cêrca de três anos e os observadores militares, em Saigon, declaram ser bem possível que os *Migs-21*, envolvidos nos combates aéreos de ontem e domingo sejam de bases chinesas.

Segundo fontes oficiais, o *Mig-21* desenvolve menor velocidade do que o *Phanton*, capaz de chegar a 2.500 quilômetros por hora. O caça comunista tem maior maneabilidade, mas não consegue atingir a mesma velocidade dos *Phanton*, na subida.

Bombardeios

Por outro lado, anunciava-se esta noite em Saigon que fôra bombardeada ontem pela fôrça aérea uma suspeita base de mísseis terra-ar em local próximo à cidade de Vinh, a 125 milhas ao Sul de Hanói. Desconhecem-se os danos causados na base, responsável talvez pela perda de um avião norte-americano no princípio dêste mês.

No Vietnam do Sul, gigantescos bombardeiros B-52 do comando aéreo estratégico continuaram a atacar o baluarte guerrilheiro na zona de guerra CCC (RPT CCC) — que certamente abriga a sede do movimento nacional de libertação.

As tropas americanas também deram prosseguimento as suas operações-limpeza ao norte de Saigon, mas até agora foram poucos os resultados.

Um porta-voz norte-americano confirmou o baixo número de ações de terra. E acrescentou: "Estamos procurando o inimigo mas, aparentemente, o vietcong não quer lutar."

Novidade

SAIGON (AP-CM) — A guerra do Vietnam é a primeira em que os aviadores têm de operar contra foguetes disparados da terra. Neste caso, os aviadores são norte-americanos e os foguetes soviéticos.

Os norte-americanos sustentam que estão triunfando contra a "outrora temível ameaça dos foguetes terra-ar", construídos pelos soviéticos e fornecidos às fôrças aéreas chinesas e norte-vietnamitas.

Os foguetes são disparados — "possivelmente com auxílio de técnicos e instrutores soviéticos" de rampas de lançamento agrupadas em tôrno de Hanói e Haiphong e outros pontos do Vietnam do Norte.

Até o presente, segundo fontes dos Estados Unidos, 14 aviões norte-americanos foram derrubados pelos foguetes antiaéreos, desde o dia 7 de fevereiro de 1965, quando a USAF começou a bombardear objetivos em território do Vietnam do Norte.

Oficiais norte-americanos consideram que esta cifra é um índice de perdas relativamente baixo, se a compararmos com o número elevado de missões aéreas, no Vietnam. E alegam, ainda, em seu favor, que cada foguete soviético disparado deveria, teòricamente, representar um avião abatido. E afirmam que já foram disparados mais de 100 foguetes.

Informações dos serviços secretos norte-americanos indicam que existem de 25 a 30 instalações de foguetes no Vietnam do Norte, acreditando-se, também, que a defesa norte-vietnamita disponha de, pelo menos, idêntico número de rampas de lançamento, nas quais possa instalar seus sistemas balísticos móveis, em caso de necessidade.

"Há um ano — diz um oficial norte-americano — quando começamos a bombardear o Vietnam do Norte, nossos pilotos estavam temerosos. Imagine-se um pilôto de combate com todo mundo a seu redor afirmando, em uníssono, que os foguetes o baixariam das nuvens no primeiro momento de vôo. Entretanto, nossos aviadores aceitaram o desafio e creio que se estão saindo bem."

Segundo os oficiais norte-americanos, parte dêste êxito se deve ao fato de os foguetes estarem desenhados, originalmente, para derrubar bombardeiros de grande altura, como os B-52, e agora estarem sendo empregados contra os aviões de combate.

Sendo muito rápidos e com boa capacidade de manobra, os aviões de combate dos Estados Unidos têm conseguido iludir os foguetes, com manobras evasivas. Na semana passada, em apenas um dia, segundo fontes norte-americanas, foram "driblados" cinco foguetes.

Outra tática utilizada pelos norte-americanos, contra os foguetes, tem sido a perturbação dos sistemas de radar utilizados pela defesa norte-vietnamita, já que tais sistemas estão ligados aos foguetes e outras armas antiaéreas.

Tal "perturbação" está sendo feita através de um bi-reator RB-66, ou seja, um bombardeiro de reconhecimento transformado em transportador de aparelhos eletrônicos.

Com 3 tripulantes a bordo, o RB-66 encabeça as formações dos F-105 Thunderchief ou F-4C-Phantom, que cruzam o paralelo 17, interferindo nos sistemas de radar do inimigo enquanto os caças-bombardeiros tem atingir seus objetivos.

PAULO VI RECEBE HOJE EM AUDIÊNCIA ANDREI GROMIKO

VATICANO (Reuters-FP-CM) — O Papa Paulo VI receberá hoje em audiência privada o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromiko. Pela primeira vez um Papa recebe um homem de Estado comunista.

A audiência, anunciada pelo Vaticano, se dará no último dos seis dias de visita oficial de Gromiko à Itália. A reunião ficará gravada na História. O mais próximo precedente foi quando o Papa João XXIII recebeu Alexei Adjubei, que não era membro do govêrno mas apenas editor-chefe do jornal do govêrno soviético Isveztia, e genro de Kruchev.

Muitos destacados católicos romanos são de opinião de que é impossível um diálogo com o comunismo. A reunião de hoje não será mais do que uma visita de cortesia, sem quaisquer chances de transformar-se em maiores conversações.

TEMA SECRETO

Também serão poucas as possibilidades de se saber imediatamente o assunto das conversações, uma vez que medidas de segurança especiais estão sendo planejadas e os jornalistas não terão permissão para entrar nos jardins defronte do Palácio.

Acredita-se que Paulo VI falará sôbre a necessidade mundial de paz e também sôbre as restrições impostas contra os católicos romanos nos países comunistas.

Gromiko, acompanhado de sua espôsa, passou o dia de ontem visitando pontos de atração turística em Nápoles e Pompéia, voltou a Roma à tarde e à noite foi convidado de honra de um banquete oferecido pelo presidente italiano Giuseppe Saragat.

Em Pompéia, o ministro soviético posou para uma fotografia ao lado de dois estudantes norte-americanos que também visitavam as ruínas. Gromiko regressará hoje a Moscou.

POR POUCO

Médico vê Drudder: coração artificial falhou (AP)

Gromyko vai ao Japão

A visita do ministro soviético de Relações Exteriores, Andrei Gromyko, ao Japão, ocorrerá no próximo outono ou em meados de maio, afirmou o embaixador soviético em Tóquio.

Reinício

A delegação de Israel encarregada de reiniciar as negociações econômicas germano-israelenses saiu ontem do manhã de Tel Aviv rumo a Bonn.

Exploração

O Govêrno cubano iniciará a exploração intensiva do oceano, informou ontem a Rádio de Havana captada em Miami.

O projeto abrangerá um período de dois anos e será financiado em parte pela União Soviética, que fornecerá o equipamento necessário.

Roubo

Diamantes avaliados em 40.000 libras esterlinas (cêrca de 120.000 dólares) foram roubados ontem em pleno centro de Londres. Os assaltantes atiraram amoníaco no rosto de uma jovem que transportava as pedras preciosas numa pasta. Apoderaram-se da mesma e desapareceram.

Demissão

O primeiro-ministro do Congo — Brazzaville, Pascual Lissouba, apresentou seu pedido de demissão.

Reunião

O Conselho Central dos sindicatos soviéticos, que representa quase 80 milhões de membros, reuniu-se ontem pela manhã, em sessão plenária em Moscou, anunciou a Agência Tass.

Insistência

A Espanha mantém sua decisão de proibir o vôo de bombardeiros atômicos sôbre o seu território, afirmou ontem fonte diplomática. O porta-voz do Ministério do Exterior, por sua parte, declarou ignorar totalmente a notícia de fonte estrangeira, segundo a qual, a Espanha autorizara o reinício de referidos vôos.

Choque

O navio norueguês Gunnar Knudsen e o navio liberiano Ossa chocaram-se, anteontem à noite, diante da costa inglêsa, devido a baixa e espessa bruma reinante, anunciou a rádio marítima de Hamburgo.

Aparição

Um satélite artificial, segundo parece, que cruzou ontem à noite o céu dos Estados Unidos, em direção Noroeste, fêz acreditar a alguns, a presença de um meteoro e a outros de um disco-voador. O objeto, que arrastava uma longa e luminosa cauda amarela e verde, caiu ao Norte de Nova York, segundo se calcula.

Ajuda

A Grã-Bretanha decidiu conceder uma ajuda suplementar a Índia de 17 milhões de libras, anunciou ontem à tarde nos Comuns Harold Wilson, primeiro ministro britânico.

JORNAL DA BOLÍVIA ANUNCIA VOLTA DE LECHIN PARA LUTAR

LA PAZ (Reuters — FP-CM) — O líder operário e ex-vice-presidente boliviano, Juan Lechin, retornou secretamente à Bolívia e está agora oculto em alguma parte de La Paz. Segundo anunciou ontem o jornal Presencia.

Lechin, que lidera o Partido da Esquerda Nacionalista e Revolucionária, declarou ao Presencia que continuará a combater a Junta Militar porque esta não está cumprindo as suas promessas ao povo.

Ao mesmo tempo, pediu o ex-vice-presidente a formação de uma frente política em condições de atender às aspirações populares e indicar os candidatos a presidência e à vice-presidência nas eleições gerais de 3 de julho, acrescenta a reportagem do jornal.

Lechin foi deportado para o Paraguai durante o ano passado, em consequência da agitação sindical nas minas de estanho nacionalizadas, como protesto contra as medidas de racionalização do trabalho. Essas medidas ameaçavam provocar demissões em massa de mineiros nas empresas nacionalizadas. Lechin, como se sabe, conta com maior apoio precisamente entre os mineiros bolivianos.

Juan Lechin participou da sangrenta revolta que derrubou o ex-presidente Victor Paz Estenssoro, em novembro de 1964, juntamente com o general René Barrientos Ortuño, ex-presidente da Junta Militar. Mais tarde, porém, os dois entraram em conflito e, no começo do ano passado, Barrientos acusou Lechin de procurar dividir o Exército e de ser "declaradamente comunista".

O líder operário que retornou ao seu país para lutar contra a Junta Militar é acusado pelo govêrno de estar implicado na conspiração subversiva inspirada por Luigi Longo, apontado como líder comunista internacional, de ter atentado contra a economia do Estado e os direitos humanos e de possuir duas nacionalidades, a chilena e a boliviana.

Fontes do govêrno se recusaram a dizer se o processo será reativado e se será ordenada a prisão de Lechin, ou se o mesmo será beneficiado pela anistia política a ser decretada nos próximos dias.

EUA: COÁGULO MATA O HOMEM DO CORAÇÃO ARTIFICIAL

HOUSTON — Texas (Reuters — FP-CM) — O mineiro Marcel Derudder morreu inesperadamente ontem, para decepção de seus médicos, os quais tinham a esperança de que êle fôsse a primeira pessoa a sobreviver com um coração artificial.

O coração plástico ainda continuava a bombear sangue no seu organismo quando Derudder expirou. O Hospital Metodista classificou a morte como repentina e inesperada. Foi ordenada uma autópsia para apurar a causa do óbito.

Derudder, de 65 anos de idade, estava inconsciente desde que uma equipe de cirurgiões implantou o aparelho no seu organismo, durante uma operação de seis horas, na quinta-feira passada.

AUTÓPSIA

A autópsia revelou a presença de um coágulo de sangue na artéria cerebral central esquerda. Os médicos acreditam que êste coágulo proveio do ventrículo esquerdo do coração do enfermo, sujeito a freqüentes embolias, segundo disseram.

O coração artificial funcionou, ao que parece, perfeitamente, até a sua morte e a autópsia demonstrou que a cura do enfêrmo, graças ao repouso que a bomba automática lhe trouxe, já havia começado no momento em que a morte surpreendeu Derudder.

DIPLOMACIA DOS EUA ESTÁ INFILTRADA DE AGENTES DA CIA

NOVA YORK (Reuters-CM) — O New York Times declarou ontem que 75 por-cento dos membros das missões diplomáticas norte-americanas em alguns países são agentes ocultos da Central Intelligence Agency (CIA).

No segundo de uma série de artigos sôbre a CIA, afirma o jornal que a agência opera com um orçamento anual de 500 milhões de dólares, o que representa quase um sexto dos gastos totais do govêrno no campo das informações. A CIA emprega cêrca de 15.000 pessoas, das quais aproximadamente 2.000 exercem suas atividades no exterior.

IDENTIFICAÇÃO

Os nomes dos agentes secretos no exterior são conhecidos apenas por um reduzido número de dirigentes da CIA e do chefe de setor no país interessado.

O chefe de setor, acrescenta a reportagem, geralmente trabalha como se fôsse um funcionário de categoria inferior da Embaixada dos Estados Unidos. Em alguns casos, no entanto, pode ser fàcilmente identificado, pois possui um carro mais caro e uma residência mais luxuosa do que o próprio embaixador.

QUANTIDADE

"Em algumas Embaixadas, o número de agentes da CIA supera o de funcionários políticos e econômicos regulares. Em outros chegam a representar 75 por-cento do pessoal da missão diplomática", diz o New York Times.

FEITOS

Afirma a reportagem que a CIA foi o cérebro da conspiração que derrubou o ex-premier Mohammed Mussadeg, do Irã, em 1953, e da trama que destituiu o govêrno Arbenz, na Guatemala, em 1954.

A CIA estaria também por traz da tentativa de invasão de Cuba, que terminou com a derrota na Baía de los Cochinos, em 1961.

ÊXITOS

Entre os êxitos da CIA figuram os vôos de espionagem dos aviões U-2 sôbre a União Soviética, em 1956-60. A interferência na linha telefônica do Quartel-General do Exército soviético em Berlim Oriental, através de um túnel sob a cidade, e a aquisição do famoso discurso de Kruchev, no XX Congresso do Partido Comunista Soviético, no qual era denunciado o regime de Stalin.

CONGO

Mais recentemente, forneceu os bombardeiros, tripulados por pilotos cubanos exilados, para as tropas mercenárias do Congo, finaliza o jornal.

OEA MANDARÁ SEUS OBSERVADORES PARA ELEIÇÃO DOMINICANA

WASHINGTON e SÃO DOMINGOS (Reuters-FP-CM) — A Organização dos Estados Americanos (OEA) aproxima-se de uma solução na disputa com o govêrno provisório da República Dominicana, a respeito da admissão de observadores seus nas eleições, disseram ontem fontes diplomáticas de Washington.

A OEA está esperando uma comunicação, aguardada esta semana, do presidente dominicano Hector Garcia Godoy, na qual êste último esclarecerá a posição do seu govêrno com relação aos observadores, acrescentaram as mesmas fontes.

A Junta Eleitoral Dominicana protestou fortemente o mês passado, quando Ellsworth Bunker, membro norte-americano de uma missão de três membros da OEA, que supervisiona o desenvolvimento político e econômico da organização hemisférica na República Dominicana, revelou que a OEA enviará observadores para as eleições de 1.º de junho.

A Junta Eleitoral disse que poderá realizá-las livres e honestas.

Quando Bunker respondeu que os observadores tinham sido solicitados pelo govêrno provisório, Garcia Godoy desmentiu que tal pedido tivesse sido feito, mas afirmou que os observadores seriam benvindos, se a OEA os enviasse.

Desde então houve um impasse, com alguns países acreditando, ao que se informa, que a OEA tècnicamente não poderá enviar os observadores sem um pedido formal das autoridades dominicanas.

Nos têrmos de uma fórmula de compromisso que está sendo estudada, o Comitê de Assessoria Eleitoral da OEA, já pedido pela República Dominicana, solicitaria os observadores.

O Partido Comunista Dominicano e o Movimento Popular Dominicano Marxista-Leninista, não poderão intervir nas eleições de 1.º de junho próximo. O primeiro declarou que dará seus votos a Juan Bosch. O segundo defende a criação de um exército popular para contrapor-se, mediante ações armadas, às eleições, se estas chegarem a realizar-se.

Genebra: EUA e URSS têm posições

GENEBRA (FP-CM) — "Sejamos realistas e procedamos por etapas para conseguir medidas eficazes de desarmamento", declarou ontem o delegado norte-americano, Wiliam C. Foster, na 259ª sessão da Conferência de Desarmamento, realizada em Genebra.

Foster qualificou de *falazes* as medidas imediatas e totais de desarmamento propostas pelos soviéticos. Acrescentou que, enquanto a URSS se recusa a debater medidas limitadas por um contrôle, seria impossível qualquer acôrdo.

DIFICULDADE

Alexei Rochtchin, delegado soviético, frisou que a política internacional torna difícil qualquer debate efiente sôbre o desarmamento, enquanto Mieczislaw, delegado polonês, pronunciou-se a favor de um pacto de não agressão entre o Oriente e o Ocidente, manifestando a necessidade de continuar a fazer todos os esforços possíveis para garantir a coexistência pacífica.

GREVE DOS JORNAIS DE NOVA YORK: FRACASSA MEDIAÇÃO

NOVA YORK (Reuters-CM) — Um mediador oficial interveio ontem para tentar solucionar a greve que deixou Nova York sem dois de seus cinco principais diários durante os últimos dois dias.

Os jornais paralisados são o Herald Tribune e o Herald Journal, formados pela fusão do Herald Tribune, The Journal American e The World Telegram and Sun.

DIVERGÊNCIAS

Os dois novos diários deveriam começar a circular anteontem pela primeira vez, mas sua publicação foi impedida pelas divergências a respeito do pagamento de indenização aos empregados despedidos, às exigências do Sindicato sôbre os novos contratos, e os métodos para decidir quais os empregados que serão readmitidos pelos novos jornais.

DIFICULDADE

O diretor-geral do Serviço Federal de Mediação, Frank Botown, reuniu-se com os representantes dos sindicatos e da administração da emprêsa, mas não há o menor indício de que as divergências sejam solucionadas com facilidade.

DECLARAÇÕES

Gene Robb, presidente da Associação dos Editôres a menos que os dirigentes sindicais modifiquem suas exigências, a nova Companhia Editôra, World Journal Tribune Inc., talvez não chegue a lançar nenhum jornal.

Bertram Power, presidente da seção local do Sindicato dos Gráficos, declarou: "Creio que estamos conseguindo "progressos, porém Matt Myer, presidente da nova emprêsa resultante da fusão dos vários jornais, afirmou: "Ainda estamos muito longe de um acôrdo".

OUTROS

Os três outros jornais de Nova York, o Times, o The News e The Post continuam a circular. Nas disputas anteriores, todos os demais jornais, com exceção de The Post, suspenderam suas atividades em sinal de solidariedade.

LANÇADA FUNDAÇÃO PARA FAZER ESTUDO SÔBRE TODO O MAR

A Fundação de Estudos do Mar foi lançada, ontem, na sede do Clube Naval, durante um coquetel oferecido às autoridades governamentais e imprensa. A entidade visa ao desenvolvimento e difusão dos aspectos sócio-econômicos e políticos do mar, objetivando estimular a formação da doutrina e técnica referentes nos meios e recursos provenientes do mar.

Todo complexo marítimo — portos, transportes, vias navegáveis, pesca, construção naval e legislação pertinentes, será apreciado através do Instituto Superior do Mar, cuja sede funcionará na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, conjuntamente com o "Centro de Informações Marítimas".

IDÉIA

A FEMAR é uma idéia criada por oficiais da Marinha e acolhida entusiàsticamente nos meios ligados ao mar e ao nosso País. São instituidores da Fundação de Estudos do Mar as seguintes entidades: Clube Naval, Sindicato Nacional da Indústria de Construção Naval, Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás), Departamento de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha, Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis do Ministério da Viação e Obras Públicas, Comissão de Marinha Mercante, Serviço Social da Indústria (SESI), Superintendécnia do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE) do Ministério da Agricultura.

A Fundação de Estudos do Mar pretende demonstrar que o desconhecimento quase total dos dirigentes, dos planejadores e dos legisladores em relação a tudo que se refere ao mar, tem causado inúmeros problemas, exatamente por falta de conhecimento do assunto.

Os chefes das organizações que instituirão a FEMAR consideram superadas as dificuldades e ao lançarem a entidade prontificam-se a agir em têrmos de desenvolvimento no setor de transporte marítimo, na administração dos portos, na pesca, na construção naval, em suma, em tôdas as atividades marítimas, aperfeiçoando legislações inadequadas.

Vacinação Antitetânica começa hoja

Começará às 9h de hoje, no Hospital Salgado Filho, no Méier, a campanha de erradicação do tétano. A medida, que foi determinada pelo médico Luís Bran Moreira, diretor do hospital, em colaboração com o centro sanitário da Administração Regional do Méier, visa a substituir o antigo sôro, que só tem efeito passageiro e dá uma imunização de 15 anos ao vacinado.

A vacinação, que é inédita nos hospitais da Guanabara, antes era empregada nas Fôrças Armadas, obrigatòriamente. Ela é completada em três doses, a segunda trinta dias depois da primeira e a terceira um ano e meio após. Atualmente, só o Hospital Salgado Filho é procurado por uma média de 150 pessoas, diàriamente, que necessitam do tratamento antitetânico.

A antiga aplicação de sôro, além de provocar reações violentas, só tinha efeito por 10 dias, e em certos casos de infecção se tornava inócuo. Agora, a nova vacina, além de proteger realmente, imuniza por um período de 15 anos. Uma vez imunizada, a pessoa precisará, em caso de nôvo acidente, apenas de um pequeno refôrço.

SEM CARIDADE

Virgílio Távora diz que não vai aproveitar-se da sêca para despertar caridade

COMITÊ DOS 9 DA OEA DIZ QUE CRISE AMEAÇA A ALIANÇA

"A Aliança está atravessando um momento crítico. Há sintomas de desalento, ceticismo e desespêro que têm de ser enfrentados com demonstrações claras e evidentes de uma vontade firme de superar a crise" — a afirmação é dos membros do Comitê dos Nove da Organização dos Estados Americanos, em documento no qual explicam as causas da renúncia coletiva em apoio à posição adotada pelo representante brasileiro Rômulo Almeida.

O documento de renúncia coincide com o ponto de vista do sr. Rômulo Almeida que, em seu relatório ao secretário-geral da OEA, atribui a Resolução 971, que limita a atuação do Comitê dos Nove, "às suspeitas de que a independência do Comitê, usada para elaborar recomendações e opiniões incômodas à atual política oficial do Departamento de Estado, não é mais tolerada, apesar de inspirada pela idéia de cumprir a Carta do Punta del Este e dessa forma, afinal, melhorar o papel e a imagem dos Estados Unidos no Continente".

DECLARAÇÃO

A declaração do Comitê dos Nove é, na íntegra, a seguinte:

"A Resolução 971 do CIES adotada na reunião de Buenos Aires muda profundamente o procedimento estabelecido em Punta del Este de se avaliar em forma multilateral os esforços internos e as necessidades de financiamento externo dos países latino-americanos, através de um organismo técnico independente."

"Dado a esta mudança na natureza de nossa função, os membros do Comitê dos Nove, decidimos retirar-nos de nossos cargos, por considerar que as novas tarefas que nos foram confiadas não justificam nossa permanência."

"Desejamos deixar claro que não fomos consultados em nenhum momento sôbre a Resolução 971 e assinalar também a declaração reiterada do presidente e do secretário do CIAP de que êles tampouco foram consultados. Cremos que a consulta a êles ou a nós houvesse contribuído para esclarecer e retificar os antecedentes que serviram de base à resolução. Antes da reunião de Buenos Aires, havíamos chegado a um pleno acôrdo com o presidente do CIAP sôbre as diversas formas de colaboração que o Comitê ofereceria ao CIAP e sôbre os métodos para coordenar as avaliações de planos de desenvolvimento anuais dos países, tarefa do organismo."

"A Aliança está atravessando um momento crítico. Há sintomas de desalento, ceticismo e desespêro que têm de ser enfrentados com demonstrações claras e evidentes de que existe uma vontade firme de superar a crise. Os membros do Comitê confiamos plenamente em que os dirigentes pan-americanos realizarão um exame profundo e sincero do estado de sua Aliança e que adotarão as medidas necessárias para dar-lhe nova coesão e infundir-lhe nôvo dinamismo."

COMITÊ

Os membros do Comitê dos Nove são os srs. Ernesto Malaccorto, ex-ministro da Agricultura da Argentina, P. N. Rosenstein-Rodan, professor do MIT e cidadão britânico, Hollis Chenery, professor da Universidade de Harvard, Felipe Pazos, ex-presidente do Banco Central de Cuba, Raúl Hess, antigo diretor da Faculdade de Economia e presidente do Banco Central de Costa Rica, Jorge Mendez, ex-diretor do Departamento de Comércio da CEPAL e presidente da Junta Nacional de Planificação no Govêrno Lleras Camargo, Emilio Castañon, professor universitário no Peru, e ex-membro do CIAP. Haviam recentemente deixado o Comitê o professor Harvey Perloff e o engenheiro Raúl Sáez, atual superintendente da Corporação de Desenvolvimento do Chile.

O primeiro membro brasileiro foi o professor Ary Tôrres, de São Paulo, que renunciou em 1962. Em comêço de 1963, foi substituído pelo sr. Rômulo Almeida, a convite do sr. Raul Prebisch, então secretário executivo da CEPAL e sr. Felipe Herrera, presidente do BID.

Os membros do Comitê dos Nove eram indicados com justificativa pelo Comitê Tripartido, constituído dos titulares da OEA, CEPAL e BID e confirmados pelo CIES no nível ministerial.

As atividades do Comitê dos 9 consistiam principalmente na constituição de comitês ad hoc para o exame dos planos dos países. Metade dos membros eram tirados da Nômina, metade entre grandes economistas e especialistas em desenvolvimento. Assim, foram membros de comitês ad hoc os senhores Jan Tinberg, E. Hirsch, Pierre Uri, Arnold Harberger, V. Urquidi, Sérgio Molina, Aldo Ferrer, Javier Marquez, Willard Cochrane, Germânico Salgado, Ibrahim Abel Rahman, Flavian Levine, Diogo de Gaspar, Joseph Grunwald, Cristobal Lara, e outros.

RÔMULO

Em extenso relatório sôbre a renúncia, o sr. Rômulo Almeida justificou sua atitude, afirmando, em síntese:

"Cumpro um dever de consciência ao comunicar-lhe o propósito de renunciar ao mandato que me havia conferido o CIES no nível ministerial, por acreditar que produziu, com a Resolução contida no documento CIES/971, confirmado pela aprovação dos senhores ministros, um dano irreparável à eficácia do Comitê dos Nove, no desempenho das funções para que foi criado na Carta de Punta del Este. Para formalizar a renúncia, estou dirigindo uma carta ao senhor secretário-geral da OEA.

Se não estou equivocado, a Resolução em foco não é mais que um episódio num processo: o do afastamento gradativo em relação aos principais compromissos da Carta de Punta del Este de parte dos Estados Unidos, o que tem como corolário a anulação o isolamento ou a submissão dos órgãos e entidades que poderiam ameaçar a complacência à sua política.

Conforme interpretação (autêntica, segundo tôdas as indicações) do delegado dos Estados Unidos na sessão plenária de votação (no nível técnico), o objetivo da Resolução é o de reforçar o CIAP, através da redução do Comitê dos Nove à condição de mera nômina de cinco, e de assessôres pessoais do presidente daquele órgão político. Para a nova função não tenho mandato e nem êste seria necessário ou mesmo justificável. Com efeito, não me parece que deva prevalecer qualquer limitação à liberdade de escolha, pelo presidente do CIAP, de seus assessôres pessoais, nem qualquer dúvida quanto à sua capacidade de bem elegê-los.

Seria muito honroso normalmente o status de assessor do CIAP ou de seu presidente, tanto mais que no caso do atual titular, sempre encontrei muito agradável o trato e desinibido o diálogo, mas a diminuição contida na Resolução é insanável, dada a forma e o espírito com que foi conduzido o assunto."

PM apreende material subversivo

O major Ney Soares, chefe do Serviço Secreto da Polícia Militar, anunciou ontem que seus homens conseguiram localizar num sótão da casa de cômodos da Avenida Maracanã, 651, filmes, livros, manifestos, cartazes, retratos de líderes do PC, considerados material subversivo usado em reuniões secretas de comunistas (inclusive mulheres) realizados no local.

O vigia do prédio Ubiracy Jorge Vieira dos Santos, foi prêso e os moradores dos 35 quartos da casa estão sendo submetidos a investigações que proseguem na tentativa de identificação e localização dos responsáveis pelo material considerado como subversivo.

FILMES

Segundo seu chefe, o Serviço Secreto da PM vinha há tempos investigando a ação de um grupo de pessoas suspeitas de praticar subversão política. Após um trabalho de levantamento, o próprio major Soares, os tenentes Cassio e Calheiros e soldados-agentes conseguiram localizar o prédio onde estava o material.

Foram apreendidos filmes de 35mm em longa metragem, alguns falados em russo, outros em alemão e espanhol, não havendo nenhum gravado em português. A literatura encontrada era impressa até em hebraico e muitos dos livros apareciam em duplicata. Uma edição conhecida por **José Brasileiro**, de Monteiro Lobato, ilustrada por Portinari, formava no material subversivo.

Dois caminhões foram usados para o transporte do material, que envolvia também medalhas, moedas comemorativas do PC, matrizes de impressão e selos do Partido Comunista Brasileiro. Graças ao material encontrado, a PM pretende chegar aos responsáveis.

VIRGÍLIO VÊ COMO SENSACIONALISMO AS NOTÍCIAS DE SÊCA

O governador Virgílio Távora confirmou ontem as declarações do seu secretário de Agricultura, segundo as quais o Ceará terá sua safra agrícola dêste ano reduzida em mais de 70%, em virtude da estiagem que vem atingindo a quase metade dos municípios do Estado.

Acrescentou, porém, que não vê motivos para o sensacionalismo que certos jornais estão fazendo em tôrno do problema, lembrando que "sêca em meu Estado é coisa quase comum" e que não deseja fazer da estiagem um pretexto para "pedir a caridade de quem quer que seja".

O governador cearense desmentiu que tenha havido movimentos de flagelados para invadir cidades e saquear o comércio, atribuindo as notícias a êsse respeito, à inexatidão dos despachos remetidos para os jornais cariocas por seus correspondentes em Fortaleza, que "agem dominados pela paixão e desejo de conturbar ainda mais as coisas". "Estamos atravessando uma fase difícil, mas isso não é o fim do mundo", acrescentou o sr. Virgílio Távora, afirmando que, se contar com a ajuda dos órgãos federais, da SUDENE, principalmente, o Ceará poderá superar as dificuldades.

— A abertura de frentes de trabalho para absorver a mão-de-obra ociosa, é a primeira medida que o Govêrno estadual vai adotar para sanar o problema do desemprêgo — declarou o governador, lembrando que, para isso, já dispõe de recursos da SUDENE e do Ministério da Viação. Informou que essas frentes, cujos trabalhos serão iniciados amanhã — das primeiras seis, e na próxima segunda-feira, de mais seis — têm capacidade de absorver mais de 12 mil desempregados, em diversos setores de atividade, como, construção de estrada, etc. Segundo o sr. Virgílio Távora, o número de desempregados em conseqüência da falta de chuvas, sobe a mais de 80 mil, com maior índice na região do Baixo Jaguaribe, cujos municípios de Jaguaribe, São João do Jaguaribe, Limoeiro e Nova Russas são os mais prejudicados pela estiagem.

A destruição dos plantios — um realizado em dezembro, outro, em princípios de fevereiro — em quase metade da área cultivável do Ceará, vai provocar a queda, em mais de 70%, da produção agrícola do Estado. Confirmou o sr. Virgílio Távora que a colheita do milho está inteiramente destruída, o mesmo ocorrendo com outros produtos de primeira necessidade, como o feijão, cuja estimativa de produção já está muito aquém do que será possível colhêr. Em conseqüência disso, o custo de vida no Estado e particularmente na capital cearense, subiu ainda mais.

O governador do Ceará teve, ontem, encontros com os ministros da Viação, Agricultura e Fazenda, aos quais apresentou diversas reivindicações relacionadas com a sêca no seu Estado. Ao marechal Juarez Távora foram pedidos recursos para abertura de frentes-de-trabalho junto aos DNOCS, na construção de estradas e açudes; ao general Nei Braga, financiamento de moto-bombas, que serão utilizadas no irrigamento das regiões mais atingidas pela sêca, e doação de sementes, para um replantio. Do ministro Otávio Gouvêia de Bulhões, o sr. Virgílio Távora reivindicou a concessão de empréstimo de mais de Cr$ 2 bilhões, necessários, segundo êle, para o Ceará enfrentar o problema "de cabeça erguida, e sem implorar a caridade de ninguém".

Escritor fala sôbre avulsos de Euclides

"Euclides da Cunha, Os Sertões e outros livros", foi o tema da conferência pronunciada ontem no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro pelo escritor Olympio de Souza Andrade, que levou à platéia vários originais inéditos do autor.

A sessão comemorativa do centenário do nascimento de Euclides da Cunha estiveram presentes todos os diretores do Instituto Histórico e Geográfico, e a assistência ocupou tôdas as dependências do salão de reuniões.

LIVRO

Em sua conferência, Olympio de Souzz Andrade mostrou que os escritos de Euclides da Cunha, até agora dispersos em páginas de jornais e revistas, nada ficam a dever às melhores páginas do escritor em têrmos de arte, de idéias e de atualidade. Tais artigos serão lançados brevemente em livro, com reedição das reportagens sôbre Canudos. A série de conferências terá prosseguimento nos dias 4, 11 e 18 de maio, com as palestras a serem proferidas pelos srs. Alberto Venancio Filho, Elmano Cardim e Pedro Calmon.

Cineasta: Hora e vez segue Vidas Sêcas

Segundo o produtor Luiz Carlos Barreto, responsável por **A Hora e Vez de Augusto Matraga**, selecionado para representar o Brasil no Festival de Cannes, onde será exibido dia 18 de maio, e dirigido por Roberto Santos representa um passo à frente no caminho tomado pelo cinema brasileiro a partir de **Vidas Sêcas** e **Deus e o Diabo na Terra do Sol**.

A Hora e Vez tem como intérpretes Leonardo Villar, Maria Ribeiro, Áurea Campos e Jofre Soares. É baseado num conto de Guimarães Rosa, tirado do livro **Sagarana** e na opinião do crítico Novais Teixeira, "é o filme mais importante que o Brasil já enviou para um festival e tem reais possibilidades de se classificar em Cannes".

Luiz Carlos Barreto é de opinião que **A Hora e Vez de Augusto Matraga** vem mostrar que o cinema brasileiro continua fiel à linha que resolveu adotar e que o fato do filme ter sido escolhido para representar o Brasil em Cannes, já lhe dá uma margem de segurança comercial. O produtor acrescentou que ninguém faz filme para dar prejuízo, mas que, sendo o cinema uma arte, não é feito também exclusivamente com o intuito de auferir lucros.

O filme, que foi financiado pelo Govêrno da Guanabara, através da CAIC, e por esta também premiado em 1965, será exibido no Rio a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas do circuito Livio-Bruni, devendo ser apresentado em sessão especial, amanhã, às 21h30m, na Embaixada dos Estados Unidos, por iniciativa do adido cultural daquela representação diplomática. A ação é passada em Diamantina, Minas Gerais.

No dia 18, em Cannes, antes da apresentação de **A Hora e Vez de Augusto Matraga**, Elizete Cardoso, Clementina de Jesus, Wilson Simonal, Elton Medeiros, Paulinho da Viola e Zimbo Trio terão meia hora para apresentar a música popular brasileira, desde os primórdios do samba até a bossa nova.

Posse hoje no Hospital dos Bancários

O dr. Nilo Timotheo da Costa, nomeado, pelo presidente do ITPB, dr. Rubens Vidal de Araújo, para o cargo de diretor-geral do Hospital dos Bancários, em substituição ao dr. Cintra do Amaral, tomará posse hoje, no Gabinete da Presidência do Instituto dos Bancários, à Av. Nilo Peçanha, 31.

A transmissão, no Hospital dos Bancários, terá lugar amanhã, quando o dr. Clóvis Novais, que vinha respondendo pelo cargo, passará as funções ao nôvo direto-geral.

O dr. Nilo Timotheo da Costa, no Hospital dos Bancários, vem ocupando o cargo de chefe do Serviço de Clínica Médica. Foi o primeiro presidente do Centro de Estudos do H. B. Médico da antiga Prefeitura do Distrito Federal, trabalhou no Hospital Souza Aguiar e no Hospital Miguel Couto. Foi diretor-substituto, em exercício, do Serviço de Informação Sanitária do Estado da Guanabara e médico do Instituto de Nutrição da Guanabara, no qual chegou a diretor. É professor assistente da 4º. Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da U. F. R. J. E faz parte, como Conselheiro, do Conselho Regional de Medicina da Guanabara.

INDICADOR

Trens paradores

Os trens paradores da Central, hoje, das 11 às 16h, com destino a Deodoro, não farão paradas no Méier, Todos os Santos e Encantado.

Navios esperados

Estão sendo aguardados hoje, quarta-feira, na Guanabara, os seguintes, de passageiros: **Rosa da Fonseca**, nacional, procedente de portos do Norte e **Arlanza**, inglês, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos, para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Londres e os cargueiros: do Norte **Angel** e do Sul, **Mormacape**.

Curso de Literatura

A Academia Brasileira de Letras realizará, êste ano, mais um curso de Literatura sôbre **Aspectos técnicos do romance brasileiro**. O curso é gratuito e as inscrições estarão abertas a partir de 2 de maio próximo.

Festival retrospectivo

O Instituto Cultural Brasil-Alemanha está realizando um Festival Retrospectivo do Cinema Alemão. Hoje, às 18h e 20h30m, será exibido o filme **Baruch**, de Ewald Andreas Dupont, rodado em 1923. Local: Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar.

Feira do Livro

A Associação Brasileira do Livro continua organizando palestras culturais na Feira do Livro, na Cinelândia. Sexta-feira próxima, às 18h, falará o escritor Luís Pinto sôbre **Edmundo Bittencourt e a imprensa brasileira**. Dia 3 de maio, às 18h, falará o prof. Petrônio Mota sôbre **O poeta Emiliano Perneta** e dia 5 o filólogo João Guimarães sôbre **Castro Alves funda a Sociedade Abolicionista**.

Pagamentos

O diretor da Despesa Pública remeteu ontem para pagamento no prazo de quatro dias úteis, a seguinte fôlha referente ao mês de abril:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões Reunidas — Livros 6101 a 6103

Pensões do Ministério das Relações Exteriores — Livro 7001

Pensões do Ministério da Fazenda — Livros 7101 a 7105

Pensões da Casa da Moeda — Livro 7150.

COMISSÃO DECIDE ENTRE FUNDAÇÃO E AUTONOMIA: PEDRO II

Uma comissão de alunos do Colégio Pedro II iniciou, ontem, o exame do anteprojeto remetido em 1959 pelo então presidente Juscelino Kubitschek ao Congresso, que concedia autonomia administrativa ao Educandário. Consideram os estudantes que êste projeto e não a anunciada transformação do estabelecimento em fundação é que corresponde aos interêsses dos alunos. A Comissão examinará, simultâneamente, o anteprojeto que transforma o Pedro II em instituição privada, através do regime de fundação, para pronunciar-se depois de comparar os dois diplomas.

COMISSÃO

A Comissão que examina os dois projetos foi criada pela Associação de Alunos e integrada por representantes do 2.º ciclo (colegial), por sugestão do próprio diretor do educandário, professor Carlos Postch. Entre seus membros figura a presidente da Associação de Alunos, Maria Beatriz Albuquerque, além dos representantes dos grêmios de tôdas as seções. Segundo informaram os estudantes, as conclusões da Comissão serão encaminhadas ao diretor do estabelecimento, professor Carlos Postch, iniciando-se, em seguida, a campanha pela autonomia do Educandário.

NÃO FALA

Por seu turno, o professor Carlos Postch recusou-se, ontem, a tecer comentários sôbre o andamento do anteprojeto que transforma o Pedro II em Fundação, alegando "motivos éticos". Esclareceu que a Congregação deverá reunir-se nos próximos dias, emitindo, em seguida, uma nota oficial, esclarecendo sua posição em relação ao problema. Desmentiu, por fim, notícias veiculadas nos últimos dias, segundo as quais os dirigentes da Associação de Alunos e dos Grêmios seriam punidos por "atividades subversivas".

Banco troca diretor

Está sendo aguardada, para o dia 5 de maio, a chegada ao Brasil, do sr. Antônio de Abreu Coutinho que acaba de se demitir da Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Monetário Internacional, em Washington, onde representava o Govêrno brasileiro.

O secretário-executivo do FMI, segundo se informava na tarde de ontem no Banco Central da República, deverá ocupar o cargo de diretor do Banco Central, em substituição ao sr. Luiz Biocchini, demissionário.

MÁSCARAS INÚTEIS

À sombra dos Atos Institucionais, ao ritmo de um pífio *ballet* de formulantes agitando formulários, aproxima-se a data marcada para a convenção da ARENA. E, assim, o nosso processo político vai tendo o decurso análogo ao de um jôgo de cartas marcadas.

Embora o presidente da República haja dito que todos os bons brasileiros estavam habilitados ao exame dos arenistas, o que se viu, de início, foi, além da candidatura de fato do general Costa e Silva, jorrarem mais cinco nomes de algum bôlso de japona para serem submetidos juntamente com o ministro da Guerra, como candidatos a candidato. Quando se julgava que, pelo menos dentro do formalismo e do artificialismo, os cinco restantes candidatos tivessem algo a dizer ou reais pretensões à disputa, emanou a timidez, o silêncio e até os aplausos prévios ao general Costa e Silva.

O marechal Cordeiro de Farias, um dos cinco prévios, mandou retirar seu nome da lista, alegando discordar da mecânica a ser adotada para a escolha e aferição das intenções dos postulantes. Mas os restantes, nem isso fizeram. Como se estivessem representando um ato de teatro político, já ensaiado em todos os pormenores, ou apoiaram de imediato o candidato de fato ou guardaram um silêncio pouco lisonjeiro aos olhos da opinião pública.

Agora, para coroar o silêncio, o próprio diretório regional da ARENA apresta-se em anunciar a tendência de ser apenas examinada uma candidatura em plenário. E a candidatura é a do ministro da Guerra.

Tudo isso dá a triste impressão de que os próprios políticos resolveram forjar para o consumo do povo a idéia de que estariam vivendo um clima de coação militar bem maior do que o verdadeiro. Pois, o general Costa e Silva, ainda anteontem, declarava que era um candidato civil e não usava o Exército como biombo para as suas pretensões políticas. É verdade que, na lógica de os gestos seguirem as palavras, deveria, de imediato, ter-se desincompatibilizado. Todavia, a contradição não elimina as responsabilidades diante da farsa montada para a opinião pública: primeiro, todos os bons brasileiros; depois, seis nomes; ao fim, um nome só — exatamente o mais forte nome militar em têrmos de cargo público, já, de há muito, procurando impor a sua candidatura.

* * *

Dentro disso, o que faz o presidente da República? Limita-se a efetivar um jôgo formal, imita o estilo dos superados bacharéis udenistas, enquanto procura esgrimir contra o seu ministro em temas suplementares, ou seja, como agora, a data da escolha do vice-presidente para um candidato ainda nem sequer escolhido. O marechal Castelo Branco diz que a ARENA é soberana. Mas o que transparece a todo o mundo é a impressão de um conglomerado de políticos assustados e atarantados, entre relutâncias presidenciais. de um lado, e a compacta efígie ministerial. de outro.

O Govêrno, criando duas siglas fantasmas, como ARENA e MDB, a representarem respectivamente situacionismo e oposicionismo, sem organizar um esquema político-eleitoral autêntico, que permitisse o afastamento da tutela militar, enroscou-se de tal forma nos laboratórios e labirintos de fórmulas de um receituário de ocasião, que, hoje, já nem sabe mais o que quer, nem aonde chegará em matéria institucional. O resultado caricato do funcionamento dêste regime, foi que apareceram cinco candidatos que não queriam ser candidatos (ou estavam com receio de o serem) e de um outro que se mantém firme sem, para tanto, encontrar sequer a necessidade de esclarecer ao público qual o seu programa administrativo, quais as suas diretrizes políticas. Pois o general Costa e Silva nem chegou a sentir necessidade de dar a mínima satisfação à opinião pública a respeito de sua candidatura.

E diz o Govêrno, com tudo isso, que estamos numa democracia.

Mas, do candidato único à convenção arenista, partimos para a perspectiva de uma outra ameaça mais grave: o candidato único diante do Congresso, para essas eleições indiretas (e também artificiais) que estão programadas. O chamado partido da oposição, o MDB, já chegou inclusive, algumas semanas atrás, mediante seus líderes, a aventar tal hipótese, invocando "a segurança do regime". Depois, abriu-se êste hiato de silêncio e hesitações, onde, no entanto, não se nota a procura real de algum candidato que represente concretamente alguma coisa em matéria de oposição. Parece que os oposicionistas estão esperando o término da convenção da ARENA, para ver o que lhes sobra, dentro das limitações impostas pelo jôgo palaciano ou militar-ministerial.

Tirante algumas vozes isoladas de crítica a certas medidas do Govêrno ou à situação política do País, o bloco do MDB não demonstra intenção definida de se articular em tôrno de qualquer pessoa desligada dos esquemas de aceitação oficial.

* * *

E é êste o Congresso que, pelo visto, estará a postos em outubro para votar (ou cumprir ordens de nomeação) no presidente da República: ARENA e MDB, ou ARENA mais MDB, ou ARENA vêzes MDB. O povo indaga ao Govêrno, ao ministro da Guerra e às cúpulas políticas e militares se o movimento cuja vitória apoiou e aplaudiu em 31 de março, em lugar de salvar a democracia, então ameaçada pela subversão e pelo peleguismo (êste ainda florescendo incólume), nasceu para estipular candidatos únicos a serem escolhidos por eleições indiretas em 1966, realizadas por um Congresso de 1962.

Se foi para isto, seria necessário recomeçar de nôvo. Pois as máscaras já não conseguem ocultar, nem a face dos concorrentes à ditadura, nem a de seus mofinos coadjuvantes.

GUERRA FRIA

Paulo de Castro

Quando eruditos, como Spengler ou Toynbee, realizaram obras que pretenderam abrir novos caminhos à História, construções majestosas, mas destituídas de valor científico, não é de surpreender que homens de erudição duvidosa, embora (nem sempre) de palavra ágil, tratem o Vietnam em têrmos de fantasia, repetindo conceitos e fórmulas agradáveis a um público desejoso de ver confirmadas as suas repulsas e afagadas as secretas esperanças de assistir, em prazo breve, ao desaparecimento dêsses inquietantes budistas e dêsse obtinado e insolente vietcong.

Em Spengler, o pequeno-burguês sentiu o *frisson*, de se incorporar ao *homem fáustico*; em Toynbee, de participar na lei de *Challenge and Reponse*, nôvo cavaleiro andante em defesa de uma civilização que não quer ser, como outras, incorporada aos detritos da História.

Pelo menos estamos, nos dois casos, no domínio da arte superior, que não compensa a ciência histórica, mas deleita o espírito e nos permite aferir a crise de uma civilização, a sua profundidade bem como a sua altitude. É a mistificação intencional em Spengler, decorrente, em Toynbee, de uma concepção do mundo, subjacente à obra e que Jaspers explica com alguma inocência numa simples nota do seu trabalho *Origem e sentido da História*: o livre arbítrio mantido no processo é a premissa e a garantia de salvação de um determinado tipo de sociedade ocidental. A textualidade de Spengler é mais discreta em Toynbee, mas os dois trabalharam a História não como ciência, mas como instrumento da vontade de poder, ou de consolidação, indireta, de um sistema de valôres existente.

Mas quando a mistificação desce de nível já nem oferece encantos para ser contemplada, pelos mais exigentes, mas nem por isso deixa de ser perigosa, pois não é aos mais exigentes que se dirige, mas aos incautos, trabalhando sôbre idéias pré-fabricadas, pré-estabelecidas, *pré-visitadas*.

Grande parte do que hoje se publica sôbre o Vietnam, a República Dominicana, a Indonésia, pertence a êste tipo.

As teses emanam da grande indústria da opinião pública mundial, são recebidas como testemunhos pessoais (e alguns homens crêem, de fato, que apresentam o seu próprio testemunho) quando trabalham sôbre conceitos e até observações tecidas sutilmente através das mil formas, de âmbito planetário, da grande fonte de onde jorra a verdade de um Império, como no outro bloco, a verdade das burocracias.

Esta mistificação planificada atinge o paroxismo e a vulgaridade com a intensificação da guerra fria e os perigos de uma guerra de âmbito mundial.

A verdade objetiva é dissolvida na propaganda, e as restrições aos escritores e jornalistas, professôres e todos os que lidam com idéias, acentua-se em nome de uma mobilização cívica.

Fases aparentemente ultrapassadas regressam como uma ressaca viscosa, conceitos stalinistas, apenas sofrendo uma operação de cirurgia plástica, reinstalam-se na União Soviética e, sobretudo, um processo que deveria levar a democracia interna é coagulado. E. nos Estados Unidos, Fulbright, com sua habitual acuidade, já denuncia a possibilidade de uma nova era de macartismo.

Evidentemente não confundimos os responsáveis pela guerra do Vietnam, com outros, nem os que transformam hoje a História numa escatologia para *Revelação* final pelas armas, do *American Way of Life*, com os que desejam (por motivos sinceros ou meramente táticos) a coexistência, embora aproveitem a tensão mundial para firmar o poder da burocracia e controlar as pressões da base no sentido de uma participação efetiva no poder.

A grande realidade é que a mistificação se acentuou, e, do lado que diretamente nos interessa, o Império, através da venalidade de homens que deveriam prezar o valor das idéias procuram as justificações de guerras e intervenções, realizando uma segunda guerra dentro da guerra, contra a resistência às suas aventuras e aos propósitos de hegemonia mundial.

A guerra fria e a guerra mundial localizada no Vietnam, são hoje um perigo não apenas por representarem momentos que podem levar à catástrofe nuclear, mas porque acentuam a servidão do homem, fornecem novos pretextos ao estado militarista e o tendem, na América Latina e países afro-asiáticos, sob a tutela neocolonialista, a acentuar as ditaduras, a destruir as democracias, a perpetuar os governos oligárquicos, fazendo da repressão aos nacionalistas, liberais e marxistas (reunidos num todo, segundo a velha sistemática do amalgama) a *condição-pretexto* de uma cruzada vitoriosa.

A guerra fria tende essencialmente a evitar os desdobramentos logicos do processo histórico e, por isso, a sua fonte essencial está localizada nos que pretendem desviar esse curso por uma interposição do *livre arbítrio* da fôrça. E assim uma estranha variedade de livre arbítrio no processo histórico, a guerra fria e a mistificação, as intervenções e as ditaduras, são múltiplos e proteiformes aspectos do mesmo fenômeno econômico e político. Eliminar a guerra fria significa reconduzir, e mesmo acelerar o processo normal da humanidade.

Isto não é impossível e a História é precisamente uma desqualificação de tudo o que, nas diferentes fases, parecia impossível porque indesejável ao grupo social interessado em não vencer uma etapa do processo.

Deve contudo evitar-se pensar que a superação da guerra fria implica métodos apenas de persuasão intelectual. A revolta dos budistas, a resistência das universidades americanas, as análises de Fulbright, a derrota da ditadura militar no Equador, a soberania da França afirmada pelo general De Gaulle, a determinação de independência do partido comunista da Romênia, contra a liderança de Moscou ou Pequim e o próximo encontro Tito-Nasser para um nôvo lance dos povos neutralistas contra a intervenção no Vietnam, a posição de autonomia de alguns países latino-americanos na conferência do Panamá, são aspectos de tonalidades diversas mas todos positivos da luta contra a guerra fria, e a integração, ou reintegração, do mundo em blocos.

A viagem do presidente Charles de Gaulle à União Soviética pode ser um elemento também favorável à diluição da guerra fria, se êle conseguisse provar aos russos que a unificação democrática da Alemanha e o desaparecimento da zona de ocupação oriental, é a premissa para a Alemanha desempenhar junto com a França, mesmo dentro da Aliança Atlântica, um elemento de equilíbrio na Europa e de independência efetiva da Europa.

A luta contra a guerra fria não é exclusiva dos que participam de uma determinada concepção do mundo, mas de todos os que não consideram vão o esfôrço pela felicidade do homem. A luta contra a guerria fria é, antes de tudo, contra a mistificação planificada, adubada e glorificada em escala mundial. Descarnar os seus mitos, denunciar os seus pretextos, quebrar os seus suportes — eis um modesto dever a cumprir. Todos os que participam nesta cruzada intelectual contribuem para restabelecer a dinâmica do processo, que a guerra fria pretende coagular. Não perguntemos qual é o seu Deus, seria indiscreto e de nenhum benefício para o que mais importa.

— *Candidato pra mim não é problema.*

OEA

Todos os membros do Comitê dos Nove, da OEA, acabam de acompanhar o gesto do sr. Rômulo de Almeida, demitindo-se em sinal de protesto contra o que consideram desvirtuamento das suas funções. A pedra de escândalo é a Resolução n.º 971, aprovada pela Conferência de Buenos Aires. Conforme os nove, essa resolução seria fase decisiva no abandono gradual dos compromissos assumidos em Punta del Este.

Punta del Este? Não teria sido esta a Conferência na qual os países-membros da OEA resolveram expulsar Cuba? Foi, sim. E a recordação dessa reunião é tão forte ou está sendo tão permanentemente lembrada que a memória da outra, da grande Conferência de Punta del Este, recua cada vez mais para o limbo do olvido.

Punta del Este! Que bela resolução, então aprovada, a de pôr em funcionamento a Aliança para o Progresso por um sistema de tratados multilaterais Hoje, é um sistema de alianças bilaterais, às vêzes com governos estaduais e com municípios.

E que foi mais resolvido em Punta del Este? Assumiram-se compromissos de fazer reformas tributárias, não para fortalecer o fisco ou a moeda, mas para distribuir mais justamente o ônus dos impostos, e reformas agrárias para distribuir mais justamente a propriedade rúral e não para divulgar estatísticas e conhecimentos úteis. Diziam, então, os pessimistas que só o mêdo do castrismo arrancou aos países da OEA resoluções dessas. Desde então, a derrota de Kruchev na questão cubana, em outubro de 1962, tranqüilizou os medrosos. E Kennedy não vive mais.

* * *

Uns morrem. Outros se demitem. Os sobreviventes choram.

DISCO

Dentro de poucos meses a moeda estável normalizará os preços dos gêneros alimentícios. Esta é a promessa que o sr. Borghoff teria mandado gravar em disco, cansado de repeti-la por tôda parte, nos últimos dois anos. Por segurança, entretanto, o superintendente da SUNAB confirma a viagem de emissário à Argentina, para estudar como funciona no país vizinho o racionamento da carne.

DEFINIÇÃO

Existe, especialmente nos Estados Unidos, bibliografia já volumosa sôbre o problema do militarismo na política latino-americana. Os autores, conforme seu ponto de vista, criticam ou aprovam a intervenção dos exércitos na política, apenas duvidando se essa intromissão fortalece ou põe em perigo a segurança nacional. Desde ontem, temos, no Brasil, a palavra definitiva sôbre o assunto. É o remate de um artigo, e diz, textualmente: "A interferência do Poder Militar na política é uma questão de segurança nacional; não há que negá-lo". O autor dessa revelação é o sr. Armando Falcão.

VERBAS

Sabe-se agora, embora só sumàriamente, os motivos que inspiraram a cassação do mandato e dos direitos políticos do prefeito de São Vicente. O mais sério dos pontos de acusação é êste: emprêgo irregular de verbas para fins aos quais não estavam destinadas. Estamos vivamente preocupados: com o destino dos direitos políticos de muitos administradores.

FALTAS

O Diretor do Departamento do Trânsito, para justificar-se da balbúrdia do trânsito, alegou falta de dinheiro, falta de viaturas e falta de homens. Na relação omitiu uma: a falta de direção, que leva o DT a experiências desaconselháveis ou a campanhas superficiais que ignoram o cerne da questão e fizeram o Rio de Janeiro voltar à fase dos engarrafamentos e dos atropelamentos em massa.

TRILHÃO

O Fundo de Estabilidade e Habitações, constituído de contribuições dos empregadores, deixará em poder do Govêrno massa de recursos financeiros que, para melhor avaliação, deveria ser mensurada em dólares. O Govêrno passará a contar com mais um trilhão de cruzeiros, a serem aplicados em habitações e projetos de desenvolvimento econômico. Trata-se de um fundo riquíssimo. Diga-se de passagem que seus recursos provêm do setor privado, o qual, para produzi-los, está sendo obrigado a transferir o seu ônus aos consumidores. Visível é o sacrifício, mas seria justificável se a finalidade fôsse plenamente alcançada, pois são largas as necessidades de casas para trabalhadores e não faltam bons projetos de desenvolvimento econômico. No entanto, há sempre o risco de que, para cobrir um **deficit** de caixa do Tesouro, o Govêrno esterilize os novos recursos, gastando um custeio o que de direito pertence à área das inversões úteis e produtivas.

ESTOQUES

Depondo em Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a política de importação, o sr. Gerson Augusto da Silva defendeu a formação de estoques de materiais estratégicos importados pelo País ao invés da simples acumulação de divisas de exportação.

A proposição apresenta algumas vantagens inegáveis, como evitar a alta no mercado internacional dêsses produtos básicos e menores custos financeiros para sua comercialização face a sua disponibilidade em portos nacionais. Mas tem também suas desvantagens, como uma queda de preços dêsses mesmos produtos e a imobilização financeira das divisas nesses estoques.

Os estoques reguladores não são idéia nova e, mesmo, em matéria de abastecimento de gêneros de primeira necessidade o Govêrno federal tem tentado efetivá-los, sem sucesso, para frear a alta dêsses produtos. Aliás mesmo os estoques estratégicos não seriam inovação no Brasil, pois já o fizemos por ocasião da guerra da Coréia, com resultados desastrosos, quando consumimos tôdas as nossas disponibilidades externas por estoques que na maioria não se revelaram nada estratégicos.

Imagens trocáveis

Coração

C. D. A.

Para João Brandão, o problema não é implantar coração artificial para substituir o coração natural que rateia. É justamente o contrário: dar coração natural a quem o possua artificial. Por anomalia congênita ou deterioração ao longo da vida, muita gente não dispõe de coração no sentido popular e ecumênico da palavra, mas de simples aparelho regulador da circulação do sangue. Ficasse adstrito a essa função, mal não haveria. Mas pouco a pouco vai-se enxerindo na regulagem de sentimentos depois na seleção dêles, seleção implica extermínio, e um belo dia, quer dizer, um feio dia, o dono ou dona do coração só tem a maquina destruidora do lado esquerdo não sente nem dá alegria a ninguém, pois sua seleção é puramente negativa. Fica "sem coração", na linguagem certa do povo. Aí sim, é que cabe providenciar-lhe outro. Copio as declarações de JB:

— Você já reparou como o povo tem sensibilidade para diagnosticar êsses casos patológicos? Êle distingue bem um coração de pedra, um coração de rocha, um dito de bronze e um outro de neve. São gradações e modalidades que identificam tipos diferentes de mau coração. O de neve, à fôrça de não se derreter jamais, adquire consistência de pedra; os de rocha e bronze figuram no máximo da escala. Quando o coração vira bronze, seu portador costuma virar estátua mesmo sem pedestal, e às vêzes se confunde com o herói que é não raro um matador de multidões.

Há também o coração estragado, para não dizer perverso. Essa medicina à margem da medicina tem achados especiais, por exemplo, quando descobre que o indivíduo "tem pêlos no coração"; você vai ver e verifica que o tipo é um taradinho.

Em compensação, passando em revista os corações verdadeiramente dignos dêsse nome, o povo sabe qualificar espécies amaveis e delicadas. A começar pelo simples "bom coração" que às vêzes é apenas coração mole, pelo que foi preciso dar a outro mais positivo na bondade o nome de coração grande. Há também o coração aberto e o coração lavado, êste último pecando por excesso de limpeza, quando traz para fora tudo que jazia em seu quarto de guardados e não era para mostrar. O coração quente dos namorados também corre certo risco de combustão interna. Do coração de ouro não é preciso falar; na realidade não tem ouro nenhum, é coração puro, coração total, o ouro é que devia pedir licença para se comparar a êle, se êle não fôsse incomparável. Finalmente, há quem aprecie o coração de leão, em grandes momentos históricos ou da vida comum, mas confesso preferir o coração de pomba.

A êsses corações benignos é que se pode chamar de coração natural. E são os que andam em falta, de modo que o negócio é produzi-los e abastecer o mercado. Como produzir artificialmente um coração natural é que não sei. Transplantam-se orgãos de cadáver para organismos vivos, mas não é a mesma coisa. Transplante de sentimentos, como fazê-lo? E se aclimatariam? Eis o desafio que lanço ao meu tempo, aos cientistas da alma e não aos do corpo. Essa motorista de Ipanema que cortou em pedações a môça que vinha da praia e aguardava no passeio a hora de atravessar; essa motorista que prosseguiu com velocidade de foguete e só parou no pôsto de lubrificação para deixar o carro e sumir — pergunto a você, será que ela tem alguma coisa dentro de si mesmo de bronze, mesmo de ferro? Ou apenas um vazio negro e impossível de encher com qualquer coisa da natureza?

PROMOTOR SOLICITA INQUÉRITO CONTRA MOAGEIROS DE TRIGO

O promotor Paulo Gilberto Marcondes, da Primeira Auditoria Militar da Aeronáutica, requereu ao secretário de Segurança Pública da Guanabara a instauração de inquérito policial contra os proprietários de moinhos de trigo, tendo em vista que os mesmos subordinam a venda de farinha mista às padarias à compra simultânea de igual quantidade de farinha pura, negando-se a vender sòmente o produto de preço mais barato. Afirma que tal procedimento infringe os dispositivos da legislação delegada, que autorizam o Estado a coibir os abusos do poder econômico.

O juiz auditor Flávio Luçan de Oliveira já encaminhou à autoridade estadual cópias do requerimento do promotor e da informação prestada pelo Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria da Guanabara, atendendo à solicitação formulada pelo advogado de um panificador que responde a processo naquela Auditoria por ter sido autuado pela SUNAB.

Açúcar

Deverá ser concluída depois de amanhã a elaboração, pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, do Plano de Defesa da Safra Canavieira 1966-67. Representantes dos plantadores de cana e usineiros sugeriram que o plano estabeleça nôvo aumento nos preços do açúcar, tanto para o tipo cristal, na condição PVU (pôsto vagão da usina) como para o refinado, no mercado interno, devido à impossibilidade de exportarem o produto para os mercados internacionais, onde as cotações são muito baixas. Após aprovado pelo IAA, o plano de safra deverá ser homologado pelo Conselho Deliberativo da SUNAB.

Feijão

O boletim informativo dos mercados atacadistas, distribuído pelo Ministério da Agricultura, anunciou que, face aos últimos aumentos, o preço do feijão prêto, do tipo uberabinha, já atingiu Cr$ 35 mil por saco de 60 quilos, nas operações de atacado, enquanto o branco já está sendo vendido a Cr$ 48 mil. Em São Paulo, segundo o mesmo boletim, o tipo bico de ouro já está a Cr$ 36 mil.

Carne

O sr. Batista Luzardo declarou que apóia a manifestação contrária da Confederação Nacional de Agricultura contra a decisão da SUNAB de importar carne da Argentina e que essa era a opinião dos pecuaristas gaúchos, que têm 20 mil toneladas para vender à Guanabara. Disse que "tal importação não solucionará o problema e prejudicará a pecuária nacional, que se esforça pela sua recuperação, depois das interferências contraproducentes da SUNAB, até fins do ano passado e responsáveis maiores pela crise atual".

Exportação

BRASÍLIA (Sucursal) — A proibição da exportação de carne pelo Govêrno mereceu, ontem, na Câmara, protestos dos srs. Flôres Soares e Ari Alcântara, ambos da ARENA gaúcha. Disse o primeiro que traria à Casa "o clamor e a revolta dos produtores do Rio Grande do Sul contra essa medida iníqua do Govêrno federal, que proíbe a exportação de arroz e de carnes frigorificadas. Amanhã, vão proibir, também, para a desgraça ser completa, a exportação de lã, de soja, do couro e assim por diante, num assfixiamento gradativo das classes produtoras já lutando com a falta de crédito".

Leite

SÃO PAULO (Sucursal) — Em virtude da quebra na distribuição do leite pelas pasteurizadoras, superior a 30 por-cento, o leite tipo "C" está faltando desde ontem, em todos os bairros de São Paulo. Os mais duramente atingidos são os bairros e vilas afastados, pois os entregadores preferem descarregar as quantidades disponíveis nos locais mais próximos das usinas, para economizar tempo e combustível.

A população pobre, em conseqüência, fica sem o produto e vê-se obrigada a adquirir leite em pó, de preço mais elevado.

Sonegadores

SÃO PAULO (Sucursal) — Por serem "useiros e vezeiros sonegadores", conforme diz o processo contra Francisco Moreira Gonçalves e José Augusto Ribeiro, é que ambos já foram denunciados pela Promotoria da 2.ª Auditoria de Guerra, na tarde de ontem, e terão agora contra si o início do sumário de culpa. Os dois, proprietários do "Açougue N. S.ª de Fátima", situado na Rua Coronel Jordão, 183, Vila Guilherme, dia 23 de janeiro foram presos em flagrante quando vendiam, a um menor, carne por preço acima da tabela. Como se tal não bastasse sonegaram a nota fiscal.

À memória de Álvaro Rodrigues

A Escola Nacional de Belas-Artes prestou, ontem, significativa homenagem à memória do professor emérito da Universidade do Brasil, dr. Álvaro José Rodrigues, antigo catedrático daquele estabelecimento, a propósito do transcurso de sua data natalícia.

Iniciando a solenidade falou o prof. Gérson Pompeu Pinheiro.

Recordou outra solenidade ali realizada quando o antigo professor de Geometria Descritiva recebeu verdadeira consagração de seus velhos colegas e discípulos.

Em seguida o diretor da ENBA deu a palavra ao professor Mário Belo Júnior, atual catedrático de Geometria Descritiva daquele educandário, que exaltou a obra realizada pelo seu antecessor, recordando os muitos serviços por êle prestados, não só na ministração daquela matéria, mas ainda como educador renomado.

Deu especial ênfase à contribuição do prof. Álvaro Rodrigues sôbre a história da Geometria Descritiva no Brasil, difícil de escrever sem as achegas que êle possuía.

Em nome da família do homenageado usou também da palavra o professor Haroldo Lisboa da Cunha, reitor da Universidade do Estado da Guanabara, para agradecer a homenagem prestada.

Navais podem deixar de ser marítimos

BRASÍLIA (Sucursal) — Os operários navais poderão ser excluídos da categoria de marítimos, pois o Supremo Tribunal Federal confirmou, ontem, julgado do Tribunal Federal de Recursos, que os enquadrava como metalúrgicos.

A decisão originária fôra tomada pelo TFR, julgando mandado de segurança contra o enquadramento determinado pelo antigo ministro Arnaldo Sussekind. Por maioria de votos, a segurança foi denegada. Interposto o recurso ordinário ao mesmo tempo foi-lhe negado provimento pela segunda turma do Supremo Tribunal Federal, consagrando-se, assim, o pronunciamento do TFR, contrário ao Sindicato dos Operários Navais.

A decisão, contudo, não é definitiva, pois de outra feita, ainda êste ano, a terceira turma do STF considerou legítimo o enquadramento dos operários navais, como marítimos.

MINISTRO ANALISA DEFICIÊNCIAS DO ENSINO PRIMÁRIO

PÔRTO ALEGRE (Do correspondente) — Em discurso que pronunciou, ontem, na solenidade de abertura da II Conferência Nacional de Educação, o ministro da Educação, sr. Pedro Aleixo, revelou que "atualmente o ensino primário é ministrado por 289.865 regentes de classe, dos quais 127.879 não têm habilitação adequada, sendo que dêstes apenas a quarta parte tem estudos de nível médio, enquanto as três quartas partes restantes têm, no máximo, o curso primário completo".

Acrescentou o ministro que para atingir, até 1970, as metas propostas em 1962, pelo Conselho Federal de Educação quanto ao professorado primário, "terão de ser formados 220 mil professôres e ainda completar o preparo de 130 mil leigos ou substituí-los por professôres convenientemente preparados". Quanto a salas de aula, revelou o sr. Pedro Aleixo que, até 1970, "precisamos ter 320 mil devidamente equipadas, sendo que para atingir tão elevado número cumpre que construamos e aparelhemos cêrca de 150 mil, das quais, neste ano de 1966, deveremos aparelhar e construir pelo menos 20 mil".

ESPECIALISTAS

A II Conferência Nacional de Educadores reúne 150 especialistas brasileiros e inúmeros observadores estrangeiros, entre êstes os representantes da UNESCO, do FISI, da OEA, da FAO, da Aliança para o Progresso e da Fundação Ford. A organização administrativa está entregue ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que promove o certame.

As reuniões serão realizadas até o próximo dia 30, debatendo temas ligados ao ensino primário e à erradicação do analfabetismo.

EXPANSÃO

BRASÍLIA (Sucursal) — Discursando na Câmara Federal, o deputado Carlos Werneck (ARENA-RJ) disse que a II Conferência Nacional de Educadores não é apenas uma reunião de dirigentes do ensino, mas uma verdadeira verificação dos resultados positivos obtidos com a aplicação dos recursos oriundos do salário-educação, instituído há pouco mais de um ano e que já carreou para a expansão e melhoria do ensino primário cêrca de 200 bilhões de cruzeiros.

GOVÊRNO CONTRATA MESTRAS PRIMÁRIAS PARA ENSINO MÉDIO

A Secretaria de Educação, para atender as 142 turmas recentemente criadas nos ginásios estaduais, recrutará professôras primárias, que possuam registro no Ministério da Educação e Cultura ou autorização provisória para lecionar em estabelecimentos de grau médio. Revelou o professor Ruben Dourado, chefe de gabinete do secretário de Educação, que sempre que possível, o professor será designado para um ginásio localizado dentro ou nas proximidades da escola primária em que lecione e na qual será reintegrado no dia 15 de dezembro corrente.

GINÁSIOS

Disse o professor Dourado que a medida se impõe face à transferência de 13 mil jovens para os ginásios do Estado, além da matrícula de 400 excedentes das escolas normais. Salientou, que, devido ao grande número de pedidos de matrícula e para atender sete mil jovens que terminaram o curso ginasial em 65, nos setenta e dois ginásios estaduais, a Secretaria de Educação criou o segundo ciclo em seis colégios: Raja Gabaglia, André Maurois, Clóvis Monteiro, Camilo Castelo Branco, Ferreira Viana e Manuel Bandeira. "O recrutamento de mestres deve-se ao deficit de recursos recebidos como herança do govêrno passado, acentuou o professor Dourado, — que, no entanto, não impediu o governador Negrão de Lima, sempre atento aos problemas da pasta da Educação, procurasse atender a todos os pedidos de matrícula nos ginásios do Estado. A contratação de novos professôres, porém, não pode ser feita neste primeiro ano de govêrno de Negrão de Lima, dado ao estado caótico em que foram encontradas as finanças do Estado. Ainda êste ano, porém, a ESPEG selecionará 600 mestres, que serão contratados para o período letivo de 1967."

PONTOS

Disse o professor Dourado que, os professôres que forem cedidos, êste ano, ao ensino médio contarão tantos pontos quantos forem os dias de regência de turma.

Contrato de 2,4 bilhões de cruzeiros ampliará rêde de telecomunicações do Paraná

Um dos maiores financiamentos já aprovados pelo FINAME foi concedido à Standard Eléctrica S. A., através do Banco Lar Brasileiro, para fornecimento à Companhia Telefônica Nacional de novos equipamentos de telecomunicações que melhorarão e ampliarão a rêde interurbana do norte e nordeste do Paraná. O montante do contrato atinge a 2,4 bilhões de cruzeiros, sendo 50% financiados pelo FINAME e os outros 50% pela Standard Eléctrica, fabricante dos equipamentos.

Esta é a segunda parte de um plano que modernizou e aperfeiçoou os serviços interurbanos entre Curitiba e as cidades de Ponta Grossa, Cambará e Jacarèzinho. Nesta segunda fase, o Fundo de Financiamento para a Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais, utilizando recursos da Aliança para o Progresso — USAID, irá permitir que as ligações telefônicas interurbanas Curitiba-Paranaguá, Curitiba-Ponta Grossa, Curitiba-Londrina, Londrina-Maringá e Londrina-Ourinhos sejam dotadas do excelente sistema DQ-12 de "ondas portadoras", de fabricação brasileira da Standard Eléctrica. Para avaliar a repercussão dêste contrato, despachado com eficiente rapidez pelo Secretário-Executivo do FINAME, Dr. Murillo Coutinho de Gouvêa, assinado pelo Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. José Garrido Tôrres, basta frisar que os serviços interurbanos de telefonia naquela importante área do norte e nordeste paranaense serão ampliados nos próximos quatro meses em 200% em relação ao que existe no momento.

No flagrante, o Dr. Murillo Coutinho de Gouvêa, Secretário-Executivo do FINAME, acerta pormenores do financiamento com o Sr. Wolfgang Mathow, da Standard Eléctrica, estando presente o Sr. Werther Teixeira de Azevedo e o Sr. Arlindo Frias, diretor e gerente-comercial do Banco Lar Brasileiro, agente financeiro do FINAME nesta transação.

QUATRO CANTOS

Salvar o Folião

Um fazendeiro dos arredores de Brasília faz um apêlo ao ministro Nei Braga: salve o Folião.

E explica: Folião é o mais belo e puro reprodutor que o Brasil já importou. Veio ao tempo do govêrno de Juscelino Kubitschek e é pai de pelo menos mil crias da melhor qualidade.

E a seguir:

— Hoje, pobre e esfalfado, está jogado na fazenda Sucupira, do Ministério da Agricultura. Não recebe o menor trato, nem cuidados, está sem ração especial, jogado fora, morrendo à míngua. Lá o seu fim é certo e melancólico. Que seja emprestado a quem sabe o que vale, ou melhor, o que pode valer ainda...

Inconveniente

Os administradores do Jardim Zoológico de Washington têm recebido reclamações dos visitantes contra pássaros que estão proferindo palavras que não soam bem aos seus ouvidos. Procurando encontrar o palrador inconveniente, os guardas, desconfiando de um mainá, trancafiaram-no em uma solitária.

* * *

Mas as reclamações continuaram e o nôvo suspeito, um papagaio australiano chamado Richard, que também fala muito, foi metido em uma gaiola onde está sendo vigiado vinte e quatro horas.

Os guardas do Jardim Zoológico de Washington têm a esperança de encontrar a ave gaiata nas próximas vinte e quatro horas.

O grande problema será, então, o que fazer com ela.

Nova geração

Michele Morgan chorou ontem, no casamento de seu filho, o jovem ator Mike Marshall, com a manequim Catherine Prou. Mike é filho do também ator William Marshall, primeiro marido de Michele, e nasceu durante a rápida e fracassada carreira da atriz nos Estados Unidos.

Educado por seu pai, Mike resolveu mais tarde tentar a carreira de ator na França, onde em vez de bela carreira encontrou o amor.

Moda portuguêsa

Manequins especialmente vindos de Lisboa vão desfilar nos próximos dias vinte e sete e vinte e oito, às dezessete horas, no restaurante Portugal de Hoje, com modelos de alta costura e malhas de luxo de Sérgio Sampaio e de madame Ryten — dois dos mais reputados criadores da moda feminina em Portugal.

Entrevistas

O sr. Arnaldo Lacombe, diretor da Agência Nacional, vai entrevistar o professor Eugênio Gudin no seu programa *Em Cima da Hora*, na Tv Excelsior, hoje, às vinte e duas e quarenta. *** Aldemir Martins e Haroldo Costa — com novidades sôbre o Festival de Arte Negra em Dacar — são os convidados de Alfredo Souto de Almeida no programa *Nossa Cidade*, hoje, às vinte e três horas na Tv Rio.

Comissário

O sr. Jorge Costa Neves embarca amanhã para Portugal, na qualidade de comissário do Itamarati para tomar providências referentes ao pavilhão do Brasil na Feira Internacional de Agricultura, a realizar-se na primeira quinzena de junho em Santarém.

Festa do Mar

Adiada por motivo das ressacas que castigaram a orla marítima, ficou marcada em definitivo para domingo, dia primeiro de maio, a II Festa do Mar que é promovida pelo Jurujuba Iate Clube, com a colaboração de todos os clubes marítimos da baía da Guanabara.

Explicação

O sr. Roberto Rangel Reis, membro da Comissão de Marinha Mercante vai pronunciar hoje, às treze e trinta, na Escola de Marinha Mercante, uma conferência a respeito da aplicação do decreto-Lei número 5. Essa palestra constituirá, possivelmente, a primeira manifestação de representantes dos órgãos oficiais interpretando o documento e estudando os seus efeitos no nosso sistema de transportes.

Nôvo embaixador

Chegará ao Brasil no próximo dia três de maio, a bordo do S/S Delmar o nôvo embaixador da República das Filipinas no Brasil, sr. Octávio L. Maloles. O embaixador viaja em companhia da sra. Maloles e de seu filho. Desde 1958 o embaixador Maloles representou o seu país junto ao México.

Exportação

O sr. Valdir Pires, consultor-geral da República no tempo do govêrno Goulart, que teve os seus direitos políticos cassados, por dez anos, e se encontrava exilado no Uruguai, mudou-se recentemente para a França, onde está dando um curso de Direito Constitucional Comparado na Universidade de Toulouse.

Êle está encarregado, também, de organizar uma série de conferências e seminários sôbre a América Latina, devendo percorrer todos os países, excetuando, é claro, o Brasil, onde será prêso e responderá a IPMs se por acaso por aqui voltar.

Os donos da Lua

O astrônomo Flávio A. Pereira, que vem realizando um ciclo de conferências em São Paulo sôbre o tema A Astronáutica e a Guerra Fria, vai fazer uma palestra amanhã explicando alguns problemas de direito astronáutico, incluindo os que dizem respeito à posse da Lua. O ciclo foi patrocinado pelo Forum de debates do Instituto Roberto Simonsen, da Federação das Indústrias de São Paulo.

Tamba Trio despede-se

Com uma festa de caridade, em benefício da União dos Discípulos de Jesus, que está passando por sérias dificuldades financeiras, despede-se do Rio de Janeiro o conhecido Tamba Trio, que segue para o México com um contrato de dois anos. Segundo Luisinho Eça, fundador do conjunto, o contrato que assinaram significará quase uma transferência definitiva do trio para o México.

* * *

Pedem-nos da União dos Discípulos de Jesus que divulguemos o endereço da festa beneficente, que vai realizar-se no dia sete de maio, a partir das vinte horas: Rua Visconde de Santa Isabel, n.º 110. Além do Trio Tamba, outros conjuntos modernos estarão presentes.

Homenagem

O secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores ofereceu ontem no Itamarati um almôço em homenagem aos ministros José Tomás Cabral Calvet Magalhães e Nelson "Hall Themido, respectivamente diretores-gerais dos Negócios Econômicos e dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

* * *

Compareceram ao almôço entre outras personalidades o embaixador Batatalha Ramos, o embaixador Carlos Silvestre de Ouro Prêto, recém-designado embaixador do Brasil em Portugal, o sr. Alim Pedro, da Fundação Getúlio Vargas, e o contra-almirante Ari Biolchini, presidente da Comissão da Marinha Mercante.

De hobby a ganha-pão

O sr. Elói Dutra, ex-vice-governador da Guanabara, hoje radicado em Brasília, tornou-se sócio de uma emprêsa de implementos agrícolas e também está cultivando suas plantas em um sítio nos arredores da Capital federal. Seu hobby nos bons tempos, o gôsto pelo campo e agricultura tornou-se ganha-pão, na época das vacas magras.

Esfôrço

Os trezentos mil processos que estão na Divisão de Propriedade Industrial do Ministério da Indústria e Comércio já estão sendo estudados para despacho o mais breve possível. Esta informação foi colhida, ontem, no próprio Ministério, e completa a nossa nota de ontem sôbre o assunto: os funcionários daquela repartição estão fazendo um esfôrço para, mesmo sem meios e condições favoráveis de trabalho, apresentar gavetas limpas nos próximos meses.

Venda

O jornal **Última Hora** retificou uma notícia: aquêle diário não está à venda.

Vale ressaltar, entretanto, que o nome dos srs. Samuel Wainer, fundador, e L. F. Bocayuva Cunha, co-fundador, não aparecem mais no expediente do jornal, desde o dia doze dêste mês.

Todo-Rio

Almoçavam ontem no restaurante do Terrasso Club o subchefe da Casa Civil da Presidência da República sr. Orlando Aragão e o sr. H. O. Renner, da General Electric. *** O sr. Antônio Balbino embarca no dia primeiro para Paris. *** O restaurante Real Astória, do Leblon, por um lapso foi citado nesta coluna como Real Grandeza. Está feita a retificação. *** Tenório Júnior no piano, Édison Lôbo no baixo e Chico Batera na bateria acompanham o saxofonista Vitor Assis Brasil no Lp **Desenhos**, lançado pelo Club de Jazz & Bossa e os Discos Forma. Um coquetel no Midnight do Copacabana comemorará o lançamento. *** Heitor dos Prazeres volta ao Rio animado com o sucesso dos seus quadros em Dacar. Vendeu todos os que levou e trouxe algumas encomendas, que já estão sendo enviadas. *** **Amor e Desamor** é um filme de Gerson Tavares que reúne Leonardo Villar, Leina Krespi e Betty Faria. A ação é tôda passada em Brasília, mas a premiére do filme será no Rio.

Pinga-fogo

O deputado federal Maurício Goulart vai autografar hoje, no salão vermelho do Hotel Nacional de Brasília seu livro **Joana** que vem sendo bem recebido pela crítica do Rio e de São Paulo *** O drama da imprensa diária nos Estados Unidos: há cinqüenta anos, existiam dois mil e quinhentos jornais. Hoje a cifra desceu para mil setecentos e cinqüenta e um. *** Servidores da Fundação Leão XIII estão sem receber há mais de um mês. Fazem um apêlo ao secretário de Finanças para que libere a verba para o pagamento. *** Está planejada para realizar-se no mês de agôsto, em Niterói, o 1º Salão Fluminense da Indústria e Comércio, feira que vai reunir as classes produtoras do Estado do Rio. *** O jornalista Everardo Guilhon em grande atividade na chefia de Reportagem da TV-Excelsior.

MUNDO POLITICO

MDB vai definir-se sôbre a sucessão presidencial

O Diretório Nacional do MDB estará reunido, hoje, em Brasília, para delegar ou não podêres ao Gabinete Executivo no sentido de promover os entendimentos com vistas à sucessão do marechal Castelo Branco.

Nessa reunião, vai ser solicitado à Comissão Diretora do grêmio oposicionistas que consinta ao Gabinete iniciar as conversações. Se o pedido fôr deferido, já no fim desta semana a liderança parlamentar oposicionista, nas duas Casas do Congresso, dará os primeiros passos nesse sentido.

O MDB inaugurará a reunião com os seus membros divididos entre três concepções distintas, a saber:

I. — Uma ala, a dos chamados "cardeais" e representada pelo pensamento dos srs. Antônio Balbino, Tancredo Neves, Bezerra Neto e outros, defendendo uma linha de composição com a candidatura do general Artur da Costa e Silva, por identificar na mesma compromissos inconfundíveis com a reimplantação do regime democrático;

II. — De outro lado, um grupo capitaneado pelos srs. Josafá Marinho e João Herculino, que não deseja qualquer compromisso com eventuais candidatos situacionistas, preconizando para o MDB uma posição de alheamento a fim de não assumir, no futuro, qualquer responsabilidade.

III. — Finalmente a terceira corrente, a que se filia os srs. Doutel de Andrade, Artur Virgílio, Aurélio Viana e grande parte do extinto PTB, que tanto admite a tese de composição, na base de determinados pressupostos, como também acolhe, sem ressentimento imediato, a alternativa de alheamento, ou ainda a hipótese de uma candidatura mercadamente oposicionista, para fixar, ao menos, uma orientação e demarcar o campo da luta.

Vai ser precisamente nessa reunião que os oposicionistas, examinados os prós e contras, hão de traçar as diretrizes da ação partidária, nos dias futuros.

Dadas as sutilezas das teses e, mais do que isso, das vinculações tornar-se extremamente difícil uma previsão dos resultados, não estando sequer afastada a alternativa de defecção, o que constitui a preocupação dominante dos elementos mais responsáveis.

Não haverá cassação de mandatos federais

O ministro da Justiça, sr. Mem de Sá, tem afirmado, nas suas conversas com correligionários, que não mais haverá cassação de mandatos federais daqui para frente. Mas, admite que possa haver suspensão de direitos políticos de elementos da cúpula comunista, sobretudo daqueles que conseguiram escapar às sanções do primeiro Edito revolucionário.

Ao regressar, hoje, a Brasília, o titular do Ministério da Justiça leva uma questão para discutir com o presidente da República, relacionada com os pleitos estaduais. O ministro tem sido advertido para a circunstância de, na ausência de um ato regulador, as eventuais impugnações de candidatos a governos estaduais poderem criar os mais sérios obstáculos ao problema sucessório na esfera regional.

De acôrdo com o Ato Complementar n.º 3, os candidatos aos governos dos Estados devem ser registrados pelo menos até quinze dias antes da eleição. Mas não alude, como seria de desejar, às questões relativas às impugnações de nomes. Por essa razão, o sr. Mem de Sá tem sido concitado a examinar o assunto, para evitar os "casos" de última hora.

O próprio ministro da Justiça está pessoalmente convencido da necessidade da adoção de uma providência que estabeleça um prazo para tais impugnações, embora se lhe afigure irrelevante que prevaleça sôbre o julgamento o critério estatuído na Constituição de 1946, podendo inclusive a questão permanecer a cargo da decisão da Justiça Eleitoral.

O que parece importante ao sr. Mem de Sá é a necessidade de ser baixado um ato regulamentador do processo das impugnações, principalmente para fixar o prazo dentro do qual estas possam ser julgadas pela Justiça sem comprometer a data da eleição, evitando-se, assim, os atropelos e as precipitações.

Pelo domicílio

Ao retornar ontem a São Paulo, depois de ter recebido, no Rio, várias homenagens pelo transcurso de seu aniversário e haver mantido vários contatos políticos, o governador Ademar de Barros manifestou a opinião favorável à emenda constitucional que altera o princípio do domicílio eleitoral.

Se o Congresso vier a rever o problema para atenuá-lo, nos têrmos da emenda já apresentada pela liderança oposicionista da Câmara, o governador de São Paulo estaria inclinado a disputar a eleição de senador pelo Estado da Guanabara, se a oposição aquiescer com o seu ingresso no MDB carioca.

Revela o sr. Ademar de Barros que em hipótese alguma pleiteará a investidura pela ARENA, nem tampouco através de sublegenda do partido oficial. Se puder ser candidato sòmente o será pela facção oposicionista.

Consenso

Jantou ontem com o general Costa e Silva, o presidente do Senado Federal, sr. Auro de Moura Andrade, que aproveitou a oportunidade para declarar ao titular da pasta da Guerra que não exerceu a menor influência na antecipação, para 26 de maio, da convenção nacional da ARENA.

Explicou o sr. Moura Andrade que, quando o problema foi proposto ao gabinete nacional da ARENA, pelo senador Daniel Krieger, todos os presentes concordaram com a sugestão.

Ao fazer a revelação, o sr. Moura Andrade disse pretender esclarecer ponto que serviu de especulação nos meios políticos.

MDB mato-grossense

Em reunião realizada em Cuiabá, o MDB mato-grossense elegeu o Gabinete Executivo daquela unidade federativa.

O organismo partidário ficou assim constituído: presidente, senador Bezerra Neto; vices-presidentes, Wilson Martins, Miguel Armando e Edson Garcia; secretário-geral, Artur de Ávila Filho; tesoureiro, Plínio Rocha.

Os vogais foram recrutados da bancada estadual e são êles os seguintes: Rômulo Amaral, Francisco Por Deus, Carlos Medeiros, Agápito Boeira e Antônio Alves Corrêa.

Na próxima semana o MDB mato-grossense se reunirá para estabelecer as premissas da sucessão estadual.

Estranheza

Estranha o senador Aarão Steinbruck, do MDB fluminense, que o presidente da República, ao indicar vários nomes para a vice-presidência, três dos quais de Minas Gerais, não se tivesse lembrado do senador Auro de Moura Andrade, presidente do Senado Federal.

Afirmou o parlamentar pelo Estado do Rio que pessoalmente nada tem contra os nomes lembrados, todos êles com considerável bagagem de serviços prestados ao País, mas se lhe afigurava até certo ponto injustificável que se esquecesse do sr. Moura Andrade, representante do Estado de maior contingente eleitoral do País, e membro preeminente do extinto PSD e que tem sido reconduzido sistemàticamente à presidência da Câmara Alta por todos os partidos ali representados.

O sr. Aarão Steinbruck acentuou que estava à vontade para emitir sua opinião, "até porque não pertence ao partido do sr. Moura Andrade".

Ampliando

O deputado Edilson Távora viajou ontem para Brasília levando a intenção de somar os seus esforços ao de seu colega de representação, sr. Marcelo Sanford, no sentido de ampliar o colégio eleitoral que deve escolher o governador de Estado.

Entende o sr. Edilson Távora que deixar o problema à mercê das Assembléias, é entregar aos governadores todo o poder de manobra para que sejam escolhidos apenas os apaniguados.

Se o colégio eleitoral vier a ser ampliado, no seu modo de entender, diminui o campo de manobra dos chefes de Executivo.

VÁRIAS

* Frase do senador Dinarte Mariz: "Há muitas portas para entrada do general Costa e Silva no Palácio do Planalto" * Estranha o conselheiro Coelho de Souza que o CADE, estando prestando serviços sérios ao País, não esteja merecendo, da imprensa, a acolhida indispensável * Em Pôrto Alegre o governador Ildo Meneghetti recebeu a visita dos prefeitos-interventores recentemente nomeados para os novos municípios. Mas na Assembléia Legislativa daquele Estado o deputado Ariosto Jeager, ex-secretário de Educação, prossegue nas críticas contundentes contra o governador * O senador Rui Carneiro anuncia sua viagem para a Paraíba, tão logo o TSE julgue os recursos que interpôs contra a eleição do sr. João Agripino. E ao chegar a João Pessoa, o prócer oposicionista pretende definir-se em face da sucessão nacional * Chega ao Rio, para tratar de problemas de sua administração, o prefeito de Natal, sr. Agnello Alves * Perguntaram ao ministro Etelvino Lins se desejaria voltar ao Palácio das Princesas e êle respondeu que não diria nem sim nem não * Vai crescendo o rumor de que o deputado Segismundo Andrade será o candidato da ARENA ao govêrno alagoano

CONSELHO DA MANNESMANN SE DEMITE E NÃO APROVA CONTAS

O Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Mannesmann não poderá aprovar as contas da emprêsa, durante a assembléia marcada para o próximo dia 30, em virtude de terem seus três membros e mais um dos dois suplentes se demitido nas últimas horas. São êles os srs. Drault Hernani, Avelino Fernandes e João Penido. Os suplentes são os srs. Márcio de Melo Franco e Júlio Barbero, sendo êste último o único que permaneceu no cargo. Também na diretoria da Mannesmann, o sr. Gustavo Branco pediu demissão e a emprêsa, agora, só conta com dois diretores.

PRESSÃO

Durante as investigações, apurou-se que a Mannesmann AG, de Dusseldorf contratou o escritório de advocacia administrativa Julius Klein, de Nova York, para uma campanha de pressão internacional no sentido de inocentá-la, havendo sido ajustados, no Brasil, os serviços de uma firma de relações públicas.

O embaixador Vasco Leitão da Cunha comunicou ao Itamarati a contratação dêsse escritório e, em seguida, o ministro Octávio Bulhões enviou mensagem ao embaixador Barbosa da Silva, advertindo-o para se preparar, a fim de resistir à campanha.

Ainda segundo as investigações, o embaixador Barbosa da Silva cuja missão na Alemanha era de "dar o devido conhecimento à direção da Mannesmann AG, da decisão tomada pelo Govêrno do Brasil, isto é, o pagamento das promissórias no seu "exato montante", 100% do valor da dívida, e a correção de irregularidades apuradas, pelas quais foi também devidamente responsabilizada a Mannesmann AG, interrompeu sua missão na Alemanha, voltou a Paris e, posteriormente, foi a Nova York. Daí, a missão do embaixador, que era de "comunicar a decisão do Govêrno do Brasil", transformou-se no acôrdo pelo qual:

1) — A Mannesmann pagará, **não o "exato montante"**, mas apenas 50% ou 70%;

2) — Pagará sòmente aos credores que ela arbitràriamente considerar de "boa fé", compreendendo-se como tais aquêles que **assinarem uma declaração reconhecendo que a Mannesmann é inocente** e prometendo colaborar na apuração da responsabilidade dos seus ex-diretores;

3) — Como essa "manobra de pressão" será realizada com o beneplácito do Govêrno, apoiada por Nota do Embaixador Pio Correia, sendo efetivada na sede do Banco Central da República, o **Govêrno do Brasil estará assim negando do suas anteriores declarações oficiais emitidas por determinação presidencial em que se reconhecia a responsabilidade da Mannesmann pelas irregularidades apuradas;**

4) — Os entendimentos realizados entre a Mannesmann e o Banco Central serão consolidados em instrumentos que serão levados à Assembléia Geral da Companhia Siderúrgica Mannesmann. Como representam um acôrdo oficial, e como envolvem as contas e a gestão do exercício de 1965, ano em que estourou o escândalo do paralelo, a Mannesmann estará assim com um atestado de que o próprio Govêrno aprovou todos os seus atos.

Indicam as investigações que, dêsse modo, a Mannesmann, além de conseguir lesar aos credores brasileiros, lesará aos acionistas brasileiros, ao Patrimônio Nacional e ao Fisco, atingidos comprovadamente pelas irregularidades denunciadas pelo general Ayrton Salgueiro de Freitas ao Govêrno.

No encaminhamento do inquérito, lembra-se que, em 22 de dezembro de 1965, em nota oficial do Palácio das Laranjeiras, autorizada pelo ministro da Fazenda, reconhecia o Govêrno federal a existência de "irregularidades praticadas na Companhia Siderúrgica Mannesmann, desde à sua fundação até a tentativa de não pagamento de títulos cuja emissão, lançamento, utilização do produto e esforços de contabilização foram da responsabilidade integral da sua diretoria". Na mesma nota oficial, não sòmente reconhecia o Govêrno a "responsabilidade integral" da diretoria da emprêsa, como também "o fato de que a Mannesmann A. G. ao aprovar as contas da mesma diretoria. na Assembléia geral de 1965, ratificou aquela responsabilidade".

Posteriormente, em nota oficial de 4 de fevereiro de 1966, assinada pelo ministro da Justiça, o Govêrno reafirmou o seguinte:

"Havendo sido apurado que a Companhia Siderúrgica Mannesmann, além de outras irregularidades, emitiu promissórias no mercado paralelo para custear a expansão de sua usina e atender a outras necessidades, procedeu-se ao levantamento do montante exato daqueles títulos, confirmado pela apresentação dos mesmos à Comissão de Investigações".

A mesma nota oficial acrescentou: "Dando cumprimento a despacho presidencial, o ministro da Justiça baixou portaria no sentido de que fôssem adotadas as medidas necessárias para o contrôle do pagamento dos títulos e posterior correção das irregularidades apuradas."

Confirmando a nota, o ministro da Justiça, pela portaria 30-B, criou uma comissão incumbida de "assegurar o pagamento das promissórias emitidas pela Companhia Siderúrgica Mannesmann, **no exato montante** apurado nas investigações realizadas pela Comissão de Investigações criada pela portaria 120-B, de 5 de julho de 1965, e confirmada na apresentação dos títulos pelos tomadores".

A seguir, foi baixada a portaria definindo a missão do embaixador Barbosa da Silva, em Dusseldorf, incumbindo-o, exclusivamente, de "dar o devido conhecimento à direção da Mannesmann A. G. da decisão tomada pelo Govêrno do Brasil".

IMPOSTO DE RENDA

As investigações dão ênfase especial às vantagens que a Mannesmann passa a obter com o acôrdo Barbosa da Silva, no que se refere à isenção do Impôsto de Renda. Assinalando que tôdas as vantagens são para a emprêsa, lembra que o regulamento do IR, diz em seu artigo 239:

"Estão sujeitos ao desconto de impôsto na fonte.

— 2.º — a) — **o deságio** em relação ao valor nominal de emissão ou ao valor da aquisição, **concedido na venda ou colocação no mercado**, por pessoa jurídica, de debêntures ou obrigações ao portador, letras de câmbio ou outros **títulos de crédito**. (Lei n.º 4.154, art. 8.º, a).

Continua o Regulamento:

Art. 243 — § 2.º) — Compete a retenção de impôsto de que trata a alínea a, do inciso 2.º, do art. 239, à pessoa jurídica que suportar o ônus do deságio em títulos de crédito, qualquer que seja a forma de sua participação inclusive como emitente, aceitando, colocadora ou venderora (Lei n.º 4.154, art. 8.º, parágrafo 11).

E acrescenta:

Art. 244 — "**O recolhimento do impôsto** a que se refere o Título I dêste livro será **efetuado pela fonte... dentro do prazo de 30 dias**, contado da data em que se tornou obrigatória a retenção."

"§ 7.º — "Se a fonte não **houver efetuado a retenção** do impôsto, **responderá pelo recolhimento dêste como se houvesse retido** (Decreto-lei n.º 5.844, art. 103).

No inquérito, considera-se que os dispositivos são muito claros, ao afirmar que 30 dias depois da "venda ou colocação dos títulos no mercado", "a pessoa jurídica que suportar o ônus do deságio em títulos de crédito" deve "fazer o recolhimento do impôsto", cuja "retenção lhe compete". Se "não houver efetuado a retenção responderá pelo recolhimento como se houvesse retido". A lei obriga e responsabiliza sòmente a emprêsa emitente e não os tomadores. Inclusive **a lei permite que os tomadores não se identifiquem, elevando-se, nesse caso, o impôsto a 60% sôbre o deságio (art. 241 do Regulamento, com fundamento na Lei n.º 4.154, art. 3.º e § 1.º, e Lei n.º 4.357, art. 18). Cabe à emprêsa emitente fazer a identificação dos tomadores através de formulário a ser preenchido segundo o art. 237 do Regulamento, que em seu artigo 247, acrescenta: "Se a fonte não preencher o formulário de que trata o art. 237 ou o fizer com irregularidade que impossibilite a identificação completa do beneficiado, responderá pelo recolhimento do impôsto como se não tivesse havido identificação".**

Concluíram as diligências que isto foi exatamente o que ocorreu com a Mannesmann, que passou a ser devedora do impôsto no valor de 60% do deságio. Como o deságio era de 30%, pode-se estimar o impôsto em 60% de 30%, ou seja, 18% do valor do título. Sendo de Cr$ 28 bilhões o montante dos títulos, 18% equivalem a Cr$ 5 bilhões. Além disso, a Mannesmann esquivou-se ao pagamento do impôsto incidindo em "infração às disposições referentes à arrecadação nas fontes", consignada no capítulo 4 do título VI do Regulamento que diz: Art. 361: "Serão aplicadas as seguintes multas: e) — multa de 300% sôbre a totalidade ou diferença do impôsto devido, quando houver evidente intuito de fraude (Lei n.º 2.862, Art. 28 e Lei n.º 3.470, Art. 31).

Considera-se, então, que a Mannesmann deve Cr$ 5 bilhões acrescidos da multa de 300%, ou seja, Cr$ 15 bilhões, totalizando Cr$ 20 bilhões, sem contar a correção monetária. Êsse impôsto e respectiva multa não "podem ser perdoados". O impôsto devido na fonte não prescreve em cinco anos, como os demais, exatamente porque a lei considera que, desde a realização do ato gerador do impôsto, a emprêsa incumbida da retenção deve tê-la realizado. Trata-se de importância imediata e automàticamente integrada na receita da União, que se acha depositada nos cofres da emprêsa. Dispensar a sua entrega seria o mesmo que fazer uma doação, exigindo portanto lei especial.

As investigações indicam que há Cr$ 20 bilhões da União nos cofres da Mannesmann, revelando que segundo o acôrdo em curso no Banco Central, a emprêsa estará dispensada do impôsto desde que pague apenas 70% do valor dos títulos. Baseia-se no falso raciocínio de que não sendo pago o deságio de 30%, o impôsto não pode ser cobrado. Acontece que o ato gerador da cobrança do impôsto é a colocação dos títulos e não o seu pagamento. Diz o art. 239 que "está sujeito ao desconto do impôsto na fonte" o "deságio concedido na venda ou colocação no mercado". O raciocínio do acôrdo é portanto frontalmente contrário à lei. O Govêrno, pelo acôrdo, além de doar Cr$ 20 bilhões à Mannesmann, obriga os credores brasileiros a dar à emprêsa um prêmio de 30% (Cr$ 7 bilhões) pelo fato de a mesma ter sonegado o Impôsto de Renda. Em suma, trata-se de um "estítulo fiscal ao calote".

No curso das diligências, apurou-se que a Mannesmann está sujeita, ainda, a outras penalidades fiscais do próprio Impôsto de Renda, relativas à irregularidade comprovada de sua escrita, que por fôrça do Art. 140 do Regulamento, deve ser desclassificada, impondo-se um arbitramento do lucro, que redundará na cobrança de multas da ordem de dezenas de bilhões de cruzeiros. A correção das irregularidades denunciadas pelo Govêrno, em sucessivas notas oficiais, prevía, além do atendimento do Fisco e da revisão da escrita, a indenização pelo uso de bens incorporados ao Patrimônio Nacional, a anulação de favorecimentos indevidos etc.

Revelam as investigações que o acôrdo Barbosa da Silva "apaga" tudo isso, em prejuízo dos credores e dos interêsses da economia nacional. Asseveram, ainda, os resultados das diligências que nem se alegue o interêsse do Govêrno alemão, pois o sr. Hermann Matthias Görgen, membro do Parlamento alemão, numa das suas últimas visitas ao nosso País, assim esclareceu a questão: "Estão enganados aquêles que esperam uma intervenção do govêrno alemão no caso da Mannesmann, pois a firma é absolutamente privada, nada tendo, direta ou indiretamente com a administração pública."

As investigações concluem que, no caso, são atendidos apenas os interêsses privados do grupo alemão, denunciado pelo próprio Govêrno, e os do escritório Julius Klein, com suas agências em nosso País.

SINDICATOS

Já obteve um primeiro sucesso a campanha que está sendo desenvolvida pelos servidores públicos cariocas e suas entidades de classe, no sentido de impedir a transformação em lei do anteprojeto encaminhado pelo governador à Assembléia Legislativa, reformulando o Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo. Na tarde de ontem, o sr. Negrão de Lima dirigiu ofício ao Legislativo Estadual, comunicando sua desistência da tramitação do anteprojeto no regime especial criado no AI-2, que estabelece o prazo de 30 dias para a aprovação ou rejeição das matérias consideradas urgentes, prazo êsse que se esgotaria, no caso, no dia 15 de maio próximo. O andamento da proposição em causa, agora no ritmo ordinário, propiciará mais tempo para o exame das novas soluções que propõe, as quais, segundo a opinião unânime da liderança do funcionalismo atingido, não atendem nem aos interêsses dos servidores nem aos do Estado. Os dirigentes das entidades representativas dos servidores da Guanabara alegam que o nôvo Estatuto proposto anula conquistas e direitos já de há muito reconhecidos, sendo inaceitável na sua atual forma. Nestas condições, desejam que seja o mesmo rejeitado pela Assembléia Legislativa, mantendo-se o *stato quo* vigente, ou, na hipótese contrária, que seja aprovado com tôdas as modificações sugeridas no estudo sôbre o assunto, empreendido pela Federação dos Servidores do Estado da Guanabara.

Vantagens

O anteprojeto de Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo já foi rejeitado por três comissões técnicas da Assembléia, dentre as quais a de Justiça, por inconstitucionalidade. Na opinião dos interessados, a única vantagem real que concede é a licença suplementar de quatro meses, à gestante, quando se trate de salvaguardar a vida do recém-nato. As demais são apenas para constar. A redução do prazo, para um ano, do estágio para o ingresso definitivo no serviço público, é um exemplo disso, pois o dispositivo vigente, que estabelece período de dois anos, nunca foi aplicado. Os outros benefícios são os seguintes: permite ao responsável pelo expediente receber o vencimento correspondente ao cargo que está exercendo de imediato, e não após 30 dias; manda pagar proventos integrais por invalidez, e não apenas nos casos de tuberculose, lepra, cardiopatias ou doenças mentais.

Direitos suprimidos

Em compensação, retira direitos substanciais, como sejam, a aposentadoria aos 25 anos de serviço para os que trabalham em teatro e diversões; a gratificação de 20 por-cento das professôras que lecionam em locais de difícil acesso; o acréscimo, nos proventos do aposentado, correspondente aos cargos em comissão ou função gratificada, que exercia quando passou à inatividade o aumento da parte variável do provento do aposentado; a contagem do triênio a partir do ingresso do funcionário no serviço público. Afora os inconvenientes citados, o anteprojeto cancela, ainda, uma série de vantagens de que usufrui a Fôrça Policial, e anula, na sua íntegra, o atual Estatuto.

FREDERICO L. GOMES

ESTADO COMEÇA A TAPAR BURACOS E ACABA EM MAIO

As ruas da Zona Norte foram as primeiras a serem consertadas pela "operação tapa-buracos", que ontem chegou a Copacabana e Botafogo. O diretor da Divisão da Usina de Asfalto do Departamento de Obras, sr. Roberto Castilho, declarou que, pelo ritmo dos trabalhos, até o dia 15 de maio, portanto dentro do prazo previsto, não haverá mais buracos nas ruas da cidade.

Disse ainda o sr. Roberto Castilho que tão logo esteja terminada a "operação tapa-buracos", será iniciada a "operação capeamento", que se concentrará nas Ruas Jardim Botânico, Vinte e Quatro de Maio e Vinte e Oito de Dezembro, bem como em alguns locais de Santa Teresa.

TRABALHOS

Os trabalhos da "operação tapa-buracos", na Zona Norte, foram maiores nos bairros de Vila Isabel, Méier, Tijuca e Andaraí. Na Zona Sul, os trabalhos concentraram-se nas Ruas Raul Pompéia, Pompeu Loureiro, Francisco Otaviano, Sá Ferreira, Toneleros, Júlio de Castilho, Bulhões de Carvalho, Rainha Elisabeth e outras, devendo hoje estender-se às de maior movimento, ficando o trânsito prejudicado por algumas horas, embora a maior parte do trabalho seja realizado de noite.

Nos próximos dias, os trabalhos deverão chegar aos bairros do Leme, Urca, Botafogo, Flamengo e Laranjeiras, passando depois à Glória, Catete e Centro, ficando por últimos São Cristóvão e Santa Teresa.

GUANABARA

Até 12 de maio estarão abertas as inscrições do concurso para datilógrafo da Secretaria da Assembléia carioca, na ESPEG, Avenida Carlos Peixoto, 54, de 8 às 16h. Os interessados devem apresentar duas fotos 3x4; estar quites com o serviço militar e em dia com as obrigações eleitorais, comprovando que têm 40 anos incompletos. A taxa de inscrição é de 2 mil cruzeiros.

Costureiro

A ESPEG marcou para depois de amanhã, às 14h, em sua sede, a identificação da prova de português, para contratação de costureiro do Serviço Reembolsável da Polícia Militar.

Pagamento

De acôrdo com a escala de pagamento de março, hoje, receberão os servidores do lote 4.

Inativos

O Banco do Estado da Guanabara está efetuando, em suas agências, o pagamento dos servidores inativos do Estado que até fevereiro receberam seus proventos na Pagadoria Geral, Rua da Alfândega n.º 42. Recebendo os cheques de pagamento no Serviço de Contrôle de Núcleos, Av. Erasmo Braga, em seguida devem dirigir-se à agência do BEG que estiver indicada no verso do cheque.

Crédito

A assessoria do BEB informa que está sendo estudada a possibilidade de efetuar o pagamento dos inativos que recebiam pela Pagadoria Geral através de crédito em conta nas agências do BEG. Os interessados devem procurar o Grupo de Trabalho do Banco, no local da entrega dos cheques. Preencherão formulário especial indicando a agência de sua preferência para recebimento dos proventos.

REITOR DIZ QUE NO ACÔRDO NÃO HOUVE RECUO DE NINGUÉM

Conforme ficou estabelecido na véspera, os estudantes não realizaram ontem a concentração-monstro na Reitoria, apesar do reitor, por medida de precaução ter tomado tôdas as providências necessárias para cumprir as determinações do Conselho Universitário proibindo a manifestação. Falando aos jornalistas, disse o reitor "que a posição da Universidade é nítida e corrente. Consideramos que o preço das refeições está tão abaixo do custo, que não deveria ter sido motivo de discussão."

Disse o reitor que os estudantes não recuaram no acôrdo firmado com a Reitoria. "Houve uma unificação pela lucidez, pelo bom senso, pelo sentido de dar realidade ao problema. Não há recuo. Consideramos que há o progresso, um passo à frente no sentido da integração. Sempre que o estudante se mostra sensato há o progresso".

GRATUIDADE

Disse o reitor que a Universidade do Brasil deu cartões de 50 cruzeiros aos estudantes sem recursos. A administração da Universidade e o Conselho Universitário decidiram que a reabertura dos restaurantes obedecesem às normas traçadas. "Depois de uma dilação inútil — ponderou — que só prejudicava aos próprios estudantes, resolveram os diretórios acadêmicos acatar nossas ordens. Restaurou-se o princípio da disciplina, que sem o qual, evidentemente, não poderia funcionar a instituição. A Universidade do Brasil é uma grande casa de ensino, na qual o trabalho escolar se estrutura no perfeito entendimento de mestres e alunos. A sua base é o respeito às normas, que é o elemento fundamental da dignidade universitária."

ESTUDANTES

Explicou o reitor que não houve nenhum recuo dos estudantes em cancelarem a concentração marcada para ontem e nem em acatarem as decisões das autoridades universitárias. Existiu um progresso ditado pelo bom senso: "É um dever da Universidade atender os alunos carentes de recursos — frisou — e todos serão atendidos. Não haverá gratuidade, todos pagarão. Porém, aquêles que não tiverem condições de qualquer pagamento, receberão da Reitoria uma bôlsa alimentar para pagar suas refeições."

O reitor insistiu em que não existe problemas em relação a reabertura dos restaurantes "que foram fechados pela intransigência de alguns estudantes, dependendo apenas da apresentação das fichas solicitando cartões de 50 cruzeiros, que serão apreciadas rápidamente pelo Departamento de Assistência ao Estudante. Os estudantes durante o período de greve, informou o reitor, proporcionaram à Universidade uma economia diária de 6 milhões de cruzeiros, o que veio colaborar para a diminuição do deficit previsto para êste ano de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros".

DOPS

Por medida de precaução, vários elementos da DOPS rondaram ontem pela manhã, o prédio da Universidade do Brasil na Praia Vermelha, onde deveria realizar-se a concentração, retirando-se logo a seguir pela ausência de estudantes ou de aglomerações no local.

Vários presidentes de Diretórios Acadêmicos, inclusive da Faculdade Nacional de Filosofia e Escola Nacional de Química compareceram ontem, à Universidade para assinarem o documento firmado na véspera e levarem as fichas que serão preenchidas pelos alunos carentes de recursos.

O reitor calcula que os restaurantes possam ser reabertos na segunda-feira, desde que atendidos os itens do documento assinado pelos presidentes de diretórios solicitando a reabertura dos mesmos.

TRÂNSITO LIVRE

O general Gomide iniciou campanha para livrar o trânsito dos maus motoristas

TRÂNSITO APREENDE 449 CARTEIRAS EM 24 HORAS DE BLITZ

A Campanha 401 que tem o **slogan gentileza gera gentileza** prossegue normalmente e no seu **primeiro** dia. Segundo o general Delarey Gomide, diretor do Departamento de Trânsito, foram apreendidas 449 carteiras, aplicadas 813 infrações — com ausência de motoristas — e rebocados 31 veículos aos depósitos do Estado.

Disse o diretor do DT que todos os profissionais que avançarem os sinais luminosos, quando a ultrapassagem estiver proibida, terão suas carteiras apreendidas e serão obrigados, para reavê-las, a fazer exame de vista e o psicotécnico. Afirmou o general Delarey que sua exigência é razoável porque o profissional que pratica essa infração "ou não enxerga ou não está normal do juízo".

UNIFORME

O diretor do Departamento de Trânsito teve encontro ontem com o sr. Epitácio Venâncio, presidente do Sindicato dos Motoristas, ocasião em que lembrou uma outra exigência do DT sôbre o uniforme dos profissionais do volante.

Explicou o sr. Epitácio Venâncio que a obrigatoriedade do uso do uniforme para motoristas é a partir do próximo dia 2 de maio, porém 80% da classe já vem utilizando a camisa cáqui bem passada e a gravata ajustada ao colarinho. Manifestou ainda que os motoristas da Guanabara estão dispostos a colaborar com as campanhas do trânsito, e que, inclusive, compareceu àquêle Departamento para apanhar faixas e plásticos para colocar nos vidros dianteiros dos carros de praça.

NAO HAVERA PERDAO

O general Delarey Gomide advertiu que "não haverá perdão" para qualquer motorista que avançar sinais das ruas da Guanabara. "Com todos êsses cartazes afixados nas ruas da cidade — acrescentou — não é possível que um motorista, seja êle particular, dos governos federal ou estadual, não respeite as exigências estipuladas. Não abrirei mão nem tampouco perdoarei aquêles que desrespeitarem as ordens por mim baixadas e espero a colaboração de todos para que eu não precise mostrar que também sou rigoroso e que pela lei sou capaz de ser enérgico ao extremo."

CAMPANHA

Nas ruas da cidade, soldados da Polícia Militar e da Fôrça Policial estão punindo todos os motoristas infratores. Pela manhã, várias multas foram destacadas e diversos veículos foram recolhidos aos depósitos do Estado. Os soldados que cooperam com as campanhas receberam instruções para tratar com polidez todos os motoristas infratores. "No entanto, — frisou o diretor do Trânsito — se a autoridade fôr desrespeitada a voz de prisão será dada", concluiu.

ZONEAMENTO

SÃO PAULO (Sucursal) — A exemplo do que ocorre na Guanabara, a DST pretende instituir em São Paulo zoneamento para serviços de taxi. Com a adoção da medida, os carros de praça terão circulação limitada dentro do perímetro da capital. O plano fica para cada grupo de automóveis de aluguel certa área da cidade, não sendo permitido a um taxi de determinada zona operar em outra. A providência visa a solucionar o problema principalmente no centro da cidade.

Água não falta mais ao centro

O presidente da Companhia Estadual de Água — CEDAG —, engenheiro Antônio Augusto Lisboa de Miranda, declarou, ontem, ao CORREIO DA MANHÃ que o abastecimento de água ao Bairro de Fátima já é normal, e que ontem, uma comissão de moradores da Rua São Cláudio, no Estácio, estêve em visita ao seu gabinete para agradecer sua ação, pois em apenas um dia, o abastecimento foi normalizado.

Disse ainda o presidente da CEDAG que com o funcionamento normal da Adutora do Guandu, os casos particulares de defeitos em encanamentos e sistemas de bombas poderão ser observados e resolvidos, como aconteceu no Bairro de Fátima e no Estácio. Na Rua República do Peru, em Copacabana, a falta de água é em apenas um prédio. O problema mais grave, segundo o presidente da CEDAG é o da Rua Marquês de Abrantes, mas com as obras no Largo do Machado no sistema de abastecimento, a água voltará.

Grupo debate hoje raízes da arte teatral

O Teatro Universitário Carioca-TUCA, dando prosseguimento ao seu ciclo de conferências, iniciado no dia 20 de abril com a de Rubem Rocha Filho, sob o tema **Teatro brasileiro: suas raízes**, realizará hoje às 18 horas, na Maison de France, a conferência-debate de Bárbara Eliodora sôbre o teatro brasileiro do passado.

As conferências prosseguirão na seguinte ordem: Paulo Francis, **Teatro brasileiro contemporâneo;** Oduvaldo Viana filho, **O autor nacional;** Yan Michalski, **O crítico de teatro;** Roberto Freire, **O teatro como profissão** e Cacilda Becker, **O teatro popular.**

INTEGRAÇÃO

O TUCA, que engloba alunos de quase tôdas as universidades, pretende dar a todos as oportunidades de se iniciarem em teatro, integrando os universitários. O TUCA tentará a participação dos estudantes professôres e profissionais num teatro de realidade, promovendo debates de universitários, renovação cultural e um trabalho de equipe.

GERICO

TRIBUTÁRIO DO PRONTO SOCORRO — O que a foto mostra é o ponto de ônibus existente na Avenida Automóvel Clube, próximo ao número 2.888. Devido à ausência de calçada os passageiros aguardam os coletivos em plena pista de rolamento, enfileirados ao longo da tela mantida por trilhos, que separa a via pública do leito da estrada de ferro, junto à estação de Irajá. Há tempos vários passageiros foram imprensados entre um coletivo e a tela de arame, sofrendo ferimentos de certa gravidade. Além dêsse desastre os atropelamentos no local, são constantes. Em carta ao "Gerico" que nos dá conta da constante ameaça à integridade dos que apanham condução naquele local, diz um leitor: "Não posso compreender haja tanta insensibilidade por parte daqueles que devem preservar o bem estar público, permitindo que o "ponto matadouro" continue naquele local. Estamos certos de que um apêlo do "Gerico" surtirá efeito..."

TIFO

De um morador do conjunto residencial São Sebastião, no Leblon, recebemos a **seguinte carta:** "Há tempos registrou-se no conjunto em **que resido**, o qual abriga numerosas famílias **ex-faveladas**, um surto de tifo, com numerosos casos. Tão breve surgiram os primeiros casos a Saúde **Pública**, notificada da anormalidade, determinou **fôssem todos** os moradores do conjunto vacinados, **bem como** da favela das Dragas e do Pinto. Médicos **sanitaristas**, pesquisando, constataram que **as águas das** cisternas dos blocos residenciais **estavam contaminadas**, o que resultou no surto da **perigosa moléstia**. Constataram, ainda, que a origem **do mal residia** numa pequena favela existente sôbre **a pedreira** entre o Conjunto Residencial do IAPC e os **nossos**, cujos detritos escorrem para a área dos **nossos** blocos, contaminando as cisternas. **Será que a triste** experiência que quase custou a vida de **dezenas** de pessoas e grandes despesas para o **Estado de** nada valeu? Vivemos sobressaltados **receosos de** novos surtos e nos repugna ainda usar a **água das cisternas** altamente poluídas. Por intermédio **do "Gerico"** faço um apêlo às autoridades **competentes**, no sentido de sanar tão grave ameaça **e sugiro a remoção** dos favelados para a **Cidade de Deus, que dizem ser fabulosa, já que não há outro meio, isto é,** não ser possível urbanizar **e nem sanear a favelinha** da pedreira."

BURACOS E VAZAMENTO

Moradores da Rua dos Arcos informam ao "Gerico" que aquêle tradicional logradouro da cidade **está completamente abandonado**. No trecho entre a Rua do Lavradio e Largo dos Pracinhas, **principalmente, são vários e fundos os buracos existentes, provocados, ao que tudo indica, pelos vazamentos. A anormalidade vem de muito tempo paralelamente com a omissão das autoridades competentes.**

E O GERICO MAIS UMA VEZ AGRADECE

Na Rua Marquês de Pombal havia um **buraco** que perturbava sèriamente o trânsito. **Recebemos** várias queixas e apelos que foram **formulados em** nossa edição de 6.6.66 e encaminhados **à II Região** Administrativa (Zona Central) que **imediatamente** tomou as providências, determinando **a remoção do** inconveniente. A propósito, o sr. **Jair Guedes Sucupira**, titular da II RA, nos enviou **o seguinte ofício**, através do seu serviço de relações **públicas**: "Por determinação do sr. administrador, **regional**, comunico-vos que foi encaminhado **expediente ao** sr. engenheiro-chefe do 2-g D. O. II, **solicitando** providências referentes aos fatos **apontados na publicação** em epígrafe. Agradecemos a **valiosa cooperação** do vosso conceituado jornal." **Os que formularam** a queixa e o "Gerico" **agradecem o pronto** atendimento.

AINDA BURACOS

"**Crateras inundadas permanentemente em conseqüência de vazamentos dificultam o tráfego na** Rua Góes Monteiro, em Botafogo. **A passagem dos** veículos, passageiros que **aguardam condução nos** pontos, **são submetidos a verdadeiros banhos** de água suja. **Já apelamos para a Administração Regional** de Botafogo, **que não tomou conhecimento das** nossas reclamações. **Nem promessas fazem no sentido** de mandar tapar **o buraco e obturar o vazamentos...**" **A queixa** é dos moradores daquela rua, que por intermédio do "Gerico", mais uma vez apelam para o administrador regional do bairro.

100 DIAS SEM ÁGUA

Dizem ao "Gerico" e pedem providências, os moradores da Rua João Cláudio, no Estácio, para que seja sanada a incrível anormalidade: **Há 100** dias contados nos dedos, portanto **sem receio de errar**, as torneiras das casas da **Rua João Cláudio não** jorram água. **É incrível que nos falte o indispensável líquido que nos leva ao desespêro, sem que até** hoje a CEDAG não tenha levado em conta nossas justas reclamações. Água não falta segundo temos lido nos jornais. Oitocentos milhões de litros diários, vieram reforçar o abastecimento à cidade. Assim sendo as causas devem ser de ordem técnica e não por falta de água. Esperamos que a CEDAG nos livre de outros 100 dias em plena sêca e com teias de aranha nos canos e torneiras."

CARTAS À REDAÇÃO

Do sr. Heros de Campos Jardim, juiz-presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Governador Valadares, recebemos a seguinte carta:

"A propósito da carta enviada a êsse conceituado periódico, pelo sr. José Araújo Almeida, abordando as atividades da Junta de Conciliação e Julgamento de Governador Valadares, que tenho a honra de presidir, publicada na edição de 7 de janeiro de 1966, na coluna intitulada **Cartas à Redação**, dêsse jornal, cabe-me passar às mãos de V. S., na íntegra, o despacho do eminente presidente do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 3a. Região, dr. Herbert de Magalhães Drummond, inserido na edição de 13 de março último do órgão oficial do Estado de Minas Gerais, em anexo.

Invoco, ao ensejo, a consciência profissional de V.S. para fazer do despacho em questão o uso que melhor atenda aos princípios de honradez e dignidade que, bem sei, informam as atividades dêsse acatado órgão."

N. da R. — **O sr. José Araújo Almeida encaminhou ao ministro do Trabalho representação contra o presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Governador Valadares, alegando entre outros fatos que apresentou reclamação trabalhista contra o Banco da Bahia S.A., em abril de 1965, sendo a audiência de conciliação marcada para outubro do mesmo ano e a segunda audiência para apresentação de provas e de testemunhas determinada para março de 1968; que entre uma audiência e outra**, medeia longo espaço de tempo, em processo excelentemente documentado, e para o qual reserva ainda o **suplicante farto material comprobatório de atentados gravíssimos cometidos contra a Lei.**

A página do Minas Gerais (Diário da Justiça), do dia 3 de março do corrente, que veio junto a carta, traz o despacho do presidente de Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 3a. Região, dr. Herbert de Magalhães Drummond, que, depois de vários considerandos, conclui que não há a corrigir. E que a representação ainda se faz justiça no presidente da Junta e aos seus subordinados, quando os exime de culpa pelo atraso na conclusão de alguns dissídios. Assim, determina o arquivamento da representação remetendo cópia da decisão ao ministro do Trabalho a quem foi dirigida a representação.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO MANDA PAGAR A ACADÊMICOS

Em uma sessão tranqüila, sem o comparecimento dos acadêmicos, surpreendidos com a exigência de gravata, o Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, aprovou o processo que autoriza o pagamento dos 603 acadêmicos bolsistas em hospitais do Estado e aprovou ainda a regulamentação da minuta de um contrato coletivo de trabalho entre o Estado e os acadêmicos.

Êste nôvo contrato extinguirá o cargo de bolsista criando o de auxiliar-técnico provisório, durante 1 ano, estando assim os acadêmicos enquadrados no funcionalismo estadual, gozando de todos os direitos e impedimentos, inclusive, nesse caso, o de greve.

JULGAMENTO

O presidente do julgamento foi o ministro Alvaro Dias, relator o ministro João Lyra Filho, que expuseram o processo ao parecer dos ministros Dulce Magalhães, Venâncio Igrejas, José Romero que o aprovaram por unanimidade. O parecer do relator, ministro João Lyra Filho, foi o seguinte: "A prestação de serviço é de ser recebida mediante contrato em face do que se informa. Converter o julgamento em diligência para êste fim é de ser acrescentado que a contratação se torna tanto mais recomendável quanto certo que o regime de locação de serviço põe os contratados em paridade com os demais servidores em frente ao estatuto. Os mesmos impedimentos os alcança inclusive quanto as restrições ao direito de greve. A diligência de nada entrava o direito administrativo, pois o pagamento pode ser antecipado com efeitos a partir de 1º de janeiro, independentemente dos registros dos contratos, bastando a inclusão dos respectivos têrmos da cláusula prevista no parágrafo 3º, artigo 24 do Código de Contabilidade a saber, "quando se trata de locação de serviço ou de contrato-origem estêve sujeita a prazo de início e a pagamentos parcelados em duodécimos sucessivos incluir-se a cláusula que permite a administração assegurar desde logo a efetuação dos respectivos efeitos".

Campanha leva casais a adotar menor

NITERÓI (Sucursal) — Vinte e cinco casais de Niterói já se apresentaram ao Juiz de Menores propondo-se a adotar crianças, atendendo aos apelos da campanha lançada recentemente na Assembléia Legislativa fluminense pelo deputado Calixto Calil. O movimento vem recebendo importantes adesões, inclusive do arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, que desejou pleno êxito à campanha, pois a considera de elevados objetivos sociais.

Melhor nível para os assistentes

Os assistentes sociais servidores do Estado da Guanabara vão-se reunir amanhã, quinta-feira, dia 28, às 19h, na sede do Sindicato de classe, na Rua Evaristo da Veiga, 45, 11.º andar, para discutir as bases da campanha de reajustamento de nível funcional. Muito embora a formação do assistente social seja de quatro anos universitários, os servidores cariocas dessa classe continuam no nível 24, correspondente aos profissionais de formação de três anos.

VILA DE MAGÉ PRETENDE SER MUNICÍPIO

NITERÓI (Sucursal) — A Vila Inhomirim, mais conhecida pelo antigo nome de Raiz da Serra e terra natal de Duque de Caxias, está reclamando sua emancipação política e administrativa, com o desligamento do Município de Magé. Uma comissão integrada de industriais, comerciantes e políticos vem lutando pela sua transformação em município, considerando, entre outros fatôres, sua auto-suficiência econômica.

Sustentam os emancipacionistas que a Vila Inhomirim tem pouco contato com a sede de Magé e é quase isolada do resto do município. O pedido de uma administração regional — que, em parte, resolveria os problemas mais graves do distrito — não foi atendido até agora.

A Vila Inhomirim possui 25 mil habitantes e conta com inúmeras indústrias, destacando-se a Fábrica de Pólvora Estrêla, pertencente ao Exército, dois estabelecimentos da Companhia América Fabril e diversas outras fábricas, além de intenso comércio. Bem provida de transportes, aquela localidade é servida por linha de ônibus que faz o trajeto Piabeta-Caxias e 23 trens suburbanos diários. Em 1965 a Vila Inhomirim arrecadou para o município Cr$ 105 milhões.

Setor de passaportes vai melhorar

Apesar de muito deixar a desejar, a Subseção de Passaportes parece que vai melhorar no atendimento ao público. Isto decorrerá do aumento do número de funcionários que ali servem, pois o setor policial, atualmente subordinado ao Instituto Félix Pacheco, está expedindo, diàriamente, aproximadamente 200 passaportes, entre novos e vistos de saída. Com a aproximação da Copa Mundial de Futebol, êsse número de passaportes tende a triplicar, fazendo com que os servidores prorroguem o horário de trabalho.

Funcionando no 2.º pavimento da Estação Mariano Procópio, na Praça Mauá, as instalações da Subseção de Passaportes são as mesmas de dez anos passados, proporcionando desconfôrto aos seus funcionários e ao grande número de pessoas que diàriamente ali comparecem.

Por solicitação da chefe do setor, sra. Maria da Glória Gomes Johnson, a Secretaria de Segurança Pública já colocou dois guardas da Fôrça Policial, existindo promessas de que na próxima semana já estarão servindo na Subseção mais funcionários, o que, por certo, beneficiará o público. Outra providência da chefe do serviço é melhorar a aparência do andar onde funciona, o que está dependendo da Divisão de Obras da Secretaria de Segurança Pública, que vem recebendo várias prédios da Polícia.

BOLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres funcionou ontem em condições ativas e acusou negócios mais desenvolvidos em vários papéis em movimento. As apólices da União, as estaduais e municipais regularam calmas e inalteradas. As ações do Banco do Brasil fecharam fracas e em baixa. As ações das companhias Brasileira de Roupas, Ferro Brasileiro, América Fabril, Souza Cruz, Nova América, Kibon, Lojas Americanas, Mesbla ordinárias e preferenciais acusaram alta e ficaram calmas. As ações das companhias Aços Villares, Arno CBUM, Brahma ordinárias e preferenciais c/direitos, Docas de Santos, D. Isabel preferenciais, Belgo Mineira, Siderúrgica Nacional, Hime, Brinquedos Estrêla, Moinho Santista, Samitri e Willys revelaram-se fracas e em baixa. Os demais papéis continuam sem alteração e calmos. O total de títulos negociados no mercado principal, somou 338.364, rendendo Cr$ 664.766.535. No mercado secundário venderam-se 235.104, no valor de Cr$ .... 107.668.450, no mercado de frações 5.398 no valor de Cr$ .... 8.678.040 e no mercado de ofertas 2.258, no valor de Cr$ 1.855.180. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa, renderam Cr$ 1.303.782.180. Indice BV — 80,0, acusando baixa de 0,1.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-4-66	25-4-66	19-4-66	12-4-66	abril de 1965
3.602	3.610	3.596	3.655	2.144

(Elaborada pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	V. Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	V. Fundo Cr$
Fundo Crescinco	23-4	309,00	10,00 mar.	38.013.332
Condomínio Deltec	26-4	310,00	21,00 mar.	3.248.617
Fundo Atlântico	25-4	201,00	10,00 abr.	1.073.779
Fundo Halles	10-4	528,60	15,00 mar.	724.480
Fundo Vera Cruz	25-4	3.560,00	55,00 dez.	520.200
Fundo Orcica	19-4	187,00	3,00 mar.	429.267
Fundo S. B. S.	22-4	127,00	13,00 mar.	157.602
Fundo Brasil	20-4	277,00	2,50 mar.	129.239
Fundo Nortec	14-4	647,00	200,00 nov.	54.744
Fundo Tamoyo	25-4	990,00	—	20.072

Curso dos títulos do IBV em 26-4-66

COMPANHIAS	Ações Quant.	Valor em Cr$	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	(%) Val.
AÇOS VILLARES	1.600	3.325.000	2.100	2.070	2.078	— 0,6
ARNO	5.800	4.000.000	785	775	776	— 1,3
BANCO DO BRASIL	3.300	12.066.000	3.670	3.640	3.656	— 1,4
BRAS. ROUPAS	3.900	1.968.000	510	440	505	+ 1,0
C.B.U.M.	1.800	1.072.000	600	590	598	— 0,7
BRAHMA (ord.) c/dir.	7.800	22.960.000	2.970	2.940	2.944	— 0,1
BRAHMA (pref.) c/dir.	16.600	52.585.000	3.180	3.140	3.168	— 0,5
DOCAS DE SANTOS	17.600	15.852.000	910	895	901	— 0,1
D. ISABEL (pref.)	4.900	2.940.000	600	600	600	— 0,7
FERRO BRASILEIRO	2.500	4.205.000	1.700	1.650	1.682	+ 2,4
AMÉRICA FABRIL	35.800	12.333.500	360	340	345	+ 8,5
SOUZA CRUZ	12.000	34.083.000	2.850	2.830	2.840	+ 0,5
NOVA AMÉRICA	3.000	2.715.000	910	900	905	+ 1,6
BELGO MINEIRA	41.000	28.290.000	695	680	690	— 0,4
SID. NACIONAL nom.	267	318.730	1.200	1.190	1.194	— 0,5
HIME	1.000	796.000	800	790	796	— 0,5
KIBON	3.300	10.804.000	3.280	3.270	3.274	+ 0,2
L. AMERICANAS	4.300	9.411.500	2.190	2.180	2.189	+ 0,4
BRINQ. ESTRÊLA	1.000	1.485.000	1.490	1.480	1.485	— 1,0
MESBLA (ord.)	24.100	23.713.000	985	980	984	+ 0,3
MESBLA (pref.)	38.500	34.790.500	910	900	904	+ 0,2
M. SANTISTA	1.400	1.792.000	1.280	1.280	1.280	— 2,3
PETROBRAS	2.250	3.262.500	1.450	1.450	1.450	est.
SAMITRI	16.400	18.531.500	1.140	1.120	1.130	— 1,1
S. P. ALPARGATAS	7.300	8.322.000	1.140	1.140	1.140	est.
WILLYS	16.200	11.584.500	720	715	715	— 0,4

Mercado Secundário

COMPANHIAS	1.º TURNO Quant.	1.º TURNO Preço	Total de ações negociadas
Sul Mineira Eletricidade Pref. Portador	100	940	100
Fôrça e Luz do Paraná	10.500	96	10.500
Fôrça e Luz de Minas Gerais	5.400	73	5.400
Brasileira Energia Elétrica	29.300	80	29.300
Paulista de Fôrça e Luz	53.000	109	53.000
Idem	50.000	708	50.000
Vale do Rio Doce Nominativas	1.027	5.000	1.027
Idem, idem	44	4.900	44
Vale do Rio Doce Nominativas (Recibos)	33	4.950	33
Vale do Rio Doce Portador (Recibos)	140	6.120	140
Idem, idem	260	6.100	260
Vale do Rio Doce Portador	3.400	6.700	3.400
Idem, idem	700	6.710	700
Dominium Preferenciais Portador	2.300	1.000	2.300
Petróleo Ipiranga — Ordinárias Portador	100	550	100
Minas de Butiá Ordinárias Portador	9.400	290	9.400
Minas de São Jerônimo Ordinárias Portador	4.200	350	4.200
Cimento Aratu	5.000	1.400	5.000
Serviço de Engenharia Rodoférrea S/A Portador	18.400	660	18.400
Idem, idem	22.100	670	22.100
Liquid. Carbonic. Portador	100	1.000	100
Vemag Preferenciais Portador Classe A	100	1.300	100
Duratex Ordinárias Portador	200	1.950	200
Mannesmann Preferenciais Portador	200	500	200
Mannesmann Ordinárias Portador	1.000	480	1.000
Máquinas Piratininga Ordinárias Port.	500	1.250	500
Idem, idem	300	1.260	300
Fonográfica Brasileira S/A Ord. Port.	3.000	1.000	3.000
Importadora Mercantil S/A Ord. Nom.	100	1.000	100
White Martins	1.000	4.750	1.000
Deodoro Industrial	6.100	225	6.100
Idem	300	230	300
Carioca Industrial Ordinárias	2.200	935	2.200
Idem, idem	1.100	940	1.100
Moinho Fluminense	3.000	660	3.000
Listas Telefônicas C718	500	300	500

CREDIMIL

20.000 210 dias 84,70

SULISTA S/A

30.000 180 dias 87,00

CREDIBRAS

50.000 180 dias 86,50

CEDRO

5.000 210 dias 84,80

FINCO

50.000 180 dias 88,00

CRESA S/A

50 153 dias 88,90
2.000 164 dias 88,10
300 166 dias 88,00
2.000 183 dias 86,80
2.000 185 dias 86,60
2.000 186 dias 86,60
1.400 187 dias 86,50
500 201 dias 85,50
1.100 213 dias 84,60
2.300 214 dias 84,50
3.800 216 dias 84,40
4.400 221 dias 84,00
1.500 229 dias 83,50
1.300 235 dias 83,00
100 261 dias 81,10
2.000 265 dias 80,90

HALLES

20.000 180 dias 86,50
10.000 210 dias 85,25
10.000 220 dias 83,50
10.000 240 dias 82,00

AYMORÉ

100 153 dias 90,30
225.000 180 dias 88,50
200 190 dias 87,50
4.000 203 dias 87,00
2.300 203 dias 87,30
1.000 206 dias 86,80
125.000 210 dias 86,60
100 270 dias 82,80
50 272 dias 82,60

MERCADO PRINCIPAL

OBRIGAÇÕES DA UNIÃO

2.000 Idem — Reajustáveis 16.950
20 Idem 17.000
1.000 Idem — 3 anos 16.900
300 Idem — 1 ano 16.900
8.965 Idem — 5 anos 16.900
1.000 Idem 16.920
1.450 Idem 16.950
201 Rec. Financeira 450
118 Reap. Econ. .. 1956 500

APÓLICES DOS ESTADOS

150 Lei 14 500
236 Plano A Lei 820 480
70 Plano B Lei 820 480
56 Tit. Progressivos 265.000

DEBÊNTURES DIVERSOS

4.350.000 Vemag S/A - com 350 dias 74,080

15 Obrig. da Petrobrás 1.000

LETRAS HIPOTECÁRIAS

362 Bco. Est. Guanabara 600

ALVARAS

450 Brasil Ind. ... 600
2.808 Proresso Ind. . 600
31 Reap. 1954 255

LETRAS DE CAMBIO

DECRED

40.000 190 dias 83,90
30.000 210 dias 82,20
30.000 240 dias 79,60

CREDISAN S/A

400.000 180 dias 86,00

LETRA S/A

10.000 190 dias 85,20
10.000 215 dias 83,30

IPIRANGA S/A

150.000 180 dias 87,00
150.000 210 dias 84,80

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26

Consols. 2½% 37.8.9
São Paulo Railway Co. Ltd. 0.2.0
Bank of London & South America Ltd. 1.13.7
Lloyd's Bank Ltd. ("A Share") 2.10.9
Royal Dutch Petroleum 17.17.6
Ocean Wilson & Co. (Holding) Ordinary 0.4.9
Cable & Wireless Ltd. Ordinárias 0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd. 0.14.4
Imp. Chemical Industries Ltd. 2.2.10
Emp. de Guerra Britânico 3½% 1927?47. 51.5.0

MOVIMENTO DO LEILÃO DE PROMESSA DE LICENÇA PARA IMPORTAÇÃO

EM 26 DE ABRIL DE 1966

VÁLIDAS POR 30 DIAS

LEILÃO N.º 240

ABRIL: 4.º — 1966: 15

MOEDAS	CAT	QUANTIDADES Oferecidas	QUANTIDADES Licitadas	QUANTIDADES Sobras	SOBRETAXAS Mínima	SOBRETAXAS Máxima	SOBRETAXAS Média	TOTAL EM CRUZEIROS
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	
US$ — CONVÊNIO	ESP	31.400	3.900	27.500	2.228	2.228	2.228	8.689.200
US$ (USA)	ESP	33.500	15.500	18.000	2.220	2.220	2.220	34.410.000

TOTAL .... Cr$ 43.099.200

Quarenta e três milhões, noventa e nove mil e duzentos cruzeiros

MOEDAS LICITADAS NO CONVÊNIO

US$ Portugal: — 2.000 .... Sobretaxa Cr$ 2.228
Dan. KR. — 15.123.566 .... Sobretaxa Cr$ 322,5647

NEGRÃO AMPLIA PRAZO PARA O NÔVO ESTATUTO

O sr. Negrão de Lima enviou, ontem, ofício à Assembléia modificando para 60 dias o prazo de tramitação do projeto de lei tratando do nôvo Estatuto dos Servidores do Poder Executivo do Estado, atendendo solicitações de entidades de classe de funcionários e de deputados. Alegou que a prorrogação do prazo — antes previsto para 30 dias com base no Ato Institucional — "visa a dar maior tempo às manifestações dos órgãos de classe do funcionalismo, que para isto se poderão valer dos 180 dias em que o projeto não poderá ser votado, nos têrmos da alínea "a" do artigo 10 da Constituição do Estado, que proíbe a Assembléia de deliberar sôbre matérias pertinentes a servidores públicos nos seis meses que antecedem as eleições estaduais".

Em outro trecho do ofício, o governador frisa que "o Projeto de Estatuto representa o trabalho de uma equipe de alto nível, chefiada pelo secretário de Administração — dr. Álvaro Americano — cujo espírito público e dedicação à causa desta cidade, devem ser realçados de modo inequívoco nesta oportunidade. O trabalho da Secretaria de Administração tem como objetivo principal o equilíbrio entre as relações do Executivo e o seu funcionalismo, em consonância com os altos interêsses da população carioca. Melhor debatido e compreendido, estou certo de que o nôvo Estatuto significará uma conquista do funcionalismo do Estado".

DEMISSIONARIO

Contrariado com a decisão do sr. Negrão de Lima, que cedeu a pressões políticas, o sr. Álvaro Americano — segundo constava ontem no Palácio Guanabara — havia solicitado exoneração do cargo de secretário de Administração.

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Benjamin Farah (MDB-GB) se manifestou ontem na Câmara contra o Estatuto dos Funcionários da Guanabara, ora tramitando na Assembléia Legislativa. É favorável ao parecer contrário do sr. Alfredo Tranjan, na Comissão de Justiça, e apóia as críticas do sr. Frederico Trota sôbre a matéria. Disse que era corajosa e oportuna a posição do centro dos oficiais administrativos, do Clube Municipal, e da Federação dos Servidores do Estado, unidas em defesa da classe.

Concluiu oferecendo solidariedade ao funcionalismo guanabarino em luta pela manutenção dos seus direitos e pediu a retirada da Mensagem 3/66, pelo Executivo estadual, "ou então, a Assembléia estará no dever de rejeitá-la, pura e simplesmente, para que se faça outro diploma mais justo e mais humano."

MÉDICOS

O sr. Wilson Chedid (MDB-PR) pediu ontem na Câmara ao presidente da República para não demorar mais no encaminhamento do projeto de emenda constitucional que permite aos médicos a acumulação legal de dois cargos, de vez que tal medida atende a uma legítima aspiração daquela classe, além de concorrer para a imediata normalização dos serviços médicos da Previdência Social.

ASSALTOU FÁBRICA DE REFRESCOS EM BANGU: DV PRENDE

Uma turma de ronda da Delegacia de Vigilância prendeu, na madrugada de ontem, no Morro da Mangueira, o assaltante Severino Reginaldo Bezerra, de 26 anos, vulgo **Marujinho**, que há meses, junto com os marginais Valdir **Orelhinha, Rucinho** e **Zé Luís**, assaltou o depósito da Coca-Cola, em Bangu. Armado com uma "45", o bandido ainda tentou esboçar reação, sendo porém dominado.

A PRISÃO

Atendendo à denúncia, os policiais partiram para o Morro de Mangueira e, no local denominado *Igrejinha*, conseguiram encurralar o facínora num barracão, *Marujinho*, que é considerado no submundo do crime como elemento perverso e de alta periculosidade, tentou enfrentar os detetives, sendo, contudo, dominado.

O marginal várias vêzes foi detido por policiais da 17.ª Delegacia Distrital, por furtos e assaltos, mais sempre conseguia evadir-se. Quando assaltou com seus comparsas o depósito da Coca-Cola, de onde levaram a quantia de 3 milhões, coube a êle a divisão do furto, ficando com 800 mil cruzeiros, dinheiro êsse que gastou na compra de maconha e em jôgo. Com a prisão de Severino, que ganhou o apelido de *Marujinho* por ser desertor da Marinha, a polícia espera prender os demais assaltantes da Coca-Cola.

Itaperuna julga assassino

Rômulo Tôrres de Meireles, pertencente a importante família da cidade de Itaperuna, e o ex-soldado da Polícia Militar de Minas Gerais, Joel de Azevedo Martins, estão sendo julgados pelo Tribunal do Júri daquela cidade desde as 14 horas de ontem, acusados de terem assassinado a tiros o vereador João Garcia Santiago e seu filho Jader Garcia Santiago. Na época do crime (1954) o edil era o presidente da Câmara de Itaperuna. Na Promotoria funcionam o sr. João Sebastião Chagas Varela e o deputado federal Jorge Cury. O júri é presidido pelo juiz José Sampaio Perez. Até a hora em que encerrávamos os nossos trabalhos o julgamento prosseguia.

Ladrões do Carro-pagador na Justiça

O titular da 24.ª DD, delegado Armando Santos Pereira, enviou ontem à Corregedoria de Justiça para ser distribuído a uma das Varas Criminais o inquérito contra os assaltantes do carro-pagador do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, no IAPI de Del Castilho. Aquela autoridade aponta os indivíduos Orlando Tavares Machado, vulgo *Lando*, Sérgio Araújo Estêves e Sérgio Weis Chaves, vulgo *Tarzan*, que juntamente com Jorge Almeida roubaram (mas não conseguiram levar) a importância de 16 milhões de cruzeiros. O assalto ocorreu no dia 13 do corrente mês, mas os criminosos, surpreendidos pela polícia, fugiram cobrindo a retirada a tiros. Duas pessoas ficaram feridas, e um dos assaltantes morreu no local. Os acusados confessaram o crime, exceto Sérgio Chaves, o *Tarzan*, que está foragido.

A criminosa do cinzeiro é julgada

Está sendo julgada pelo I Tribunal do Júri a empregada doméstica Aldarir Rodrigues de Oliveira, acusada de ter assassinado sua patroa Marina Marta Alves Bordalo, no dia 10 de maio do ano passado, na Rua Domingos Ferreira, 76, ap. 801, em Copacabana. A ré, com um cinzeiro, desferiu vários golpes na vítima que, procurando fugir de sua agressora, conseguiu arrastar-se até o banheiro, sendo ali finalmente asfixiada pela criminosa. A acusação está a cargo do promotor Carlos Alberto Tôrres de Mello. O crime ficou conhecido como o **Crime do Cinzeiro**. Ao encerrarmos os trabalhos desta edição o julgamento continuava.

POLICIAIS

CUIDADO COM ELAS!

Fazendo-se passar por agentes da Polícia Feminina, inclusive ostentando fardas idênticas às da corporação e usando carteiras falsas, mulheres desclassificadas estão percorrendo residências pedindo donativos. A comandante da PF, sra. Deolinda Mellace, avisa que a Polícia Feminina nunca pediu donativos e que as pessoas que se apresentarem nas casas com essa finalidade devem ser denunciadas à Rádiopatrulha ou à Delegacia Distrital mais próxima.

ATROPELAMENTO

O comerciário Manoel Alves Ferreira (47 anos, Rua do Senado, 173), foi atropelado, na manhã de ontem, na confluência das Ruas Frei Caneca com Paula Matos, pelo ônibus da linha **Praça XV-Engenho de Dentro** chapa GB 8-07-44, dirigido por Laerte Carvalho. A vítima, com fratura da coxa esquerda, após medicar-se no HSA foi removida para o HBR. O motorista atropelador foi autuado na 4a. Delegacia Distrital.

PORTA QUEBRA DENTES

Quando tentava embarcar no ônibus placa .... GB 8-49-31, da linha **Triagem-Leme**, o passageiro João Silva Cardoso (Rua Teotônio Regadas, 5) foi atingido pela porta do veículo quando esta foi fechada pelo motorista Pedro Macedo Franco, tendo perdido dois dentes e sofrido profundo corte nos lábios.

Irritado com o fato João foi tomar satisfações com o motorista e, descontrolando-se, tentou agredi-lo, sendo prêso pelos PMs Sabino e Mota e levado à 4a. DD. O motorista disse na polícia que diversas vêzes notificou a emprêsa sôbre o defeito da porta, mas nenhuma providência foi tomada.

COMISSÁRIO APLAUDE PRISÃO DE DETETIVES

O comissário Ivan Vasques, chefe da Assessoria de Relações Públicas da Secretaria de Segurança da GB, disse ontem que a prisão, por elementos da Marinha, dos policiais que estavam de serviço no Pôsto do Alto da Boa Vista no dia em que de lá fugiu o cabo Anselmo "foi uma grande colaboração para apurar a verdade sôbre a fuga".

Os três policiais (Tomaz, Gama e Gamenho) estão recolhidos, incomunicáveis, ao quartel dos Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras.

SUICIDIO

Foi encontrada morta no banheiro de sua residência, às 17h15m de ontem, a professôra Gisélia d'Albuquerque Carvalheira (52 anos, casada, Rua Toneleros, 380, apto. 808). O corpo foi achado por Osvaldo da Silva Carvalheira, espôso da vítima, ao voltar do trabalho.

O bico de gás estava aberto e as janelas calafetadas com toalhas.

Peritos do IC compareceram ao local e foi registrada a ocorrência na 13.ª Distrital.

BRASILEIROS PRESOS EM PORTUGAL

LISBOA — Dois ladrões brasileiros estão presos na Polícia Judiciária assim como uma cúmplice portuguêsa. Trata-se de Eurico Silva que também é conhecido por Irico Silva, natural do Rio Grande do Sul e Donatelo Conceição, de trinta anos, que usa também o nome de Manuel Ferreira. A portuguêsa é conhecida por "Ana Pequena" e travou relações com êles no Brasil, para onde fugira. Os três chegaram a Portugal dia primeiro de abril. Irico Silva e seu cúmplice roubaram no dia 7 do corrente 26.900 escudos de um rapaz que saía de um banco. Foram avaliados em 80 mil escudos os roubos que praticaram, ludibriando sempre a menores incumbidos de depósitos ou retiradas em bancos.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.320 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.210,90 e a Cr$ ... 6.143,90. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2.215 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.250 e a Cr$ 6.200. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil operava as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Dólar	2.220,00	2.200,00
F. francês	454,10	448,80
Marco	553,80	547,60
Escudo	78,40	76,50
Libra islandesa	6.210,90	6.143,90
P. uruguaio	36,70	29,70
P. argentino	9,60	8,80
Lira	3.567	3.523
Coroa dinamarquesa	322,50	318,40
Franco suíço	515,20	509,40
Libra	6.210,90	6.143,90
Peseta	38,00	36,50
Xelim	87,00	85,00
Coroa sueca	431,30	426,30
Franco belga	44,70	44,00
Florim	612,10	605,40
Coroa norueguesa	311,40	307,40
Dólar canadense	2.064,40	2.043,50

CONVÊNIO

	Venda	Compra
Dólar	2.220,00	2.200,00

MANUAL

	Venda	Compra
Dólar	2.215,00	2.205,00
Libra	6.250,00	6.200,00
Escudo	78,00	77,30
P. argentino	9,30	8,80
Marco	558,00	550,00
Peseta	37,20	37,00
Lira	3,57	3,50
F. francês	457,00	448,00
Franco suíço	517,00	510,00
Franco belga	44,40	43,00
P. uruguaio	35,00	32,00
Bolivar	485,00	480,00

ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 26

FECHAMENTO — Montreal por 0,9 89 compra e 0.9893 venda. Rio de Janeiro por Cr$ 0.045 compra e 0.046 venda. Buenos Aires por P. 0.53 compra e 0.54 venda. Montevidéu por P. 1.51 compra e 1.58 venda. Berna por FR 23.1525 compra e 23.1575 venda. Estocolmo por KR 10.3550 compra e 10.3625 venda. Madri por P. 1.660 compra e 1.680 venda. Lisboa por S. 3.4850 compra e 3.4900 venda. Amsterdã por F. 27.5175 compra e 27.5275 venda. Londres por £ 2.7023 compra e 2.7025 venda. Paris por FR 20.4025 compra e ... 20.4075 venda. Bélgica por FR 2.0065 compra e 2.0075 venda. Alemanha Ocidental por DM 24.8925 compra e 24.9975 venda. Noruega por CN 13.9750 compra e 13.9800 venda. Austria por CH 3.8700 compra e 3.8800 venda. Dinamarca por 14.4725 compra e 14.4775 venda. Itália por L. 0.160150 compra e 0.160200 venda. Peru por S. 3.70 compra e 3.75 venda. México por P. 8.00 compra e 8.01 venda.

LONDRES, 26

FECHAMENTO — N. York por £ US$ 2.7023 compra e 2.7025 venda. Canadá por £ $Can 3.0054 compra e 3.0064 venda. "Cross" por 100 US$ 02.88 compra e 02.91 venda. "Switch" por £ 2.7755 compra e 2.7780 venda. Alemanha Ocidental por £ DM 11.2150 compra e 11.2170 venda. Amsterdã por £ FR 10.1450 compra e 10.1470 venda. Berlin por £ FR 12.0600 compra e 12.0630 venda. Bruxelas por £ FR. 139.12 compra e 139.14 venda. Paris por £ FR. 13.6845 compra e 13.6865 venda. Roma por £ 1.743.30 compra e 1.743.60 venda. Copenhague por £ ... 19.2940 compra e 19.2960 venda. Oslo por £ 19.9790 compra e 19.9810 venda. Estocolmo por £ C. 14.4225 compra e 14.4265 venda. Lisboa por £ Escudo 80.18 compra e 80.21 venda. Madri por £ P. 167.43 compra e 167.48 venda. Buenos Aires por £ P. 523.62 compra e ... 525.75 venda. Rio de Janeiro por £ Cr$ 6.134. Montevidéu por £ P. 178.50 compra e ... 181.50 venda. Praga por £ K. 20.00 compra e 20.25 venda. Viena por £ CH 72.14 compra e 72.17 venda.

MERCADORIA

CAFÉ

MERCADO DO RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições calmas e com as cotações mantidas sem alteração. A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7, safra 1964-65, contribuição de .. 22,50 dólares a base anterior de Cr$ 4.500 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entraram .. 4.217 sacas pela estrada de rodagem. Embarcaram 1.666 sacas para a Europa e 2.000 para a África, no total de .. 3.666 ditas. Existência 217.510. Café despachado para embarques 31.626 sacas.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS "Safra 1964-65

	Cr$
Tipo 2	5.500
Tipo 3	5.300
Tipo 4	5.100
Tipo 5	4.900
Tipo 6	4.500
Tipo 7	4.500
Tipo 8	4.300

PAUTA — Estado de Minas e do Rio: Café comum safra 1964-65, Cr$ 450.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26.

CONTRATO "B"

Não cotado e paralisado

CONTRATO "C

	Abert.	Fech.
Abril 1966	5.500	5.600
Maio 1966	5.600	5.700
Julho 1966	6.000	6.100
Set. 1966	6.200	6.200
Dez. 1966	6.200	6.200
Jan. 1967	6.200	6.200
Março 1967	6.200	6.200

Vendas — Nada — Nada.
Posição — Calma — Calma.

CAFÉ DISPONIVEL
(Cotação por 10 quilos)

ESTILO SANTOS

Tipo 4 safra . 6.166 6.166

SANTOS RIADO

Tipo 4 .. .. .. 5.433 5.433

SEM DESCRIÇÃO

Tipo 4 .. .. .. 5.050 5.050
Posição — Calma.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Meses	Abert.	Fech.
Maio 1966	42,10	42,30
Julho 1966	40,90	41,30
Set. 1966	39,40	39,76
Dez. 1966	38,30	38,56
Jan. 1967	N/C	38,15
Março 1967	37,30	37,49

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento 8.000 sacas.

NA ABERTURA — Mercado calmo, com baixa de 6 a 19 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta parcial de 11 a 31 pontos.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Esse mercado funcionou ontem, em condições calmas e com as cotações inalteradas. Entraram 105 fardos de São Paulo e saíram 200, ficando em depósito nos armazéns .. 1.599 ditos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS
Em cruzeiros
Entrega em 120 dias

FIBRA LONGA

Seridó tipo 3 . 23.500 24.000
Seridó tipo 4 . 23.200 24.300

FIBRA MÉDIA

Sertões tipo 3 . 21.500 21.800
Sertões tipo 4 . 20.700 21.000
Ceará tipo 3. 21.000 21.200
Ceará tipo 4 . 20.300 20.500

FIBRA CURTA

Matas tipo 3 . 18.000 18.200
Matas tipo 4 . 17.800 18.000
Pault. tipo 4 . 17.300 17.500

MERCADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 26.

	Abert.	Fech.
Abril 1966	N/C	N/C
Maio 1966	N/C	N/C
Julho 1966	N/C	N/C
Out. 1966	N/C	N/C
Nov. 1966	N/C	N/C
Dez. 1966	N/C	N/C

Vendas — Nada — Nada.
Posição — Paralisado — paralisado.

DISPONIVEL

	Cr$	Nominal	Nominal
3			
4	"	14.900	14.900
4 — 1/2	"	14.800	14.800
5	"	14.400	14.400
5 — 1/2	"	13.800	13.800
6	"	13.100	13.100
6 — 1/2	"	12.500	12.500
7	"	12.000	12.000
7 — 1/2	"	11.800	11.800
8	"	11.300	11.500
9	"	10.400	10.400

MERC. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Mercado — Estável
Matas tipo 5 comp. . 18.000
Sertões tipo 5 comp. 17.500
Entradas 610
Em 1.º de setembro 112.541
Exportação .. .. .. —
Existência 17.488
Consumo 700

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Maio 1966	27,60	N/C	28,50
Julho 1966	26,50	N/C	26,50
Out. 1966	22,42	N/C	22,42
Dez. 1966	22,28	N/C	22,28
Março 1967	22,18	N/C	22,18
Maio 1967	22,18	N/C	22,18
Julho 1967	22,00	N/C	22,00
Out. 1967	20,25	N/C	20,25
Dez. 1967	20,00	N/C	20,00
Disponível	—	—	31,45

NA ABERTURA — Mercado calmo, com alta de 3 a 5 pontos.

NA INTERMEDIARIA — Paralisado.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 3 a 86 pontos.

AÇÚCAR

MERCADO DO RIO

O mercado dêste produto funcionou ainda ontem, firme e sem alteração nas cotações. Entraram 11.750 sacos do Estado do Rio e saíram 10.000, ficando em depósito nos trapiches 55.960 ditos.

COTAÇÕES PO R60 QUILOS

"Resolução de Março de 1965"
P V C 12.180

MERC. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Mercado — Estável
Cristais 12.500
Demeraras 11.900
Entradas 17.488
Em 1.º de setembro 6.894.142
Exportação .. .. .. —
Existência 6.670.815
Consumo 2.00

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Meses	Abert.	Fech.
Maio 1966	22,80/90	22,89
Julho 1966	23,35/45	23,36
Set. 1966	23,85/90	23,82
Dez. 1966	24,40/45	24,39
Março 1967	24,67/72	24,64
Maio 1967	24,92	24,89
Julho 1967	25,12/13	25,16
Set. 1967	25,32	25,44

VENDAS — Na abertura 316 contratos, no fechamento 1.303 ditos.

NA ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 19 a 35 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 22 a 25 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 26.

Maio 1966 ... 1.62,62 1.63,25
Julho 1966 .... 1.59,37 1.58,00

PRORROGADO PRAZO PARA DECLARAÇÃO

BRASÍLIA (Sucursal) — Em reunião extraordinária, que realizou ao fim da tarde de ontem, o Senado aprovou, pacificamente, o projeto da Câmara que prorroga até o dia 15 de maio do corrente ano o prazo para apresentação de declaração de Renda pelas pessoas físicas e jurídicas, no corrente exercício.

A matéria foi relatada favoràvelmente pelas comissões técnicas, em pareceres orais, sendo ràpidamente aprovada. O projeto será, agora, encaminhado à sanção presidencial.

PROJETO

O projeto diz apenas o seguinte:

Art. 1.º — Ficam prorrogados, até o dia 15 de maio de 1966, os prazos para apresentação de Declaração de Renda das pessoas físicas e jurídicas, no corrente exercício;

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação;

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

MILITARES

GUERRA

O gen. Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, visitou, ontem, o quartel-general da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. Recebido pelo comandante, gen. Jaime Portela, o antigo comandante da Academia Militar foi saudado pelo antigo chefe do gabinete avançado do ministro da Guerra em Brasília. O gen. Adalberto, após agradecer, fêz breve visita às instalações daquele QG.

ARQUIVO — Por motivo de sua transferência para a reserva, no pôsto de general-de-divisão, deixou, ontem, as funções de diretor do Arquivo do Exército o coronel Dionísio Maciel do Nascimento Júnior, transmitindo-as ao seu substituto, tenente-coronel Eddy Nicolau Monteiro. O ato foi presidido pelo general Ramiro Tavares Gonçalves, secretário do Ministério da Guerra.

FORTE — O Forte de Copacabana e o 3.º G.A.Cos, colaborando com a Fôrça Internacional de Paz, sediada em São Domingos, está hospedando em seu Hotel de Trânsito oficiais de nações amigas, que obedecem a programa de rodízio semanal, organizado em ligação com o EMFA.

VIAGEM — Para representar o Brasil nas comemorações do Batalhão de Callao, viajará, amanhã, para o Peru, o gen. Waldemar Levy Cardoso, chefe do Departamento Geral de Provisão do Exército.

ARSENAL — Por motivo de sua recente promoção, o Arsenal de Guerra do Rio presta homenagem, hoje, às 11h30m, a seu antigo diretor, gen. Francisco de Paula de Azevedo Pondé. O almôço será presidido pelo general Aurélio de Lira Tavares, chefe do Departamento de Produção e Obras. Saudará o homenageado o gen. Orlando da Costa Canário, diretor do Arsenal.

SAÚDE — Regressou, ontem, de Piquête e Itajubá, o gen. Olívio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde do Exército, onde estêve, em companhia do general Azevedo Pondé, para inspecionar os órgãos de saúde das fábricas locais. Em Piquête, o general Olívio foi recebido pelo general Ademar Pinto. Em Itajubá, foi homenageado pelo coronel José Alves Martins.

REC MEC — O coronel Plínio Pitaluga, que depois de amanhã, às 10h, deixará o comando do Regimento de Reconhecimento Mecanizado e Guarnição de Campinho, passando-o ao coronel José Silveira, antes prestará homenagem à Artilharia. Inaugurará na sede daquele Quartel marco evocativo das unidades de artilharia, que desde 1710 defenderam e guarneceram aquela colina.

MARINHA

Após permanência de 15 dias nos EUA, regressou ontem o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante-de-esquadra Arnoldo Toscano. Visitou organizações militares daquele país e inspecionou os navios que serão cedidos à Marinha do Brasil.

MÉDICOS — Os candidatos inscritos no concurso de admissão ao quadro de médicos da Armada devem comparecer ao Hospital Central da Marinha, Ilha das Cobras, hoje, às 8h, com identidade, ficha de inscrição e caneta-tinteiro.

HABITAÇÕES — O pessoal inscrito no Plano Habitacional da Marinha, contemplado com casas em Madureira e Realengo, deve providenciar até dia 30, sábado, os pagamentos das prestações atrasadas. Só receberão as chaves das moradias os cooperativados que estiverem em dia.

MESTRE — As provas orais para candidatos a mestre amador e candidatos à obtenção de licenças para condução de embarcações de esporte e recreio dentro da Baía de Guanabara, serão realizadas em maio, às têrças-feiras, entre 13h30m e 17h.

MERCANTE — O capitão dos Portos do Rio e do Estado do Rio de Janeiro informa que os candidatos inscritos para os próximos exames das diversas categorias profissionais da Marinha Mercante, a serem realizados entre 29 do corrente e 31 do próximo mês, estão obrigados à prestação de exames de tôdas as matérias, mesmo que já tenham sido aprovados nessas mesmas matérias nas últimas provas.

SUPLEMENTAR — O presidente da República assinou decretos nomeando segundos-tenentes do quadro suplementar do Corpo da Armada os guardas-marinha Fernando Tigre de Barros Rodrigues, Arnaldo de Vasconcelos Serpa, Amílcar de Oliveira, Elmo Barbosa, José Carlos d'Abreu, Carlos André Bonow Filho, Franklin Madruga Luzes, Leone Ajdesztajn, Abel Klein, Carlos Alberto Ribeiro Boueri, José Alberto Brazil, Nilo Fernandes de Saldanha da Gama, Franklin Amorim do Valle, Orlando Bordallo Júnior, Rodolfo Rodrigues de Vasconcelos, Gilberto de Miranda Leimgruber, Luiz Alexandre Bukowitz Júnior, José Carlos Alcântara Machado, Gérson Mortera Olivieri, João Carlos Gonçalves, Antônio Carlos Gomes Tubino, Sérgio de Almeida Bonfim, Vicente Paiva Correia Lima, Jorge Carlos Machado Pereira, Sérgio Luiz Costa Rodrigues Corrêa e José Roberto Abud.

AERONÁUTICA

Os brigadeiros Henrique de Castro Neves e Ari Presser Belo foram promovidos ao pôsto de major-brigadeiro. Exercem, atualmente, as funções de diretor-geral de Engenharia e de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Washington, EUA.

PROMOÇÕES — O presidente da República promoveu, no quadro de oficiais aviadores, ao pôsto de coronel-aviador, por merecimento na vaga de antiguidade o ten.-cel.-av. Luiz Carlos Aliandro e por merecimento, os tenentes-coronéis-aviadores Rodopiano de Azevedo Barbalho, Ciro de Souza Valente, Armando Troia, Fernando Henrique Marques Palermo, Argeu Lemos Pelosi e Hélio Celso Cardoso Louzada; ao pôsto de tenente-coronel-aviador, por merecimento, os majores-aviadores Renaud Andrade Bussière, Alípio Rodrigues Franco, Pompeu Marques Perez, Wandyr Binato Nogueira e Antônio Arison de Carvalho; por antiguidade, Aristides Augusto Alvares Mascarenhas e Lúcio André Tannembaum; ao pôsto de maj.-aviador, por merecimento, os capitães Roberto Coelho Messeder, Sergio Luiz Burger, Ernani Ferraz D'Almeida, Murilo Santos, Heitor Borges Júnior e Lincoln Guedes; por antiguidade, Bayard Ferreira da Costa, Dagberto Sayão de Almeida, Ítalo da Costa e Adalberto Tayero Endo; ao pôsto de capitão-aviador, por antiguidade, os 1ºs tenentes Paulo Imré Hecedus, Francisco Augusto Pinto de Moura, Wilson Rodrigues da Cruz, Francisco Florêncio de Assis, Gunter Ricardo Scheidt, Carlos Rodrigues da Cunha, Maurício de Oliveira Cunha, Renato Cláudio Costa Pereira, Ary Pereira Barbosa, Adhemar Alvarez de Oliveira, Lúcio Cavalcanti de Barros e Walter Ferreira Ribeiro; ao pôsto de 1º tenente-aviador, por antiguidade, o 2º tenente Sérgio Ernesto D'Onofrio; no quadro de intendentes, ao pôsto de coronel, por merecimento, o ten.-cel. Mário Mamede; ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento, o major Antônio Manoel Toja Couto; no quadro de oficiais médicos, ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento, os majores Armando Neves e João Bosquet de Beredo; ao pôsto de major, por merecimento os capitães Higino Geraldo Orlando, Luiz Carlos Zamith e Samuel Benjamim Wainer; por antiguidade, Nilton Manoel da Penha e Peise Kogan; ao pôsto de 1º ten., Rodovalho Bittencourt, Jorge de Carvalho, João Luiz Barreiros, José Rômulo Bezerra da Silva e Vitor Teixeira Cavalcante; no quadro de farmacêuticos, ao pôsto de coronel, por merecimento, o tenente-coronel Benedito Molinari; ao pôsto de tenente-coronel, por antiguidade, o major Milton José de Paula Carlet; ao pôsto de major, por antiguidade, o capitão Temistocles Alves Ferreira Filho; no quadro de especialistas de avião, ao pôsto de ten.-cel., por merecimento, o major Adolfo Kreling e Rubem de Farias Augusto; ao pôsto de major, capitães Clodomiro Bloise e José Geraldo de Souza; no quadro de especialistas em comunicações, ao pôsto de major, por merecimento, o capitão Hélio Alves Peixoto.

BANCOS ESTRANGEIROS ESVAZIAM NACIONAIS

A subcomissão consultiva bancária do Banco Central da República reuniu-se ontem, para apreciar com representantes do comércio, bancos, indústria e lavoura a Resolução que será baixada futuramente, estabelecendo o horário único de funcionamento para o público dos estabelecimentos de crédito em todo o País, num turno de 4 horas. A Comissão Consultiva Bancária, sob a presidência do conselheiro José Bonifácio Nogueira, representante do Conselho Nacional de Economia naquele colegiado vai reunir-se para decidir definitivamente sôbre a questão no próximo dia 3 de maio. O objetivo do horário único nos bancos e diminuir o número de funcionários empregados no setor, baixando o custo do dinheiro.

Em conseqüência da abolição dos juros sôbre os depósitos bancários populares, resultante de Resolução do Banco Central da República, com o objetivo de baixar o custo do dinheiro, a evasão dêsses depósitos no período de 31 de dezembro do ano passado e 30 de março último, em apenas 49 grandes bancos nacionais foi de Cr$ 365 bilhões. Dos bancos nacionais apenas o Boavista e o Banco Irmãos Guimarães não sofreram modificações sensíveis em suas contas de depósitos populares no período considerado. Para os demais a média de queda nos depósitos foi de 15% no trimestre. Enquanto isso, os bancos estrangeiros que operam no País tiveram suas contas correntes populares com sensível aumento de depósitos. Sòmente o National City Bank of New York conseguiu um aumento de Cr$ 25 bilhões no mesmo período em que êsses depósitos saíam dos bancos nacionais. Outros bancos estrangeiros também tiveram grande aumento em suas contas de depósitos populares em cruzeiros. Êsses estabelecimentos estrangeiros de crédito, inclusive o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, subsidiário do Mahattan Bank, do grupo Rockeffeller, estão obtendo vantagens com a Resolução do Banco Central porque, entre outras coisas, podem fazer operações de swaps, o que não é possível aos bancos nacionais.

CRÉDITO

Outro aspecto do problema creditício está nas dificuldades do setor bancário privado financiar os estágios intermediários da produção, notadamente no setor da indústria de bens de produção. Uma fábrica produtora de equipamentos industriais, por exemplo, mesmo com contratos firmados para fabricar determinados tipos de máquinas ou equipamentos para outros setores industriais do País ou para atender a encomendas externas, como tôrnos, perfuratrizes e outros equipamentos, não consegue financiamento suficiente para iniciar e manter a sua produção até o recebimento das primeiras faturas, sempre condicionadas à entrega de partes da encomenda. Mesmo a Companhia Siderúrgica Nacional, por exemplo, no caso de contratar grande partida de seus produtos com compradores internacionais só consegue financiamentos de vários bilhões de cruzeiros do Banco do Brasil com recomendação de ministros da Fazenda ou do Planejamento. Os técnicos na questão opinam que se torna necessária a criação de papéis apropriados para permitir a liquidez dêsses negócios, proporcionando crédito rotineiro e em escala suficiente às indústrias de bens de consumo duráveis, cujo desenvolvimento representa um alto índice de progresso para a economia nacional.

PLANO DECENAL TEM MARCHA DIFICULTADA

As comissões constituídas pelo presidente da República e pelo ministro do Planejamento, para estruturar o Plano Decenal, levando as sugestões de vários órgãos públicos e privados de todo o País, ainda não se encontram definitivamente estruturadas, informaram ao CORREIO DA MANHÃ os responsáveis pelo Plano. Apesar de tudo, os diagnósticos econômicos que orientarão os grupos de trabalho já foram elaborados pelo Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas e estão sendo distribuídos entre os coordenadores das comissões.

As dificuldades maiores encontradas na organização final das comissões prendem-se ao fato de vários representantes dos Estados, até o momento, não terem sido liberados ou designados pelos órgãos em que trabalham.

COORDENAÇÃO

Em segundo lugar, até o momento, não houve ainda uma coordenação de esforços que permitisse a convocação, na Guanabara, dos encarregados pelos estudos setoriais ou regionais. Apenas os representantes dos ministérios e órgãos públicos encontram-se à disposição dos elaboradores do Plano Decenal.

COMISSÕES

As mesmas fontes revelaram, contudo, que algumas comissões, como a de Educação, já foram constituídas e iniciaram o seu trabalho com grande objetividade, assessoradas pelos técnicos do Ministério da Educação e do Planejamento.

O trabalho educacional estaria sendo muito facilitado, por outro lado, pela existência de um farto material recolhido há anos por órgãos estaduais ou comissões nomeadas pelo Ministério da Educação.

A comissão que apresenta um maior atraso em sua constituição é a de organismos regionais que, conforme se divulgou, se comporia de representantes das quatro grandes regiões econômicas do país.

O número de membros, somado às distâncias regionais que impedem uma rápida mobilização de pessoal, seriam os responsáveis pelo atraso em sua organização.

NO EPEA

Os técnicos do EPEA, que já estão funcionando na nova sede do órgão, prosseguem em seu trabalho, coligindo diàriamente dados que servirão aos estudos posteriores.

Elaboraram, também, em tempo recorde, os diagnósticos sôbre a economia brasileira que, a partir do plano básico formulado pelo economista Mário Henrique Simonsen, orientarão os trabalhos das comissões.

Está prevista para a próxima semana uma reunião geral dos relatores já designados das comissões consultivas, com o objetivo de debater a metodologia e o andamento dos planos.

Fundo para desemprêgo: arrecadação

O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, sr. Péricles Mello, informou, ontem, que submeterá à apreciação do ministro do Trabalho a minuta de um convênio a ser assinado com o Banco do Brasil, para que aquêle estabelecimento de crédito arrecade, nos 2 próximos meses, a quota de 1% das emprêsas sôbre as fôlhas de salários para o Fundo de Auxílio aos Desempregados. A partir de julho, tal quota será arrecadada diretamente pelos IAPs.

Atum é tema da FAO

A Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca fará realizar, a partir de segunda-feira, nos salões do Copacabana Palace, a Conferência Plenipotenciária para Instalação da Comissão de Preservação do Atum e Espécies Afins no Atlântico, com a participação de representantes de 54 países.

A reunião que tem o patrocínio da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), visa interessar a indústria da pesca, na América Latina, em melhores condições de trabalho, a divulgação e introdução de métodos modernos, buscando a preservação do atum e de outros peixes da mesma espécie. A Conferência terá duas semanas de duração, com término marcado para o dia 14 de maio.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

Avenida Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1966

COSTA E SILVA É CANDIDAT

CASTELO QUER QUE CONVENÇÃO ESCOLHA TAMBÉM O VICE

O presidente Castelo Branco determinou ao comando político da ARENA que as sondagens para escolha do candidato do partido à vice-presidência da República observem o mesmo ritual aplicado à indicação do candidato à presidência. Nos contatos que manteve, nas últimas 24 horas, com diversos líderes situacionistas, o marechal Castelo Branco expressou a opinião de que essas sondagens devem concluir-se antes de 26 de maio, a fim de que a Convenção Nacional da ARENA, convocada para êsse dia, indique não sòmente o candidato presidencial, mas, igualmente, o nome que deverá concorrer à vice-presidência.

Confirma-se que o presidente da República exibiu ao senador Daniel Krieger, na conversa que mantiveram anteontem em Brasília, uma lista de três nomes em tôrno dos quais devem processar-se as consultas para escolha do candidato à vice-presidência. Êsses nomes, em ordem prioritária, são os dos srs. Pedro Aleixo, Bilac Pinto e João Agripino, governador da Paraíba.

O ministro da Guerra está convencido de que a melhor solução para o problema será a indicação de um civil à vice-presidência e inclui entre os nomes preferenciais o do ex-ministro da Justiça, senador Milton Campos.

DIFICULDADES

Embora pleiteado pelo próprio presidente da República e por áreas consideráveis da ARENA, o nome do sr. João Agripino está esbarrando em uma dificuldade pràticamente intransponível. É que o vice-governador da Paraíba, sr. Severino Cabral, ao qual teria o sr. João Agripino de transferir o govêrno no caso de ser escolhido para compor a chapa da ARENA na condição de candidato-à-vice, sofre restrições severas dos meios armados no Nordeste. O sr. Severino Cabral respondeu a inquérito policial-militar antes de candidatar-se à vice-governança da Paraíba na chapa do sr. João Agripino.

Categorizada fonte do Govêrno assinalou, ontem, que os generais Golbery do Couto e Silva, chefe do Serviço Nacional de Informações, e o general Ernesto Geisel, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, convenceram-se de que "a candidatura Costa e Silva é um caso liquidado", significando com isso que a consideram irremovível.

Segundo a aludida fonte, ambos consideram que, em face das consultas realizadas pelo senador Daniel Krieger, o ministro da Guerra está com a sua candidatura assegurada. Entretanto, os generais Geisel e Golbery, ainda segundo essa fonte, declaram-se "inconformados" com a candidatura do ministro da Guerra.

CHAPA

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Daniel Krieger, depois de conferenciar na tarde de ontem com o marechal Castelo Branco, declarou aos jornalistas que é propósito da direção da ARENA apresentar à convenção nacional do partido, a 26 de maio, chapa completa à sucessão presidencial, devendo o candidato à Vice-Presidência ser escolhido através de novas consultas, que se realizarão em princípios do próximo mês.

O general Costa e Silva será o único nome que o Gabinete Executivo Nacional da ARENA indicará à Convenção do partido, como candidato à sucessão do marechal Castelo Branco. Esta a decisão que deverá ser formalizada no próximo dia 29, quando o Gabinete Executivo se reunirá em Brasília para apurar o resultado das sondagens realizadas junto aos governadores, diretórios regionais e parlamentares.

O conhecimento das respostas às consultas, revelando a preferência de todos os membros da ARENA no País pela candidatura Costa e Silva, influiu no ânimo dos dirigentes do partido que abandonaram a idéia de encaminhar mais de um nome à convenção, no caso de o segundo colocado nas consultas ter votação expressiva. Apesar de bem votado, o embaixador Bilac Pinto ficou muito distante do ministro da Guerra.

Informaram ontem dirigentes da ARENA que todos os diretórios estaduais, exceto o de Minas Gerais, responderam dentro do prazo estabelecido às consultas da direção nacional sôbre a escolha do candidato à Presidência da República. A ARENA mineira deliberou sôbre a consulta na noite de 2ª-feira, mas, só hoje o presidente do Diretório, deputado Guilherme Machado, abrirá a urna.

Posição de Minas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O deputado Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira, disse ao CORREIO DA MANHA que hoje, na presença da imprensa, fará a apuração da votação secreta dos membros do Diretório Regional nos seis candidatos indicados pelo Gabinete Executivo Nacional para concorrerem à sucessão presidencial. Explicou o dirigente arenista que o atraso no processo de consulta se deveu à ausência de vários correligionários, muitos dos quais se encontram no exterior. No entanto, já tinha em seu poder mais de 40 sobrecartas, esperando receber às restantes, que completarão 70, até as primeiras horas de hoje.

A propósito do escrutínio procedido pelos sr. Guilherme Machado, verificações feitas pela reportagem capacitam a antecipação de que o general Costa e Silva reúne uma preferência esmagadora em tôrno de seu nome dentro da ARENA mineira. A seguir, bem distanciados do ministro da Guerra, vêm os srs. Bilac Pinto, Milton Campos e Gustavo Capanema, êste também votado porque, embora não estivesse na relação oficial do Gabinete Executivo, ficou entendido que a consulta aos arenistas representava uma "enumeração exemplificativa".

Marginalização

A cogitação dos srs. Pedro Aleixo, Milton Campos, Bilac Pinto e João Agripino para a vince-Presidência, ao que se anuncia da iniciativa do marechal Castelo Branco, não agradou aos setores da ex-UDN mineira mais identificados com o sr. Magalhães Pinto. O esquecimento ou omissão propositada do nome do ex-governador teve a pior repercussão entre os membros daquela facção, que a interpreta como represália do Palácio do Planalto ao trabalho desenvolvido pelo ex-governador em favor da candidatura Costa e Silva na ARENA. O marechal Castelo Branco — explicam — nunca viu com bons olhos as articulações do sr. Magalhães Pinto para consolidar o nome do ministro da Guerra no partido revolucionário, tendo mesmo procurado minimizar a ação do ex-governador."

Rio Grande

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — A ARENA gaúcha decidiu por maioria de votos, sábado, escolher o nome do general Costa e Silva para suceder o marechal Castelo Branco. Seis convencionais apontaram o nome do ministro Nei Braga e cinco abstiveram-se de votar sob a alegação de que a convocação era mais uma coação e não uma eleição democrática.

A luta que se vinha desenrolando dentro da ARENA gaúcha para a sucessão estadual entre o deputado Tarso Dutra e o ministro Peracchi Barcelos, também terminou sábado com a indicação por maioria de votos do nome do ministro do Trabalho para suceder o governador Ildo Meneghetl.

O sr. Tarso Dutra não convencido da derrota está coordenando uma dissidência dentro da seção da ARENA daquele Estado para que antes da convenção nacional da ..... ARENA os 98 convencionais do partido do govêrno no Rio Grande do Sul decidam ou não se ratificam definitivamente o nome do sr. Peracchi Barcelos.

Estado do Rio

NITERÓI (Sucursal) — A ARENA-RJ, reunida na Assembléia Legislativa, em Niterói, homologou o nome do general Costa e Silva como o candidato da seção fluminense à Presidência da República. Da lista submetida pelo Gabinete Executivo nacional, foram imediatamente votados os srs. Nei Braga, com 23 votos, Bilac Pinto, com 14 votos e Ademar de Queiroz, com 10 votos.

O secretário-geral da ARENA do Estado do Rio, sr. Luiz Braz, disse que o resultado no diretório regional em favor da candidatura Costa e Silva (90%) não foi novidade, porque "o ministro da Guerra goza de indiscutível prestígio entre os fluminenses". O diretório da Aliança Renovadora Nacional daquele Estado inicia, agora, debates para a sucessão do governador Paulo Tôrres. Surge como candidato da unificação o médico Athayde Gonçalves Lopes, com a simpatia de grande parte do diretório regional do MDB.

Paraíba

Ao remeter ao senador Daniel Krieger o resultado das consultas realizadas junto às lideranças políticas do Estado, sôbre a indicação do candidato à Presidência da República, o Diretório da ARENA da Paraíba sugeriu que os diversos postulantes apresentassem um programa mínimo, focalizando planos de govêrno e diretrizes políticas. O Diretório da Paraíba indicou os nomes dos srs. Ademar de Queiroz, Costa e Silva, Nei Braga, Daniel Krieger e João Agripino, sem indicar preferência por qualquer um dêles, pois todos obtiveram a mesma votação. O sr. João Agripino, entretanto, cortou o seu nome da relação.

Mato Grosso

O senador Lopes da Costa informou que a ARENA de Mato Grosso escolheu o general Costa e Silva como seu candidato preferencial à sucessão do marechal Castelo Branco. Os dois outros indicados foram o senador Filinto Müller e o ex-governador Correia da Costa.

Adiamento

O presidente da ARENA, senador Daniel Krieger, não estava muito propenso, ontem, a encerrar, hoje, as consultas sôbre os nomes. Alegou que vários senadores, entre os quais o sr. Filinto Müller, estavam ausentes do País, e seria de inteira justiça que êles fôssem ouvidos.

A tendência do senador Daniel Krieger, agindo de comum acôrdo com os demais dirigentes do partido governista, é prorrogar as sondagens até princípio de maio, permitindo, assim, que todos os congressistas se manifestem sôbre a lista de candidatos.

Pràticamente assentada ontem essa orientação, a reunião do Gabinete Executivo da ARENA, para examinar o resultado da consulta, dificilmente será efetuada amanhã, conforme estava previsto.

ADEMAR TRATA HOJE COM JÂNIO DE SEU INGRESSO NO MDB

SÃO PAULO (Sucursal) — Parlamentares janistas informaram ao CORREIO DA MANHA que hoje o governador Ademar de Barros estará reunido com o prefeito Faria Lima e o sr. Jânio Quadros, a fim de discutir o ingresso das fôrças do ex-PSP no Movimento Democrático Brasileiro.

Nos meios janistas, apesar das pressões naturais, considera-se já questão pacífica o ingresso do governador paulista, na oposição, pois a direção nacional do MDB lhe concederá uma sublegenda, distanciada da ala janista, a fim de que não se criem incompatibilidades.

ESQUEMA

Apesar disso, há esquema pronto, visando a governança do Estado: o sr. Faria Lima deverá concorrer, pela oposição, tendo completo apoio dos ademaristas. O genro do sr. Ademar de Barros, vereador Manoel de Figueiredo Ferraz, presidente da Câmara Municipal, assumirá a Prefeitura, depois de se articular o afastamento do vice-prefeito Leôncio Ferraz.

Os ex-pessepistas encaram as perspectivas que o MDB lhes oferece, com otimismo, apesar de serem de opinião que "na ARENA estaríamos melhor".

DECISÃO

Falando ràpidamente aos jornalistas, o governador Ademar de Barros disse que aguarda o resultado dos entendimentos que vêm sendo mantidos por uma comissão de deputados federais com a oposição, para depois falar sôbre o seu ingresso no MDB. Essa comissão é composta pelos deputados Carvalho Sobrinho, Paulo Lauro e Mário Beni.

O sr. Ademar de Barros criticou o ministro Mem de Sá, que está ouvindo todos os Estados sôbre a sucessão presidencial, menos São Paulo, e acrescentou referindo-se à lista dos candidatos à Presidência da República: "Fomos injustiçados, pois não há nenhum paulista na relação da ARENA."

Um grupo de parlamentares estaduais do MDB dirigiu-se ao sr. Jânio Quadros, apelando para que interfira na questão da entrada do governador Ademar de Barros na oposição. Alguns deputados, como é o caso do senhor Paulo Planet Buarque, ameaçam transferir-se para a ARENA, se fôr confirmada a entrada do ex-chefe do antigo PSP no MDB.

Os deputados afirmam não ter recolhido qualquer impressão da parte do ex-presidente, que ficou calado, limitando-se a ouvir as ponderações de seus correligionários.

ASSISTENTE SOCIAL

Repercutiu intensamente a proposta feita ontem pela primeira dama do Estado, d. Leonor Mendes de Barros, ao Conselho Deliberativo da Assistência Social que leva o seu nome, dispondo sôbre o encerramento das atividades daquela entidade, a partir do próximo dia 30. Alega d. Leonor que a majoração astronômica dos artigos de primeira necessidade reduziu o número de assistidos, a apenas algumas dezenas, razão pela qual propõe o encerramento das atividades do órgão por absoluta impossibilidade de sobrevivência e pelo desvirtuamento de suas finalidades. Trata-se de uma das mais tradicionais entidades assistenciais de S. Paulo, que funciona desde 1957.

Auro ataca os Atos da revolução

BRASÍLIA (Sucursal) — Em entrevista que concedeu à revista O Cruzeiro, o senador Auro de Moura Andrade diz ignorar o alcance do trabalho de revisão constitucional a ser elaborado pela Comissão de Juristas constituída pelo marechal Castelo Branco, mas declara que a convocação de Constituinte para apreciá-lo não é estritamente necessária.

Em seu pronunciamento — que será divulgado hoje pela revista carioca — o presidente do Senado faz a crítica dos atos institucionais baixados pela Revolução, ponderando que êles tornaram as eleições de presidente da República e governadores "indiretíssimas, pois até a escolha do candidato é indireta, e não apenas o pleito".

Opinando sôbre os Atos Institucionais, disse o sr. Moura Andrade: "O de n.º 1 fundou-se no direito da Revolução. Já os atos números 2 e 3 não poderiam ter tido existência e, no sentido jurídico, não podem ser tomados como atos, mas como fatos. A êles ficam todos submetidos, como nas situações de fato. Por isso, não são cumpridos como emanação legal. São aplicados. A conjugação é a seguinte: eu cumpro a lei, tu cumpres a lei, êle aplica o ato..."

Sôbre o trabalho da Comissão de Juristas, declara o presidente do Senado:

"Ignoro se o trabalho dos juristas comissionados terá a amplitude de uma revisão ou se será mera consolidação ou incorporação dos atos na sistemática constitucional. Adiante, acrescenta: "Não considero estritamente necessário que isso se faça numa Constituinte, mas é estritamente necessário que isso se faça. No momento, temos três Atos Institucionais, oito Atos Complementares e 19 emendas constitucionais casuísticas. É evidente que não há direito constitucional quando tal acontece. E quanhá direto constitucional nal, tudo acontece".

BULHÕES VÊ CRISE COM EMPRESÁRIOS

Após reunião de mais de duas horas, a portas fechadas, com o ministro Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, em seu gabinete, a diretoria da Confederação Nacional da Indústria limitou-se a informar aos jornalistas, através do general Macedo Soares, que "o ministro demonstrou ter pleno conhecimento das sugestões e reivindicações da classe".

O encontro — que contou com a participação de vários presidentes de Federações estaduais — teve por objetivo debater com o ministro da Fazenda o recente memorial que os empresários entregaram, há uma semana, denunciando as dificuldades que vêm enfrentando em conseqüência da política econômica do Govêrno e pedindo uma série de providências para superar a crise.

REUNIAO

A reunião começou às 17 horas, com a presença dos srs. Macedo Soares, e dos presidentes das federações de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Santa Catarina e Goiás. Só estêve ausente o representante do Rio Grande do Sul. Durou cêrca de 2 horas, não sendo permitida a entrada no Gabinete nem mesmo aos fotógrafos.

Falando à imprensa, depois da reunião, os srs. Macedo Soares e Rafael Noschesi declararam que embora não tivesse havido qualquer solução concreta para a crise, as possibilidades de melhorias eram evidentes. Acrescentaram em seguida, que o ministro da Fazenda tudo estava fazendo para, dentro de sua política econômica e financeira, atender à reivindicação de crédito para a produção, formulada pela indústria em seus sucessivos encontros com os podêres públicos.

CONSELHO

O ministro Otávio Bulhões, depois da reunião com os industriais, resolveu convocar reunião do Conselho Monetário Nacional, a fim de estudar, em conjunto, as medidas que seriam tomadas no sentido de aliviar a crise da indústria.

Disse o ministro da Fazenda que medidas positivas, favoráveis ao comércio e à agricultura, já haviam sido tomadas nas últimas semanas, com o levantamento de créditos de 20 bilhões para o primeiro e 60 bilhões para o segundo.

O sr. Esaltino Marques, da Federação do Comércio de Minas Gerais, enviou ao presidente da República um nôvo memorial em que analisa a situação de dificuldades existentes nas áreas do comércio, indústria e agricultura e condena as últimas medidas econômicas e financeiras tomadas pelo Govêrno.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

O sr. Fernando Gasparian, do Conselho Nacional de Economia, na última reunião do órgão, apresentou um extenso trabalho cuja principal conclusão é a de que "a entrada maciça de capitais estrangeiros, no Brasil, absorvendo as emprêsas nacionais, levaram-nas à liquidação ou condenaram-nas à semi-estagnação".

Depois de declarar que essa concorrência entre emprêsas nacionais e estrangeiras não se coloca em têrmos de igualdade, em virtude da disparidade das fôrças em competição, disse o sr. Fernando Gasparian:

"Não obstante o Govêrno reconhecer o fato, encontra-se impassível e isso é extremamente grave. Além do mais, as operações de swaps e os empréstimos ligados à instrução 289 da SUMOC colocam as emprêsas estrangeiras em posição de franca superioridade sôbre as nacionais justamente naquele aspecto das disponibilidades financeiras, reconhecidos pelo próprio PAEG como vital."

"A conclusão geral a se tirar é de que no momento em que as emprêsas nacionais sofriam sérias restrições de crédito, os grupos estrangeiros, aproveitando-se da possibilidade de obter avais de suas matrizes, não sofriam qualquer restrição de crédito, conforme dados que coligimos e estamos apresentando ao Conselho. Enquanto estagnavam as emprêsas brasileiras, as estrangeiras não tinham nenhum motivo para deixar de se expandir", prosseguiu.

"Êsse processo de desnacionalização não pode ser justificado como conseqüência de certas medidas reclamadas pela economia do País e o aspecto mais grave de todos está em que o Govêrno abandonou a sua política antiinflacionária, quando se tratou de proporcionar recursos às emprêsas estrangeiras, através de swaps e da Instrução 289."

PROVIDÊNCIAS

O sr. Fernando Gasparian concluiu a sua exposição declarando que para o ano de 1966 se anunciavam facilidades especiais para o sistema bancário tomar empréstimos no exterior:

"Tais facilidades beneficiarão, apenas, bancos estrangeiros cujos recursos, são canalizados, preferencialmente, para emprêsas oriundas dos seus próprios países."

E pediu ao Conselho Nacional de Economia que se mostrasse favorável à suspensão das operações de swaps, à revogação da instrução 289 da SUMOC e à interrupção das operações de arbitragem, na forma atualmente praticada.

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

DIRETOR M. PAULO FILHO

SUPERINTENDENTE OSVALDO PERALVA

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1966

N.º 22.409 — ANO LXV

SILVA É CANDIDATO ÚNICO

O general Costa e Silva será o único nome que o Gabinete Executivo Nacional da ARENA indicará à Convenção do partido, como candidato à sucessão do marechal Castelo Branco. Esta a decisão que deverá ser formalizada no próximo dia 29, quando o Gabinete Executivo se reunirá em Brasília para apurar o resultado das sondagens realizadas junto aos governadores, diretórios regionais e parlamentares.

O conhecimento das respostas às consultas, revelando a preferência de todos os membros da ARENA no País pela candidatura Costa e Silva, influiu no ânimo dos dirigentes do partido que abandonaram a idéia de encaminhar mais de um nome à convenção, no caso de o segundo colocado nas consultas ter votação expressiva. Apesar de bem votado, o embaixador Bilac Pinto ficou muito distante do ministro da Guerra.

Informaram ontem dirigentes da ARENA que todos os diretórios estaduais, exceto o de Minas Gerais, responderam dentro do prazo estabelecido às consultas da direção nacional sôbre a escolha do candidato à Presidência da República. A ARENA mineira deliberou sôbre a consulta na noite de 2ª-feira, mas, só hoje o presidente do Diretório, deputado Guilherme Machado, abrirá a urna.

Posição de Minas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O deputado Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira, disse ao CORREIO DA MANHA que hoje, na presença da imprensa, fará a apuração da votação secreta dos membros do Diretório Regional nos seis candidatos indicados pelo Gabinete Executivo Nacional para concorrerem à sucessão presidencial. Explicou o dirigente arenista que o atraso no processo de consulta se deveu à ausência de vários correligionários, muitos dos quais se encontram no exterior. No entanto, já tinha em seu poder mais de 40 sobrecartas, esperando receber às restantes, que completarão 70, até as primeiras horas de hoje.

A propósito do escrutínio procedido pelos sr. Guilherme Machado, verificações feitas pela reportagem capacitam a antecipação de que o general Costa e Silva reúne uma preferência esmagadora em tôrno de seu nome dentro da ARENA mineira. A seguir, bem distanciados do ministro da Guerra, vêm os srs. Bilac Pinto, Milton Campos e Gustavo Capanema, êste também votado porque, embora não estivesse na relação oficial do Gabinete Executivo, ficou entendido que a consulta aos arenistas representava uma "enumeração exemplificativa".

Marginalização

A cogitação dos srs. Pedro Aleixo. Milton Campos, Bilac Pinto e João Agripino para a vince-Presidência, ao que se anuncia da iniciativa do marechal Castelo Branco, não agradou aos setores da ex-UDN mineira mais identificados com o sr. Magalhães Pinto. O esquecimento ou omissão propositada do nome do ex-governador teve a pior repercussão entre os membros daquela facção, que a interpreta como represália do Palácio do Planalto ao trabalho desenvolvido pelo ex-governador em favor da candidatura Costa e Silva na ARENA. O marechal Castelo Branco — explicam — nunca viu com bons olhos as articulações do sr. Magalhães Pinto para consolidar o nome do ministro da Guerra no partido revolucionário, tendo mesmo procurado minimizar a ação do ex-governador."

Rio Grande

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — A ARENA gaúcha decidiu por maioria de votos, sábado, escolher o nome do general Costa e Silva para suceder o marechal Castelo Branco. Seis convencionais apontaram o nome do ministro Nei Braga e cinco abstiveram-se de votar sob a alegação de que a convocação era mais uma coação e não uma eleição democrática.

A luta que se vinha desenrolando dentro da ARENA gaúcha para a sucessão estadual entre o deputado Tarso Dutra e o ministro Peracchi Barcelos, também terminou sábado com a indicação por maioria de votos do nome do ministro do Trabalho para suceder o governador Ildo Meneghetti.

O sr. Tarso Dutra não convencido da derrota está coordenando uma dissidência dentro da seção da ARENA daquele Estado para que antes da convenção nacional da ..... ARENA os 98 convencionais do partido do govêrno no Rio Grande do Sul decidam ou não se ratificam definitivamente o nome do sr. Peracchi Barcelos.

Estado do Rio

NITERÓI (Sucursal) — A ARENA-RJ, reunida na Assembléia Legislativa, em Niterói, homologou o nome do general Costa e Silva como o candidato da seção fluminense à Presidência da República. Da lista submetida pelo Gabinete Executivo nacional, foram imediatamente votados os srs. Nei Braga, com 23 votos, Bilac Pinto, com 14 votos e Ademar de Queiroz, com 10 votos.

O secretário-geral da ARENA do Estado do Rio, sr. Luiz Braz, disse que o resultado no diretório regional em favor da candidatura Costa e Silva (90%) não foi novidade, porque "o ministro da Guerra goza de indiscutível prestígio entre os fluminenses". O diretório da Aliança Renovadora Nacional daquele Estado inicia, agora, debates para a sucessão do governador Paulo Tôrres. Surge como candidato da unificação o médico Athayde Gonçalves Lopes, com a simpatia de grande parte do diretório regional do MDB.

Paraíba

Ao remeter ao senador Daniel Krieger o resultado das consultas realizadas junto às lideranças políticas do Estado, sôbre a indicação do candidato à Presidência da República, o Diretório da ARENA da Paraíba sugeriu que os diversos postulantes apresentassem um programa mínimo, focalizando planos de govêrno e diretrizes políticas. O Diretório da Paraíba indicou os nomes dos srs. Ademar de Queiroz, Costa e Silva, Nei Braga, Daniel Krieger e João Agripino, sem indicar preferência por qualquer um dêles, pois todos obtiveram a mesma votação. O sr. João Agripino, entretanto, cortou o seu nome da relação.

Mato Grosso

O senador Lopes da Costa informou que a ARENA de Mato Grosso escolheu o general Costa e Silva como seu candidato preferencial à sucessão do marechal Castelo Branco. Os dois outros indicados foram o senador Filinto Müller e o ex-governador Correia da Costa.

Adiamento

O presidente da ARENA, senador Daniel Krieger, não estava muito propenso, ontem, a encerrar, hoje, as consultas sôbre os nomes. Alegou que vários senadores, entre os quais o sr. Filinto Müller, estavam ausentes do País, e seria de inteira justiça que êles fôssem ouvidos.

A tendência do senador Daniel Krieger, agindo de comum acôrdo com os demais dirigentes do partido governista, é prorrogar as sondagens até princípio de maio, permitindo, assim, que todos os congressistas se manifestem sôbre a lista de candidatos.

Pràticamente assentada ontem essa orientação, a reunião do Gabinete Executivo da ARENA, para examinar o resultado da consulta, dificilmente será efetuada amanhã, conforme estava previsto.

MINISTRO DIZ SER POR GOVÊRNO JOVEM E SEM TECNICISMO

O general Costa e Silva disse, ontem, a um grupo de políticos, que, eleito presidente da República, governará com as novas gerações, abandonará os conceitos demasiadamente técnicos em benefício da humanização dos métodos de Govêrno e se empenhará na melhoria das condições de vida das populações urbana e rural.

O ministro da Guerra disse ter sugerido ao presidente Castelo Branco incluir, no projeto de reforma administrativa, a criação do Ministério da Assistência Social, no estilo do que existe na Alemanha Ocidental e de cuja organização trouxe elementos que entregou ao presidente da República.

O ministro Costa e Silva revelou que se irrita tôda vez que os jornais falam em continuísmo do marechal Castelo Branco, dizendo que "é preciso acreditar-se na palavra do presidente da República". Da mesma forma, queixa-se da "confusão de terminologia" dos que querem estabelecer tumulto. Dessa confusão é que tem surgido constantemente a informação de que êle vai continuar o govêrno do marechal Castelo Branco, o que o ministro diz não ser exato.

"Todos os revolucionários — explicou o general Costa e Silva — sabem que a obra do movimento de março de 1964 precisa ter continuidade, mas isto não implica a utilização dos mesmos métodos e dos mesmos homens. A renovação é imperativo de uma nação jovem onde mais de 60% são constituídos de homens de menos de 30 anos."

O general Costa e Silva esclareceu que, ao anunciar a integração das novas gerações no seu govêrno, não está ao mesmo tempo significando que alijará os velhos políticos. Pretende aproveitá-los ainda, para que "a experiência dos velhos se harmonize com a necessidade de progresso do País".

CARVALHO PINTO: NÃO PRETENDE VICE-PRESIDÊNCIA

SÃO PAULO (Sucursal) — Parlamentares ligados ao sr. Carvalho Pinto desmentiram, ontem, às notícias segundo as quais o ex-governador aceitaria concorrer à vice-presidência da República, pela ARENA, na chapa do ministro da Guerra.

As mesmas fontes atribuem a notícia "a setores do extinto PSD, interessados em afastar o sr. Carvalho Pinto da disputa do pleito sucessório de São Paulo, em benefício da candidatura Auro Soares de Moura Andrade".

Os meios políticos interpretam o fato de os ex-pessedistas iniciarem campanha no sentido de que o vice-presidente da República seja "um civil e paulista", visando afastar da sucessão paulista o sr. Carvalho Pinto, "para deixar o campo livre para o presidente da Câmara Alta". Caso não dê certo o esquema, e sendo o professor indicado pela convenção da ARENA para disputar o Govêrno do Estado, o próprio sr. Moura Andrade teria condições de disputar a vice-presidência, ao lado do ministro Costa e Silva.

Nos próximos dias, campanha no sentido de que a vice-presidência seja destinada a São Paulo, ganhará vigor, tanto na área federal, quanto na estadual, sob a orientação do presidente do Senado.

CONTRA CERDEIRA

O deputado Mário Telles viajará hoje, para o Rio, a fim de se reunir com o ministro Mem de Sá, da Justiça. O parlamentar do antigo PL advoga a remoção do sr. Arnaldo Cerdeira da presidência da seção paulista da ARENA, apoiando-se em grupos do ex-PDC, ex-UDN e setores dos pequenos partidos que estão desgostosos com a atuação do parlamentar ex-pessedista.

Vereadores da Aliança Renovadora Nacional informaram ontem, que o deputado Arnaldo Cerdeira, em recente reunião que manteve com a bancada do partido do Govêrno, teria declarado que para concorrer à sucessão do governador Ademar de Barros, existem apenas dois candidatos: os srs. Faria Lima e Carvalho Pinto.

Auro ataca os Atos da revolução

BRASÍLIA (Sucursal) — Em entrevista que concedeu à revista O Cruzeiro, o senador Auro de Moura Andrade diz ignorar o alcance do trabalho de revisão constitucional a ser elaborado pela Comissão de Juristas constituída pelo marechal Castelo Branco, mas declara que a convocação de Constituinte para apreciá-lo não é estritamente necessária.

Em seu pronunciamento — que será divulgado hoje pela revista carioca — o presidente do Senado faz a crítica dos atos institucionais baixados pela Revolução, ponderando que êles tornaram as eleições de presidente da República e governadores "indiretíssimas, pois até a escolha do candidato é indireta, e não apenas o pleito".

Opinando sôbre os Atos Instituiconais, disse o sr. Moura Andrade: "O de n.º 1 fundou-se no direito da Revolução. Já os atos números 2 e 3 não poderiam ter tido existência e, no sentido jurídico, não podem ser tomados como atos, mas como fatos. A êles ficam todos submetidos, como nas situações de fato. Por isso, não são cumpridos como emanação legal. São aplicados. A conjugação é a seguinte: eu cumpro a lei, tu cumpres a lei, êle aplica o ato..."

Sôbre o trabalho da Comissão de Juristas, declara o presidente do Senado:

"Ignoro se o trabalho dos juristas comissionados terá a amplitude de uma revisão ou se será mera consolidação ou incorporação dos atos na sistemática constitucional. Adiante, acrescenta: "Não considero estritamente necessário que isso se faça numa Constituinte, mas é estritamente necessário que isso se faça. No momento, temos três Atos Institucionais, oito Atos Complementares e 19 emendas constitucionais casuísticas. É evidente que não há direito constitucional quando tal acontece. E quando há direto constitucional nal, tudo acontece".

BULHÕES VÊ CRISE COM EMPRESÁRIOS

Após reunião de mais de duas horas, a portas fechadas, com o ministro Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, em seu gabinete, a diretoria da Confederação Nacional da Indústria limitou-se a informar aos jornalistas, através do general Macedo Soares, que "o ministro demonstrou ter pleno conhecimento das sugestões e reivindicações da classe".

O encontro — que contou com a participação de vários presidentes de Federações estaduais — teve por objetivo debater com o ministro da Fazenda o recente memorial que os empresários entregaram, há uma semana, denunciando as dificuldades que vêm enfrentando em conseqüência da política econômica do Govêrno e pedindo uma série de providências para superar a crise.

REUNIÃO

A reunião começou às 17 horas, com a presença dos srs. Macedo Soares, e dos presidentes das federações de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco. Bahia. Santa Catarina e Goiás. Só estêve ausente o representante do Rio Grande do Sul. Durou cêrca de 2 horas, não sendo permitida a entrada no Gabinete nem mesmo aos fotógrafos.

Falando à imprensa, depois da reunião, os srs. Macedo Soares e Rafael Noschesi declararam que embora não tivesse havido qualquer solução concreta para a crise, as possibilidades de melhorias eram evidentes. Acrescentaram em seguida, que o ministro da Fazenda tudo estava fazendo para, dentro de sua política econômica e financeira, atender à reivindicação de crédito para a produção, formulada pela indústria em seus sucessivos encontros com os podêres públicos.

CONSELHO

O ministro Otávio Bulhões, depois da reunião com os industriais, resolveu convocar reunião do Conselho Monetário Nacional, a fim de estudar, em conjunto, as medidas que seriam tomadas no sentido de aliviar a crise da indústria.

Disse o ministro da Fazenda que medidas positivas, favoráveis ao comércio e à agricultura, já haviam sido tomadas nas últimas semanas, com o levantamento de créditos de 20 bilhões para o primeiro e 60 bilhões para o segundo.

O sr. Esaltino Marques, da Federação do Comércio de Minas Gerais, enviou ao presidente da República um nôvo memorial em que analisa a situação de dificuldades existentes nas áreas do comércio, indústria e agricultura e condena as últimas medidas econômicas e financeiras tomadas pelo Govêrno.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

O sr. Fernando Gasparian, do Conselho Nacional de Economia, na última reunião do órgão, apresentou um extenso trabalho cuja principal conclusão é a de que "a entrada maciça de capitais estrangeiros, no Brasil, absorvendo as emprêsas nacionais, levaram-nas à liquidação ou condenaram-nas à semi-estagnação".

Depois de declarar que essa concorrência entre emprêsas nacionais e estrangeiras não se coloca em têrmos de igualdade, em virtude da disparidade das fôrças em competição, disse o sr. Fernando Gasparian:

"Não obstante o Govêrno reconhecer o fato, encontra-se impassível e isso é extremamente grave. Além do mais, as operações de swaps e os empréstimos ligados à instrução 289 da SUMOC colocam as emprêsas estrangeiras em posição de franca superioridade sôbre as nacionais justamente naquele aspecto das disponibilidades financeiras, reconhecidos pelo próprio PAEG como vital."

"A conclusão geral a se tirar é de que no momento em que as emprêsas nacionais sofriam sérias restrições de crédito, os grupos estrangeiros, aproveitando-se da possibilidade de obter avais de suas matrizes, não sofriam qualquer restrição de crédito, conforme dados que coligimos e estamos apresentando ao Conselho. Enquanto estagnavam as emprêsas brasileiras, as estrangeiras não tinham nenhum motivo para deixar de se expandir", prosseguiu.

"Êsse processo de desnacionalização não pode ser justificado como conseqüência de certas medidas reclamadas pela economia do País e o aspecto mais grave de todos está em que o Govêrno abandonou a sua política antiinflacionária, quando se tratou de proporcionar recursos às emprêsas estrangeiras, através de swaps e da Instrução 289."

PROVIDÊNCIAS

O sr. Fernando Gasparian concluiu a sua exposição declarando que para o ano de 1966 se anunciavam facilidades especiais para o sistema bancário tomar empréstimos no exterior:

"Tais facilidades beneficiarão, apenas, bancos estrangeiros cujos recursos, são canalizados, preferencialmente, para emprêsas oriundas dos seus próprios países."

E pediu ao Conselho Nacional de Economia que se mostrasse favorável à suspensão das operações de swaps, à revogação da instrução 289 da SUMOC e à interrupção das operações de arbitragem, na forma atualmente praticada.

CÂMARA VAI APURAR DENÚNCIAS CONTRA CASTELO E BULHÕES

BRASÍLIA (Sucursal) O srs. Último de Carvalho, Paulo Sarazate, Rondon Pacheco, Geraldo Guedes Antônio Carlos Magalhães e Carlos Werneck, pela ARENA, e srs. Hamilton Nogueira, Cid Carvalho e Edgar Pereira, pelo MDB, serão eleitos hoje, no plenário da Câmara, para compor a comissão especial que examinará denúncia do almirante Pena Boto contra o presidente Castelo Branco, por abuso de autoridade, na solução governamental aplicada ao caso da aviação embarcada.

Além do órgão que examinará a denúncia serão formadas, nos próximos dias, duas comissões especiais, para estudar, respectivamente, acusação de crime de responsabilidade contra os ministros do Planejamento e da Fazenda, srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, ambos acusados de sonegar informações à Câmara.

A denúncia contra o ministro do Planejamento foi formulada pelo sr. Roberto Saturnino (MDB-RJ). Os deputados indicados pela liderança partidária a fim de examinar o assunto são os srs. Luciano Machado, Diomício Freitas, Elias Carmo, Lacorte Vitale, Jales Machado e Milton Cassel, pela ARENA; e srs. Zaire Nunes, José Richa e Nelson Carneiro, pelo MDB.

A queixa contra o sr. Gouveia de Bulhões foi feita pelo sr. Adílio Viana (MDB-RGS) e será apreciada pelos srs. Gabriel Hermes, Heitor Dias, Valdemar Guimarães, Guilherme Machado, Antônio Feliciano e Ovídio de Abreu, pela ARENA; e srs. Getúlio Moura, Franco Montoro e Breno da Silveira, pelo MDB.

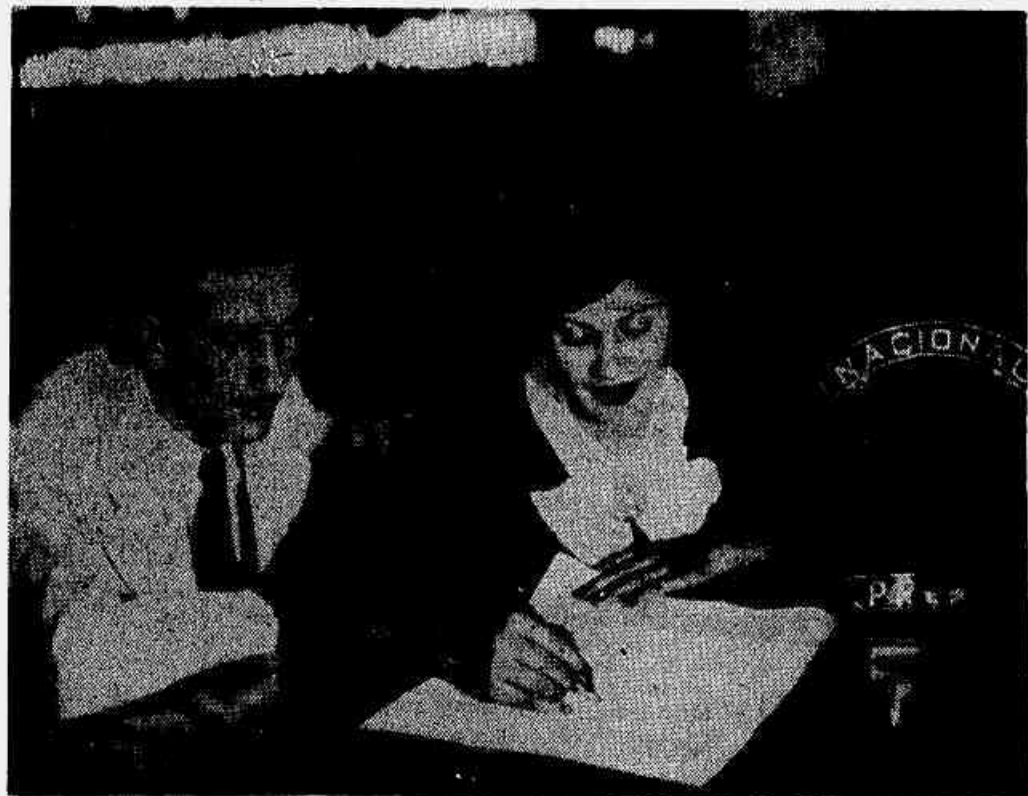
PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

Avenida Gomes Freire, 471

2.º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 27 de abril de 1966

DÓ MAIOR PELO RÁDIO DOS BONS TEMPOS

Salvyano Cavalcanti de Paiva

Êsse Museu da Imagem e do Som, que começou tão auspiciosamente exibindo filmes do Gordo e o Magro, também parte de uma fototeca preciosa sôbre o velho Rio, e editando discos de Carmen Miranda e Francisco Alves, tem grandes tarefas pela frente. Lançar álbuns fotográficos com a História do Moderno Cinema Brasileiro, o chamado cinema sonoro, por exemplo — e já há quem os tenha organizados direitinho, à base de sacrifício e de material coletado ao longo dos anos, agora à espera de uma editôra corajosa. Lançar álbuns de discos com a História do Rádio Carioca: a documentação na base do que vem fazendo certa emissora de rádio com os acontecimentos anuais. Nada disso será difícil. É pagar as gravações da época — discos, fitas, — limpar as matrizes, montá-las, costurando-as com uma narrativa inteligente, boa locução, efeitos sonográficos complementares.

O rádio carioca, especialmente da década de 30 e dos anos imediatamente anteriores e iniciais da II Guerra Mundial, é algo fascinante, curioso, inesquecível — parte importante do grande painel sociológico do Brasil semipatriarcal, semifeudal, semicolonial, gritando sua vontade de se impor ante as nações desenvolvidas que, naquela época, chamavámos de civilizadas... E é sobretudo parte da Infância Perdida da geração que ajudou a desfazer a imagem utópica porque-me-ufanista, lutando para construir um nôvo Brasil, menos grandiloqüente e mais cioso de suas reais possibilidades. Geração que pecou por atos e omissões, e mais pelas últimas, hoje perplexa ante a formidável frustração dos atalhos e das soluções demagógicas, da covardia que se abateu sôbre 80 milhões e nos atrelou a uma vereda quase surrealista de vida fossilizada a esperar carbonários messiânicos...

Pois o paraíso perdido estava no rádio dos 30s. A radiofonia dos quartos-de-hora de Elisinha Coelho e Gastão Formenti, da PRA K e da PRA X, das emissoras heróicas — Rádio Sociedade, Rádio Clube do Brasil, Rádio Phillips, Rádio E'ucadora, Rádio Transmissora (ali na Praça 15), depois a Mayrink Veiga inflacionária, a Tupi, a Nacional, a Cajuti que fabricou Chico Viola e acabou encerrando paroquialmente sua carreira como Rádio Vera Cruz, lanterninha...

As vozes do velho rádio criavam raízes nos ouvidos e nos corações dos chamados radio-ouvintes, faziam parte do folclore urbano, alimentavam as nossas ilusões tanto quanto Buck Jones ou Bill, o detetive secreto. Eram inconfundíveis, e muitos disputavam a capacidade de as distinguir quando se assemelhavam um pouco mais: a dos cantores, a dos locutores (que se chamavam espíqueres...) De vez em quando alguém era blefado, pois longe estavámos da pureza sonora: tomava-se Carlos Galhardo por Francisco Alves ou êste por João Petra de Barros, Carmen por Aurora Miranda, Souza Filho por César Ladeira. O tempo aprimorou o ouvido, o progresso tecnológico apurou o som dos aparelhos transmissores e dos receptores; desfaziam-se as dúvidas. O que crescia era o estrelismo, a idolatria hoje mais rápida de construir e mais fácil de derrubar — como a televisão vem provando com Jair Rodrigues, Chico Anísio ou Ellis Regina.

As qualidades específicas **dos artistas do broadcasting** desapareceram; a televisão é **para ver e ouvir**, e ai do muito feio, a não ser **que seja dm troglodita** do qual tudo se espera, menos representar, menos cantar, a exemplo de Orlando Dias... A mitologia advinda da voz às escuras perdeu-se. A imagem visual matou a ilusão da fonogenia que possibilitou Cordélia Ferreira virar mocinha das primeiras novelas do chamado teatro-pelos-ares. As mocinhas se sucederam — como em filme **dublado** — sem que jamais a figura física fizesse jus ao retrato pintado na transmissão: Ismênia dos Santos, Zezé Fonseca, Lourdes Mayer. Os galãs? César Ladeira, Celso Guimarães, Paulo Gracindo, Floriano Faissal... O negócio era ter voz bonita — e a elas os primeiros e primários novelistas se agarravam, tábua de salvação dos seus enredos pífios, popularescos, melodramalhados... O bom Berliet Jr., um campeão de radioteatro policial-psicológico; o perene Ghiaroni e o seu sentimentalismo suburbano, hoje mobilizado pelo hábil Waltinho Clark ou pelo auto-suficiente Zé Carlos Manga ou pelos verdugos da inteligência do 13 e das Associadas para alargar a faixa de audiência inculta na Guanabara e Adjacências...

Ninguém se esqueça de incluir nessa faixa não apenas a classe D do salário mínimo, mas os grã-finos do caviar importado e até os ditadores políticos, como amplamente comprovou a audiência de **O Direito de Nascer**, aquela imbecilidade do Félix Caignet, ultrapassada no tempo e no espaço segundo admitiu o próprio autor, e que fôra há vinte anos o êxito radiofônico mais autêntico.

Porém, tão ou mais autêntico que o pieguismo de Caignet, de **Mãe, de R-e-n-ú-n-c-i-a!** e de outros originais de Amaral Gurgel era, por exemplo, o programa de aventuras que valorizóu e vendeu como **nobre** o horário vespertino anterior à d'antes divisória Hora do Brasil: o **Sombra** e seu caudal de imitadores, inclusive aquêle que o vivíssimo Moysés Weltman emergindo, ainda com a farda do ginásio, das lonjuras de Vila Isabel, lançou aos ares apoiado — após decepcionantes festivais orientais de jovens — em comprimidos americanos para dor de cabeça e indigestão. Moysés criou o reinado incontestável do caipira **made in Copacabana**, o vespertino e falso **Jerônimo, o herói do sertão.**

E com muito talento enriqueceu. Mas aí o rádio já agonizava...

Longe estavam os dias de Barbosa Júnior pintando o sete naqueles microfones maiores que uma cabeça humana: era o maior humorista do rádio. Ladeira, menino-prodígio, século antes de se engraçar pela engenhosa Renata Fronzi, mas já evidente na gordura inventava apelidos marcantes: **A Pequena Notável, O Caboclinho Querido, O Rei da Voz**... Dessa criação de **slogans** participou a PRE-8 quando surgiu utilizando o **Luar do Sertão** para seu prefixo musical. La estavam o **Cantor das Multidões** — que, em matéria de atração de massa, nem o Roberto Carlos de hoje consegue bater. Lá estava a imperturbável e imperecível Emilinha Borba, campeã dos auditórios em três decênios, um fenômeno sociológico, uma singularidade musical. Lá estava, egresso da reportagem esportiva, a envergar, sem jeito, a casaca preta — símbolo do engalanamento subdesenvolvido — o célebre Oduvaldo Cozzi, que as corridas de automóveis e os jogos de futebol haviam popularizado na velha PRE-3. Se Orlando Silva gemia genialmente, o choramingado passivo e alienado que possibilitou ou ajudou o Brasil a sofrer, bem comportado, o Estado Nôvo, Waldeck Magalhães cantava falando ou falava cantando nos programas matinais da Rádio Guanabara. O bom Luiz de Carvalho que resiste, impávido, à televisão, e continua firme e ainda enternecendo — já agora não mais as moçoilas **sonhadoras**, mas as crianças sonhadoras — lembra-se, por certo, de Moacyr Bueno Rocha compassadamente entoando a valsa **Nancy**. O gongo de Makalé era terror dominical dos calouros de Ary Barroso, primeiramente na estação da Cinelândia, a Cruzeiro do Sul do edifício Império, depois na primitiva PRG-3 de Santo Cristo. O mesmo Ary das gaitas, da torcida parcialíssima do seu Flamengo. Ribeiro Martins, galã de cinema que se recusava a nadar em piscina nas cenas culminantes, era uma voz dolente, cristalina, na **Hora da Broadway** das 5 horas da tarde, fazendo muita gente acreditar no seu inglês, ou espantar pelos seus comunicados eruditos: "chove a **píncaros** no Rio"... "morreu o papa **Plóxi**..."

Grande, bom, divertido, inefável rádio do passado — seus ídolos de pés de barro, seu público simplório, a fatuidade e a inacreditável ignórância dos seus empresários. Cachês de 10 cruzeiros, piadas do Manduca, reclames corretados pelo Victor Berbara da época — o célebre Casé. Um rádio que tinha numa casa da Rua Larga seu maior anunciante, e em Alziro Zarur o seu cronista máximo! Rádio mistificador que conferia a Valdomiro Lôbo, Genésio Arruda, Alvarenga & Ranchinho graus de brasilidade, aquela brasilidade jeca-tatu, derrotista, conformista, aquela brasilidade que Paulo Prado dissecaria no **Retrato do Brasil** e que Noel Rosa filosòficamente expunha no excelente samba do carnaval de 1934:

> **A minha terra**
> **dá banana e aipim**
> **Meu trabalho é achar**
> **quem descasque por mim**
> **(Vivo triste mesmo assim)...**

O mesmo rádio transmitiria **a queima das bandeiras estaduais e transformaria a mentira afável do "pai dos pobres" em verdade de fim-de-ano e de 1º de maio no Campo do Vasco: "Trabalhadores do Brasil!..."**

Fixavam-se os olhos nos horrendos móveis de imbuia decorados — à frente dos alto-falantes — com panos de sêda bordados. Escutava-se Jorge Murad contando **Duas por Dia**. O disco que fôra rei no horário noturno caíra para a programação diurna, mas foi êle o responsável pela degenerescência da música do povo, conforme bem explícito comprova José Ramos Tinhorão em seu bem documentado livro **Música Popular —**

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

2.º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 27 de abril de 1966 N.º 22.009 — ANO LXV

R

DIO DOS

MPOS

de derrubar — como a televisão vem provando com Jair Rodrigues, Chico Anísio ou Ellis Regina.

As qualidades específicas dos artistas do **broadcasting** desapareceram; a televisão é para ver e ouvir, e aí do muito feio, a não ser que seja um troglodita do qual tudo se espera, menos representar, menos cantar, a exemplo de Orlando Dias... A mitologia advinda da voz às escuras perdeu-se. A imagem visual matou a ilusão da fonogenia que possibilitou Cordélia Ferreira virar mocinha das primeiras novelas do chamado teatro-pelos-ares. As mocinhas se sucederam — como em filme **dublado** — sem que jamais a figura física fizesse jus ao retrato pintado na transmissão: Ismênia dos Santos, Zezé Fonseca, Lourdes Mayer. Os galãs? César Ladeira, Celso Guimarães, Paulo Gracindo, Floriano Faissal... O negócio era ter voz bonita — e a elas os primeiros e primários novelistas se agarravam, tábua de salvação dos seus enredos pífios, popularescos, melodramalhados... O bom Berliet Jr., um campeão de radioteatro policial-psicológico; o perene Ghiaroni e o seu sentimentalismo suburbano, hoje mobilizado pelo hábil Waltinho Clark ou pelo auto-suficiente Zé Carlos Manga ou pelos verdugos da inteligência do 13 e das Associadas para alargar a faixa de audiência inculta na Guanabara e Adjacências...

Ninguém se esqueça de incluir nessa faixa não apenas a classe **D** do salário mínimo, mas os grã-finos do caviar importado e até os ditadores políticos, como amplamente comprovou a audiência de **O Direito de Nascer**, aquela imbecilidade do Félix Caignet, ultrapassada no tempo e no espaço segundo admitiu o próprio autor, e que fôra há vinte anos o êxito radiofônico mais autêntico.

Porém, tão ou mais autêntico que o pieguismo de Caignet, de **Mãe, de R-e-n-ú-n-c-i-a!** e de outros originais de Amaral Gurgel era, por exemplo, o programa de aventuras que valorizou e vendeu como **nobre** o horário vespertino **anterior** à d'antes divisória Hora do Brasil: o **Sombra** e seu caudal de imitadores, inclusive aquêle que o vivíssimo Moysés Weltman emergindo, ainda com a farda do ginásio, das lonjuras de Vila Isabel, lançou aos ares apoiado — após decepcionantes festivais orientais de jovens — em comprimidos americanos para dor de cabeça e indigestão. Moysés criou o reinado incontestável do caipira **made in Copacabana**, o vespertino e falso **Jerônimo, o herói do sertão.**

E com muito talento enriqueceu. Mas aí o rádio já agonizava...

Longe estavam os dias de Barbosa Júnior pintando o sete naqueles microfones maiores que uma cabeça humana: era o maior humorista do rádio. Ladeira, menino-prodígio, século antes de se engraçar pela engenhosa Renata Fronzi, mas já evidente na gordura inventava apelidos marcantes: **A Pequena Notável, O Caboclinho Querido, O Rei da Voz**... Dessa criação de slogans participou a PRE-8 quando surgiu utilizando o **Luar do Sertão** para seu prefixo musical. La estavam o **Cantor das Multidões** — que, em matéria de atração de massa, nem o Roberto Carlos de hoje consegue bater. Lá estava a imperturbável e imperecível Emilinha Borba, campeã dos auditórios em três decênios, um fenômeno sociológico, uma singularidade musical. Lá estava, egresso da reportagem esportiva, a envergar, sem jeito, a casaca preta — símbolo do engalanamento subdesenvolvido — o célebre Oduvaldo Cozzi, que as corridas de automóveis e os jogos de futebol haviam popularizado na velha PRE-3. Se Orlando Silva gemia genialmente, o choramingado passivo e alienado que possibilitou ou ajudou o Brasil a sofrer, bem comportado, o Estado Nôvo, Waldeck Magalhães cantava falando ou falava cantando nos programas matinais da Rádio Guanabara. O bom Luiz de Carvalho que resiste, impávido, à televisão, e continua firme e ainda enternecendo — já agora não mais as moçoilas **sonhadoras**, mas as crianças sonhadoras — lembra-se, por certo, de Moacyr Bueno Rocha compassadamente entoando a valsa **Nancy**. O gongo de Makalé era terror dominical dos calouros de Ary Barroso, primeiramente na estação da Cinelândia, a Cruzeiro do Sul do edifício Império, depois na primitiva PRG-3 de Santo Cristo. O mesmo Ary das gaitas, da torcida parcialíssima do seu Flamengo. Ribeiro Martins, galã de cinema que se recusava a nadar em piscina nas cenas culminantes, era uma voz dolente, cristalina, na **Hora da Broadway** das 5 horas da tarde, fazendo muita gente acreditar no seu inglês, ou espantar pelos seus comunicados eruditos: "chove a **píncaros** no Rio"... "morreu o papa **Pióxi**..."

Grande, bom, divertido, inefável rádio do passado — seus ídolos de pés de barro, seu público simplório, a fatuidade e a inacreditável ignorância dos seus empresários. Cachês de 10 cruzeiros, piadas do Manduca, reclames corretados pelo Victor Berbara da época — o célebre Casé. Um rádio que tinha numa casa da Rua Larga seu maior anunciante, e em Alziro Zarur o seu cronista máximo! Rádio mistificador que conferia a Valdomiro Lôbo, Genésio Arruda, Alvarenga & Ranchinho graus de brasilidade, aquela brasilidade jeca-tatu, derrotista, conformista, aquela brasilidade que Paulo Prado dissecaria no **Retrato do Brasil** e que Noel Rosa filosòficamente expunha no excelente samba do carnaval de 1934:

> **A minha terra**
> **dá banana e aipim**
> **Meu trabalho é achar**
> **quem descasque por mim**
> **(Vivo triste mesmo assim)...**

O mesmo rádio transmitiria a queima das bandeiras estaduais e transformaria a mentira afável do "pai dos pobres" em verdade de fim-de-ano e de 1º de maio no Campo do Vasco: "Trabalhadores do Brasil!..."

Fixavam-se os olhos nos horrendos móveis de imbuia decorados — à frente dos alto-falantes — com panos de sêda bordados. Escutava-se Jorge Murad contando **Duas por Dia**. O disco que fôra rei no horário noturno caíra para a programação diurna, mas foi êle o responsável pela degenerescência da música do povo, conforme bem explícito comprova José Ramos Tinhorão em seu bem documentado livro **Música Popular — Um Tema em Debate**. As marcas registradas tinham seus fanáticos. Canções portuguêsas? Só por Manoel Monteiro e Olivinha Carvalho. Samba de breque? Luiz Barbosa, Vassourinha, Moreira da Silva — o Tal! Solos de piano? Muraro. Flauta? Benedito Lacerda. Clarinete? Luiz Americano. A brejeirice geral se apoiava em Ciro Monteiro, Odete Amaral, Dircinha Baptista... **As armas e os barões assinalados / Vieram assistir ao carnaval!** Quem cantava a marchinha era Almirante, antes da **Caixinha de Música**, do **Incrível, Fantástico, Extraordinário**, e de outros famosos programas de sapiência folclórica. Sua voz tonitruante na batucada ou na embolada contrastava com a **soi-disant** voz de falsete de seu Lalá, o admirável Lamartine Babo dos carnavais geniais, a voz que desembarcaria no Trem da Alegria do saudoso Heber de Bôscoli e de Yara Salles — comêço da invasão sistemática das macacas de auditório. E fim do rádio pequeno-burguês e bem comportado.

O rádio era uma ilusão: quanta voz bonita escondida em figuras físicas aterrorizadoras — chocantes quando apareciam nas páginas das revistas **Pranove e Noite Ilustrada**. Depois, Anselmo Domingos desistiu de apanhar ingressos de cinema com o Orêncio Tinoco e fundou a **Revista do Rádio**, que transformou a feiúra em prato cotodiano, feijão com arroz, a alimentar a fome da multidão de favelados que crescia — e servia para abanar na canícula. Antes disto, galã mesmo era só um, Custódio Mesquita, a enorme cabeleira gomalinada, o bigodinho latino, a voz enternecedora, os ágeis dedos ao piano, um talento extraordinário numa alma boêmia:

> **Só as estrêlas que cintilavam**
> **Hoje dão conta do que se viu**
> **Contam que a lua foi desmaiando...**
> **Caiu nas ondas... boiou... sumiu!**

Rádio de sucessos meteóricos: Ademilde Fonseca chegando de Natal e fazendo, no edifício Cineac, do chorinho seu ganha-pão (sem Nadiu, sem Liu, sem o violão). O desentoado Arnaldo Amaral vencendo com o melódico Malmequer O ex-boxeador Nélson Gonçalves virando seresteiro valente. Aracy, a Araça imensa, no desguido fanhoso desmilingüindo otários. A fonte de Augusto Calheiros a correr, chuá-chuá. A risadinha fina de Pinto Filho quá-quá-qua. A agressão das anedotas de Jararaca e o saxofone lírico de Ratinho dormitando na **Formosa Iris** e acelerando no **Vamo pro mato caçar**. Albertinho Fortuna berrando canções. E muitos outros, inclusive os semi-anônimos em cantigas sentimentalóides que levavam lágrimas aos olhos dos velhinhos ao pé do rádio, cada noite de 8 às 10h: **Mamãezinha está dormindo**...

Certo, êsse rádio não era só prazer. Era informação. E desinformação. Vestígios negativos dêle persistem hoje: Abelardo Chacrinha está vivo. A mitologia continua — mas já não é a mesma. Piorou. Razão sobra a Tinhorão: o Brasil se a[illegible] de vez. Até o porteiro da Feira de Amostras, medíocre, sentindo a pimenta nos olhos, abre cartazes espalhafatosos: "O Brasil foi entregue de mão beijada."

ITINERARIO DAS ARTES PLASTICAS

JAYME MAURICIO

Artistas mineiros

No Centro Acadêmico da Escola de Minas e Metalurgia (Ouro Prêto), a Exposição de artistas mineiros polarizou a atenção da densa camada de público que acorreu ao III Festival de Arte realizado na semana passada na histórica cidade. A apresentação da mostra estêve a cargo da gravadora Fayga Ostrower, cujo texto integral o **Itinerário** publicou na edição de domingo. Os trabalhos expostos assinalavam várias tendências, desde o primitivo até as manifestações explosivas da **pop-art**. Da linha qualitativa geral, bastante promissora se distinguiram pela firmeza da manipulação artesanal e pelo vigor expressivo já definido e atuante, os desenhos do Maria Helena Andrés, os de Alvaro Apocalipse (**Violeiros**) e a pintura de Nello Nuno Moura Rangel. Dentre os mais jovens, ressaltou-se na demonstração de um robusto talento e de eficácia criadora, a produção de Lotus Lobo (gravuras).

Eis a lista geral de expositores: Amarilis Coelho Teixeira — pinturas; Anamelia Moura Rangel — gravuras; Álvaro Apocalipse — desenhos; Augusto Degois — tapeçarias; Channa Sjelmbein — pinturas; Célia Laborne — pinturas; Carlos Bracher — pinturas; Coelho — pinturas; Décio Bracher — pinturas; Eduardo de Paula — pinturas; Herculano de Campos — pinturas; Haroldo Matto — pintura Hilmar Toscano Rios — desenhos; Ione Fonseca — pinturas; Ildeu Moreira — desenhos; Jefferson Lodi — aquarelas; Jarbas Juarez — pinturas; José Romualdo Quintão — pinturas; José Renato Pimentel — pinturas; Lizete Memberg — pinturas; Lotus Lobo — gravuras; Maria Helena Andrés — desenhos; Mário Tasca — pinturas; Maria Beatriz Magalhães — desenhos; Nelly Frade — desenhos; Nello Nuno Moura Rangel — pinturas; Nivea Bracher — pinturas; Olivier — desenhos; Paulo Laender — pinturas; Ruy Merheb — pinturas; Roberto Gil — pinturas; Sara Avila — desenhos; Yara Tupinambá — gravuras; Yvone Etrusco Junqueira; pinturas; Esdras — pinturas; Wilde Lacerda — pinturas.

Galeria Guignard

No mercado de arte de Belo Horizonte a Galeria Guignard tem já uma situação de pronunciado destaque, marcada pela afluência cada vez mais numerosa às suas exposições. A programação dêste ano inclui nomes de vivo prestígio artístico — Fayga Ostrower, expõe no momento — como Genaro, Maria Bonomi, e do acervo consta, entre outros, Krajcberg, Di Cavalcanti, Guignard. A direção da Galeria é de Sálvio de Oliveira.

Pilão

É o nome da primeira galeria permanente em Ouro Prêto. Sua inauguração foi inserida no roteiro do III Festival de Arte e apresentou trabalhos de Nello Nuno (aquarelas e desenhos) e Anamelia (desenhos).

Gemini

Um comunicado da Gemini Galerias Reunidas de Arte nos dá conta que assumiu a direção de suas duas casas — no centro e em Copacabana — a srta. Sophie Wolkowicz.

Inge Roesler

Óleos e têmperas de Inge Roesler estarão expostos na Petite Galerie — Praça General Osório, 53 — a partir de segunda-feira próxima, dia 2 de maio, às 21h.

A Civilização Técnica e a Arte

É o nome de uma exposição itinerante que brevemente percorrerá o Rio, São Paulo e outras cidades brasileiras. Apresentará trabalhos de Manabu Mabe, Fayga Ostrower, Maria Bonomi, Ana Letícia, Marcello Grassman, Darel Lima, Basotti, Heitor dos Prazeres, Isabel Pons e outros. A mostra será seguida de mesas-redondas, no Rio e em São Paulo, sôbre a função do artista na era tecnológica.

Escolinha de Arte do Brasil

Êste estabelecimento dá início hoje — e até 8 de julho — a um Curso Intensivo de Arte na Educação, visando a estudar os diferentes aspectos da criatividade, seu significado psicológico e a focalizar a importância da arte no processo educativo.

Êste curso, fundamentado na experiência da Escolinha de Arte do Brasil, visa ao desenvolvimento do educador, levando-o à atitude de apreciação e de análise de experiências que possam promover o desenvolvimento estético da criança e do jovem.

Procurando enriquecer a experiência do educador e estimular iniciativas que possam integrar as atividades artísticas na escola, o Curso programado pela Escolinha de Arte do Brasil abrangerá: os fundamentos psicopedagógicos da arte na educação; a análise de expericências realizadas no campo da educação artística — primária, média e superior; as técnicas principais para o desenvolvimento da experiência criadora no processo educativo; a análise de outras experiências criadoras dentro e fora da escola, seu significado e importância no complexo sócio-econômico brasileiro.

O programa será desenvolvido mediante aulas práticas e teóricas, palestras, visitas guiadas, debates e organização de exposição de arte infantil. O corpo docente da Escolinha de Arte do Brasil e artistas, professôres-colaboradores, professôres visitantes que com ela colaboram serão responsáveis pelas atividades programadas, sob a direta supervisão e coordenação da direção técnica da Escolinha de Arte do Brasil.

CARLOS DANTAS
(Redator substituto)

RONDA DOS CLUBES

LUIZ CARLOS

Nôvo comando

Está assim constituída a nova diretoria do Bridge Club do Rio de Janeiro, com sede à Rua Raul Pompéia, 12: presidente — Fernando Formiga; vice-presidente — João Pedro de Sabóia Bandeira de Melo; diretor-administrativo — Horácio Gonzalez; tesoureiro — Wilfred Penha Borges; patrimônio — Oswaldo Graça Couto; social — Guilardo Moreira da Rocha; cultural — Plínio Luiz Pinheiro Guimarães; bridge — João Murtinho e diretor jurídico — Flávio Pôrto Barroso.

— O Ginástico Português programa para o próximo sábado, com início às 22h, mais uma concorrida **boate-show**.

— Helena de Lima e o Trio Cangaceiro são as atrações anunciadas no Grajaú Tênis Clube para a festa do dia 7 de maio.

— Comenta-se nos círculos rubronegros: nunca a programação social do Flamengo estêve tão fraca.

— O Sâmboliche vai inaugurar sua sede no próximo sábado, com renda em benefício da Casa dos Expostos.

— Após cinco anos de ausência, o Mackenzie volta a participar do concurso Miss Guanabara. Sua candidata será apresentada oficialmente ao quadro social durante a festa do dia 4 de junho.

— A Atlética Tijuca promove, hoje, a partir das 21h, seu habitual torneio de biriba.

— A tormenta volta a rondar o Clube Sírio e Libanês. Por não concordar com a política que o presidente Chicralla Racy vinha imprimindo, vários diretores estão propensos a pedir demissão a partir de 7 de maio, data do retôrno do presidente licenciado. Entre êles estão Demétrio Habib (vice-presidente social), Marcílio Neves (diretor-social), Adib Abi-Rihan (tesoureiro geral), Charle Calil (tesoureiro), Tuffic Zarur (patrimônio), Victor Berbara (cultural), Nélson Romar (esportes), Eduardo Zaidan e Jorge Tauil (sede) e Alaíde Araújo (subdiretora social). Os articuladores da oposição aguardam ainda o pronunciamento de Affif Abdouche (vice-presidente de finanças), Adib Jasmin (secretário) e João Zoghbi (assuntos jurídicos).

Vaivém

Maria Cecília Machado e Harry Demetriou ficaram noivos em Londres. Ela cursa o London Fashion College. * Tânia Berardo, Marisa Aguinagua e Regina Viana na reunião informal de Irene Azevedo. * Nasceu Ana Maria, filha do jovem casal Marina-Milton Reis. * Vânia Leal Cintra regressando de Curitiba com muitas novidades. * O casamento de Silvinha Marques Lisboa e Danilo Nunes Filho está marcado para 20 de maio. * Melhorando o estado de saúde de Laurinha Marcondez Ferraz, internada na Dr. Eiras, vítima de sério atropelamento na Visconde de Pirajá. * Isabel Sabugosa já chegou de Portugal. * A pintura é o mais nôvo passatempo de Paulo Klabin. * Celina Toledo Piza breve estreará aliança na mão direita. * Sílvio César substituindo o cantor Taiguara em **Receita de Vinícius** e recebendo muitos elogios.

Francesca Alvarenga — brôto moreno do Botafogo.

CINEMA

SALVYANO CAVALCANTI DE PAIVA

O Terrível Pesadelo

(Hysteria)

O tema não é o que o título, habilidosamente, tenta impingir. Nenhum sintoma de histeria no herói ou no bando de malfeitores que o cercam. Trata-se de um melodrama criminal escrito com certa indústria, descrito com algum empenho cinematográfico. Até onde Freddie Francis, o diretor, e o autor do argumento e produtor, Jimmy Sangster, conseguem separar o cinema da televisão é coisa que o filme não esclarece. Isto significa: algumas seqüências bem realizadas que não bastam para a aprovação do conjunto, repleto de concessões.

Sintaxe bem aplicada, sintaxe de cinema, seria o mínimo a exigir do realizador. Circunscreve-se êste a desenvolver linearmente o grande problema do protagonista, seja o desembaraçar-se de um cêrco endemoniado em que, por circunstâncias fortuitas, se viu envovido. O filme fascina até o momento em que o espectador percebe a falsidade de tôda a atmosfera de mistério impingida a êle, protagonista, e a êle, elemento de uma platéia passiva. A descrição das primeiras síncopes é perfeita: ressurge o admirável sentimento de mistério que Francis já empregara na fotografia de **The Innocents**; mas são momentos fugazes. Preocupado com a composição de ambientes, Francis arremete contra o espectador em rápidas seqüências de alto cinema a que sucede — fragilidade do roteiro? — sempre um anticlímax prolongado. Súbito, o mistério se esclarece. Ao invés de histeria — ou outra distorção mental, como já **Paranoiac/Paranóico** deixara entrever nas preferências ou inclinações do diretor — realmente crime duplo um assassínio e os autores encobertos pelas doses alentadas e regulares de forte narcótico ministradas ao protagonista.

O herói, mais cauteloso do que se poderia supor, mas nem tanto que não o revelasse ao espectador, vive o papel de vítima por mais um pouco com o fito de descobrir as razões do seu envolvimento num drama paralelo. Pois a amnésia motivacional da origem desaparecera de há muito, e sua vocação de detetive, aliada a um sólido mastim — o velho ator Maurice Denham em criação sóbria, competente, — procura o meio de atrair seus malfeitores a uma cilada segura.

A fórmula não é nova, e Jimmy Sangster bem o sabe. Também Freddie Francis, que entre um cochilo e um despertar vigilante dos atilados fazedores de dinheiro da Hammer, vai exercitando seu engenho artesanal. Robert Weeber é aceitável como a vítima do desastre, o desmemoriado, até o rapaz que, sob a ação do entorpecente, tem alucinações momentâneas. Pena que a máscara de beleza de Lelis Goldoni seja, de princípio a fim, traiçoeira — para a atriz, não para a personagem. E o primarismo agudo de Anthony Newlands o leve a desvendar o segrêdo, ou a fornecer uma pista indiscutível, em cada gesto e em cada palavra de tôdas as cenas. Como elemento de apoio, é Jennifer Jayne, a enfermeira, o mais eficiente depois de Maurice Denham.

Continuamos na expectativa de merecer Freddie Francis melhor base para demonstrar o seu talento — que seqüências isoladas prometem — e o **thriller**, pode ser o veículo adequado. Mas sem as premissas e conclusões precipitadas como estas em que Jimmy Sangster o largou, alçapão do qual Francis se salvou por milagre.

*** Direção de Freddie Francis * Roteiro original de Jimmy Sangster * Fotografia de John Wilcox * Música de Don Bans * Coordenação de James, Néel * Intérpretes: Robert Weeber, Lelis Goldoni, Anthony Newlands, Jennifer Jayne, Maurice Denham, Peter Woodhorne, Sandra Boise, Sue Lloyds * Produção da Hammer * Distribuição da Metro-Goldwyn-Mayer.**

TEATRO

VAN JAFA

Sôbre a ONU dos autores

(Com a palavra Joracy Camargo)

O dramaturgo Joracy Camargo, que na qualidade de presidente da Sociedade Brasileira de Autores vem desempenhando sua função com seriedade e brilho, mais uma vez sai em campo lutando em prol dos direitos autorais. Com sua palavra abalizada e o profundo conhecimento de causa nos fala hoje sôbre o assunto, mais uma vez. Com a palavra Joracy Camargo, sôbre a ONU dos autores.

— "A **Confédération Internationale des Sociétés d'Auteurs et Compositeurs**, que reúne tôdas as entidades arrecadadoras de direitos autorais do mundo, foi submetida a uma prova decisiva de sua eficiência, quando teve de atuar junto às sociedades confederadas na ação enérgica e penosa que o editor sr. Emílio Vitale empreendeu para reaver diferenças de direitos devidos aos compositores brasileiros, direitos mal distribuídos, o que, sòmente aos herdeiros de Ary Barroso, vinha privando do recebimento de uma pequena fortuna, agora entregue pela SBAT à viúva do grande autor de música popular.

— "Com efeito, não fôra o rápido atendimento, pelas Federações competentes, e pelo plenário da CISAC, da reclamação formulada por aquêle diligente editor brasileiro, por intermédio de nossa sociedade, não teria sido possível recuperar aquelas diferenças, uma vez que a apuração do seu montante dependeria de uma imposição da autoridade máxima a diversas entidades a ela filiadas para que se fizesse uma revisão rigorosa nos seus documentos privados, que, por inadvertência ou má interpretação dos contratos de reciprocidade, haviam, por assim dizer, fraudado os direitos dos brasileiros. Não fôra a existência da Confederação, que funciona como uma verdadeira ONU dos autores, que ali se encontram bienalmente para um diálogo amplo e franco, e até mesmo o nosso país estaria privado do ingresso de divisas, que são anualmente carreadas para a nossa economia, graças à nossa produção de música popular e de peças teatrais exportáveis. O fato, além de comprovar a eficiência e o bom funcionamento da CISAC, representa igualmente um atestado do rigor e da lisura com que a nossa SBAT defende, aqui e no exterior, os direitos morais e patrimoniais daqueles que os sub-rogaram à quase cinqüentenária Casa do Autor brasileiro.

— "Agora, em junho próximo, será realizado o XXIV Congresso Internacional da CISAC, em Praga, capital da Tcheco-Eslováquia, e será bom que as diversas sociedades, e os próprios governos, o do Estado como o da República, criem condições favoráveis à presença de nossas delegações ao conclave, sem consideração a despesas, que, como, se viu, são reversíveis, a fim de que possamos manter a necessária vigilância e de que consolidemos no seio da grande assembléia o prestígio de que desfrutamos, já agora reforçado pela extraordinária vitória alcançada, graças aos nossos esforços e à iniciativa do editor que expande nossa produção musical em todo o mundo."

VIDA CATÓLICA

São Pedro Canísio

Considerado o segundo Apóstolo da Alemanha, São Pedro Canísio cedo revelou sua vocação sacerdotal.

Nascido em Ninvegem, foi o primeiro jesuíta alemão, muito tendo trabalhado com suas obras e sermões para a propaganda do cristianismo em sua terra.

A São Pedro Canísio se deve a restauração da fé cristã e seu fortalecimento na Alemanha, Austria e Suíça.

Foi êle o autor de um catecismo, que é ainda hoje a base de todos os catecismos da maioria das escolas.

Graças a essa obra famosa foi elevado a Doutor da Igreja, tendo sido consultor de príncipes e bispos, na Dieta e em Roma.

Reformador de diversas escolas superiores, fundou também muitos colegios e seminários e participou por duas vêzes do Concílio de Trento.

Faleceu São Pedro Canísio a 21 de dezembro de 1597, estando sepultado em Friburgo, na Suíça.

* * *

"Entre o passado, onde estão as nossas recordações e o futuro, onde estão as nossas esperanças, há o presente, onde estão os nossos deveres."

F. Ozanam

SANTOS DE HOJE

Pedro Canísio, Antimo, Tertuliano, Teófilo, Teodoro, Castor, Estêvão, Zita.

SANTOS DE AMANHA

Paulo da Cruz, Luquesio, Acácio, Agápio, Pânfilo, Luís-Maria, Valéria, Teodora.

ESCRITORES E LIVROS

JOSÉ CONDÉ

Correio de São Paulo

A PRODUÇÃO de tôdas as academias e de todos os atos acadêmicos da época colonial — desde os "Felizes" da Bahia aos "Felizes" de São Paulo, e outros posteriores — vai ser impressa numa série de volumes e publicada em edição da Comissão Estadual de Literatura de São Paulo. Essa iniciativa tão arrojada é um empreendimento do escritor José Aderaldo Castelo, membro da CEL e professor de literatura brasileira na Universidade paulista.

* * *

JÁ está em provas a **Antologia Poética da Geração de 45**, primeira série, a ser lançada pelo Clube de Poesia. A segunda série da mesma coletânea entrou em fase de organização, com a escolha de poemas de Octávio Mora, Fernando Mendes Viana, Fred Pinheiro, Francisco Carvalho, Homero Homem, Audálio Alves, Ruth Silvia de Miranda Salles, Lupe Cotrim Garaude, Ida Laura, José Carlos Bisol, Gilberto Mendonça Telles, Rute Maria Chaves, Saudade Cortezão, Lélia Coelho Frota, Marly de Oliveira, Afonso Romano de Sant'Ana, Silviano Santiago, Fernando Pessoa Ferreira, Celina Ferreira e muitos outros que estrearam em livro a partir de 1954.

* * *

É FAMOSO o "plantel" de poetisas de São Paulo. Algumas delas também se dedicam à crítica literária e uma, que mantém uma coluna semanal num matutino, ao escrever, tempos atrás, sôbre cinco livros de poemas, mostrou que êles se enquadravam nos conceitos de Ramatiz, "espírito" que manda mensagens de Marte... Como inovação crítica, não resta dúvida: é do outro mundo...

* * *

DOMINGOS Carvalho da Silva e Cassiano Nunes — que estão lecionando na Universidade de Brasília — promoveram, nos dias 18 e 19 dêste mês, entre seus alunos, debates sôbre a obra poética de Manuel Bandeira, em homenagem ao poeta de **Estrêla da Manhã**, no seu 80.º aniversário.

* * *

ANTÔNIO D'Elia acaba de iniciar a publicação — num matutino paulistano — de uma série de artigos sôbre a Geração de 45. Dizia-se a propósito, à porta de uma livraria da Rua Marconi, que D'Elia passou a ser o crítico oficial da geração (em São Paulo), depois do **expurgo** de Carlos Burlamaqui Kopke...

* * *

TEVE boa repercussão em São Paulo a notícia da fundação da Comissão Estadual de Literatura da Guanabara. Espera-se que a CEL carioca siga o exemplo da paulista que, em menos de oito anos, editou mais de sessenta volumes e promoveu centenas de conferências e aulas.

* * *

AO QUE parece não mais circulará a revista de vanguarda **Práxis**, dirigida pelo poeta Mário Chamie. Em seu lugar, o grupo "práxis" editará um jornal, dentro das mesmas tendências.

* * *

JORNAIS paulistanos divulgaram que Brasília vai ter uma tipografia moderna. O livreiro José Scartezzini prepara-se para montá-la com linotipos e tudo o mais, e para fundar uma editôra à altura da Capital do País. Inicialmente, essa editôra lançará obras de escritores residentes no Distrito Federal: romances, poesias, ensaios, estudos históricos, etc.

● LIVROS para a Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — apto. 201 ZC — 07.

FAUSTINO DIZ QUE ARAÚNA CORRERÁ MAIS

MOSAICO

ADALTON ANIMADO

Adalton Santos vai montar três animais na noturna de amanhã e, segundo declarou ao repórter dêste jornal, acredita que vencerá com Indio Jari e Decretal, considerando mais difícil a tarefa de Cobre, embora não ache impossível que êste também ganhe.

Lembra o jóquei que a última corrida de Indio Jari pode ser considerada boa, pois atropelava muito no final do páreo em que Itaroguam derrotou Bedel.

— Chegou em quinto lugar, mas deixou boa impressão. A turma agora está bem mais fraca e, pelo que demonstrou no apronto, continua em forma. Vou tentar corrê-lo perto, para uma partida de reta. Creio que Indio Jari é minha melhor montaria, pois não posso deixar de ficar animado com a *chance* de um animal que se colocou na turma de cima e vai enfrentar adversários mais fracos.

Sôbre Decretal, diz Adalton que a égua continua na boa forma da última apresentação, quando chegou em terceiro no páreo vencido pelo Macon.

— Esta também se encontra em companhia favorável e aprontou bem. Não trabalhou forte, limitando-se a um carreirão mais largo na distância. Penso que tenho em Decretal uma excelente montaria para a noturna.

Quanto a Cobre, informou o jóquei que o cavalo trabalhou no sábado, passando 1.300 metros em 83"3/5, acusando melhoras.

— Reconheço que o páreo está difícil, mas se Cobre tiver uma carreira favorável pode endurecer no final.

FRACASSOS SUSPEITOS

Voltaram a fracassar vários grandes favoritos na Gávea e os indícios são os mesmos que precederam a descoberta da quadrilha dos barbitúricos: hemorragias, ação paupérrima dos animais logo após a saída, amolecimento no jôgo de duplas. Tudo isto ocorre quando ainda nem terminou o processo que incrimina meia dúzia de bandidos e centenas de cavalariços, todos envolvidos nos fatos escandalosos que abalaram a Gávea no ano passado. Até o momento não se conhece nenhuma providência do Jockey Club Brasileiro visando a esclarecer o que se passa. E mais: chegava-se ao cúmulo de se dizer, no domingo, após a hemorragia de Susa, que o treinador Antônio Pinto da Silva seria responsabilizado, se se comprovasse que a potranca fôra barbiturizada. Argumentava-se que o Código de Corirdas é claro e deve ser seguido à risca. Em outras palavras: caso a égua tenha sido vítima de um crime, o treinador é o responsável e será punido, como no triste caso de La Française, ocorrido com Gilberto Ferreira.

A predominar semelhante absurdo, os treinadores e proprietários devem aceitar calados os atentados contra os seus animais. Do contrário, sofrerão penalidades. Mas o que não se diz e se procura ocultar é um fato evidente, de exclusiva responsabilidade do clube: a falta de um policiamento adequado. E quando se fala em policiamento não se deve entender a presença de investigadores na tribuna social, sentados nos bancos, para ouvir o que se diz ou para marcar os torcedores que se manifestam com um certo calor, quando se sentem roubados. Policiamento é uma efetiva fiscalização do que se passa na Vila Hípica, um levantamento completo sôbre os cavalariços, o afastamento imediato dos maus elementos e intermediários, sejam êles profissionais, proprietários ou pseudo-supervisores. Havendo rigor neste sentido, já terá feito muito a diretoria do clube para limpar o meio e evitar os tribofes.

TURFISTA INVADE PISTA E MODIFICA RESULTADO DE PÁREO

SÃO PAULO (Sucursal) — Um apostador que se encontrava bastante alcoolizado proporcionou um fato inédito na história do turfe paulista. Durante a disputa do último páreo da noturna paulistana, Benedito Oliveira, de 23 anos, pulou a cêrca e correu para dentro da pista, no instante em que os competidores atingiram a marca dos 200 metros finais. Deitou-se na pista bem na frente da égua Solemar, que lutava com Uspalata e Noviça, pela primeira colocação. O jóquei A. Artin freou imediatamente sua montada, o mesmo fazendo E. Gonçalves no dorso de Uspalata e Dendico Garcia, ginete de Noviça.

Solemar foi levada mais para dentro pelo seu pilôto, que evitou assim um choque com o rapaz. A seguir, Benedito Oliveira deitou-se em plena raia obrigando o jóquei de Noviça a parar totalmente sua pilotada, enquanto que a égua Kadiosa atropelava por fora de todos para ganhar o acidentado páreo. Benedito escapou milagrosamente das patas dos animais em plena corrida e também de ser atingido pela ambulância que acompanha, a 100 metros atrás, os animais em carreira. O apostador foi detido por policiais e levado para a delegacia.

EL CACIQUE DEIXOU BOA IMPRESSÃO NO APRONTO DE ONTEM

Em pista macia, aprontaram ontem os animais, inscritos na corrida de amanhã. El Cacique, montado por Bequinho, deixou boa impressão, pois sem ser apurado em parte alguma e finalizando em ótimas condições, marcou 44"1/5 para 700 metros, numa demonstração de que irá produzir performance de destaque.

CAPUCINE

Agradou bastante o apronto de CAPUCINE (A. Silva). Arrematando muito bem, marcou 37"1/5 para 600 metros. QUANAGRA (H. Vasconcelos), vindo de mais longe, trouxe 23"2/5 para os últimos 360 metros. INDIO JARI (Adalton), 800 em 54", sem ser apurado em parte alguma e terminando com visíveis sobras. GILMA chega correndo bem, marcando 52"2/5 para 800 metros. GIPSO (H. Vasconcelos), 600 em 37"3/5 numa demonstração da ótima forma que ostenta. REDOMÃO (L. Santos), 700 em 47" à vontade e pela cêrca externa. VOLTURNO (Lelé), 600 em 38", sem apurar e com ótima disposição. PAIQUERÊ (J. Pedro), 600 em 38" pelo meio de raia.

DOMINGO

O treinador Faustino Costas procurou nossa reportagem para informar que espera melhor corrida amanhã da égua Araúna, que vem de um fracasso inexplicável, fechando a raia, no páreo vencido por Happy Horizon.

— A princípio julguei que tivesse tido hemorragia, mas quando regressou nada apresentou de anormal. Na cocheira, seu estado também era normal, tendo comido tôda a ração. Nos dias que se seguiram, continuou bem. Ricardo me disse que não sabia o que tinha ocorrido para o fracasso da égua.

Disse Faustino que cuida de cavalos de corridas há mais de 30 anos e nunca viu coisa igual.

— Araúna tinha tudo para vencer. Vinha de ótimas atuações, havia aprontado esplendidamente, a turma estava dentro de seus recursos, e a pista agradava. Mas na corrida, nunca figurou. E o curioso é que voltou com a respiração normal, como se não tivesse feito nenhum esfôrço. Diante disso e do que observei nos dias subseqüentes, resolvi trabalhá-la normalmente e ela passou 1.300 metros em 87", floreando em todo o percurso. Gostei muito do exercício e o jóquei Paulo Alves também achou o trabalho excelente.

Ontem, Faustino Costas mandou que Paulo Alves subisse com a égua até pouco depois da entrada da reta e de lá a deixasse correr, mas não a obrigasse nem ajustasse o govêrno.

— O que todos viram foi Araúna marcar 36"3/5 para 600 metros, cômo se estivesse floreando. Assim, acredito que minha égua não vá perder o páreo, embora a turma agora esteja mais forte. Peço que avise ao público que a vitória de Araúna para mim não será surprêsa. Não tenho o menor interêsse em esconder animais. Sou profissional com fôlha limpa de serviços e quero continuar assim. Amanhã, vou procurar a Comissão de Corridas e avisar que Araúna não correspondeu na última, por motivos que nem eu nem o jóquei Ricardo sabemos explicar.

Sôbre o estreante Arasol, Faustino Costas, informou que é um animal da fôrça dos adversários.

— Tem duas vitórias e várias apresentações. Trabalhou 1.000 metros em 70" e aprontou 600 em 40", sem ser apurado. Pode vencer como perder, mas adianto que vai ser apresentado em condições de figurar com destaque.

Quanto a Hawick, Faustino disse que o cavalo vai no bridão desta vez e que dará ordens ao Francisco Estêves para obrigá-lo da partida à chegada.

— É um animal que precisa de rigor. Se o jóquei se acomodar, fica lá por trás e dificilmente se coloca. Aprontou 600 em 39" e chegou correndo muito bem. Tem *chance* na turma.

Happy Wind foi prejudicado

Pelas declarações feitas pelo jóquei J. Negrello, no Livro de Ocorrências, vários fatôres impediram a partida de Happy Wind, na última apresentação dêsse animal.

Disse Negrello que o cavalo se assustou com o barulho do aparelho de largada e recuou. Ao mesmo tempo em que isso acontecia, ficava prêso nas mãos do cavalariço. E, como se não bastasse, teve a partida prejudicada por sua localização entre dois boxes, negando-se por fim a partir por todos êsses motivos juntos.

As declarações feitas no Livro de Ocorrências foram as seguintes:

SÁBADO

3.º páreo — W. Andrade (Le Cuisinier) declarou que, em virtude de seu pilotado ir levando areia no focinho não queria seguir a carreira. J. Reis (Lord Rico) declarou que, depois de entrar na reta final, não pôde fazê-lo correr pois se atirava para dentro, não dando oportunidade de obrigá-lo a correr.

6.º páreo — A. Ramos (Velocity) declarou que, depois de entrar na reta final, sua égua, ao levar areia no focinho, se assustou e foi de golpe para fora, cortando a luz de Estoniana (O. Cardoso), tendo feito o possível para evitar o ocorrido. O. Cardoso (Estoniana) declarou que, na entrada da reta final, Velocity (A. Ramos) foi para fora, cortando-lhe a luz, tendo sido obrigado a levantar.

DOMINGO

6.º páreo — J. Pedro (Old Flame) declarou que sua montada, nos 300 metros finais, por ser muito cerqueira, corria ao lado de First Class (J. Machado) mas quando esta competidora se adiantou para ponta, ela ficou sem madrinha e foi inesperadamente para dentro, mas procurou corrigí-la de pronto. M. Silva (Secret Love) declarou que, nos 200 metros finais, Old Flame (J. Pedro F.º) foi para dentro, obrigando-o a recolher.

NOTURNA DE AMANHÃ COM AS MONTARIAS E OS FORFAITS

1.º Páreo — às 20h15m — 1.200 metrosD — Cr$ 1.100.000.
1 — 1 Ira Vampa, J. Reis 57
2 Bela Prenda, O. F. S. 57
2 — 3 Quanagra, H. Vasc. 57
4 Capucine, A. da S. 57
3 — 5 M. Cambalhota, F. P. 57
6 Cadista, M. Silva 57
4 — 7 Precavida, C. Morg. 57
8 Itinga, R. A. Pinto 57

2.º Páreo — às 20h45m — 1.600 metros — Cr$ 700.000.
1 — 1 Indio Jari, A. San. 58
2 Ivar, M. Andrade 58
2 — 3 Gilma, W. Andrade 56
4 Helen Dear, A. R. 54
3 — 5 Gipso, H. Vasconc. 56
6 Redomão, L. Santos 56
4 — 7 Arabatashe, J. B. P. 56
8 Cabrinha, M. Silva 56

3.º Páreo — às 21h15m — 1.300 metros — Cr$ 700.000.
1 — 1 Pacoca, F. Menezes 58
2 — 2 Volturno, D. P. S. 54
3 Cobre, A. Santos 54
3 — 4 Rei Ricardo, J. B. P. 54
5 El Cacique, M Silva 56
4 — 6 Paiquerê, J. Pedro 58
7 Araúna, P. Alves 58

4.º Páreo — às 21h45m — 1.300 metros — Cr$ 800.000.
1 — 1 Decretal, A. Santos 54
2 Tarantus, F. Men. 56
3 Rei do Aço, J. S. 52
2 — 4 Portofino, J. Pedro 56
5 Payaso, R. R. P. 54
6 Mister Ede, L. A. 56
3 — 7 Ke-Vá, A. Ramos 56
8 Interpol, B. Alves 56
" Quixote, W. And. 54
4 — 9 Leizo, A. da Silva 56
10 Zareto, L. Carlos 56
" Traiçoeira, N. C. 54

5.º Páreo — às 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 800.000 — Betting.
1 — 1 Arasol, P. Alves 58
2 El Cabanho, J. B. 58
3 R. do Pecado, B. A. 56
2 — 4 Armadilha, L. R. 56
5 Bird Blue, F. M. 58
6 Sem Legenda, M. A. 56
3 — 7 Pitoresca, J. Graça 56
8 Queritan, O. Ricar. 58
9 Heina, J. Borja 56
4 — 10 Zé Bonitinha, A. R. 58
11 L. Veneza, J. P. 56
12 G. Marnier, R. A. P. 58

6.º Páreo — às 22h55m — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000. — Betting.
1 — 1 Elogio, A. Ricardo 57
" Enselo, J. Corrêa 57
2 Boran, L. Acuña 57
2 — 3 Festival, H. Vasc. 57
4 Dom Romeu, F. M. 57
5 Zé Pelé, J. Borja 57
3 — 6 Herbert, C. A. S. 57
7 Happy Wind, L. S. 57
8 Biulin, J. G. M. 57
4 — 9 Acalento, C. R. C. 57
10 Miralincoln, C. S. 57
11 Guarapema, A. Mac. 57
12 Uncle, W. Andrade 57

7.º Páreo — às 23h30m — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — Betting.
1 — 1 Hully-Gully, U. C. 58
2 Hawick, F. Esteves 54
3 Cowboy, L. Acuña 56
2 — 4 Pelotão, J. Pedro 56
5 Sporting Life, L. S. 54
6 América, N. Corre 54
3 — 7 Cartago, J. B. P. 56
" G. Choice, L. C. 65
8 Azaléa, N. Corre 56
9 Chisanta, O. F. S. 52
4 — 10 Gaúcho Negro, N. L. 58
11 Bom Guri, M. S. 56
12 Pelmar, P. Lima 56
13 Sotéia, F. Menezes 54

PROGRAMAS PARA AS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO

SÁBADO

1.º Páreo — às 13h30m — 1.200 metros — Cr$ 1.300.000.
1 — 1 Mangazo 56
2 — 2 Andaluz 56
3 — 3 Modigliani 56
4 Masachio 52
4 — 5 Desatino 56
" Hotin 56

2.º Páreo — às 14h — 1.200 metros — Cr$ 1.300.000.
1 — 1 Fierté 56
2 — 2 Sergirá 56
3 — 3 Secret Love 56
4 Gallantry 56
4 — 5 Fessônia 56
" Frase 56
" D. Farniente 56

3.º Páreo — às 14h30m — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000.
1 — 1 Ivan 57
2 — 2 Surriento 57
3 Evano 57
3 — 4 Seu Mozart * 57
" Cuidado (**) 57
4 — 5 Espadim 57
6 Cheitan 57
(*) Ex-Edjelé.
(**) Ex-Estragon.

4.º Páreo — às 15h — 1.400 metros — Cr$ 1.100.000 — Grama.
1 — 1 El Goléa 56
2 Ural 52
2 — 3 Saint Germain 60
4 Lunaison 52
" Clericato 52
3 — 5 Erte 52
6 Zut 52
7 Jue-Jac 52
4 — 8 Ezon 54
" Estio 60
" Exagêro 52

5.º Páreo — às 15h35m — 1.400 metros — Cr$ 1.100.000 — Grama.
1 — 1 Encarna 57
2 Megan 57
2 — 3 Envy 57
4 Urtezia 57
3 — 5 Fidotéia 57
" Rainha Bela 57
6 Happy Princess 57
4 — 7 La Française 57
8 Luena 57
9 Fine Champagne 57

6.º Páreo — às 16h10m — 1.000 metros — Cr$ 1.300.000 — Grama.
1 — 1 Malficieuse 55
2 Vincão 55
2 — 3 Dianna 55
4 Dulinha 56
3 — 5 Fraise 55
6 Salamanca 55
7 Arabique 55
4 — 8 Jorets 55
9 Fração 55
10 Hetaira 56

7.º Páreo — às 16h45m — 1.000 metros — Cr$ 1.300.000 — Grama — Betting.
1 — 1 Ben Canaan 58
2 Taiamã 58
2 — 3 Light-Já 58
4 Aralio 56
5 Empendo 56
3 — 6 Five Fingers 56
7 Vitório 56
8 Lord Byron 58
4 — 9 Mr. Foca 58
10 Agrigento 57
11 Lippi 55

8.º Páreo — às 17h20m — 1.300 metros — Cr$ 800.000 — Betting.
1 — 1 Conde E 58
2 Marcoruel 56
3 Hemiciclo 58
2 — 4 Don Juan 58
5 Psiu 55
6 Van Gogh 53
3 — 7 Redoxan 58
8 Maestro de Madrid 58
9 Anânia 55
10 Sassaruá 54
4 — 11 Jeune Prince 56
12 Lord Rio 57
13 Poto Solyman 58
" Mabruk 58

9.º Páreo — às 17h55m — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000 — Betting.
1 — 1 Estatina 57
2 Eliege 57
2 — 3 Emmet 57
4 Viável 57
5 Fabienne 57
3 — 6 Alate 57
7 Brasileira 57
8 Energia 57
4 — 9 Lady Peroba 57
10 Bela Sicilia 57
11 Flora Alixia 57

DOMINGO

1.º Páreo — às 13h30m — 1.400 metros — Cr$ 1.600.000.
1 — 1 Malaparte 55
2 — 2 Copag 55
3 — 3 Embalo 55
4 — 4 Gostoso 55
5 Fernandel 55

2º Páreo — às 14h — 1.400 metros — Cr$ 1.300.000.
1 — 1 Mouette 58
2 — 2 Freeness 56
3 Hurra 54
3 — 4 Dapper 56
5 Fusão 56
4 — 6 Rondadora 56
" Octava 56

3.º Páreo — às 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 1.100.000.
1 — 1 Fair Miss 57
2 Previnida 57
2 — 3 Flora Cambucá 57
4 Jazida 57
3 — 5 Bela Luiza 57
6 Good Charm 53
4 — 7 Eslovênia 57
8 Aravá 57

4.º Páreo — às 15h — 1.500 metros — Cr$ 1.300.000 — 1.º de Maio.
1 — 1 Fragonard 58
2 Floco 56
2 — 3 Venuto 56
4 Fenton 56
3 — 5 Messidor 56
6 Fixo 56
4 — 7 Jocker 56
8 Rei David 56
9 Fronton 56

5.º Páreo — às 15h35m — 1.600 metros — Cr$ 5.000.000 — Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria.
1 — 1 Divertida 56
" Deidade 56
2 — 2 Starita 56
3 Happy Moon 56
3 — 4 Edição 60
5 Estilheira 56
6 La Française 60
4 — 7 Enid 60
" Flanna 56
" Esdrúxula 60

6.º Páreo — às 16h10m — 1.000 metros — Cr$ 1.300.000 — Betting.
1 — 1 Delinger 55
2 Carnaval 55
2 — 3 Balfer 55
4 Pablo 55
5 Illusion 55
3 — 6 Pirinici 55
7 Caudilho 55
8 Prisco 54
4 — 9 Manfeld 55
10 El Kilarney 56
11 Forgotten 56

7.º Páreo — às 16h45m — 1.000 metros — Cr$ 1.300.000 — Betting.
1 — 1 Catemosa 56
2 Lambuja 56
2 — 3 Fair Fortune 55
4 Olivia 55
5 Cliquaille 55
3 — 6 Flanéa 55
7 Guio 55
8 Falda 55
4 — 9 D. Mercedes 55
10 Jandirha 56
11 Esperta 56

8.º Páreo — às 17h20m — 1.800 metros — Cr$ 800.000 — Betting — Areia.
1 — 1 Decil 60
" Jadil 60
2 — 2 Caruá 60
3 Fantail 58
3 — 4 Alfredo 58
5 Aimberé 58
4 — 6 Joelle 56
7 Henatan 54
8 Quinin 54

9.º Páreo — às 17h55m — 1.200 metros — Cr$ 800.000 — Betting — Areia — Variante.
1 — 1 Bandler 55
2 Lisca 56
2 — 3 Ma-Comba 54
4 Paquera 54
3 — 5 Lady Madrid 54
6 Halestina 54
4 — 7 Ana Lúcia 56
8 Desforra 52

MATINAIS

MOUETTE VOLTA EM FORMA COM O MELHOR TRABALHO

Gil Moniz Viana

Mouette está de volta no domingo, disputando um páreo comum e contra adversárias que não metem mêdo. E volta bem, tendo o melhor trabalho da semana, quando registra 90"2/5 nos 1.400, no govêrno de Bequinho, fazendo todo o percurso com facilidade e arrematando com rara desenvoltura pelo centro da pista.

Mouette sempre foi uma égua de boas qualidades e que andou figurando na melhor esfera da ala feminina de sua geração. Agora, vai reaparecer numa carreira favorável, onde não aparece um nome mais credenciado que o seu. E como se encontra em ótimas condições de treino, como acaba de mostrar no exercício produzido, a oportunidade é boa para um retôrno triunfante.

Sergirá (Negrello) continua bem e passa o quilômetro em 68", sem fazer fôrça, derrotando um companheiro. Gallantry (J. Vieira) melhora a marca para 67" e chega também com reservas, enquanto Fessonia (Adalton) registra 68", saindo e chegando na mesma toada, com sobras visíveis. Fierté (F. Esteves) trabalha em distância maior, registrando 93" nos 1.400, firme, perdendo para a companheira Freeness por dois corpos. Aliás Fierté vem levando surras seguidas nas manhãs de exercícios. Primeiro Floreira a derrotou por cinco corpos e, depois, First Class fêz a mesma coisa, sendo que tanto Floreira como First Class venceram com facilidade nas provas em que tomaram parte. Mas Fierté vai enfrentar uma companhia muito mais fraca que suas companheiras, podendo, desta forma, vencer, pois está muito sapecada. Evano (Oraci) traz 95" dos 1.400 e chega com algumas reservas, dominando Erimanto e Seu Mozart (Hodecker), o antigo Edjelé, passa os 1.200 em 81", sem apurar. Cheitan (M. Silva) melhora para 80"3/5 e chega da mesma forma e Espadim (J. Pedro Filho) registra 82"2/5, sem correr para tempo. Clericato (M. Silva) acusa alguns progressos com seus 95"2/5 nos 1.400, com reservas, e Este (A. Ramos) melhora para 92"2/5, terminando com boa ação. Lunaison (C. Morgado) aumenta para 93"2/5, correndo bem no final, antes de Ural (M. Silva) cravar 93", revelando boa disposição. Zut (J. Reis) crava 88" nos 1.300, firme, derrotando a companheira Jazida e Exagêro (L. Carlos), como sempre, trabalha bem, agora nos 1.400 em 91"3/5, correndo muito no final. Saint Bermain registra 92"2/5 na mesma distância, saindo um pouco apressado e terminando firme. El Goléa (J. Machado) continua em grande forma e registra 105"3/5 na milha, arrematando com boa ação. Fine Champagne (J. Pedro) é vista nos 1.200 em 80", com sobras, e Luena (C. Morgado) nos 1.400 em 96", sem fazer fôrça. Ultézia (D. P. Silva) traz 88"3/5 dos 1.300, com ação regular, e Envy (J. Pedro) melhora para 86", com algumas reservas. Mr. Foca (L. Corrêa) registra 68"3/5 no quilômetro, com algumas sobras, ao lado de um companheiro e Vitório (C. Souza) melhora para 68", com ação final regular. Van Gogh está de volta com trabalhos suaves, tendo 88" nos 1.300 e Psiu (N. Lima) traz 81" dos 1.200, firme. Maestro de Madri (Niclevisk) trabalha suave, nos 1.300 em 90" e Hemiciclo (Negrello) registra 87"2/5 nos 1.300, mexido nos metros finais, perdendo para Silêncio por dois corpos. Don Juan (L. Carlos) traz a mesma marca, mas chega com reservas e Conde E (A. Machado) continua mexendo com os relógios, agora registrando 85" escassos nos 1.300, em ótimas condições. Bela Sicilia (J. Santos) não convence com seus 83" nos 1.200, com ação regular, e Brasileira (Acuña) melhora para 81", terminando firme, ao lado de um companheiro. Flora Alixia (Tinoco) não apura no quilômetro em 67" e Emmet (lad) crava 80" nos 1.200, com reservas. Alate (Marçal) agrada ao passar o quilômetro em 66"2/5, finalizando com boa ação, enquanto Eliége (N. Lima) registra 85"2/5 nos 1.300, bem, ao lado de Printer, revelando melhoras em sua forma.

Embalo estréia na eliminatória, um potro criado no Haras Guanabara, que custou uma fortuna. E aparece com alguns trabalhos fortes, agora passando os 1.400 em 93", no govêrno de Baffica, firme, ao lado do companheiro Elmer. Fusão (A. Machado) é vista nos 1.200 em 80", fazendo todo o percurso com facilidade, e Dapper nos 1.300 em 86", finalizando com algumas reservas. Freeness (J. Machado) registra 92"2/5 nos 1.400, bem, derrotando Fierté e Rondadora aumenta para 93", também agradando, quando domina Eryma. Fair Miss (J. Pedro) traz 87"2/5 dos 1.300, com boas sobras, depois de Good Charm (L. Santos) cravar 80" nos 1.200, revelando progressos em sua forma. Mas está forçando turma, inscrita em páreo forte para seus recursos. Jecker volta ao govêrno de Julio Reis e crava 94" nos 1.400, com desenvoltura, e Fenton (J. Paulielo) melhora a marca para 92"2/5, saindo ligeiro e esmorecendo um pouco no final. Fronton (J. Corrêa) traz 94" da distância e chega com algumas reservas, enquanto Venuto (J. Paulielo) volta a produzir bom exercício, agora registrando 90"2/5 nos 1.400, terminando em ótimas condições. Messidor (Negrello) demonstra ter chegado ao melhor da forma, ao passar a milha em 104", arrematando com rara desenvoltura.

DIVERTIDA

Divertida tem a melhor marca para o clássico de éguas — 103" na milha, saindo muito apressada e terminando firme, em 14" os últimos duzentos, no govêrno de Audálio Machado. A companheira Deidade (J. Reis) aumenta a marca para 106", chegando com ação regular, depois de registrar 63" no primeiro quilômetro. La Française (J. Silva) é vista numa partida de quilômetro em 66", com facilidade, e Esdrúxula (Ricardo) continua melhorando, agora passando a milha em 104", finalizando com ação satisfatória. Edição (J. Correa) chega em 105"2/5, terminando um pouco cansada, pois larga apressada e registra 90"2/5 nos primeiros 1.400. A tordilha só tem êste trabalho forte na distância, daí seu esmorecimento nos metros derradeiros. Forgotten (Furquim) continua na mesma e traz 68" do quilômetro, discretamente, e Caruá (Oraci), trabalha de carreirão, na milha, em 112".

NA GRAMA

Hetaira (J. Reis) está de volta em melhores condições, tanto que registra 62"1/5 no quilômetro, mexida nos metros finais, mas terminando firme, dois corpos na frente de Flanéa (A. Reis), que chega tocada. E Agrigente (J. Santos) não convence ao aumentar a marca para 65", com pouca desenvoltura.

Eleições hoje no Bonsucesso

Começará às 20 horas de hoje eleição para presidente do Bonsucesso, em pleito que está sendo aguardado dos mais renhidos, pois o atual presidente do clube, sr. Zacarias Ferreira da Silva, é candidato à reeleição, contra o sr. Fernando Meireles, pela oposição. Há uma terceira chapa, denominada Eva — *Êles vem aí*.

O sr. Fernando Meireles tem como certa a sua vitória hoje nas eleições do clube rubroanil, embora o sr. Zacarias Ferreira leve a vantagem de ser o presidente, e contar com as fôrças situcionistas do clube.

PLANOS

O sr. Fernando Meireles, que já ocupou a presidência do Bonsucesso, declarou que tem grandes planos para movimentar o Bonsucesso, principalmente o departamento de futebol, para o qual já pensou em Dequinha e Antoninho para a equipe profissional.

No setor amadorista, várias seções serão criadas, como a de atletismo, boxe e judô, sendo que para o pugilismo serão convidados Teti Alfonso e Renato Pacote.

Está também nos planos do sr. Fernando Meireles, que tem como companheiro de chapa, o sr. Jacy Thompson, a construção do estádio aquático na Ilha do Governador.

NAS AGUAS DE CAXAMBU

CAXAMBU — Feola acordou, ontem, bastante zangado: havia recebido uma carta, bastante malcriada e em têrmos descorteses, falando sôbre a seleção. O técnico reuniu jornalistas e pediu a todos que fizessem um apêlo aos remetentes de cartas dessa natureza para que doassem o dinheiro gasto em selos a uma instituição de caridade.....

* * *

Em matéria de cartas, Pelé é o que recebe maior número delas. No entanto, não abre nenhuma pois sabe que poderá acontecer o mesmo que ocorreu com Feola.

* * *

A respeito, o supervisor Carlos Nascimento, conta o que aconteceu com êle, ainda nas Paineiras. No início da concentração, recebeu uma carta, entre muitas outras, procedente de Belo Horizonte, datada de 30 de março e tendo como destinatário, Edson Arantes do Nascimento. Disse o supervisor que, embora não abra as cartas desta natureza, a não ser com raríssimas excessões, resolveu abri-la, pois poderia ser mesmo de Pelé. Isto porque, o Santos havia atuado, em Belo Horizonte, e acreditou, que Pelé estivesse, dando alguma sugestão para a convocação de algum jogador. Realmente a carta assinada por Edson Arantes do Nascimento, recomendava a convocação de Bougleux e de outros jogadores mineiros. Porém, não reconheceu na assinatura a de Pelé e mais tarde, indagando do jogador se havia escrito a carta, recebeu resposta negativa. Confrontando a assinatura percebeu o êrro do remetente. Pelé assina somente Edson Pelé ou Edson Arantes Pelé.

* * *

Ainda sôbre Pelé. Várias têm sido as pessoas que procuram o sr. Carlos Nascimento, para pedir a liberação de Pelé para que vá a um programa de televisão. Ontem, um casal com dois filhos, procurou o supervisor para fazer, mais uma vez, pedido idêntico. Afirmavam — marido e mulher — que a família passava necessidade e que precisava do dinheiro — um milhão e meio — oferecido por um programa de televisão — para pagar dívidas. Carlos Nascimento ponderou que não seria possível desligar qualquer jogador da seleção para comparecer a um programa de televisão. Foi taxado de desumano pelo casal bastante irritado que se afastou, levando os filhos, pela mão.

* * *

Ante a insistência de pessoas que pretendem utilizar Pelé para ganhar dinheiro no programa de televisão, o sr. Carlos Nascimento aconselhou ao jogador do Santos, que se resguardasse, pois poderia ser raptado por um maluco sem dinheiro...

* * *

Carlos Nascimento, que foi o centro da palestra com os jornalistas, revelou que tem um diário onde conta tudo sôbre futebol, nesses trinta anos de esporte. Afirmou que se negou a atender a pedido de suas filhas que pretendiam transformar em livro, o diário. Declarou que sòmente mais tarde poderá pensar nisto. Fêz, no entanto, uma revelação sensacional. Quem está escrevendo um livro, que deve possuir revelações sensacionais, é o dr. Hilton Gosling. O livro já está quase em fase de publicação.

AUTOMOBILISMO

R. C. BONFIM

Willys disputará "El Pinar"

Três carros brasileiros da Willys defenderão novamente as côres nacionais em pistas estrangeiras, competindo no autódromo de El Pinar, nas proximidades de Montevidéu, no próximo dia 8 de maio.

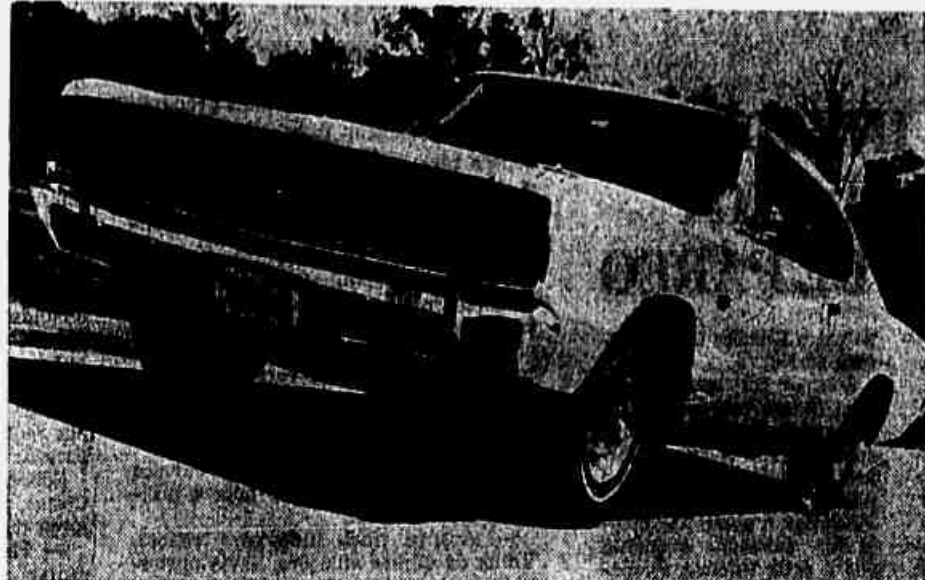
A competição internacional, denominada "250 Quilômetros de El Pinar", destina-se a veículos dos Grupos II e III do anexo J e é organizada segundo o código esportivo da Federação Internacional do Automóvel.

A Willys apresentar-se-á com três Willys-Interlagos, pilotados por Luisinho Pereira Bueno, Bird Clemente e Wilson Fittipaldi Júnior.

Participarão da prova, promovida pelo Automóvel Clube Uruguaio, veículos e pilotos daquele país, da Argentina, do Chile e do Peru. A equipe Willys representará o Brasil.

Brabham foi primeiro em Barcelona

Prosseguindo na sua série de vitórias que se constituem em um puxado treino para o campeonato mundial de 1966 que se aproxima, Jack Brabham ganhou domingo último o *Grande Prêmio Barcelona*, para a Fórmula II. Pilotou um Brabham-Honda. Em 2º lugar chegou o escocês Jackie Stewart, com um Matra e em terceiro Dennis Hulme, neo-zelandês, com um Brabham-Honda. Graham Hill foi o 6º e Jim Clark abandonou a corrida. Pilotava uma Lotus.

A média de Jack Brabham foi de 105,928 Km/h, muito baixa devido as chuvas.

NOVOS TEMPOS

Desapareceu mas não acabou. Ao contrário, mudou para bem melhor como se vê

O DODGE DE HOJE

Há 10 anos, o Dodge da Crysler, era um dos carros mais conhecidos no Brasil. Não que fôsse popular, mas sobretudo pela sua qualidade. Seu preço era equivalente ao Pontiac, da GM, ou seja um pouco acima do Ford, Chevrolet, comparável também ao Mercury. Tinha classe, resistência, boa máquina, mas pouco luxo.

Embora os mais novos modelos tenham desaparecido do Brasil em virtude das restrições feitas à importação, o Dodge continua firme na produção, agora naturalmente com outro desenho como êsse "Charger" que vemos na foto, feita na exposição de Genebra, onde estêve no Salão do Automóvel Show, em março último. São 230 HP a 4.400 Rpm, máquina V-8. Pode ser econtrado com 325 HP a 4.800 Rpm, passando a taxa de compressão de 9:1 para 10:1.

BÔLSA FAZ LEILÃO HOJE

Hoje, a partir das 21h, o leiloeiro Júlio iniciará, sob os auspícios da Bôlsa de Automóveis da Guanabara (Rua Toneleros, 316), uma série de leilões que pela primeira vez se realizam na Guanabara. Ao correr do martelo, serão vendidos e comprados carros usados. Êsse sistema, inovação apenas na GB, é uma prática usual em grande número de nações. Trata-se de uma agressiva técnica de venda, pondo em cheque além da mercadoria ofertada, fatôres emocionais, *suspense* e concorrência local.

Os leilões serão realizados em pátio aberto e em nada interferem com as atividades normais da Bôlsa que continuará aberta ao público em seu horário normal de funcionamento. Quanto aos leilões, trata-se apenas de mais um serviço que a BAG sob o patrocínio do CORREIO DA MANHÃ, proporcionará aos seus leitores da GB e Estados.

Os carros que entrarão em leilão podem ser examinados na parte da manhã. Desde ontem, nada menos de 14 veículos já estavam à disposição do leiloeiro. Há modelos nacionais e importados. Desde o zero quilômetros (Karmanzinho-Gurgel para crianças) até o ano de 1958, um Impala de 2 portas. DKW-Vemag, VW, Simca, Gordini, são as principais marcas.

SOCIAIS

Nascimentos

LEONARDO — O casal sr. Fernando Afonso dos Reis e sra. Marília Batalha Fernandes dos Reis está com o lar em festa com o nascimento de seu filho Leonardo.

A tradicional família Falcão, de Niterói, tornou-se maior com o nascimento, ocorrido anteontem, de Maria Helena, filha do casal Luiz Falcão. O sr. Mem Marinho Falcão informava, com euforia, ser avô, agora, pela 30.ª vez.

Batizado

— ROGÉRIO — Na Igreja de N. S.ª das Mercês, em Ramos, foi batizado no domingo o menino Rogério, filho do casal Roseval Silva — Clarisse Barbosa Silva. Serviram de padrinhos o sr. Ricardo Silva e a sra. Glória Barbosa Coutinho.

Amanhã, dia 28, às 10h, na Igreja São Judas Tadeu, será realizado o batizado do menino Nosiem, filho do casal Célia e Nélson Gomes Filho.

Aniversários

Fazem anos hoje: Dra. Izabel de Menezes Hart, Carminda Alves Pereira, Sandra Maria Barbedo, Albertina Pralon de Carvalho, maj. Sílvio Silva, cap. José Carlos de Souza Ramos, ten.-av. Walter Chaves da Rocha, ten. Taufick Miguel Chedick, Joaquim Alves Gomes, Teófilo Fidélis da Silva, Jair Picaluga, Antônio Alves da Cunha, Manoel Bezerra Cavalcanti, Rescala Bitar.

— Faz anos hoje d. Albertina Pralon de Carvalho, funcionária do Estado da Guanabara.

— COMENDADOR ARTUR VIANNA — A família do comendador Artur Vianna está festejando o seu 86.º aniversário natalício. Os colegas, amigos e parentes do antigo comerciante e industrial, estão participando das homenagens que lhe são tributadas, em Belo Horizonte.

— ANTÔNIO SOARES — Aniversariou ontem, em Niterói, o advogado e jornalista Antônio Soares, repórter do CORREIO DA MANHÃ no Estado do Rio.

Datas íntimas

SUELI TERESINHA — O casal sr. Rodolpho Lucas está festejando hoje o 15.º aniversário natalício de sua filha Sueli Teresinha; e no próximo sábado, dia 30, manda celebrar missa em ação de graças, por motivo da data, na Igreja Coração de Maria, na Estação do Méier, recepcionando as amiguinhas e colegas da aniversariante, na residência da família, na Abolição.

— ALEXANDRE — Faz dois anos hoje Alexandre, filho do casal Hélio de Assis Moura Cezimbra — Maria Tereza Rezende Teixeira Cezimbra, neto da poetisa e declamadora Ritinha Moura Cezimbra. Reunião íntima de parentes e amigos assinalará a data festiva das famílias Cezimbra-Teixeira.

Casamentos

— CELINA GAMA CRUZ — GUSTAVO BERGALO — Na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, no dia 6 de maio, realiza-se o casamento da srta. Celina Gama Cruz, com o sr. Gustavo Bergalo.

MARIA TERESA — FABRÍCIO MINERVINO ORTIX — Realiza-se amanhã, dia 28, o casamento da srta. Maria Teresa, com o sr. Fabrício Minervino de Ortix, às 18h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia. A noiva é filha da senhora Salustia Marinho Camargos e o noivo é filho do senhor Selvério Minervino de Ortix e sra. Moema Fabrício Ortix.

— EDNA GUADALUPE SOLI — ADEMAR DELLA NINA — Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 19h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Edna Guadalupe Soli, filha do dr. Juan Angel Soli e sra. Dinorah Guadalupe Soli, com o engenheiro Ademar Della Nina, filho do sr. Armando Della Nina e sra. Ambrosina Della Nina. Servirão como padrinhos da noiva o sr. Ricardo Catalá Latorre e sra. e o dr. Arnaldo Coelho e sra. e, do noivo, o sr. Armando Della Nina e sra. e o sr. Eduardo Della Nina e sra.

Comemorações

— GRUPO ESCOTEIRO JARDIM AMÉRICA — Para os festejos de seu 2.º aniversário, dia 15 de maio, o Grupo Escoteiro do Jardim América EC está organizando programa especial, Em sua sede, na Rua Professor Costa Ribeiro, 55, no Jardim América, estão previstos alvorada, hasteamento da Bandeira, missa em ação de graças, jogos escoteiros, recepção aos convidados e outras comemorações.

— Às 9h, hoje, na Rua Barão, 1180, inicia-se o programa festivo do 2.º aniversário do Ginásio Estadual de Jacarepaguá, sob a direção do prof. Richard de Castro. Depois da sessão magna comemorativa, às 9h30m, haverá jôgo amistoso de volibol entre as equipes de alunos e professôres, visita às instalações do estabelecimento, recepção às autoridades e convidados, e, às 12h, lanche, encerrando-se os festejos.

— Prosseguem as comemorações do 25.º aniversário de fundação do Grupo Excursionista Engenho de Dentro. No programa foi alterada a apresentação do Teatro de Amadores, que deveria ser no próximo sábado. Foi transferida sine die por motivo de fôrça maior. Outras comemorações durante o ano assinalarão a data, transcorrida a 15 último.

Eleições

LIONS DA URCA — Foi eleita a nova diretoria do Lions Clubes da Urca, sendo reeleito para a presidência, o sr. Manoel Barcelos, e, eleito, o sr. Nélson Maia.

Missas

ANTÔNIO TEIXEIRA GONDAR — Missa de 7.º dia do seu falecimento, hoje, às 11h, na Igreja da Candelária.

Missas

— STEVE BERNHARDT — Hoje, missa de 7.º dia do seu falecimeino, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

— LAURO BARRETO RAMOS — Na Catedral Metropolitana, hoje, às 10h30m, missa de 7.º dia do seu falecimento.

— ENG.º JÚLIO FABIO DE SABÓIA E SILVA — Missa de 7.º dia do seu falecimento, hoje, às 11h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco de Paula.

ENSINO

Curso de Altos Estudos no Colégio Pedro II

Acham-se abertas até o fim do mês, na Secretaria do Colégio Pedro II, Internato (Campo de São Cristóvão, 177) as inscrições aos seguintes cursos de Altos Estudos. I) A linguagem de Machado de Assis, pelo professor Cândido Jucá Filho; II) Problemas e tendência da geografia, pelo professor Nilo Bernardes; III) Curso de geografia experimental, prof. Emanuel Leontsinis; IV) Le petits raisons d'ne grand langue, ou les pourquai de la langue française, pelo professor Edgar Liger-Belair; V) A Matemática pré-Euclidiana, pelo professor Hélio Fontes; VI) Introdução ao estudo dos espaços lineares ou estética aplicada a arte e a literatura, pelo professor Euryalo Canabrava; VII) Os grandes monumentos da crítica literária, professor Afrânio Coutinho; VIII) Aspectos modernos da química orgânica, pelo professor Tito Urbano da Silveira; IX) O romantismo na poesia inglêsa, pelo professor Abgar Renault.

Sociologia da Família

Depois do êxito das mesas-redondas de sociologia rural e urbana dirigidas respectivamente, pelos professôres Hélio de Almeida Brum e José Artur Rios, o Centro Nacional de Realismo Social Pró-Deo do Rio de Janeiro, promove nesta semana, hoje e no dia 29, as mesas-redondas de *sociologia da família*, dirigida por Murilo Navarro, presidente do Movimento Familiar Cristão da GB, e de *sociologia do trabalho*, dirigida pelo professor Evaristo de Moraes Filho, catedrático de Direito do Trabalho e de Sociologia, diretor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasl, quando os trabalhos se desenrolarão nas características dos Cursos Pro-Deo, com debate livre e diálogo, logo após a apresentação do tema pelo professor dirigente da mesa-redonda. O Centro Pró-Deo (Av. 13 de Maio, 13, 199) abrirá suas portas aos interessados nos dias 27 e 29 do corrente às 19h30m.

PROPORCIONALIDADE — Em recente pronunciamento no Conselho Universitário, o professor Raimundo Moniz de Aragão, diretor do Ensino Superior, disse "que o problema de vagas no ensino superior está devidamente equacionado. Pois os dados relativos à proporcionalidade entre os estudantes, que terminam o curso colegial e o número de matrículas oferecido pelos institutos de ensino superior demonstram a afirmação. No último ano, as ofertas das escolas e faculdades, na sua totalidade, excederam ao número global dos graduados do ensino médio".

Atos Religiosos

VENDAS DIVERSAS

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro — 100

EDIFÍCIO GARAGE CAMPO — Cedo direitos motivo viagem 4.300 mil — Dr. LUIZ. 45-4489, 12/18 hs.

VENDO urgente 2 aptos. Ed. Marquês de Herval, na Av. Rio Branco. Tel. 26-5150, preferência de 8 às 9h da manhã. 33070 100

VENDE-SE no Edif. Delamare. Av. Pres. Vargas, 446 diversos grupos vazios com 92 e 70 m2 área construída, constante cada conjunto de duas salas, lavatório e sanitário próprio. Informações, 22-2500

CENTRO — Rua Carlos Sampaio. Vendo urgente apto. c/ sala e quarto separados, banheiro compl. e cozinha, vazio. Tel. 23-2850.

CENTRO — Inédito — Vendo c| apenas 80 mil mensais, sem entrada e sem parcelas. Quarto e sala separados. Obra acelerada. Visite R. Costa Bastos, 34, ou Riachuelo, 271. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12.º — 31-3629 e 31-0898. CRECI 22. 30655 100

CENTRO — Rua do Riachuelo — Vendo apto. c/ salão, living, 2 qts. banh. em côr, deps. empr. sinteco. Entrego vazio — 23-2850.

R. ALC. GUANABARA, 24 — Ed. misto. Ap. novo vendo. Saleta, sala, banh. compl. kitch. arm. emb. 38 m2. Base 500 por m2 — 52-0021 até 12h.

Lojas-Escritórios — 200

R. SANTA CLARA — Vende-se sala c| sala de espera, banheiro privativo. Ótima p| consultório médico, vazia. Preço: 9 milhões. Tel.: 36-3032, c| proprietário. 33095 200

PARA CLÍNICA MÉDICA, dentária ou negócio fino. Vendo conjunto c/ 4 salas, 2 banhs. etc. — De frente, 1.º and. Cr$ 30 milhões. Tel.: 47-7370.

Botafogo — 400

BOTAFOGO — Vista mar. Qto. e sala seps. dep. comp. e garagem, final de constr. 13.800 em 2 anos. ORG. J. M. IMOB. — Sede própria c/ D. Angélica — Av. Cop. 728 — Gr. 703 — 36-4006 e 57-2508 — CRECI 165.

BOTAFOGO — Flamengo — 2 qts. sala e dep. 18 milhões e qto. e sala conjs. 8 milhões em 3 anos. Inquilinos notificados. ORG. J.M. IMOB. — Sede própria c/ D. Angélica — Av. Cop. 728 — Gr. 703 — 36-4006 e 57-2508. CRECI 165.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vdo. apto. c/ sala e quarto sep. banh. completo e cozinha, linda vista — Inf. tel. 23-2850.

BOTAFOGO — Prédio de 3 pavimentos, loja e 2 sobrados, dando renda mensal de 405.000 cruzeiros, podendo aumentar o 3.º pavimento com terreno em seguimento com 140 m2, à Rua Assis Bueno, 36, em leilão pelo JÚLIO, hoje, dia 27, às 17 horas no local. Detalhes no anúncio do J. Comércio. Inf. 22-8880. 3555 400

BOTAFOGO — Vendemos ótima casa vazia à R. D. Mariana, 205 c| III, com 2 salas, 4 qts., banh., coz. e dep. Tratar c| F. P. VEIGA & FARO FILHO — Entrada 15 milhões — Av. Al. Barroso, 90 s| 1108 — T. 42-7144 e 42-5231. — CRECI 832. 12636 400

VENDO terreno plano, R. Mundo Nôvo, ao lado da casa 1.260 e defronte a casa 1.125. Pronto para construção, com vista para a baía. Local privilegiado. Negócio raro. Apenas 3 milhões à vista. Saldo financiado a longo prazo. Tratar Av. Copacabana, 613, sala 1.106. Tel. 57-7352. 33084 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Frente, 2 salas, 3 qtos., copa-cozinha, dep. completas. Preço de ocasião. 28 milhões. Está alugado s| contrato, inquilino entra em acôrdo — Tel. 37-9224. CRECI 13. 33814 400

BOTAFOGO — Prédio de 3 pavimentos, loja e 2 sobrados, dando renda mensal de 405.000 cruzeiros, podendo aumentar o 3º. pavimento com terreno em seguimento com 140, m2, à Rua Assis Bueno 36, em leilão pelo JULIO, dia 27 às 17. horas no local. Detalhes no anuncio do J. Comercio. Inf. 22-8880.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 212, no melhor ponto da rua com tôdo o comércio e farta condução à porta, junto aos supermercados, escolas, etc. Espetaculares apartamentos de frente, com 2 salas, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas para empregadas, área de serviço c| tanque e garagem. Prestações mensais de 250.000 — Obra já na 3.ª laje com a garantia de RIBENBOIM ENGENHARIA. Ver no local de 9 às 22h, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels.: 52-8774 e 22-2793 — Vendas: JÚLIO BOGORICIN. CRECI 95.

BOTAFOGO — Vendo um magnífico ap. de frente na Av. Pasteur, 184, ap. 301. Preço: 54 milhões, c| 34 de entrada e o saldo em 3 anos, ou p| Caixa Econômica. Ver diàriamente, sòmente de 13h em diante. Tratar Av. Copacabana, 435, s| 706, tel. 57-0055 (CRECI 294). 61930 400

BOTAFOGO — Excelente oportunidade na Zona Sul — Junto a Três Praias. Av. Venceslau Brás, 14 — Junto ao Cine Veneza e Iate Clube — Com Vista para o Mar. Apartamentos sôbre pilotis. Sala-quarto, separados. Banheiro social, cozinha, área, quarto de empregada e garagem. Prestações mensais de Cr$ 100.000. Sinal Cr$ 1.000.000, facilitado. Construtora SOCICO — Vendas — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, sala 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793. Edifício Av. Central. Visitas diárias no local, das 9 às 24 horas. 30642 400

Vendo magnífico apartamento na Lagoa, em fase final de construção, entrega prevista para dezembro, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 1 toilete social, copa-cozinha e demais dependências. Área total 384m2. Construtora Pires e Santos. Ver a Av. Epitácio Pessoa n.º 1858, apt.º 201 e tratar pelo telefone 57-3381, com dr. Milton. 30654 91

Catete — 500

APARTAMENTO — vazio, vendo Silveira Martins, 156, 1 salão, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, quarto empregada. S. BOREL. Praça Pio X n.º 78 sala 807. CRECI 86.

Copacabana — 700

COPACABANA — Quadra da praia. Vendo apto. duplex de cobertura, 1.ª locação, 3 salões, 4 quartos, 3 banheiros e garagem. Terraço com 80m2. Preço de ocasião, motivo viagem. Inf. tel. 37-9224. CRECI 13. 33812 700

RUA GASTÃO BAIANA, 400/801, cont. Djal. Ulrich, 3 qts, 2 sls. dep. gar. 180 m2, 2 fte. mobil. vazio, vista mar e Lagoa — Tem entrada Corte C. Galo, 65. Chaves c/ porteiro. Vendo, troco, aluguo melhor oferta. Base 60 mil. dep. diret. propr. Rec. 47-4899, 57-7097.

P. 4 — Oportunidade — Apto. sala — 2 qtos. — coz— dep. empreg. de frente — and. alto — Pr.: 26 milhões em 18 meses — 36-6109.

OPORTUNIDADE — Pilotis — 3 salas — 3 qtos. arm. — banh. — copa — coz. — az. cêr até teto — dep. — garagem. Preço: 45 milhões à combinar. Ver Pompeu Loureiro, 77 — 36-6109.

PRÓXIMO PRAIA — Nôvo — 1ª locação — sinteco — tel. interno — vista Rayban — esq. alumínio — sala — 3 qtos. arm. — 2 banhs. — copa e coz. (2 pias água fria e quente) — dep. — garage. Bolivar, 80 — Pr. 73 milhões 36-6109.

JUNTO AO MAR — Pilotis — Nôvo — 2 p| and. — salão — 3 qtos. arm. — 2 banhs. (1 privativo) — copa e coz. az. até teto — dep. — garagem — salão de festas. Pr.: 50 milhões e comb. Ver R. Aires Saldanha, 144, apto. 302 c| sr. WALDEMAR — 36-6109.

PRAIA — Pôsto 4¼, cobertura duplex, nôvo, alto luxo. Vendo, troco, financio. Tel. 34-4876. 33085 700

COPACABANA — Vendo ap. com 300 m2. Pronta entrega — 4 qts. 2 salões, 3 banh. sociais, c/ garage. Preço: 130 milhões, metade à vista, metade a combinar. Tratar: Dr. FLAVIO ou Sr. ALMEIDA: 31-3772 ou 31-3759 ou 47-6529.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. uma quadra da Av. Atlântica, entrada, sala, jardim inverno, 3 qts., banh., coz., qto. emp. R. Domingos Ferreira, 103 apto. 704. Entrada 20 milhões. Visitas 15 às 17 hs. Estará vazio dia 28 em diante. Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832. 12633 700

PÔSTO 3 — Apto. sala, 3 quartos, dep. completas, 120 m2, fino acabamento (pintura óleo, arm. embutidos, sinteco), entrega imediata (não tem garage). 40.000 fac. em 1 ano e saldo de 6.500 já fin. p/ Caixa. Infs. D. ONDINA, tel. 36-6434 (negócio direto, redução p/ pagto. à vista).

SALA 7 c| telefone e piscina — Vende-se em Copacabana, 4 dormitórios, 2 salas, e demais deps. — Terreno 20 x 70 — Infs. Sr. RAMON — 47-1268. 33075 700

AV. ATLÂNTICA — Vendo espetacular apto. com 450 m2, 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros sociais. Acabamento de super-luxo. 1a. locação. [illegible] Infs.: 37-9224. CRECI 13. 33811 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se ap., 1 por andar, com 200 m2, 2 salas, 3 banheiros sociais, dependências e garagem. — Preço 65 milhões financiados. — Tratar diretamente na Rua Domingos Ferreira, 93, ap. 701 — Tel.: 37-9224 (CRECI 13). 33815 700

R. SANTA CLARA — Vende-se sala c| sala de espera, banheiro privativo. Ótima p| consultório médico, vazia. Preço: 9 milhões. Tel.: 36-3032, c| proprietário. 33096 700

AV. ATLÂNTICA — Vende-se apto. 550 m2. 1a. locação, salão c/ 140 m2, 4 qtos., 4 banhs. sociais, o mais luxuoso da Atlântica. Valor real 320 milhões. Vende-se por 260 milhões financ. em 7 meses. Motivo viagem urgente. Tratar: 47-4670. 33066 700

VENDO em final de construção, [illegible] conjuntos com saleta, sala, banheiro e kit. Ver no local com o Sr. MOYSÉS.

AV. COPACABANA, 112 — Vendo o apto. 810, para entrega imediata. Entrada de Cr$ 7.000.000 e o saldo em 18 meses. Ver até às 17 horas. Inf. 22-7048. CRECI 796. 33810 700

COPA — Pôsto 2 — Vdo. ap. c| 3 salas, sep. c| dep. de empreg. entrada de serviço indepe. pintado com sinteco 20 milhões à vista ou 25 a comb. Tel.: 57-5876 c| sr. ANTONIO de 1 às 4h, diàriamente.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo um luxuoso apartamento recentemente reformado, todo de frente com qto. e sala separados, [illegible] jardim de inverno, belíssimo banheiro em côr, azulejo até o teto, piso marmorizado, peças de primeiríssima qualidade, cozinha idem com pia de mármore. N. B.: Este apartamento está finamente mob. com jacarandá, cortinas sêda pura, e ricamente decorado — Vendo urgente. Não foi usado — Rua Raul Pompéia 152 apto. 602.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo apt. quarto e sala conj. banheiro e cozinha, de frente, e perto da praia. Ver e tratar no local diàriamente das 8 até as 17 horas. Rua Paula Freitas nº 32, ap. 211.

ATENÇÃO! — Magnífico apto. 1 p| andar, c| salão, ampla sala, 3 qtos., c| arms. emb. copa-coz., 2 banhs. sociais de alto luxo, 2 qtos. empregada, ampla área, peças, garagem etc. — Pr. Cr$ 100 milhões à combinar — tel.: 57-3879 — Tôdas às hs. 33070 700

PÔSTO 6 — Grande salão, 4 qtos. 3 bans. Nôvo. Vazio. Fachada em mármore. Esquadrias duralumínio. 300 m2 de luxo e confôrto. 130 milhões. Facilito. RENATO ORRICO IMÓVEIS — CRECI 570. 36-3530.

RUA BELFORT ROXO — Vdo. 3 qtos, sala j. de inverno de frente térreo qtos. de casal duplo. Aceito Caix. Tel. 57-5876, c| sr. ANTONIO de 1 às 4 hs. diàriamente.

N. Sª COPACABANA — Vendo apt. c| 2 sls., 3 qts., 2 banh., copa-coz., dep. p| emp. De frente. 796|1202. Res. ou Clínica Médica, etc. etc. Ver c| port. OSVALDO das 8|12 ou 16|21 horas. Cr$ .... 38.000.000 financ. ou Cr$ 35.000.000 à vista. Tel. 31-2563.

Flamengo — 900

FLAMENGO — Vendemos à R. Dois de Dezembro, junto à Praia, apto. contrato vencido, c| 1 sala, 1 qto., banh., coz. e dep. Tratar c| F. P. VEIGA & FARO FILHO — Entrada 5 milhões — Av. Al. Barroso, 90 s| 1108 — Tels. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832. 12631 900

FLAMENGO — Com 50% facilitado em curto prazo, vendo apartamento vazio com 6 quartos, escritório, 3 grandes salões, 3 banheiros sociais, 3 varandas, cozinha, copa, entrada de serviço, em leilão amanhã, dia 28, às 17 horas, pelo JÚLIO no local. Inf. 22-8880. 3556 900

FLAMENGO — Com 50% facilitado em curto prazo, vendo apartamento vazio com 6 quartos, escritório, 3 grandes salões, 3 banheiros sociais, 3 varandas, cozinha, copa, entrada de serviço, dependências de empregada, garagem para 2 carros, em leilão dia 28 às 17 horas, pelo JULIO no local. Inf. 22-8880.

FLAMENGO — Compro imóvel Rio dando em pagamento ou parte dêle ótima casa verão montanha, perto do Rio, em Piraí, 90 minutos Pça. Mauá, luz, água, mobiliada, 6.500 m2. Valor Cr$ ..... 20.000.000. Diferença facilitada — Tel. 47-3763.

PRAIA DO FLAMENGO — 5 qts. 4 salas, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 vagas garagem, 1 por andar. 430 m2 — 46-1769.

Jardim Botânico — 901

JARDIM BOTANICO — Rua Maria Angélica n.º 752, apt. 102, de dois quartos, sala, cozinha, área c/ tanque, etc. vendo p/ 10 milhões à vista ou maior preço a prazo. Contr. term. — A inquilina mostra das 14 hs. em diante — Tels.: 31-2851 e 31-1621 — IMOB. LUIZ BABO — 1.º Março, 6 — CRECI 466.

J. BOTANICO — Vendo uma residência, eventualmente aceito ap. como parte. LUIZ SEABRA — Tel. 47-7370. Base Cr$ 150 milhões.

Grajaú — 1200

AVENIDA JULIO FURTADO 245 — Vende-se residência de luxo 3 quartos, sala, depend. garage. Terreno 10X23. Base 70 milhões, metade à vista, saldo em 2 anos Visitas p/ manhã.

Ipanema — 1300

AO LADO DA TV Excelsior, com vista permanente para o mar. Vendo apto., sala e quarto separado, com dep. emp. e garage. Em construção. Entrega em 1 ano. Vendo baratíssimo. Infs. Tel. 36-6584.

IPANEMA — Av. Vieira Souto — 570m2. Vendo espetacular apto. com 4 dormitórios, 3 salões, 4 banheiros, 3 quartos de empregadas, 3 vagas na garagem. Totalmente refrigerado, superluxo e 1.ª locação. Inf.: 37-0224 — CRECI 13. 33813 1300

IPANEMA — Salão, 3 qtos, 3 bans. 1 p/ and. e elev. Otis. Acabamento superluxo. 80 milhões em 30 meses — RENATO ORRICO IMOVEIS — CRECI 570 — 36-3530.

DUPLEX — 540 m2 — 1 p| and. 3 salões, 4 qtos., 2 belos terraços. Elev. Otis. O mais bonito de Ipanema. Financiadíssimo. CRECI 570 — 36-3530.

BARÃO DA TORRE — Casa — 7x50 — 95 milhões e despesas — CRECI 570 — 36-3530.

ATENÇÃO! — Av. Vieira Souto — Magnífico apto. frente, 1 p| andar, nôvo, linda vista mar c| 400 m2, — 2 salões, 4 dorms., 3 bans. sociais, copa-coz., galerias, 2 qtos. p| empreg. ampla área, serv. peças, 2 garagem, etc. ....— Cr$ 200 milhões — a combinar tel.: .... 57-3879 — Tôda hora — Oportunidade rara! 33069 1300

Laranjeiras — 1400

LARANJEIRAS — Vendo excelente ap. à Rua das Laranjeiras, 197, ap. 702. Preço: 45 milhões, sinal 22 e o saldo em 2 anos s| juros. Ver diàriamente no local e tratar Av. Copacabana, 435, s| 706 — Tel.: 57-0055 (CRECI 294). 61931 1400

VENDE-SE apto. confortável, salão, 4 qts., 2 banhs., deps., 2 garagens. 240 m2. R. Prof. Ortiz Monteiro, 104, apto. 301. 50 a 55 milhões. 25-9895. D. DÚCILIA. 33078 1400

ALDO MOURA vende apt. superluxo c/ 300 m2, R. das Laranjeiras, 441. Prédio novo. Pilotis e jardins. Fino acabamento. Living-room — Salão p/ recepções com 100 m2. Elevador privativo. 4 amplos qtos. c/ arm. emb. dois bans. socs. copa-coz. lavandaria, deps. c/ 2 qtos. emp. garage. Demais deps. Cr$ 65.000.000 financ. em 24 meses. Infs. e visitas na Seção de Vendas — Av. Cop. 583 s/810. — Tel. 37-9471 — CRECI 353.

Leblon — 1500

SALA E QUARTO sep. com dep. e garage — Vendo apto. em construção. Entrega em 1 ano, com vista para o mar. Tel. 36-6584.

COBERTURA — Grande terraço c| vista espetacular praias de Ipan. e Leblon — pilotis — 1 p| and. — 3 grandes qtos. arm. — 3 banhs. — copa — 2 qtos. empreg. — 2 garagens. Oportunidade — 36-6109 — Tenho outros.

GRANDE e confortável residência. 3 pavimentos. 200 milhões. Facilito. CRECI 570 — 36-3530.

LEBLON — Vendo apto. c/ sl. 3 qtos. banh. soc. coz. dep. emp. etc. Cr$ 50. milh. ac. proposta. 50% financ. Tel. 31-2563.

LEBLON — Vende-se magnífica casa. Negócio direto com o proprietário — Detalhes e visitas pelo Tel. 27-2989.

LEBLON — Vendo 2 conjuntos, de frente, c| sala, qto., banh. kit. Prédio nôvo. Cr$ 12.500 cada. Sr. ODAIR. 57-0942. Luiz Seabra. — Tel.: 47-7370.

LEBLON — Praia — Apartamento totalmente mobiliado decorado — Marcar visitas — 47-6946.

S. Conrado-Barra — 1800

BARRA DA TIJUCA — Vdo. casa c/ 3 qts. sl. copa-coz. banh. c/ 2 boxs. Terr. 600 m2. Ac. Caixa. Estrada Barra da Tijuca — 23-2859.

BARRA DA TIJUCA — Vendo Aptos. tipo casas na beira da praia. Entrada de 200 mil e prest. de 100 mil Construção. Infs. 23-5779, sr. HILTON. — (Construtora OTIC — CBEE).

Urca — 2600

PRAIA VERMELHA — Excelente oportunidade na Zona Sul. Junto a três Praias. Av. Venceslau Brás, 14 — Junto ao Cine Veneza e Iate Clube. Com vista para o mar. Apartamentos sôbre pilotis. Sala, quarto separados, banheiro social, cozinha, área, quarto de empreg. e garagem. Prestações mensais de Cr$ 100.000. Sinal Cr$ 1.000.000, facilitado. Construtora SOCICO — Vendas — JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, sala 801. Tels.: .... 52-8774 e 22-2793. Edifício Av. Central. Visitas diárias no local, das 9 às 24 horas. 30643 2600

URCA — Excelente oportunidade na Zona Sul — Junto a Três Praias. Av. Venceslau Brás, 14 — Junto ao Cine Veneza e Iate Clube — Com vista para o mar. Apartamentos sôbre pilotis, Sala, quarto separados, banheiro social, cozinha, área, quarto de empregada e garagem. Prest. mensais de Cr$ 100.000. Sinal Cr$ .... 1.000.000, facilitado. Construtora SOCICO — Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, sala 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793. Edifício Avenida Central. Visitas diárias no local, das 9 às 24 horas. 30641 2600

Tijuca — 2500

ATENÇÃO! Magnífica residência, luxo, c| 700 m2 — Salões, salas, dormitórios, 4 banhs. sociais, outras deps. etc. p| grande família de auto gôsto — Acabamento de primeira c| mármore Carrara parquet paulista de luxo — porta e janela — tudo em ferro batido e vidros de cristal — tôda cercada de amplas varandas, imensa garagem para 3 carros — 57-3870 — Oportunidade Rara. 33071-2500

TERRENOS NA MUDA c| 480 m2 — 12m e 14m de frente alguns c| benfeitoria, a partir de 7 milhões e 200 mil. 50% financiado em 2 anos. R. Tenente Marques de Souza em frente ao nº 178 a 234, ao lado da propriedade Gebara. Tel. 42-0905. 33089 2500

TIJUCA — Apto. em construção. R. Mariz e Barros n.º 30. Cedo pela importância paga. Ver no local — "Ed. Dom Maurício".

APTO. vazio, tipo casa — Var. 4 qts. salão, etc. Rua General Roca 328-A, procurar sr. RODRIGUES. Preço 35 m. Ent. 15 m. rest. a comb. Inf. 42-2294, das 9 às 11 e 14 às 16h.

TIJUCA — Vendo apto. luxo c/ salão, 3 grd. qts. banh. compl. em côr, deps. empr. Garagem, frente. Ac. Caixa — 23-2850.

VENDO — R. Silva Teles, 40, ap. 304 — Chaves c| o porteiro. 1 sala, 3 qtos. e deps. completas c| direito à vaga na garagem em futuro. Preço total 10 milhões c| apenas sinal de 3 a 5 milhões. Saldo financiado pela Caixa em 15 anos. Negócio raro. Tratar Av. Copacabana, 613, s| 1106. Tel. 57-7352 — Entrego o imóvel pintado. 33083 2500

Subs. da Central — 2800

ESTAÇÃO DO RIACHUELO, na R. Marechal Bittencourt, 102, gr. 11, ap. 101, casa tipo ap., de sala, 3 qts., banh., coz., deps. de emp., área descoberta, local p| estacionamento de auto. Infs. na DAROEL, tels.: 52-9632 e 42-3288 (CRECI 554). 61927 2800

SANTA CRUZ — No centro Av. Autares, 2631, todos recursos, vendo, áreas para indústrias de 7.000 m2. Tel. 22-3344. 3560 2800

RUA FIGUEIRA, 16 — Cr$ 12.000; ent. de Cr$ 5.000; 2 anos, o restante. Sala, q. sep. b. em côr, coz. a. serviço, quarto de emp. reversível. Chaves no apto. 306. Tel. 47-6084 — CRECI 26.

CAMPO GRANDE — Vende-se 2 casas de 2 e 3 qts. e ampls. deps. situadas às rs. Tabaí, 382, atrás de club luso brasileiro e R. Almeida Gonzaga, 31 — Vila Comari. Preços 10 e 8 milhões. Aceita-se caixa. Estuda-se financiamento. Tratar Av. Rio Branco, 257, sala 305. 33076 2800

AREAS — Nova Iguaçu — Para indústrias ou loteamentos. Fôrça, água e ônibus à porta, entrada pavimentada a 3.000 m2 da Dutra. Inf. tel. 26-6618.

Leopoldina — 3200

TERRENOS a 20 mil mensais faci tijolo. e etc. Tel.: 23-3578 tratar até 19,30hs. Com CIPRIANO.

BONSUCESSO — R. Cardoso de Morais 228. c/C. apto. 202, vendem-se os últimos aptos. financiados pela Caixa. Entrada de 10% e 90% em 15 anos, 2 quartos, sala, varanda, banh. coz. dep. Ver no local acima — 36-6120.

Niterói — 3300

A. AZEVEDO — Ap. esmerado, frente, 2 qts., dep. e garagem. Ar refrigerado, etc. Vendo barato. Sinal 7 milhões. CRECI 676 — Tels.: 7981 e 6278 à noite. 5537 3300

TERRENO Icaraí — Primeira quadra praia, medindo 12 x 32 — Aceita-se apartamento parte pagamento. Tel. 23-5607, das 10,00 às 12,00, de 2a. a 6a. Dr. RAUL.

Ilhas — 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Zumbi — Vendo casa c/ 2 salas, 2 gr. qts. copa-cozinha, terreno 15x35 m — Rua Serrão, 451. Tel. 23-2859.

JARDIM GUANABARA — Vendo terreno à Rua Gregório Castro Morais c/ 480 m2. Informações: tel. 23-2850 — Sr. AUGUSTO.

Petrópolis — 3500

HOTEL — Vende-se, no 5.º Distr. Petrópolis, frente à Estr. União Indústria, 18 qts. salão-restaurante, grande área mais de 40.000 m2, água nascente própria, lugar montanhoso muito aprazível. Preço p/ negócio urgente 80 milhões podendo financiar. Tratar diretamente Av. 13 Maio 23, 15.º, gr. 1516, de 13 às 17 hs. — 42-9138, 32-9102 e à noite 32-8571 — Sr. BARROS.

Sítios e Fazendas — 3800

CASA VERÃO — Ótimo terreno, 5.500 m2, 90 minutos Rio. Km 65, Rodovia Dutra, asfalto, luz, água, TV, clima montanha, lago para pesca, bela residência, mobiliada, ampla, em Caiçara, Piraí. Vende-se: Cr$ 20.000, facilitando, aceitando automóvel ou apto. no Rio — Tel. 47-3763.

VENDO apto. 3 quartos, quarto de banho interno, mobiliado, roupas de cama e banho, na estância de águas minerais de Lambari, preço a combinar de Cr$ 3.500.000. Tratar à Rua Nóbrega, 31, apto. 201. Niterói. Tel. 2-8984. 5535 3900

GRANJA — Produção frango p/ corte compro. 23-0123 das 13 às 15 horas. Sr. SIKA.

FAZENDAS de requintado gôsto no asfalto 65. AG — 200. milhões e 50. AG 700. — 29-7673. Tenho outras de 40. A.V.

Zonas-Veraneio — 3900

ANGRA DOS REIS — Vendo 6150 m. de frente a "Praia do Frade" dividindo pelas vertentes e Fazenda Gratari e Gustavo Masset, aceito sócio para lotear, Av. Rio Branco, 156-2728. Tel. 22-3344. 3550 3900

CABO FRIO — Vende-se um lote 15 de frente 23 de fundos, com duas casas a 5 minutos de Cabo Frio. Tratar pelo tel. 42-9534. Ver: Quadra 2, Lote 13, loteamento ilhas mar de Cabo Frio — Sr. DORNIEL.

PRAIA DE ARARUAMA — Lotes a longo prazo, 600 m2, c| luz e água. Prontos p| construir. Prest. de Cr$ 13 mil mensais. Inf. Av. Pres. Vargas, 446 s| 406. Tel.: 23-9199, OLIVAR. CRECI 318. 3554 3900

Compra e Venda de Prédios e Terrenos — 91

NITERÓI?

Lotes de 15 x 30 — 450 m2. Prestações a partir de Cr$ ..... 3.750,00 e pequenos sítios de 1.800. m2. Prestações a partir de Cr$ 15.000 mensais. Aceita-se Corretores, tratar com Hildo ou Cerqueira, Rua Sete de Setembro n.º 88, sala 804. Tels.: 22-2932 e 52-2435. 2065 91

MÓVEIS E DECORAÇÕES

OCASIÃO — Grupo estofado Luís XV. Estofados em veludo cotelê, côr verde musgo ver hoje à qualquer hora Rua Edmundo Lins nº. 38 apto. 303. Preço 550.000. 10168 83

VENDO URGENTE — Tapete português 3 x 4 escrivaninha marchetada estilo francês, 6 apliques de cristal — 27-2557.

VENDE-SE uma cama "Fowler" — Tel. 37-1753. 33086 83

VENDE uma mobília de criança completa. 120 mil. Em pau marfim e laqueada. Tel. 47-6912. 33088 83

ATENÇÃO — Papéis decorativos para forração em geral laváveis, dedetizados e Vinílicos, padrões modernos exclusivos — Rua Domingos Ferreira, 41-A. Tel. 57-6600.

ARMÁRIOS duplex, peças avulsas, salas e dormitórios. Vende-se, de ótima fabricação, preços módicos Rua Haddock Lôbo, 18.

Lustrador Octacílio
Faço decapê, encerro e troco a côr. Recado p| favor. 28-0157. 4484 83

Persianas TRIUNFO
TEL.: 25-9098 — 45-1513
Firma Especializada Reforma e Novas
Pintura anticorrosiva em maq. alemã. Cadarços, correias, cabos aço etc. Rua Laranjeiras n.º 336 — Loja 38. 4459 83

SUPER SYNTEKO
Aplicamos 3 mãos de synteko. Damos as melhores referências — pelo serviço perfeito. Tel. 37-4360 14415 83

COLCHÕES — Reformas e faz nôvo, de molas e comuns — Tel.: .. 26-5529 — MARTINHO.

VENDO — Hoje urgente cama Luís XV cabeceira de veludo, 2 mesinhas, 1 cadeira p| quarto, 1 carro e cristal bisotado e 1 puff est. em veludo. Tudo isto por 900.000, ver hoje a qualquer hora Rua Edmundo Lins 38/303. 10171 83

ATENÇÃO — Móveis de jacarandá em estilo direto da fábrica, mesa redonda, cadeira mineirinha, mesa de mármore, cadeira espanhola, banco de igreja, canapé, mesa Holandesa, armário, cama marquesa, cômoda etc. Tudo pronta entrega. Temos papel de parede. Aberto até 22 horas. Rua Domingos Ferreira, 41-A.

REFORMAS DE PINTURA
Compra e vendas de imóveis em gerais. R. 1.º Março 17 — 5a sh. tel. 31-2535. 2873 83

VITRIFICAÇÃO DE ASSOALHO
Raspagem, vitrificação assoalho com produtos alemão, plastipiso e persiana japonesa, Sete Setembro 88, fone 42-5571 — Orçamento grátis. 2969 83

FAZ-SE DECAPÊ
Sr. Francisco. Tel.: 36-3619 0566 83

PINTURAS — REFORMAS
TEL.: 25-9098 — 45-1513
Firma Especializada
Aplicamos material de primeira Profissionais especializados. Pintores, pedreiros, ladrilheiros.
Synteko e Persianas
R. Laranjeiras, 336 — Loja 38. 4458 83

LEIA ISTO — Vendo hoje urgente mesa sal. c/ tampo marmore, 4 cadeiras estofadas em veludo vermelho estilo Luís XV. Ver hoje a qualquer hora Rua Edmundo Lins 38/303. Preço 480 mil. 10169 83

BONITA CRIST. ou vitrine em jacarandá, prateleiras cristal, lindo ed. port. 140 de larg. vendo por 250 mil. Outra linda, grande peça, mesmo estilo, com brisão e faqueiro. 30 mil. T. 57-8898.

VENDE-SE mobília sala jantar completa de embuia maciça. Artigo fino. Fone 36-3876.

ENVERNIZA-SE móveis, laqueia-se, faz-se decapê. Executa-se trabalhos de douração. Tel. 45-5025 — OLIVEIRA. DINO.

PERSIANAS
Reformas, consertos, qualquer tipo ou marca. Serviços urgentes à domicílio. Tel. 46-5044 — Sr. Manoel. 14451 83

LUSTRADOR
Serviços de Móveis em geral — Mudança de côr. Tels. 42-1717 e 43-1100. Abel da Silva. 34018 83

SUPER SYNTEKO
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores autorizados — Financiamos — Fone: 29-6851. 13656 83

Laqueação de Móveis
E patinado. Sr. FRANCISCO. Tel. 36-3619. 0565 83

LUSTRADOR
Serviço em piano, móveis e decapê — Tel. 43-6596 — Ubirajara. 19329 83

LADRILHEIRO
Pedreiro, pintor, taqueiro. Executo com garantia — Murilo — 22-5959 — Dou ref. R. Raul Pompéia 9. 18094 83

Estofador a Domicílio
Reforma-se móveis estofados em geral. Tel. 36-5878. 9428 83

CORTINAS À PRAZO
Faço com lindos padrões. Tel. 22-5921. 9427 83

Estofador a domicílio
Serviço próprio. Tel. 22-5921. 9426 83

COLCHÕES
Fabricam-se e reformam-se colchões de crina. Fáb. Luso Brasileira. Tel. 43-0603. R. Santana 100 9433 83

Cortinas
Faço e coloco. Serviço rápido. 38-8648 e 58-6635. Sr. LOPES. 34015 83

APROVEITE — Vendo hoje 2 poltronas em jac. estofadas em veludo e camurça côr marron. Preço 400 mil ver hoje à qualquer hora Rua Edmundo Lins nº. 38 apto. 303. 10170 83

SUPER SINTEKO — Vitrificação em côres. Orçamento sem compromisso. Tel. 23-3359. — Sr. JONAS.

MÓVEIS USADOS para desocupar lugar, sofá-cama, guarda-vestido, mesa console, mesa p/TV. Rua Pinheiro Guimarães, 31 c/1. 46-1769.

COMPRO TUDO — Pratarias antiguidades, baixelas, bandejas, porcelanas, jóias, tapêtes, objetos de arte livros e moedas. 45-4649.

TAPÊTES FICAM NOVOS
Tinturaria "METRO" dos tapêtes, lava, tinge, reforma, dedetiza e engoma — Orçamento sem compromisso. Tel: 27-3480 Rua Nasc. Silva, 86, casa 2 — Ipanema. Filiais: Laranjeiras, Jardim Botânico — Compro tapêtes persas usados. 13215 83

Estofador MARINHO
Reformas. Fabricação cortinas, capas. Tel. 46-3814. 0674 83

ESTOFADOR à Prazo
2, 4, 6, pagto. reformo sofá, poltrona, capa, colchões etc. A vista. Gde. desconto. Tel. 23-2577 — Sr. Almir. 4613 83

Lustrador
Lustra e reforma qualquer estilo de móveis. Ex-empregado — agora trabalha por conta própria — móveis e lambris, etc. Tel. 32-4841 — Recado José Fernandes. 9424 83

Tapêtes e CORTINAS
Tapetes e cortinas, lavamos, tingimos e reformamos. Lavamos também no local. Tel. .. 46-6264. Atende-se rápido. 33063 83

Cortinas japonêsas gueixa
Preço de fábrica, orçamento s| compromisso — Tel. 42-4954. 33020 83

SUPER SYNTEKO
Cr$ 2.200 m2, com garantia de firma estabelecida. Lixamento p| cêra. Cr$ 900, m2. Sintex Ltda. Tel. 57-2042. 61405 83

CORTINAS a PRAZO
Faço rápido serviço fino, lindo mostruário. 36-5878. 9421 83

Armários Embutidos
Laqueados ou Folheados, serviço com máxima garantia e perfeição, facilitamos o pagamento. — Rua São Cristóvão, 779 — Tel. 28-6504. Fabricamos estante sob medida. 3562 83

PERSIANAS — REFORMAS EM GERAL
Novas ou usadas, pinturas, trocas de cadarço, cordas e paradas e giratórios. Orçamento sem compromisso pelos telefones: 52-4340 - 22-1623 dna. Anna e 57-3250, sr. José. 1803 83

SECADOR DE ROUPA CONTINENTAL
TEL. 26-7484
Fabricado em duralumínio e ferro esmaltado medida 140, 120, 100, 0,80 x 0,60 — Direto da fábrica colocado em qualquer bairro da Guanabara — Rua Real Grandeza, 160. 13527 83

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados. Atende a domicílio. Tel. 26-8219, Av. S. Sebastião, 199 - s. 101, Urca. 17341 83

PORTAS PARA BOX

VARANDAS
Envidraçamos em duro alumínio anodizado
Orçamento grátis
Facilita-se o pagamento
Jorge Santos — 22-8666 — 42-4453 16102 83

QUALIDADE! anodex
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO • JANELAS PARA ÁREAS E VARANDAS • PORTAS PARA BOXES • GUICHETS PARA BANCOS • TETOS FALSOS • VITRINAS PARA LOJAS • PORTÕES • BASCULANTES • COBERTURAS • CORRIMÃOS ARTÍSTICOS • ETC.

EMPREGOS DIVERSOS

ENFERMEIRA oferece seus serviços particulares à noite, acompanhar doentes, das 20 às 7 horas. Tel.: 26-5755, R. 3, ELIZABETH. 9432 50

HORAS VAGAS — Se V. pode fazer 10 visitas p| dia, ganhe 200 mil cruzs. mensais. Procure O.G.I. — Av. Erasmo Braga, 227|315. Tel.: 52-6244.

CHAUFFER — Precisa-se para casa de família automóvel Citroen. Exigem-se referências e experiência mais de três anos. Tratar Av. Ataulfo de Paiva n.º 1165 ap. 301. Telefone 47-5924.

AGRIMENSOR ou prático — Precisa-se para loteamento. Av. Rio Branco 156—2728. 3561 50

MANICURE PEDICURE — Precisa-se aprendizes, em apenas 10 aulas, 20 mil prontas, trabalhando, é favor reservar sua vaga para maio — Av. Copacabana 945 ap. 401. — Tel.: 36-7724.

Empr. Domésticos — 51

EMPREGADAS preciso c| documentos. Ordenado 60 a 120.000 Av. Copacabana 534 ap. 402 — Cozinheiras, copeiras, babás — 57-2622.

OFERECEM-SE domésticas: faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras ou serviço geral, só diaristas tel. 22-6175.

COZINHEIRA — Precisa-se, perfeita e honesta para casal de alto tratamento. Paga-se alto ordenado. 36-3304. 10175 51

EMPREGADA — P/ todo serviço — R. Barão de Guaratiba — 218 — 206 Glória. 33064 51

PRECISA-SE empregada que cozinhe bem e lava roupa. Exige-se referências. Bom ordenado. Barata Ribeiro 499 ap. 301.

OFERECEMOS ótimas empregadas domésticas c| documentos e referências. Tel : 52-4604.

PRECISA-SE de empregada. Serviços casal. Ordenado Cr$ 45.000 Exige-se referências. Tel. 27-3120 33067 51

FAMILIA estrangeira tratamento procura empregada competente. doc. e ref. ótimo ordenado. Rua Toneleros 230/1001. F. 46-9700. 10166 51

Cozinheiras — 52

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referências, que faça outros serviços e que pernoite fora. Salário Cr$ 60.000. Rua Gustavo Sampaio, 260, fundos ap. 1201. — Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena — Exige-se referências. Rua Bulhões de Carvalho, 356, apto. 901.

PRECISA-SE — Ótima cozinheira até 35 anos desembaraçada e limpa. Folga duas vêzes por mês. Apresentar-se c| carteira e referência. Rua Paissandu, 328, apto. 401. Tel. 25-3887. 33081 52

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça com prática para casa de tratamento. Paga-se sessenta mil cruzeiros. Pede-se referências. Rua Leôncio Corrêa, 291 — Leblon (transversal ao canal Visconde de Albuquerque).

OFERECE-SE 2 senhoras qualquer serviço casa família. Somos mineiras ord. 35 e 40 mil. 42-5104.

OFERECE-SE 3 moças catarinenense e curitibana para casa família. Tratar 42-5104. 12626 51

PRECISO cozinheira 120 mil. Copeira estrangeira 80 mil. Arrumadeira 70 mil — 42-5104.

OFERECEM-SE cozinheira maranhense. Faço trivial gostoso quero ganhar 50 mil. 42-5104.

OFERECE-SE cozinheira 36 anos filha polonês com ref. doc. cart Felix Pacheco. 42-5104.

OFEREÇO-ME cozinhar [illegible] testante 30 anos, quero sair [illegible] dias para ir ao culto. 42-5104 12625 52

COZINHEIRA, trivial fino. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1.602, 2.º andar — 57-0181. 13532 52

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias c| documentos e referências. Tel.: 52-4604.

COZINHEIRA — Precisa-se, com muita prática, para trivial variado. Pagam-se Cr$ 70.000. Exigem-se carteira e referências. Tratar à Avenida Atlântica, 2016 ap. 901, Pôsto 3. Tel.: 37-8224.

COZINHEIRA — Trivial fino. Niterói, de preferência portuguêsa. Casal c| 3 filhos precisa de uma competente. 80.000. R. Pereira Nunes, 108, fone 2-1314. 5533 52

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino, prática e referências. Lava e passa peças miúdas. Cr$ 70 mil. Rua Raimundo Correia, 71 apt. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se pessoa competente p/ família de 4 pessoas — Paga-se bem — Tratar Av. Pasteur, 126 apto. 102. 61926 52

OFEREÇO 3 ótimas cozinheiras, 1 de todo serviço, 1 de trivial e 1 de forno e fogão — Agência Olga 37-7191. Ótimas referências.

Arrumad. Copeiras — 53

COPEIRA — Precisa-se uma para casa de alto trato, servindo à francesa. Av. Atlântica, 4.112, apto. 301.

OFEREÇO duas ótimas copeiras. Uma é portuguêsa, ótimas referências. Agência Olga. — Tel.: 37-7191, ótimas referências.

PRECISA-SE arrumadeira-copeira com referências, à Rua Santa Clara, 280, ap. 701, tel.: 37-1917. Paga-se bem. 33068 53

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás c| documentos e referências. Tel.: 52-4604.

Amas-Governantas — 54

OFEREÇO ótima babá — Longa prática, ótimas referências. Bons doc. e referências. Agência Olga. Tel.: 37-7191.

SENHORA estrangeira com boas referências, oferece-se p/ cuidar de senhora ou mocinha ou cargo de confiança. Favor telefonar para: 27-3366. 9425 54

PRECISA-SE babá Rua Toneleros n.º 146 ap. 202.

BABÁ — Precisa-se, portuguêsa ou Espanhola, sòmente para tomar conta de 3 meninos que já estão no colégio. Exige-se que durma no emprêgo e tenha referências de casa de família onde tenha trabalhado como babá, no mínimo 6 meses, ou portuguêsa recém-chegada, que venha tratar emprêgo acompanhada de responsável. Dá-se folgas às 3as. feiras o dia todo, mas voltando para dormir no serviço. Paga-se muito bem. Tratar à Rua General Artigas, 63 — Leblon, das 10 às 14.30 horas.

BABÁ — Paga-se bem R. São Clemente — 45 apto. 703. 33062 54

BABÁ — Precisa-se c| boa aparência e referências p| 2 crianças. Av. Ataulfo de Paiva, 260 ap. 302, Leblon.

MANICURE-PEDICURE — Precisam-se aprendizes em 10 aulas por 20 mil; corte e costura 3 aulas p| semana, 12 mil ao mês. Av. Copacabana, 945—401. 36-7724.

VENDEDORES PRECISA-SE DE 3
A base de comissão junto às construtoras e arquitetos "Gessopan". Rua Pedro I n.º 7 gr. 1.003 9422 55

Subdiretor - Zona Sul
Com registro de diretor, para ginásio. Cartas para a portaria dêste jornal n.º 13.533. Ag. Copacabana. 13533 55

SECRETÁRIA ZONA SUL
Precisa-se para ginásio, com prática. Cartas para a portaria dêste jornal, n.º 13.534. Ag. Copacabana. 13534 55

MADAME
Ofereço babá governanta para família de fino trato — Podendo viajar — Nacionais e estrangeiras — Agência Big — 47-5854. 33099 55

MODAS E BORDADOS

ABC MODAS — Srs. revendedores comprem no depósito das melhores fábricas de São Paulo. Damos crédito. Centro — Edifício Av. Central, 10.º andar, Madureira, Estrada do Portela, 29, 2.º andar. Tel. 42-4998.

PERUCA — Vendo, inteira, semilonga, cast. escura, nova Cr$.... 220.000. Tel. 57-9597. 46348 81

ROSAS — Francesas, perfumadas, presente ideal dia das Mães — Aceita-se encomendas — Telefone 36-5500, D. NEIDE.

ENXOVAIS — Aceitam-se encomendas de roupas p| cama, mesa lingerie, enxovais de nenêm, bordados à mão. em geral. Jogos p| diário e de luxo. Rua Jerônimo Monteiro 216. ap. 402, esq. Av. Ataulfo de Paiva. Leblon. Tel.: 47-8885.

PERUCAS — Baratíssimas vindo de Minas vendo, lindos cabelos, troco também por jóias. Faço demonstração a domicílio. Tel. 57-8375.

VESTIDO DE NOIVA — Modêlo justo, cetim brocado Dior, capa em rodimento, fazenda francesa, grinalda, véu, luvas e botão. 400 mil. Dr. Pereira Nunes, 14, ap. 304 — Ingá — Nit. Sábado e domingo. Aceito oferta. 5536 81

PERUCAS ½ PERUCAS
Modernas — Grisalhas louras e outras côres. — 46-3845. 1835 81

C. V. de Indústrias e Casas Comerciais

VENDO URGENTE
25.000.000
Loja c/ moradia Rua Bom Pastor 102 Tijuca. Tratar pelo telefone 27-4642 das 15 às 18 horas sr. Jorge. 18100 90

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro 1

CENTRO — Alugamos ótima s loja 212 da P. da República 93. Ver c/ o porteiro. Tratar c/ F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm. Barroso 90 s/ 1108 — T. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832. 12635 1

ED. AV. CENTRAL — Ampla sala, frente Largo Carioca, 41 mts. Tratar dr. FERNANDO. 52-1027 e 22-0454. Ed. Av. Central, s/ 813. 33060 1

ALUGO VAGAS com refeições a cavalheiros na Cinelândia — Rua das Marrecas, 13.

ALUGA-SE — 1 conjunto de salas, 1 apto. pequeno ambos no Centro e 1 ap. peq. em Botafogo. Av. Rio Branco, 185, s/ 719.

SALA — Aluga-se com WC tel. R. Araújo Pôrto Alegre 70 (Castelo) — ANTONIO.

Lojas e Escritórios 2

COPACABANA — Grupo salas luxo p/ consultório, escritório — Já decorados c/ sinteko — Edif. só comercial. 1ª locação. Ver Av. Copacabana 897, grs. 804, 1104, c/ port. WALDER JORGE. Tratar: sr. SILVIO, 42-9315 após 15h. 27-4575, à noite.

ALUGA-SE uma sala para escritório, no Centro — Fone 42-0779 — Sr. MÁRIO.

LOJA — Aluga-se a Rua Barão de São Félix 218. Tratar 57-2166.

Botafogo-Urca 4

BOTAFOGO — Casa de vila, sala, 2 qts, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Rua Pinheiro Guimarães, 31 c/ 1. 46-1769.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 1001 — da Rua Marquês de Abrantes, 168 — com 2 qtos., sl., coz., dep. emp. Aluguel Cr$ 250.000 mais taxas. Ver no local e tratar na IMOB. GÓES — Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1214 — CRECI 202.

Catete-Glória 5

CATETE — Alugo começo da R. Sto. Cristina n.º 9, junto à Ben. Portuguêsa. Aptos. novos de sala, 1 ou 2 qts, coz. banh. e ter. c/ tq. F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm. Barroso 90 s/ 1108 — T. 42-7144 e 42-5231. CRECI 832. 12627 5

CATETE — Alugo L. do Machado 29, Centro Comercial, grupo de saleta, sala, kit. e banheiro. Ver c/ o port. o grupo 528. F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm. Barroso 90, s/ 1108 — Tels. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832. 12634 5

ALUGA-SE no Catete, casa tipo apto. moderno c/ 2 amplas salas, 2 qtos. com telefone, ideal p/ fim comercial. Inf. 36-6457.

Copacabana-Leme 8

AV. N.S. COPACABANA, 583-913 — Alugo p/ resid. temp. longa, consult. ou escrit., c/ 2 peças amplas, peq. saleta, banh., coz., gel., móveis, etc. Ver 15 às 18h. 34014 8

COPACABANA — Alugo ótimo conj. c/ saleta, sala, banh. Ver c/ o port. Carlos, grupo 915 da Av. N. S. Copacabana 610. Tratar c/ F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm. Barroso, 90, s/ 1108 — T. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832. 12628 8

COPACABANA — Alugo apt. mob., telefone, gelad., para família de trato. Rua Barata Ribeiro, 23-43. Chaves com porteiro — SOTIC 32-1619.

ALUGAM-SE aptos. temporada pequena ou longa, 1, 2 ou 3 quartos com todos pertences — BASILIO & CIA. — Rua Barata Ribeiro 87, sala 202. Tel. 37-1133.

COPACABANA — Alugo ou vendo 3 qts. 2 sls. gar. c/ ou s/ móveis. Local sossegado vista mar e lagôa. Ver Cinco C/ Galo 65-801 ou Gastão Baiana, 400. Chave c/ porteiro. Preço 500 mil mais taxas. Tel. 47-4899.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 201 da Rua Barata Ribeiro, 99, com 2 qtos., sala e demais dependências. Aluguel Cr$ 320.000 mais taxas. Ver no local e tratar na IMOB. GÓES, na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1214 — CRECI 202.

A BASMAR tem ótimos apt. para temporada, mobiliados, com geladeira, utensílios, roupa cama. — Barata Ribeiro, 90, 2º and., s/ 203 — Tel.: 36-3822.

HILÁRIO GOUVÊA 95/804. Sala dupla, 2 quartos, depend. compl. Aluguel 300 mil. Chaves na portaria.

PÔSTO SEIS — Cr$ 400.000 ótimo apto., sala, 3 quartos, grande cozinha, etc., 4 por andar. Av. Copacabana 1236, ap. 1105. Chaves na portaria. Telefone 46-1687, EURICO, de manhã e à noite.

PARA 2 PES. DISTINTAS — Aluga-se em conf. ap. próx. à praia amplo q. mob. c/ refeições. Tel. 27-5062.

ALUGAM-SE — Apts. mob. temporada ou mais tempo. Pôsto Cinco — Rua Leopoldo Miguez. Visita e inf. tel. 47-3772.

PRÓXIMO DA PRAIA — Aluga-se lindo e pequeno apartamento, novo, mobiliado, decorado a um sr. até dezembro ou menos. Telefone 57-0586.

TEMPORADA — Apt. c/ telefone, 2 qtos. sala etc. bem mobiliado, televisão etc. para 2 meses. Inf. 27-7891 até 13,00 ou entre 17 e 19 horas.

APTO. — Sala quarto, conj., kitch. banh. Ed. Ouro Azul. R. Sá Ferreira, 228, apto. 224. Cr$ 160. Tratar dr. FERNANDO. 22-0454 e 52-1027. 33061 8

Flamengo 10

ALUGO — Mot. viagem ótimo ap. s 2 q. etc., com todos pertencentes. R. Buarque Macedo. Inf. 45-8313.

FLAMENGO — Alugo conf. qto. e vaga mob. com garagem, a senhor ou môças que trabalhem fora — Alm. Tamandaré nº 67/706.

TEMPORADA — Aluga-se apart. conjugado, mobil. Preço 170 mil. Tel.: 57-8033. 33097 10

ALUGA-SE para Embaixada ou família de alto tratamento, luxuoso apto. de frente, esq. da Praia do Flamengo, 8º andar c/ maravilhosa vista. Constando de: 3 grandes qtos., 2 salões, 2 banhs., etc. Preço 1.300 mil. Ver à R. Cruz Lima, 8, c/ o porteiro Tratar Av. Pres. Vargas, 417, s/ 901. — Tel. 43-2902. 33083 10

Ipanema 12

IPANEMA — Aluga-se qto. mobil. p/ uma ou 2 pessoas que trabalhem fora. R. Alberto de Campos 176. Tels 27-5315 e 47-0915. 33065 12

IPANEMA — Alugamos 1.ª locação, ótimos apts. com 1 s. e 1 q. ou 1 s. e 2 q. c/ dep. Ver os apts. 408, 606 e 804 da Av. Henrique Dumont, 68, esq. Visc. Pirajá. Tratar c/ F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm. Barroso 90 s/ 1108 — T. 42-7144 e .... 42-5231 — CRECI 832. 12632 12

IPANEMA — Loja — Alugamos 1.ª locação ótima loja H da Av. Henrique Dumont 68, esq. R. Visc. Pirajá. Tratar c/ F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm. Barroso 90 s/ 1108 — T. 42-7144 e .... 42-5231 — CRECI 832. 12630 12

Jardim Botânico 14

ALUGO — Parte apart. Zona Sul. Tratar tel.: 34-2336. 61925 14

Laranjeiras 16

COSME VELHO — Alugamos ótima residência, c/ 2 pavto. c/ 2 salões, 4 qts, garage e dep. emp. Bom quintal. Ver à R. Tobias do Amaral 103. Tratar c/ F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm. Barroso 90 s/ 1108 — Tels. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832. 12629 16

São Conrado-Barra 18

SÃO CONRADO — Recreio das Canoas — Cr$ 100 mil mens. — Aluga-se apartamento peq. mobiliado, com direito ao parque, piscina, campo voll etc. — Tel. 42-0214, à noite, 57-8431.

São Cristóvão 24

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa à Rua Lopes Ferraz, nº 39 — com 3 qtos., sl., coz., etc. Ver no local s/ sr. GERALDO no apto. 2 do mesmo número. Aluguel: Cr$ 180.000 mais taxas. Tratar na IMOB. GÓES — Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1214 — CRECI 202.

Tijuca 27

BOTAFOGO — Apartamento — Rua Real Grandeza, 238 — apto. 804 — Nôvo desocupado — Vendo com 1 sala, 2 quartos, dependências de empregada etc. Linda vista. Pode ser visto. Preço Cr$ ... 22.000.000. Metade à vista, metade em 6 meses. Aceito oferta para pagamento à vista. Não aceito Caixa. Tratar fone 42-0458. 3558 27

PASSO CONTRATO — Apartamento sala ampla, 2 quartos, dependência empregada. Aluguel antigo. Avenida Maracanã, 620, ap. 301.

ALUGA-SE no Edifício Delamare, Av. Presidente Vargas, 446 um conjunto de duas salas, lavatório e sanitário próprio. Infs.: 23-2500 e 22-0005.

Central 29

NILÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se uma casa de 2 s., 4 qts., fte. estação, Av. Getúlio Moura, 1163, para comércio ou indústria. Tel.: 36-0290. 10174 29

Teresópolis 36

TERESÓPOLIS — Higino — Aluga-se apt. conjugado mobiliado: Maio a dezembro. 60 mil e taxas. Tel. 25-7675.

Aluguéis diversos 38

BÔAS MORADIAS O GUIA IMOBILIÁRIO INDICA Tel.: 52-6244

Zonas de Veraneio 39

S. LOURENÇO — Férias — Fins de semana, diárias para casal c/ café americano, Cr$ 6.000; c/ refeições completas Cr$ 16.000; Hotéis Silva e Cruzeiro do Sul, próximo ao Parque das Águas. Temos condução própria, domicílio a domicílio, por pessoal Cr$ 12.000. Reservas e informações: 27-0851, 32-9258 e 52-2555.

Mudanças para o Sul

PONTE RODOVIÁRIA: RIO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE
PREÇOS REDUZIDOS — CAMINHÕES EM RETÔRNO
EXPRESSO CONFIANÇA LTDA.
Rua Sta. Clara, 33 — s/loja 266 Copacabana
Telefone: 57-7322
31005 38

RÁDIOS E TELEVISÕES

RADIOTELEFONE (Walkietalkie), portátil, a pilha, falam boa distância. Vendo um par, 180 mil. Tel.: 42-0364.

ZENITH TV 23", na embalagem, 1966, tubo azul, garantia 6 meses, 525 mil. — Av. Copacabana n.º 610-J. 13553 60

TV ZENITH 12", portátil, 1966 — TVETTE, na embalagem, garantia 6 meses. 380 mil à vista. SONORA LTDA., Av. Copacabana, 610-J. 13551 60

RÁDIOS de pilha — Miniaturas, gravadores, binóculos, perfumes, vitrolinhas Sharp. Liquidação. R. Senador Dantas n.º 3, 5.º andar.

CONSÊRTO DE TELEVISÃO
45-8210 na hora e no local — Tôdas as marcas — Rádios, vitrolas, alta-fidelidade, rádios transistorizados. Colocamos e revisamos antenas de TV. Peças e acessórios p/ rádios e TV. ELETRÔNICA CATETE LTDA. Oficina e loja à R. São Salvador, 6. 33061 60

ANTENA TV
Instalação ou revisão. Hoje mesmo. Absoluta garantia e honestidade. Tel. 52-7335. 13539 60

Compro TELEVISÕES
Usadas, mesmo paradas. Atendo hoje mesmo. Tel. 37-6602. 14442 60

T.V. CONSERTOS
TEL.: 42-2580
Qualquer marca — Todos os bairros. Oficina técnica especialisada. Orç. sem compromisso. 4434 60

Compro T.V.
MAQ. ESCREVER, ETC.
TELEFONE 42-5400
9439 60

Compro Tudo
Televisão, rádio, máquina de costura e escrever, liquidificador, projetor, moeda de prata.
Telefone: 32-9274
9423 60

TELEVISÃO — Atenção — Compro hoje, 1 para meu uso, Pago muito bem à vista. Telefone: 36-2652 a qualquer hora. 14428 60

TV Standard Eletric 23", 550 mil, Zenith 12", 399 mil, GE 19", 440 mil. Novos na embalagem. Garantia de fábrica. — Aceito troca de TV usado. Tel. 46-5102.

COMPRO televisão qual. est. máq. escrever e calcular, proj. cinema 16mm filmes, usados, à vista, à domicílio. 57-0222.

TV C/ DEFEITO ?
Não se preocupe. Atendemos seu pedido hoje mesmo. Damos garantia. Tel. 43-6126. 18103 60

TELEVISÃO
TV — Compro, pago bem — func. ou c/ pequeno defeito à vista. Tel. 43-0458. 12607 60

TÉCNICO ALEMÃO
TV — Stéreo — Hi-Fi. Rádio. Consertos. Tel. 47-7031. Sr. Peter. 1325 60

CONSÊRTO DE TV
29-0801
Especialistas em Phillips, Mullard, Emerson, GE e Admiral, Philco, Zenith, Semp e outras marcas. Atendo Zona Sul e Centro. Sr. NEVES. 33077 60

Compro Tudo
Televisão, rádio, máquinas de costurar e escrever, liquidificador, projetor, moeda de prata.
Telefone: 23-4906
9438 60

CONSERTOS -- TV
ANTENA TV
27-1495
ATÉ 21 HORAS
NA HORA NO LOCAL
ESPECIALISTAS EM
Philips — GE — Emerson — Philco — RCA — Zenith — Admiral — Semp — Mullard e Telefunken.
ANTENAS TV — FM — RÁDIOS — INSTALAÇÕES E REFORMAS.
Consertos Rádios Transistores. 15 anos de bons serviços técnicos.
Pôsto autorizado Telefunken.
TV Radiotécnica Ltda.
Rua Francisco Sá, 38 - Loja 13 Pôsto 6. 13542 60

TÉCNICO ALEMÃO
CHAME HOJE ZONA NORTE 28-1471
COPACABANA — SUL 57-7291
Sem imagem .... Cr$ 5.200
Sem som .... Cr$ 4.800
Instalação de antena e regulagem Cr$ 7.500
Rua Pereira Nunes n.º 375
16193 60

DIGNO DE LOUVOR BRASIL — A CIÊNCIA CHEGOU NA BARREIRA DO INFERNO — A 6.000 ANOS, A BÍBLIA PREVIRA A CONQUISTA DO ESPAÇO:

Criando meios de ação cooperativo entre tôdas as disciplinas no campo da ciência espacial e pesquisas — J. Machado Eletrônica a cada êxito conquistado nos laboratórios da barreira — sente-se satisfeito — na marcha daquela equipe técnica, e tenho a certeza que dentre breve lançaremos também foguetes de grande envergadura aparelhado para grandes pesquisas e com Amplitél homens de negócios e organizações falam e ouvem com as mãos livres — Av. Gomes Freire, 566-loja fone 52-2648. 9436 60

Instrumentos-Ótica 82

BINOCULOS — Limpo conserto c/ perfeição, substituo lentes quebradas. Av. Rio Branco, 4, 19º. andar.

Binóculo Bauch-Lomb
7 x 50, grande luminosidade, vendo um em perfeito estado com estôjo. 160 mil. Tel. 42-0364. 12624 82

Instrument.-Música 75

PIANO Bentley, inglês, seminovo, 1/4 de cauda. 3.800 mil. Telefone 37-2789. 10173 75

PIANO LISZT, nôvo, de fábrica, garantia 5 anos. Facilito pagamento. Tel.: 37-2789. 10172 75

CASA MILLAN — Pianos, nacionais estrangeiros, cauda e armário. 10 anos de garantia, a longo prazo sem juros. Ouvidor 130 2º. s/l.

PIANOS novos de apart. com 1,10 de altura, bons pianos, os menores da praça, novidade. Recebemos, Largo do Machado n.º 8, loja H — Galeria.

PIANOS Nacionais, novos e estrangeiros. Casa especializada vende bem financiados com pequena entrada. Rua Santa Sofia 84 Saens Pena.

ATENÇÃO — Compro 1 piano e 1 Acordeon Scandall, pago bem. Hoje à vista. Tel. 36-3652. 14429 75

PIANOS OCASIÃO !
Vendo urgente, por preço baratíssimo. Pianos, novos e usados e, facilitamos com pequena entrada. Venha ver! R. das Laranjeiras, 143 loja M. 33091 75

COMPRO 1 PIANO
T. 57-0960
3557 75

GELADEIRAS

GELADEIRA GELOMATIC a querozene na embalagem. Vendo para desocupar lugar, motivo viagem. Av. 28 de Setembro, 313 — Vila Isabel.

PINTURA de geladeira, a partir de 30 mil, borracha a partir de 15 mil — Tel.: 26-0579. WALTER.

GELADEIRA — Máquina de lavar, qualquer tipo de máquina, conserto na sua casa no mesmo dia. RUDOLF. Tel. 26-9346.

Porta de GELADEIRA
Conserto e regulagem borracha e pintura, colocação dia e noite. Tel. 45-5745 — Sr. Gilbert. 61933 59

Pintura de Geladeiras
Cr$ 25 mil. Borracha 15 mil. Tel. 48-5416 — Sr. Valero. 2953 59

PINTURA GELADEIRA
Sr. Oliveira. Tel.: 26-9545 — Pinta-se a domicilio. Orçamento sem compromisso. 2960 59

AR CONDICIONADO — 1H. P. Westhinghouse "Mobilaire" c/ meses de uso 450 mil Av. Copacabana 610 — J. 13549 59

GELADEIRA — Gelomatic "Ouro" 9 pés 5 anos garantia, na embalagem 450 mil Av. Copacabana 610 — J.

BORRACHA de geladeira tôdas marcas, pinturas, consêrto e regulagem de porta, colocação dia e noite. Tel. 45-5745 sr. GILBERT. 61932 59

AR CONDICIONADO
GELADEIRA
TELEFONE: 52-4230
Pinta-se reforma-se, enrolamentos de motores, colocação de máquina e carga de gás. 9435 59

(TÉCNICO ENG.º ALEMÃO)
CONSERTO DE GELADEIRAS
(MÁQUINAS DE LAVAR!)
(Qualquer tipo e marcas)
Serviço 100%. Garantia de 1 ano)
(CHAMAR: 22-1139)
SR. RADAY — ENGENHEIRO 4482 59

CONSERTOS DE AR CONDICIONADO
GELADEIRAS
CHAMAR: 25-1395
Oficina 100% especializada com técnico estrangeiro. Executo serviço no local no mesmo dia. Garantia real INARE LTDA. — Rua Marquês de Abrantes, 158-F. 12600 59

Hilda Refrigeração

A ÚNICA OFICINA ESPECIALIZADA NO RIO, EM AR CONDICIONADO PORTÁTIL, CONSERTOS EM QUALQUER TIPO DE MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS. Serviços de manutenção e reformas em geral. Geladeiras Domésticas e comerciais. Técnicos formados pela Brasmotor de São Paulo. Dispomos de viaturas para pronto atendimento. Rua Babilônia nº 49 — Loja 1 — Esq. Major Ávila. Tel. 34-5278 — Tijuca. 34016 59

Ouro e Jóias 76

CAUTELAS
"JÓIAS — BRILHANTES"
Jóias antigas, modernas — Brilhantes, ouro velho, prata. Negócio correto, atendo domicílio — Compro e vendo. Largo da Carioca, 5, sala 303 — Tel.: 22-7964. Sr. Rodrigues. 17141 76

VENDE-SE um relógio de bôlso Patek Phillipe de prata banhado de ouro. Telefone antes de 9h — 46-6810.

Cautelas
Jóias, brilhantes, grandes, pratarias etc. Compro. Preferência negócio de vulto. Atende-se a domicílio — Rua da Carioca, 59, 1.º andar, sala 1 — Tel. 42-5400. 2937 76

CAUTELAS DE JÓIAS E MERCADORIAS
Compra da Cxa. Econ. brilhantes e jóias de ouro. Atendo a domicílio. AV. 13 DE MAIO — 47 — sala 610 — Tel.: 52-0860. 7035 76

BRILHANTES – JÓIAS – CAUTELAS
Compro. Brilhantes grandes. Jóias de ouro. Cautelas da Cxa. Econ. Atendo a domicílio. RUA URUGAIANA, 86 — 7.º AND. — s/ 703. Tel. 43-2312, Esq. de Ouvidor. 17306 76

Vamos ao Teatro

TEATRO MUNICIPAL
HOJE — ÀS 21 HORAS
OS PRIMEIROS BAILARINOS DO
BALLET DE L'OPERA DE PARIS
Bilhetes à venda

MÁRCIA DE WINDSOR — LAURA SUAREZ e Grande Elenco
Figurinos de JOSÉ RONALDO
12 Modelos
O Vestido Lilás de VALENTINE
Trad. Luis de Lima
TEATRO SERRADOR — Ar Condicionado
Tel.: 32-8531
3.ª a Dom. 21:15 — 5.ªs e Doms. 16 hs. — Sábados às 20:00 e 22:00 hs.

Após o sucesso de "OS PEQUENOS BURGUESES" — 14 prêmios no Rio e em São Paulo
TEATRO OFICINA
apresenta
"OS INIMIGOS"
de Máximo Gorki — Prod.: Joe Kántor
TEATRO MUNICIPAL Sob o patrocínio do DINERS'
Socios do Diner's tem 50% desc.
SÓ 9 DIAS
Estréia dia 30 às 21,15 hs.

FERNANDA MONTENEGRO **Sérgio Britto** **ÚLTIMAS SEMANAS**
A MULHER DE TODOS NÓS
4º MÊS DE SUCESSO
no TEATRO SANTA ROSA
Ar refrigerado — Reservas: 47-8641
Hoje às 21,30 hs.

SE CORRER O BICHO PEGA
SE FICAR O BICHO COME
de Ferreira Gullar e Oduvaldo Vianna Filho
AGILDO RIBEIRO
OSWALDO LOUREIRO
Participação especial de ODETE LARA
FRÉGOLENTE
HELENA INÊS
E MAIS 18 ATÔRES
Um espetáculo do GRUPO OPINIÃO — Dirigido por Gianni Ratto
Música: Geny Marcondes e Denoy de Oliveira
Hoje: às 21,30 hs. — Reservas 36-3497
Super Shopping Center de Copacabana — R. Siqueira Campos, 143

ESTRÉIA DIA 4 DE MAIO

HOJE, ÀS 21,30 HORAS
A SINISTRA COMÉDIA
de Harold Pinter
com: Celia Biar, Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Rubens de Falco
Direção de Flavio Rangel
TNC — Av. Rio Branco, 179 — tel.: 22-0367

MARACANÃZINHO
A produção especial do 20º aniversário do mundialmente famoso

Venda antecipada de ingressos: T. Municipal, Mercadinho Azul de Copa. e Praça 15.
De 3a. a 6a.: 20,45 hs. — Sábs. e Feriados: 17 e 20,45 hs. — Doms.: 15 e 17,30 hs.

SÒMENTE 5 DIAS
200 Rep. HOJE ÀS 21,15 HORAS
Os Fantastikos
Diàriamente Cr$ 2.000 e 3.000
NO TEATRO GINÁSTICO - Res.: 42-4521

Maria Fernanda em "VERDE QUE TE QUERO VERDE"
(Estória de uma Paixão — Garcia Lorca)
Participação de PAULO PADILHA
ESTRÉIA DIA 5 DE MAIO
no TEATRO DA PRAÇA — Reservas: 37-7003

Agora em Copacabana - TEATRO MIGUEL LEMOS
BRIGITTE BLAIR na engraçadíssima comédia
"ASCENSÃO e QUEDA de um PAQUERA"
PREÇO ÚNICO: Cr$ 2.500
Serviço de drinks na platéia
Diàriamente às 23 hs. — Sáb. vesp. às 18 hs. — 2a. feira às 21,30 hs.
Bilhetes à venda — Reservas e inform.: 47-7453
Rua Miguel Lemos, 51

TEATRO PAX
Rua Visconde de Pirajá, 351 — Ipanema
(em cima do Cine Pax)
Res.: pelo tel.: 27-2230
NORMA GRECO apresenta
Sábs. e domingos às 16 horas

De Zuleika Mello

GOMES LEAL apresenta
COLÉ e JUSSARA LUPE
na revista infernal
"QUE TUDO MAIS VÁ PRO INFERNO"
Com: Valéria Amar (vedete convidada), Hilda Ayala, João Ribas, Rubens Leite
Atração internacional: Miguel Carbajal e Lidia Lopez
Hoje, às 20 e 22 hs. (Proibido até 18 anos)
TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721

Maurice Vaneau apresenta
WALMOR CHAGAS em
QUEM TEM MÊDO DE
VIRGINIA WOOLF?
com: VANDA LACERDA, Fulvio Stefanini, Lilian Lemmertz
100 REPRESENTAÇÕES — HOJE AS 21 HS.
TEATRO MAISON DE FRANCE
Reservem já: 52-3456

É evidente que eu amo meu irmão branco — mas de sobreaviso!
2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO JOVEM Reservas: 46-3166
Hoje: às 21,30 hs. — Desconto para estudantes

A COMÉDIA MAIS ALEGRE E DIVERTIDA DO ANO
"AS INOCENTES DO LEBLON"
com: ELIZABETH GASPER estão se despedindo do TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122
FACE AO GRANDE SUCESSO MAIS 2 SEMANAS
Hoje às 21,30 hs. — Ar refrigerado
250 Representações — 8º Mês de Sucesso

TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 47-7453
Rua Miguel Lemos, 51
2 ÚLTIMAS SEMANAS

Paulo Pôrto
Maria Pompeu
Kleber Macedo
Shulamith Yaari
Antero de Oliveira
e
Taiguara
Hoje às 21,30 hs.
Estuds. e Vesps. Cr$ 3.000

TEATRO COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN apresenta

De Friedrich Durrenmatt — Trad. Mário da Silva
Dir.: Ziembinski — Cen. e Fig.: Bellá Paes Leme
Hoje, às 21,30 hs.
Tel. 57-1818 — R. Teatro

30629

PROFESSÔRES

PORTUGUÊS — Prof. ORLANDO Zona Sul — Tel. 30-2467, manhã.

CORTE E COSTURA, método prático, 2 aulas por semana, 12 mil ao mês. Manicure-pedicure prontas em 10 aulas, por 20 mil. Av. Copacabana, 945, ap. 401 — Tel.: 36-7724.

CONFEITAGEM — Na primeira aula a senhora já pode trazer 1 bolo e leva pronto por apenas 10 mil, aula sem bolo 3.000, tem que marcar hora, Av. Copacabana, 945 apto. 401 — 36-7724.

AULAS DE CORTE — Prático e rápido em 3 meses. Xavier da Silveira, 95/503.

CURSO PRATICO e rápido, violão, canto, acordeão, piano por música e ouvido, também a domicílio 37-3642 — Alugamos instrumentos para estudo.

CONSERVATÓRIO BRAS. L. A. — Piano, acord. violão, canto bateria, pistão, baixo. Prof. especializados. Tel.: 37-3642.

PROF. — Matemática, Português, Ginásio, Art. 99, Admissão, Problemas intensivos. Grande número de aprovação. Tel. 27-6617.

FRANÇAIS
Aulas individuais, ensino esmerado. Preços módicos. Fone — 37-6443. 61866 87

Máquinas diversas 88

MAQUINA SINGER — Importada gabinete nôvo — Vendo 50 mil, Joaquim Méier, 38. 25579 88

MÉDICOS

SÃO MORITZ

é o símbolo do confôrto e bom gôsto. Já bastante conhecido e por isto mesmo, sempre recomendado, localiza-se o HOTEL SÃO MORITZ entre Teresópolis e Friburgo à margem de um maravilhoso lago. Gramados extensos com campos de futebol, basquete, vôley e tênis, jogos de salão, TV, play-grounds, cascata, cavalos, charretes e uma moderníssima piscina é o que lhe oferecemos.
Faça sua reserva. SÃO MORITZ é o símbolo...
INFORMAÇÕES NO ARGENTINA HOTEL.
RUA CRUZ LIMA, 30 — Telefone 25-7233. 19937 85

Televisão

12,00 (4) Programa Infantil: (Uni-Duni-Tê): — Com Tia Fernanda
13,00 (4) Teleglobo
13,30 (4) Filme:
14,00 (2) Padrão
(4) Filme:
14,28 (2) Abertura
14,30 (2) Matinê Excelsior: (Filme de longa Metragem)
(4) Nos Caminhos da Vida. Filme:
14,55 (6) Super Bazar
15,00 (4) Ultra Notícias: (1.ª Edição)
(13) Tv-Rio Notícias: (Edição Vespertina)
15,15 (4) Romance na Tarde. Filme:
(13) Elas & Elas
15,25 (6) Telex
15,45 (6) Filme: Patrulheiros do Oeste
15,50 (2) Tia Arlete e seus Desenhos
16,00 (13) Clube do Capitão Atlas
16,20 (2) Filme: Lassie
16,25 (6) Filme: Aventuras Submarinas
16,50 (2) Sucessos Musicais
16,55 (6) Filme: Ivanhoé
17,00 (4) Capitão Furacão — O famoso capitão apresentando "Jambo e Ruivão", "Wally Lippy", "Touché", "Gato Felix" e "Hércules o herói Lendário"
(9) Rio, 17 Horas
17,30 (2) Filme: Desafio ao Homem
(6) Pullman Jr.
(9) Musical Euclides Duarte
18,00 (9) WM em Tv
18,05 (2) Seriado:
18,15 (4) Seriado: Prisioneiro da Selva
18,25 (6) Estrêla é o Limite
18,30 (9) Close Up — Noticioso
18,40 (2) Altamiro Carrilho e sua Bandinha
18,45 (4) Filme: Os Três Paletas
(9) Artigo 99
18,55 (6) Novela: O Amor tem cara de Mulher
19,05 (2) Novela:
19,15 (4) Filme: A Feiticeira
19,20 (6) Novela: O Rosto Perdido
19,25 (13) Bate Pronto
19,30 (9) Repórter Continental
19,35 (2) Jornal da Cidade
19,45 (4) Ultra Notícias: (2.ª Edição)
(9) Esportes
(13) Plantão Policial
19,55 (2) Discoteca do Chacrinha
(13) Tv-Rio Notícias: (1.ª Edição)
20,00 (4) Show
(6) Repórter (Jornal)
(9) Stelinha Egg
20,10 (13) Rio, Boa Praça
20,15 (6) Grosso da Graça
20,30 (9) Cinema em Casa
21,00 (9) Cantinho da Saudade
21,05 (13) Novela: O Pecado de ser Mãe
21,10 (6) Novela: A Inimiga
21,11 (2) Novela:
21,30 (4) Novela: Eu Compro essa Mulher
(9) Silhuêta
(13) Novela: A Herança do Ódio
21,40 (2) Novela:
21,50 (6) Filme: Patrulha Fantasma
22,00 (4) Jornal de Vanguarda
(9) Nosso Repórter
(13) Filme: Impacto
22,10 (2) Filme: Homens em Crise
(4) Sessão das Dez: (Filme de longa Metragem)
22,30 (9) Bôlsa de Valôres
22,40 (2) Em Cima da Hora
(6) Três no Tri
(9) Mesas-Redondas de Gilson Amado
23,00 (6) Filmes:
(13) Tv-Rio Notícias: (Última Edição)
23,15 (2) Jornal Excelsior
23,30 (4) Nos Caminhos da Vida: (Reprise)
(13) Nossa Cidade
23,45 (2) Cinema de Arte
00,00 (13) Câmara em Ação

Cinemas

Lançamentos

● REI DE UM INFERNO — (Inglês) — Com George Segal, Tom Courtenay e John Mills. No São Luiz, Capitólio (Cinelândia), Leblon e Carioca. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Capitólio (Petrópolis). Censura: — Até 14 anos.

● ASSIM MORREM OS BRAVOS — (Americano) — Com Tom Tryon, Harve Presnell e Senta Berger. No Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Ipanema, Britânia, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde, Festival, e São Bento. Sem indicação de horários. Censura: — Até 14 anos.

● O VIUVO — (Italiano) — Com Alberto Sordi, Franca Valeri e Livio Lorenzon. No Caruso-Copacabana, Paris-Palace e Kelly. Sem indicação de horários. Censura: — Até 10 anos.

● O DESAFIO — (Brasileiro) — Com Isabela, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Brito. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Paissandu, Marrocos e Palácio-Higienópolis. Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

● MARIDOS EM FARRA — (Italiano) — Com Walter Chiari, Jacqueline Bassard e Silvana Pampanini. No Scala e Bruni-Copacabana. Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

● A CUMPARSITA — (Espanhol) — Com Marujita Diaz, Carlos Estrada e Luis Peña. No Império. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: — Livre.

● O MONSTRO DA PRAIA — (Americano) — Com John Scott, Alice Lyon e Allen Laurel. No Presidente, Ipanema, Eden e Dom Pedro. Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

Continuações

● O SENHOR DA GUERRA — (Americano) — Com Charlton Heston, Richard Boone e Rosemary Forsyth. No Vitória (Cinelândia) e Roxy. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Madri e Santa Alice. Às 15 — 18,10 e 20,50 horas. Censura: — Até 14 anos.

● QUE É QUE HÁ, GATINHA? — (Americano) — Com Peter Sellers, Romy Schneider e Peter O'Toole. No Ópera e Rio. Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

● GENGIS KHAN — (Americano) — Com Stephen Boyd, James Mason e Eli Wallach. No Odeon (Cinelândia). Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Censura: — Até 18 anos

● LA RONDE — (Francês) — Com Jane Fonda, Jean-Claude Brialy e Anna Karina. No Condor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: — Até 21 anos.

● UM AMOR SEM ESPERANÇA — (Inglês) — Com Peter Finch e Rita Tushingham. No Alvorada. Sem indicação de horário. Censura: — Até 18 anos.

● LADY L. — (Ítalo-Anglo-Americano) — Com Sophia Loren, Paul Newman e David Niven. No Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. Censura: — Até 14 anos.

● A NOVIÇA REBELDE — (Americano) — Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. No Palácio (Cinelândia) e Odeon (Niterói). Às 15 — 18 e 21 horas. Censura: — Livre.

● 55 DIAS EM PEQUIM — (Americano) — Com Samuel Bronston, Ava Gardner e David Niven. No Alfa, Guaraci e Santa Rosa (Nova Iguaçu). Sem indicação de horários. Censura: — Até 14 anos.

● O TERRIVEL PESADELO — (Americano) — Com Robert Webber e Jennifer Jayne. No Pathé, Azteca, Pax, Mauá e Para-Todos. Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

● O TESOURO DOS RENEGADOS — (Alemão) — Com Lex Barker, Herbert Lom e Gotz George. No Bruni-Saens Peña, Rio-Palace e Santa Rosa (Caxias). Sem indicação de horários. Censura: — Até 10 anos.

● 12 HORAS DE PAVOR — (Inglês) — Com Derren Nesbitt, Colin Gordon e Ann Lynn. No Santa Helena, Progresso, Santa Cecília, Penha, São Jorge (Niterói) e São João (São João de Meriti). Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

Reprises

● A ESTRADA DE SANTA FÉ — (Americano) — Com Errol Flynn, Olivia Havilland e Raymond Massey. No Flórida, Iris, Rivoli, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Mello (Penha Circular) e Bruni-Engenho de Dentro. Sem indicação de horários. Censura: — Até 14 anos

● OS 7 PECADOS CAPITAIS — (Francês) — Com Marina Vlady, Dany Saval e Micheline Presle. No Riviera. Sem indicação de horário. Censura: — Até 18 anos.

● INFAMIA — (Americano) — Com Audrey Hepburn, James Garner e Shirley MacLane. No Ricamar. Sem indicação de horário. Censura: — Até 18 anos.

● OS BRAVOS MORREM LUTANDO — (Americano) — Com Frank Sinatra, Clint Walker e Tommy Sands. No Rex, Rian e América. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Coliseu, Leopoldina, Santa Alice e Mississipi. Censura: — Até 18 anos.

Cartaz de Hoje

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-8788) Rei de um Inferno
IMPÉRIO (22-9348) A Cumparsita
ODEON (22-1508) Gengis Khan
PLAZA (22-1097) Festival de Filmes Russos: 24 Horas em Moscou
PALÁCIO (22-0838) A Noviça Rebelde
PATHÉ (22-8795) O Terrível Pesadelo
REX (22-6327) Os Bravos morrem Lutando
RIVOLI A Estrada de Santa Fé
VITÓRIA (42-9020) O Senhor da Guerra

Centro

CINE-ARTE Museu da Imagem e do Som O Eclipse — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas — sábados sòmente às 20 horas — aos domingos à partir de 18 horas. Aos sábados sessões para crianças. Desenhos e Comédias. Aos sábados às 16 e 18 horas — domingos, 10 — 14 e 16 horas.
CINEAC-TRIANON (42-6024) A Região do Amor Proibido
FESTIVAL (52-2828) Assim morrem os Bravos
IRIS (42-0763) A Estrada de Santa Fé
FLORIANO (43-9074) Um Dia Qualquer
MARROCOS (22-7970) O Desafio
PRESIDENTE (42-7128) O Monstro da Praia
SÃO JOSÉ (43-0592) O Homem Planetário
RIO BRANCO (43-1630) A Estrada de Santa Fé

Catete

AZTECA (43-6813) O Terrível Pesadelo
CONDOR (45-7374) La Ronde
POLITEAMA (25-1143) Shenandoah (Paraíso Perdido)
SÃO LUIZ (25-7870) Rei de um Inferno

Flamengo

KELLY O Viúvo
BRUNI-FLAMENGO Assim morrem os Bravos
PAISSANDU O Desafio

Botafogo

BOTAFOGO (26-2250) O Homem Planetário
BRUNI-BOTAFOGO A Estrada de Santa Fé
GUANABARA (26-9339) O Fugitivo de Hong-Kong
CORAL (Praia de Botafogo) Assim morrem os Bravos
SCALA (Praia de Botafogo) Maridos em Farra
ÓPERA (46-7218) Que é que há, Gatinha?
VENEZA (46-0126) Festival de Filmes Russos: 24 Horas em Moscou

Copacabana

ALASKA O Crime do Dr. Chardin
ALVORADA (27-2938) Um Amor sem Esperança
ART-PALACIO COPACABANA .... (57-2795) O Desafio
BRUNI-COPACABANA Maridos em Farra
CARUSO-COPACABANA O Viúvo
COPACABANA (57-5134) Festival de Filmes Russos: A Gata Borralheira
FLÓRIDA A Estrada de Santa Fé
METRO (37-9898) Lady L.
PARIS-PALACE O Viúvo
RICAMAR (37-9932) Infâmia
RIAN (36-6114) Os Bravos morrem Lutando
RIVIERA (47-8900) Os 7 Pecados Capitais
ROYAL O Circo dos Horrores
ROXY (36-6245) O Senhor da Guerra

Jardim Botânico

JUSSARA (26-6257) Casa de Chá do Luar de Agôsto

Ipanema e Leblon

BRUNI-IPANEMA Assim morrem os Bravos
IPANEMA (47-3806) O Monstro da Praia
LEBLON (27-7805) Rei de um Inferno
MIRAMAR (47-9861) Tarde Demais para Esquecer
PAX (27-6821) O Terrível Pesadelo

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) Os Bravos morrem Lutando
ART-PALACIO TIJUCA (54-0195) O Desafio
CARIOCA (28-8178) Rei de um Inferno
BRITANIA Assim morrem os Bravos
BRUNI-SAENS PEÑA O Tesouro dos Renegados
MADRI (48-1184) O Senhor da Guerra
METRO (48-9970) Lady L.
OLINDA (48-1032) Festival de Filmes Russos: O Homem Anfíbio
RIO Que é que há, Gatinha?
TIJUCA-ESKYE (28-3313) O Homem Planetário

Grajaú

BRUNI-GRAJAÚ Quanto mais Músculo Melhor

São Cristóvão

FLUMINENSE (28-1404) Médica, Bonita e Solteira
NATAL (48-1460) O Fugitivo de Hong-Kong

Subúrbios

ALFA (29-8215) 55 Dias em Pequim
ART-PALÁCIO MÉIER O Desafio
ANCHIETA Prepare-se para Matar
BANDEIRANTES (29-3262)
BENTO RIBEIRO (MHS-881)
BONSUCESSO Seduzida e Abandonada
BORJA REIS (29-4281)
BRUNI-MÉIER (29-1222) Assim morrem os Bravos
BRUNI-PIEDADE Quanto mais Músculo Melhor
BRUNI-ENGENHO DE DENTRO ...... (29-4136) A Estrada de Santa Fé
BRAS DE PINA (30-3489) Eu vi que foi Você
CAIÇARAS
CACHAMBI (49-8401) Onde começa o Inferno
CAMPO GRANDE (CGN-828) Um Rifle e Três Pistoleiros
CARMOLI Noites de Casablanca
CASCADURA (29-8250) O Filho de Jesse James
CENTRAL
COLISEU (29-8753) Os Bravos morrem Lutando
COIMBRA (Ricardo de Albuquerque) O Processo
GUARACÍ (Rocha Miranda) 55 Dias em Pequim
HERMIDA (Bangu) O Filho de Jesse James
IMPERATOR (Méier) Para teu Coração
IRAJÁ (29-8330) O Fugitivo de Hong-Kong
JARDIM
LEOPOLDINA (Penha) Os Bravos morrem Lutando
MADUREIRA (29-8733) Mar Raivoso
MASCOTE (29-0411) Festival de Filmes Russos: A Balada dos Cavaleiros
MARAJÓ (Freguesia) A Praça dos Homens sem Alma
MATILDE (Bangu) Assim morrem os Bravos
MAUÁ (30-5056) O Terrível Pesadelo
MARABÁ (29-8038) A Guerra dos Botões
MELLO (Bonsucesso)
MELLO (Penha Circular) A Estrada de Santa Fé
MÔÇA BONITA (Padre Miguel) Um Dia Qualquer
PADRE NÓBREGA (Piedade)
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS O Desafio
PALÁCIO SANTA CRUZ Onde a Coragem era Lei
PALÁCIO CAMPO GRANDE Aventureiro do Taiti
PARAÍSO (30-1060) Echarpe Maldita
PARA-TODOS (29-5191) O Terrível Pesadelo
PENHA (30-1121) 12 Horas de Pavor
PIEDADE (29-6532)
PILAR (Pilares) Mulheres Cheguei
PROGRESSO (Campo Grande) 12 Horas de Pavor
RAMOS (30-1094) Echarpe Maldita
RIO-PALACE O Tesouro dos Renegados
RIDAN (Abolição) Mulheres em Fúria
REALENGO (BNG-472) Amor e Sexo
REGÊNCIA (29-8215) Assim morrem os Bravos
REIS (Anchieta) Lawrence da Arábia
RIACHUELO (49-3322) O Homem que luta Só
ROSARIO (30-1869) O Circo dos Horrores
SANTA ALICE (38-9953) Os Bravos morrem Lutando
SANTA CECÍLIA (30-1833) 12 Horas de Pavor
SANTA HELENA (30-3666) 12 Horas de Pavor
SÃO FRANCISCO Braço Esquerdo da Lei
SÃO JOÃO (Inhaúma)
SÃO PEDRO (30-4181) Assim morrem os Bravos
TODOS OS SANTOS (49-0300) Servidão Humana
TRINDADE (49-3838) Terei o Direito de Matar?
VAZ LÔBO (29-9108) Onde começa o Inferno
VISTA ALEGRE Bonitinha, mais Ordinária
VITÓRIA (BNG-805) Onde Começa o Inferno

Ilha do Governador

ITAMAR O Segrêdo da Loura Nua
MISSISSIPI Os Bravos morrem Lutando

Niterói

ALAMEDA O Homem Planetário
CENTRAL Luta nos Pampas
ICARAÍ O Fugitivo de Hong-Kong
EDEN O Monstro da Praia
ODEON A Noviça Rebelde
SÃO BENTO Assim morrem os Bravos
SÃO JORGE 12 Horas de Pavor

Caxias

CAXIAS Caçada Humana
CENTRAL Júlio César, o Conquistador
GLÓRIA Mary Mary
PAZ Nas Garras do Ódio
SANTA ROSA O Tesouro dos Renegados
SANTO ANTÔNIO Magnífico Aventureiro

Petrópolis

CAPITÓLIO Rei de um Inferno
DOM PEDRO O Monstro da Praia
PETRÓPOLIS A Casa de Chá do Luar de Agôsto

Estado do Rio

SANTA ROSA (Nova Iguaçu) 55 Dias em Pequim
SÃO JOÃO (São João de Meriti) 12 Horas de Pavor
VITÓRIA (São Matheus) Dois na Gangorra

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros — Rua do Rosário, 137 — Tels: 52-7719 e 52-9534. 76161

ORQUÍDEAS

Fornecem-se mudas selecionadas em estado silvestre, das melhores variedades de Laelias, Miltonias, Catleyas, Oncidiuns etc. Cartas para A.L. Freitas — R. Júlio Antônio Thurler, 69 — Olaria — Nova Friburgo — E. do Rio. 2872

Investigações Particulares

Em geral, sigilo e prática internacional. Atendo dia e noite a qualquer lugar. T. 22-6175 Larry 17351

DESPACHANTE

Trato de documentos para qualquer finalidade. Tel. 22-3848. 33094

TERNOS USADOS COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro — TELEFONE: 22-5568 3842

Compro Tudo

Televisão, rádio, máquina de costurar e escrever, liquidificador, projetor, morada de prata. Telefone: 43-8719 9437 27

CUPIM

Baratas — Ratos: "Rugani" GARANTIA OITO ANOS 22-0873 e 22-3289 12593

Casamento

No EXTERIOR Divórcios, dr. CARPENTER ou SILVEIRA. Av. 13 de Maio, 23, Gr. 718/16 Tels. 42-0282, 43-6087, 9 às 11; 13 às 16h 7529

Advogados 62

ADVOGADO

Questões cíveis, criminais, trabalhistas e outros. Dr. Epídio Mayrink — R. Quitanda 70 — 1º — das 13 às 17 horas. 2961 62

Animais e Aves 63

DINAMARQUÊS — Gigante. O Canil 5 Lagos vende filhotes, ótimo pedigree. 27-4274.

Diversos 74

MANICURE a domicílio p/ senhoras; prática de muitos anos, procurar D. ELZA. 57-6553.

MANICURE a domicílio, mão 980 Pé 1.800 Corte de cabelo 2.500, tintura 8 mil, tira ondas de cabelo 8 mil, depilação 2 mil, recado — CARMEM. tel. 57-6269

TELEFONES — Troco tel. 57 ou 25 por 27 ou 47. Inf. para 25-5581 com ZELUIZ.

MASSAGISTA diplomado atende à domicílio. Massagens estética e terapêutica. ARNALDO. — Tel.: 29-4955.

Casamento

NO EXTERIOR — 30 dias. Larga experiência. Garantia de seriedade. Consultas grátis. 10 às 12, 16 às 18h30m. R. Assembléia 93 s/ 1504. 32-7080 — Rio. Dr. Leite. 8441

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — TELEFONE 52-6156

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — CLÍNICA MÉDICA E PROFILAXIA DO CÂNCER Rua Sen. Dantas nº 76 sala 507 Tel 22-2748. Residência Rua Boa Vista, 132 T 38-3705

Dr. Dermeval M. Carvalho — Clínica Médica Doenças Alérgicas R. Catete, 37 e Av. Copacabana nº 1052 s/905. T. 25-3828. Marcar hora

DR. GILBERTO URURAHY — Clínica Médica — Distúrbios glandulares. R. 20 de Abril, 8, s/801 — 15 às 18h T. 42-2416. Pr. República

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. ALOYSIO GRAÇA ARANHA — Pr Botafogo 428, ap. 202. T. 26-2264

DR. ERNANE FALLEIROS — ESTERILIDADE CONJUGAL — Voluntários da Pátria, 329, gr. 201 — [illegible]lamente — T. 26-5804 - 46-6471.

DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO — Clínica de Crianças — Rua Santa Clara, 33, 11º and., sala 1123, tel.: 57-7471, e tel. residência: 27-2322.

ESTÔMAGO — FÍGADO INTESTINOS, NUTRIÇÃO

DR. MURILLO DE AGUIAR — Av Rio Branco, 185, s/2123, 45-9753

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Paulo Vasques de Freitas — Cardiologia — Eletrocardiogramas R. Hilário Gouvêa, 66/812 57-9288

OCULISTA

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — Nôvo consultório: Av. Copacabana, 605 - 109 - T. 36-1000

OUVIDO, NARIZ, GARGANTA

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos, Olhos Debret, 23, 11.º, T. 42-1065 - 25-0206

DR. MILTON DE ALMEIDA — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA Av. Rio Branco 185, s/212. T. 32-8787

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica Doenças Nervosas. México, 41, 8º. T 42-8724 e 26-2481

Prof. Otávio de Freitas Jr. — CLÍNICA PSIQUIÁTRICA — Neuroses. Testes psicodiagnósticos Rua Alvaro Ramos, 405 (Sanatório Botafogo). 16 às 18h Exceto aos sábados — 26-7222 — marcar hora.

HIPNOSE MÉDICA

DR. NIKODEM EDLER — Hipnoterapia em tôdas as indicações. Cons. hora marcada. T. 48-5280

DOENÇAS DA PELE

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Sífilis, Câncer, Alergia Verrugas, Espinhas, Furúnculos, Queda do Cabelo, Varizes, Úlceras T 42-1155. Assembléia, 73. Das 16 às 19 horas

ORTOPEDIA

DR. LUTHERO VARGAS — Rua Moura Brito, 81 - Tel 28-6668 2ªs, 4ªs e 6ªs: às 17 Hora marcada

DR. ARMANDO AMARAL — Traumatologia - 2ª 4ª e 6ª 14,30. Rua Moura Brito, 81 - Tel 28-6666

HEMORRÓIDAS

DRA. HILDA MARTINELLI — Trat. colites amebianas e das Hemorróidas sem operação das 13 às 18h R. Rodrigo Silva 14 T. 52-3018

DR. DECIO PEREIRA — Doenças Ano-Retais — Gen. Polidoro, 144, tel 46-4110, e R. 27-7475

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Reumatismo e Fisioterapia - Franklin Roosevelt, 126 — Tel.- 32-6583

CIRURGIA PLASTICA

DR. WALDIR CAMILLO JORGE — Plástica: 2ª, 4ª e 6ª das 12 às 17h Av. Copacabana 73 — [illegible]

GLANDULAS ENDÓCRINAS E NUTRIÇÃO

Dr. Aroldo Antunes Guimarães — Av. Rio Branco 257 - 1901 - 22-9068

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Para senhoras nervosas. Orientação: Dr Robalinho Cavalcanti — R. Carolina Santos 170 — 29-3954

CIRURGIA GERAL E DA CRIANÇA

Dr. Ernani Ernesto Fonseca — Diariamente a partir das 16 horas [illegible] T. 29-2734

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes — (Aberta à classe médica) Cirurgia de homens e senhoras — Partos — Clínicas de Check-up (inventário de saúde completo para ambos os sexos) Exames de laboratório e hormonais — Raios X Parto a preço fixo: Cr$ 100.000 Detalhes na Secretaria — Curso de ginástica para parto sem médo. Direção, Dr. Arnaldo de Moraes Filho. Rua CONSTANTE RAMOS 173 — Copacabana — Tel 57-811[illegible]

Casa de Saúde Sta. Teresinha — ALTO PADRÃO — (Aberta à classe médica) Telefones. 28-2794 e 28-6668 Operações, Fraturas Reabilitação Partos, Pronto Socorro Raios X Cirurgia Infantil. Tratamento de queimados Clínica Médico-Fisioterapia R. Moura Brito 81 Tijuca Orientação Dr. Armando Amaral

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Avenida Gomes Freire, 471 — 2.º Caderno — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 27 de abril de 1966 — N.º 22.409 — ANO LXV

ZITO COM DISTENSÃO FICA DE FORA

CAXAMBU — O dr. Gosling voltou a examinar o médio Zito, na manhã de ontem, comprovando a existência de uma distensão muscular de primeiro grau, no músculo posterior da coxa esquerda, o que inabilita o jogador para os treinos de hoje, amanhã e também de domingo, no Maracanã, contra os gaúchos e o Atlético.

A ausência de Zito, por outro lado, dará ensejo a que se tenha uma idéia das preferências da Comissão Técnica, em relação ao substituto de Zito na seleção base e, apesar de Feola não ter anunciado o nome do substituto, falava-se em Denilson e Dudu como os mais cotados para formar com Gérson o duo de meio-campo, no treino de hoje, contra o Tupi.

VETADO

Depois do exame de hoje, o dr. Gosling confirmou a sua suspeita da véspera, quando Zito queixou-se de fortes dores no músculo posterior da coxa esquerda. Teve, mesmo, uma distensão em primeiro grau e ficou imediatamente afastada a possibilidade de sua presença no treino de hoje, de amanhã e também de domingo, no Maracanã. Segundo o médico da seleção, Zito vai aproveitar a paralisação forçada para realizar tratamento dentário, a fim de que possa estar em perfeitas condições, quando se iniciar a fase aguda dos treinamentos.

Com respeito a Jairzinho e Belini, o dr. Gosling afirmou que não treinarão nem hoje nem amanhã, mas, pròvàvelmente, poderão fazê-lo no domingo. Ontem, ambos já reiniciaram os individuais.

PREFERÊNCIA

A ausência de Zito vai forçar a Comissão a revelar suas preferências quanto ao substituto do companheiro de Gerson, na ausência do titular. Dudu e Denilson, eram os mais falados no dia de ontem, para jogar com Gerson, contra o Tupi, na tarde de hoje.

Feola e Nascimento não quiseram revelar o nome do escolhido e a cotação de Denilson e Dudu correu mais pela especulação de jornalistas do que, pròpriamente, por qualquer fundamento oficial. Desta forma, também não está excluída a possibilidade de ser escalado Lima, Dias ou Dino, para jogar com Gerson, pois, todos êles estão liberados para os treinos de hoje e amanhã.

Seleção treina com Tupi

CAXAMBU — As seleções Grená — com a mesma constituição de domingo, mas agora, sem Zito — e Azul, realizam, esta tarde, seus últimos treinos de conjunto, em Caxambu, enfrentando, em dois tempos de 45 minutos, o Tupi, de Juiz de Fora, que vem precedido da fama de atuar na retranca, exatamente como a Comissão Técnica deseja para os treinos da seleção.

As equipes de hoje à tarde são as seguintes: Grená: Gilmar; Carlos Alberto, Brito, Orlando e Rildo; Dudu ou Denilson e Gérson; Garrincha, Servílio, Pelé e Paraná. Azul: Valdir ou Manga; Djalma Santos, Djalma Dias, Leônidas e Paulo Henrique; Dudu e Denilson; Paulo Borges, Flávio, Parada e Ivair. Tupi: Valdir; Manuel, Murilo, Dario e Maurício; Mauro e Franz; João Pires, Toledo, Joel e Eurico.

GRENÁ

A seleção Grená voltará a treinar, novamente, modificada, sendo a principal alteração, a saída de Zito que, contundiu-se no individual de segunda-feira. Feola ainda está em dúvida quanto ao seu substituto, que está entre Dudu e Denilson. Poderá, assim, a Comissão Técnica, por fôrça de uma contusão, fazer mais uma experiência, na equipe considerada base para a seleção, colocando Denilson ao lado de Gérson, ou Dudu, que já teve oportunidade de atuar ao lado do meia do Botafogo.

Também Gilmar, voltará ao gol da equipe Grená, em mais um rodízio de goleiros, convencionado pela Comissão Técnica. Sairá Manga, que poderá atuar entre os Azuis, nos 45 minutos finais.

No restante do time, Feola manterá os mesmos jogadores que derrotaram o Atlético, domingo, com Brito na zaga e Garrincha na ponta direita. Belini e Jair ainda não foram liberados pelo Departamento Médico e, provàvelmente, só podem retornar a 1º de maio, no Maracanã.

A equipe Grená jogará os primeiros 45 minutos sendo, então, substituída pela Azul, nos 45 minutos finais.

AZUL

As modificações da equipe Azul serão, também, no meio-campo, sua importância maior. Voltará êste setor a ser formado por Dudu e Denilson, que foram separados a partir dos treinos iniciais. Isso equivale dizer que Denilson ou Dudu deverão dobrar, nos 45 minutos finais, pois, um dêles — a escolha será feita pela manhã — jogará ao lado de Gérson, na primeira fase.

Também no gol existe uma dúvida. Valdir, que ontem contundiu-se no ombro esquerdo, durante o individual, poderá ceder seu lugar a Manga que, por sua vez, será substituído por Gilmar, no time Grená. Tudo depende da revisão médica, marcada para hoje, pela manhã, quando o dr. Gosling dará ou não condições a Valdir.

TUPI

O Tupi chegou segunda-feira, à tarde, a Caxambu. Ontem, pela manhã, realizou um treino individual, no campo do CRAC, com um bate-bola, quando foram utilizadas bolas inglêsas. O Tupi não trouxe seu artilheiro — Vicente — que está contundido e ontem, pela manhã, sofreu mais um desfalque, quando o lateral-esquerdo Válter, foi vetado pelo dr. Gosling, para o treino de hoje. O Tupi vinha de 22 jogos sem derrotas, até domingo, quando foi vencido pelo América.

Feola deu explicações sôbre esta derrota do Tupi, afirmando que um time que atua na retranca, ou ganha o jôgo, por um placar pequeno ou é derrotado por uma goleada.

CARINHO DE REI

Pelé foi visitar as órfãs do Patronato Nhá Chica, em Baependi. Rezou, encabulou, foi chamado de chefe, riu e fêz rir as crianças

PASSEIO DA SELEÇÃO FOI CARINHO QUE BAEPENDI RETRIBUIU

CAXAMBU — Vinte e um jogadores da seleção, entre os quais Pelé, viveram horas de carinho e emoção, durante a visita feita, ontem, à cidade de Baependi, cêrca de 4 km de Caxambu, onde viveu Nhá Chica, que o povo local e das vizinhanças considera santa atribuindo-lhe centenas de milagres.

Durante a visita, que se estendeu, também, ao orfanato mantido por freiras franciscanas, os jogadores receberam diversas manifestações de carinho, inclusive, canções das crianças órfãs, licor e biscoitos. Como retribuição, rezaram na igreja do patronato e ofereceram uma contribuição às freiras.

CHEFE PELÉ

Durante a visita ao patronato que abriga 59 crianças de 3 a 16 anos, os jogadores foram saudados com canções, uma alusiva à Copa do Mundo e que terminava com o estribilho: **— Olé, gol de Pelé.** Em seguida, a madre superiora, dirigindo-se ao grupo de jogadores e dirigentes, disse que queria convidar seu Pelé, que era o chefe dos jogadores, para tirar um retrato com as criancinhas, provocando risos dos jogadores. Alguém explicou à madre Crescência, que Pelé não era o chefe dos jogadores, ao que ela respondeu: — "Pensei que êle fôsse o chefe, porque ouço sempre dizer que êle é o melhor de todos."

Pelé ficou encabulado, mas, logo recuperou seu bom humor e pegou duas crianças, uma em cada braço, posando para diversas fotografias, no que foi acompanhado por Manga e outros companheiros.

OS 21

Todos de camisa azul, exceto Pelé, que vestiu uma camisa amarela, acompanhados por Ernesto Santos, Hermanny e Mário Trigo, num total de vinte e um jogadores, foram a Baependi visitar a cidade onde viveu Nhá Chica. Pelé, Nado, Paulo Henrique, Dino, Zito, Belini, Dudu, Manga, Alcino, Paulo Borges, Brito, Djalma Santos, Denilson, Fábio, Altair, Dias, Fidélis, Rildo, Fefeu, Paraná e Parada, foram os jogadores que fizeram felizes 59 crianças e um punhado de freiras, além da pequena população de Baependi.

Todos os jogadores foram à igreja de Nossa Senhora da Conceição, iniciada pela própria *Nhá Chica*, onde rezaram contritamente. A visita estendeu-se à casa em que viveu a Santa, onde todos os cômodos foram transformados em altares.

Licor e biscoitos, feitos no próprio orfanato, foram oferecidos aos presentes, tendo o goleiro Manga, que aniversariava, recebido parabéns de todos.

HISTÓRIA

Francisca Paula de Jesus, *Nhá Chica*, nasceu em São João Del Rei e foi residir em Baependi, aos 10 anos de idade, falecendo em 1895. Sua vida foi tôda dedicada à caridade e à humildade. A ela, em vida, e, especialmente, após a sua morte, são atribuídas muitas graças pedidas por doentes e aflitos. Embora não tenha sido canonizada pela Igreja, tôda a população local e das vizinhanças a venera como Santa, e as romarias a seu túmulo e à casa onde residiu são uma constante durante todo o ano.

Os jogadores ficaram impressionados com a obra das freiras franciscanas e, espontâneamente, se cotizaram, arrecadando a importância de 140 mil cruzeiros. Os jornalistas presentes fizeram também uma oferta de 40 mil cruzeiros às freiras.

Noticiário sôbre a Seleção Brasileira, em Caxambu, a cargo dos enviados especiais José Jorge e Fernando Pimentel.

MELHOR PRESENTE

Manga foi ao Patronato e ganhou seu melhor presente: sorrisos de crianças

Peru diz amanhã se pode vir

O sr. Abílio de Almeida voltou a falar, pelo Telex, com o presidente da Federação Peruana de Futebol, sr. Teófilo Salinas, que pediu uma garantia mínima de 8 a 10 mil dólares, para substituir o Paraguai, nos jogos programados para os dias 4 e 7 de junho, em Belo Horizonte. Porém a CBD não quis dar esta garantia, fazendo ver ao dirigente peruano que dependendo da seleção inca, esta importância poderia ser até ultrapassada.

A CBD daria ao Peru, deduzidas as despesas, metade da renda das duas partidas programadas, que, segundo os cálculos mais pessimistas, poderá ultrapassar a cifra pedida por Salinas, dependendo, naturalmente, do comportamento da seleção peruana no primeiro jôgo realizado. Amanhã, o Peru dará a resposta definitiva.

COMISSÃO TÉCNICA DISPENSA JOGADORES DEPOIS DO TREINO

CAXAMBU — A Comissão Técnica já elaborou a programação a ser cumprida pela seleção brasileira, domingo, no Rio, em que as quatro equipes estarão em atividade, tendo como adversários o Atlético, de Minas Gerais e a seleção gaúcha. O primeiro treino começará às 15h, quando a seleção Verde enfrentará o Atlético.

A seguir, a seleção Azul será a adversária do Atlético. Às 17h, a seleção Grená, apontada como titular, jogará contra a seleção gaúcha. A última fase do treino começará às 18h, quando a seleção Branca enfrentará a seleção gaúcha. Quarenta e cinco minutos será o tempo de duração de cada tempo do treino.

Decidiu ainda, a Comissão Técnica, conceder uns dias de folga aos jogadores convocados, estando assentado que a dispensa será tão logo termine o treino e a apresentação marcada para quarta-feira, dia 4. Neste dia, às 15h30m, os jogadores cariocas apresentar-se-ão no aeroporto Santos Dumont, onde aguardarão os seus companheiros que virão de São Paulo, de avião, e com êles, em ônibus especial, rumarão para Teresópolis, onde começará nova etapa de preparo da seleção brasileira.

REGRESSO

Atendendo ao convite do general Elói Meneses, presidente do Conselho Nacional dos Desportos, a seleção brasileira almoçará na Fazenda da Grama, sexta-feira próxima, quando de sua viagem de regresso ao Rio.

BRAGANTINO DESISTE E TREINO AMANHÃ É CONTRA O CRUZEIRO

CAXAMBU — O Cruzeiro, de Belo Horizonte, será o adversário das seleções branca e verde, no treino de conjunto que será realizado amanhã à tarde no campo do CRAC, pois, o presidente do Bragantino, primeiro time a ser lembrado para jogar, amanhã, contra a seleção nacional, telefonou, comunicando que não conseguiu transferir o compromisso que seu clube tem amanhã, em Bragança Paulista, e ainda porque o Cruzeiro, de Três Corações — time onde atuou Dondinho, pai de Pelé — foi considerado muito fraco pela Comissão Técnica.

As seleções grená e azul, que hoje à tarde, enfrentarão o Tupi, de Juiz de Fora, farão individual amanhã, pela manhã, sendo êste, o último exercício dessas seleções nesta cidade, pois, de acôrdo com os planos da Comissão Técnica, o regresso para o Rio, será sexta-feira, às 9 h. Na viagem de volta a delegação, possìvelmente, almoçará na Fazenda da Grama e o jantar será no Hotel das Paineiras. Sábado, pela manhã, os jogadores deverão fazer pequena caminhada ou um leve individual.

O treino de amanhã, contra o Cruzeiro, marcado para as 15 h, será inicialmente, contra a seleção branca, com duração de 45 minutos. No segundo tempo, intervirá a seleção verde, ainda contra o time mineiro, com os mesmos 45 minutos de duração. O terceiro e último tempo, está reservado para o treino entre as duas seleções.

HERMANNY DESTACA TERESÓPOLIS COMO FASE MAIS INTENSA

CAXAMBU — Após afirmar que os exercícios ministrados no período de concentração passado em Lambari, tiveram por objetivo desintoxicar os músculos, o prof. Rudolf Hermanny declarou que agora, em Caxambu, os exercícios, apesar de brandos, entraram num ritmo mais rigoroso, devendo a fase maior intensidade ocorrer na concentração de Teresópolis.

Na tarde de ontem os jogadores fizeram individual, estando ausentes Zito, Parada, Alcino, Pelé, Edson e Orlando, enquanto, Murilo, Fontana e Jairzinho fizeram poucos exercícios. No bate-bola, Gilmar estêve de fora e Valdir contundiu-se no ombro esquerdo, estando em observação, sendo Manga o mais empenhado dos goleiros, demonstrando boa forma.

TRÊS FASES

O prof. Hermanny disse que a série de exercícios físicos constantes da programação elaborada para Lambari, teve como principal objetivo uma completa desintoxicação muscular, após uma fase de inatividade, motivo por que a preparação física teve caráter leve. Já em Caxambu, as coisas se modificaram um pouco, embora os exercícios continuem sendo feitos com certa brandura, porém, mais intensivos.

A terceira fase, em Teresópolis, será — segundo o prof. Hermanny — a de maior intensidade até agora, tendo constatado que o zagueiro Brito, além de outros cujos nomes não citou, é o que mais gosta de ginástica.

TREINAMENTO

Durante 45 minutos, os brasileiros fizeram individual, que acabou sob forte chuva, num terreno molhado e com atmosfera fria. Os exercícios tiveram por base, provas de velocidade e utilização da bola de medicine-ball, finalizando com um bate-bola intensivo para os goleiros, procurando aproveitar-se, do melhor modo possível, o fator da bola molhada e pesada, com o objetivo de se experimentar a segurança dos goleiros, particularidade em que Manga se mostrou o melhor e provocou a contusão de Valdir, no ombro, sendo poupado Gilmar, por ter acusado cansaço muscular.

Do individual, estiveram ausentes Orlando, meio cansado e sonolento, em virtude de ter tomado um medicamento contra alergia; Édson, em convalescença de um resfriado; Pelé, com cansaço muscular; Parada, Alcino e Zito, que foram extrair dentes, sendo que, êste último, com a agravante de ter confirmada uma distensão muscular.

Murilo, Fontana e Jairzinho estiveram quase à margem do individual, fazendo poucos movimentos. O primeiro, levemente contundido; o zagueiro vascaíno, porque está gripado e o atacante, com distensão.